DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 193 — ANNO 113 | DOMINGO, 14 DE AGOSTO DE 1938

500.000 operarios allemães effectuam gigantescos trabalhos de fortificação na fronteira germano-franceza

AS MEDIDAS MILITARES DO REICH FOCALIZAM A ATTENÇÃO DE TODA A EUROPA

PREOCCUPADO O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS COM AS MANOBRAS DO EXERCITO ALLEMÃO — A INGLATERRA TERIA SE DIRIGIDO A BERLIM — CONVOCADO O CONSELHO SUPREMO DA DEFESA NACIONAL DA TCHECO SLOVAQUIA

LONDRES, 13 (Agencia Havas) — As informações recebidas pelos departamentos da Guerra e do Exterior sobre as proporções assumidas pelos preparativos militares do Reich induziram o governo britannico a enviar instruções aos seus representantes diplomaticos em Berlim no sentido de investigar junto aos dirigentes allemães acerca do verdadeiro significado sobre as disposições tomadas.

O inquerito foi levado a effeito nos primeiros dias desta semana e, segundo consta, a resposta recebida de Berlim pelo governo britannico foi que se trata simplesmente de manobras em grande escala, que exigem preparativos, porquanto esta é a primeira vez que se podem realizar na Allemanha grandes exercicios bellicos combinados, com a participação, não, apenas, dos reservistas da "Reichswehr" como, ainda, de certo numero de reservistas pertencentes ás classes de recrutas chamados ás fileiras quando o chanceller Hitler restabeleceu o serviço obrigatorio.

UMA SUGGESTÃO DA INGLATERRA

Estas informações não chegaram a convencer inteiramente os dirigentes britannicos e consta que muito recentemente o governo de Londres realizou discreta "demarche" para chamar a attenção da Wilhelmstrasse sobre o effeito que preparativos bellicos desta envergadura não poderiam deixar de causar nos paizes limitrophes da Allemanha e sobre a situação internacional a qual se tornaria necessariamente mais tensa.

Affirma-se que o governo britannico suggeriu aos dirigentes do Reich que, talvez fosse preferivel effectuar manobras parciaes divididas em etapas successivas, ao invés de operações militares em tão grande escala, que quasi davam a impressão de uma mobilização geral.

Nesta "demarche", os dirigentes britannicos tinham manifestado a opinião de que as negociações relativas ao problema tcheque e ás perspectivas de negociações geraes se tornariam, sem duvida, mais faceis se não houvesse a impressão de que a Allemanha põe em marcha um enorme apparelho militar, cujo emprego continua a ser objecto de conjecturas.

NÃO HA MOVIMENTO DE TROPAS

BERLIM, 13 (U. P.) — Nos circulos do governo declara-se que presentemente, não ha nenhum movimento de tropas em qualquer parte da Allemanha, além do que se relaciona com as manobras militares, cujo inicio está marcado para segunda-feira e que terminarão a 30 de agosto.

Accentua-se que as manobras deste anno se estenderão por um vasto territorio, em substituição ás denominadas "grandes manobras", de feição concentrada.

Tanto as tropas regulares, como as reserva, tomarão parte nos exercicios.

Admitte-se, entretanto, a transmissão de ordens requisitando cavallos e equipamentos, em consequencia das manobras, mas o facto não é considerado anormal. Nos circulos officiaes, desmente-se que os exercitos se relacionem, de qualquer maneira, com a Tchecoslovaquia. Os observadores neutros, entretanto, opinam que as manobras não podem deixar phychologicamente, de affectar a situação tcheque.

500.000 HOMENS NA FRONTEIRA FRANCEZA

PARIS, 13 (U. P.) — O "Paris-Soir" publica um artigo com direitos reservados, assignado pelo senhor Maurice Leroy, que esteve recentemente fazendo uma investigação completa sobre as fortificações construidas nestes dois ultimos mezes e sobre as medidas de caracter militar tomadas pela Allemanha na zona que faz fronteira com a França.

Esse artigo sensacional começa dizendo que quinhentos mil homens, o que constitue o maior agrupamento de tropas em toda a Europa, acham-se reunidos na fronteira franco-allemã por determinação do Alto Commando do exercito do Reich.

O sr. Leroy, que ha dias fez surprehendentes revelações sobre as fortificações que a Allemanha está construindo na zona do Rheno e que a seguir descreveu os varios e gigantescos aerodromos subterraneos construidos pelos allemães em pontos estrategicos, de onde os aviões de bombardeio poderiam desferir um golpe formidavel seja contra a França ou contra a Tchecoslovaquia dedica o artigo de hoje ao grande numero de soldados concentrados pelo Reich numa região onde a população civil está sendo mobilizada para auxiliar o exercito a abrir trincheiras e a construir novas fortificações.

O articulista declara que, além deste meio milhão de soldados, muitos dos quaes não são apenas conscriptos e sim soldados experimentados que serviram na Reichswehr antes que o sr. Hitler, desrespeitando os termos do Tratado de Versalhes, tornasse obrigatorio o serviço militar na Allemanha existem ainda nessa região 150.000 jovens, de 18 a 22 annos de idade, que estão fazendo o primeiro anno de serviço de trabalho obrigatorio antes de iniciarem os dois annos de serviço militar propriamente dito.

Conta o sr. Leroy que estava sentado num café da cidadezinha de Kork, na Floresta Negra, perto de Vehl e de Baden-Baden, quando viu dois soldados da guarda de assalto fazerem parar um caminhão e pedir os documentos ao chauffeur. Attendidos subiram no veiculo e partiram. O dono do café explicou então que o caminhão acabava de ser requisitado "por tres dias ou tres semanas", de accordo com o tempo durante o qual as autoridades precisassem delle para "transportes urgentes".

SE A MOBILIZAÇÃO CONTINUA

Postos especiaes foram installados em todas as aldeias durante o mez passado e todos os homens de 18 a 42 annos que não estivessem fazendo o serviço militar, foram convidados a trabalhar durante um certo numero de horas por dia, sem remuneração, na abertura de trincheiras em torno das cidades e aldeias, visto "a Allemanha correr o perigo de ser atacada pela França."

O autor affirma que se a mobilização continuar no mesmo rythmo, em meiados do mez proximo, a Allemanha terá um milhão e meio de soldados, debaixo de armas, promptos a seguir para a linha de frente ao menor signal de commando.

Declara mais que, de trezentos em trezentos metros, ha um posto de observação, quasi sempre no topo das arvores, onde observadores munidos de telephones, poderão avisar o quartel general do menor movimento verificado do outro lado da fronteira.

Grande interesse estão tambem despertando os acontecimentos na fronteira franco-belga, onde o exercito belga, com manifesta contrariedade da França, está realizando pela segunda vez successiva, as suas manobras annuaes. Effectivamente, a França é de opinião que a zona logica para a Belgica effectuar manobras seria a fronteira belga-allemã. Pode assim parecer que os exercicios militares realizados na Wallonia, junto á fronteira franceza, se destinem a impedir as tropas francezas de entrar na Belgica em caso de guerra.

Apezar de não ter se manifestado com tanta rudeza, o correspondente de "Le Jour" acreditado junto ao ministerio do Exterior, em Bruxellas, declara que as medidas tomadas na fronteira explicam-se logicamente, por serem uma sequencia da politica de neutralidade adoptada ha um anno atraz. O mesmo correspondente informa que a população wallona da região está irritada com as manobras e que o burgomestre de Liege lançou um protesto publico.

RECEBIDO POR LORD RUNCIMAN

PRAGA, 13 (U. P.) — Lord Walter Runciman recebeu uma delegação da Federação dos Industriaes Germanicos.

SURPREZA NA ITALIA

ROMA, 13 (U. P.) — Causaram surpreza as medidas do governo francez tendentes a reduzir o numero de turistas francezes na Italia.

O AVIÃO CHOCOU-SE NA MONTANHA

BERLIM, 13 (U. P.) — Um avião commercial tcheco chocou-se com uma montanha na Floresta Negra, devido ao nevoeiro.

Morreram 11 pessoas.

LICENCIADO

PARIS, 13 (U. P.) — O ministro francez em Praga foi licenciado.

Interpreta-se o facto como falta de preoccupação do Quai d'Orsay, a respeito da situação internacional.

AS MAIORES MANOBRAS

PARIS, 13 (A. M.) — Informa-se que não ha noticias de manobras tão grandes como as annunciadas actualmente pela Allemanha.

SITUAÇÃO NORMAL

BERLIM, 13 (U. P.) — Realizou-se um inquerito telephonico em varias cidades do interior da Allemanha, apurando-se que a situação é normal.

DEMONSTRAÇÃO MILITAR CONTRA OS TCHEQUES

BERLIM, 13 (U. P.) — Nos circulos autorizados allemães e estrangeiros a impressão a respeito das manobras é a de que podem ser consideradas uma demonstração militar contra a Tcheco-Slovaquia, mas não haverá movimento de surpresa emquanto o lord Walter Runciman permanecer em Praga.

Do resultado de sua missão e das attitudes da Inglaterra e da França depende a attitude da Allemanha.

A'S ARMAS

BERLIM, 13 (N.) — As medidas militares da Allemanha focalizam a attenção de toda a Europa.

O chamado ás fileiras dos reservistas territoriaes permittirá ao Reich ter em armas, independente de mobilização geral, um milhão e 400 mil soldados, aos quaes se accrescenta dois milhões e 500 milhões de membros do nacional-socialismo, cuja mobilização se realiza sem decreto.

Trabalhos gigantescos de fortificação vêm sendo effectuados na fronteira franceza. Quinhentos mil operarios foram recrutados por decreto do marechal Hermann Goering.

As medidas com o fim de constituir a Allemanha possuidora de grandes reservas de viveres e materias primas mostram que o Reich se prepara para uma eventualidade.

Quer-se, finalmente, a vinculação destes preparativos com a questão que agita a Tcheco-Slovaquia.

PROTESTA A AGENCIA D. N. B.

BERLIM, 13 (N.) — Em nota officiosa, a agencia D. N. B. protesta contra o significado attribuido ás manobras do Exercito allemão.

A SITUAÇÃO DA EUROPA CENTRAL PREOCCUPA OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 (N.) — A situação da Tcheco-Slovaquia e as manobras allemãs preoccupam os meios politicos americanos.

Diz-se que a conversação de hontem, entre o presidente Franklin Roosevelt e o sr. Cordell Hull, incidiu sobre os dois pontos que foram examinados á luz dos relatorios recebidos do embaixador dos Estados Unidos em Praga, sr. Wilson.

CONVOCADO

PRAGA, 13 (N.) — Foi convocado o Conselho Supremo da Defesa Nacional.

CONVOCAÇÕES

BERLIM, 13 (N.) — Espera-se que sejam convocadas as classes de 1934, 1935 e 1936, para as grandes manobras do outomno.

O WEEK END DE LORD RUNCIMAN

PRAGA, 13 (Havas) — Lord Runciman e sua esposa deixaram esta cidade e foram passar o "week end" no castello do principe Kinsky, no norte da Bohemia.



Não é somente a grande resistencia dos chinezes que retarda o avanço japonez ao sul da China. Ahi está um aspecto das inundações proximas a Matung, para onde as tropas japonezas que se vêem acima avançam. Centenas de milhas ficaram cobertas de aguas devido á ruptura das represas pelos bombardeios. (Photo Keystone, exclusivo para os "Diarios Associados")

ASSUCAR — ALIMENTO ENERGETICO DE MAIOR VALOR

E' sem duvida alguma os hydro-carbonetos os alimentos energeticos de maior valor para a vida.

Os micro-organismos fermentam-n'os e retiram no desdobramento da complexidade molecular para formas mais simples a energia necessaria a todos os seus processos vitaes.

Os seres de complexidade elevada usam-n'os como verdadeiros propulsores muscular.

No homem o assucar tem indubitavel valor porque sua assimilação é facilima, e porque da glicose resultante, polimerizada, provem o glicogenio, que é o combustivel accionador muscular.

Queimado nos musculos resulta acido lactico, que occasiona o cansaço muscular, mas que levado pela corrente circulatoria é eliminado.

E' pois, para o operario, lavrador e para o athleta que effectuam poderosos esforços musculares, alimento de primeira necessidade.

HERVASIO DE CARVALHO
Assistente da cadeira de chimica
do "Gymnasio Pernambucano")

TRANSFERIDA A VIAGEM DO INTERVENTOR PAULISTA AO RIO

S. PAULO, 13 (A. M.) — O interventor transferiu o dia da sua viagem, ao Rio onde vae em companhia de seu secretario retribuir a visita do sr. Getulio Vargas.

DEVASTOU TODA A REGIÃO

ROMA, 13 (N.) — Communicam de Treviso que uma tromba de ar devastou a região entre o Piave e o riacho Negrisia.

Os habitantes, tomados de panico, fugiram pelos campos, abraçando-se com as arvores mais resistentes.

As colheitas foram seriamente damnificadas.

Os prejuizos são elevados.

Conselhos de belleza, modas, bordados, chapéos, penteados, são assumptos que interessam a todas as senhoras e senhoritas. O CRUZEIRO, a revista leader brasileira, offerece ás suas leitoras o que ha de melhor sobre esses assumptos.

EFFECTUA-SE A RETIRADA EM MASSA DA POPULAÇÃO CIVIL DE HANKOW

OS JAPONEZES INCITAM OS CHINS DE SHANGHAI A SE UNIREM CONTRA "A OPPRESSÃO DOS BRANCOS"

HANKOW, 13 (U. P.) — Aviões japonezes bombardearam, na madrugada de hoje esta cidade.

A EVACUAÇÃO DE HANKOW

HANKOW, 13 (U. P.) — A commissão de evacuação decidiu effectuar a retirada em massa de todos os civis desta cidade.

"OPPOE-SE A OPPRESSÃO DOS BRANCOS"

LONDRES, 13 (U. P.) — Informam de Shanghai que os fuzileiros americanos detiveram na concessão internacional tres agitadores.

Ficou apurado que eram officiaes japonezes disfarçados, vestidos em roupas chinezas.

Os agitadores incitavam os chinezes a perpetrarem actos de terrorismo, oppondo-se, assim, "a oppressão dos brancos".

"LIBERTAÇÃO DA ASIA"

SHANGHAI, 13 (N.) — Por occasião do anniversario das hostilidades numerosos aviões japonezes sobrevoaram a concessão internacional franceza, deixando cahir grande numero de manifestos violentos contra os estrangeiros, particularmente contra os inglezes e francezes e denunciam aos chinezes o "imperialismo" da França e da Inglaterra em relação á China.

Convidam ainda esses manifestos ao povo chinez para participar juntamente com o Japão da grande obra de libertação da Asia.

PROSEGUEM OS DISTURBIOS

SHANGHAI, 13 (U. P.) — Proseguem os disturbios provocados por japonezes nas concessões estrangeiras. .....

NENHUMA COMMEMORAÇÃO

SHANGHAI, 13 (U. P.) — Noticias de Hankow dão conta de que são realizadas ali varias commemorações ao anniversario da irrupção da luta sino-nipponica nesta cidade.

CHEGOU A UM ACCORDO A CONFERENCIA RUSSO-NIPPONICA

Os commandantes de ambos paizes, na região litiginosa se esforçarão afim de evitar a violação da tregua — Os relatorios serão submettidos aos dois governos

TOKIO, 13 (U. P.) — Despachos de Shitikka, nas ilhas Sakhalinas, pormenorizam o incidente entre um grupo de touristas japonezes e um agente da G. P. U.

Taes informações precisam que varios soldados da infantaria sovietica, occultos na vegetação, dispararam sete tiros em direcção á fronteira, ferindo os officiaes que acompanhavam os touristas, entre os quaes se achava um membro do parlamento nipponico.

Adeanta-se que nenhum dos touristas foi ferido.

CAUTELA

TOKIO, 13 (U. P.) — Os matutinos aconselham cautela relativamente á conferencia de Tchang-Ku-Fong.

Adeantam que não se deve dar expansão ao optimismo.

CONFERENCIA AMISTOSA

TOKIO, 13 (N.) — Realizou-se na Escola Pé, na Collina de Tchang-Ku-Feng, uma conferencia amistosa entre o coronel Cho, do Japão e o general russo Sutera.

O ACCORDO

TOKIO, 13 (U. P.) — A conferencia russo-nipponica chegou a um accordo que contem as seguintes razões:

1º — os relatorios concernentes ás condições do sector norte da collina de Tchang-Ku-Feng serão submettidos aos dois governos;

2º — os commandantes russo e japonez se esforçarão afim de evitar a violação da tregua;

3º — a retirada das tropas de ambos os lados 80 metros além do cimo da collina de Tchang-Ku-Feng.

FECHADA A FRONTEIRA SUL

TOKIO, 13 (N.) — A Agencia Domei informa que, em virtude da noticia de que guardas russos atiraram num grupo de touristas japonezes, na Shakalina, a fronteira sul foi fechada por medida de precaução.

SOMENTE DENTRO DE TRES SEMANAS ALEXANDRE HIRGUE' DEIXARA' O BRASIL

RIO, 13 (A. M.) — Alexandre Hirgué, o perigoso estrangeiro, cuja expulsão foi ha dias decretada pelo presidente da Republica, requereu, hontem a autoridade processante, prazo para deixar o territorio brasileiro allegando as transacções commerciaes que mantinha aqui, representante que era de diversas firmas, bem como de pôr em dia operações bancarias realizadas.

Assim, sómente dentro de duas ou tres semanas é que deverá deixar o Brasil tão hoclyamente.

SERÁ ENTREGUE DENTRO DE POUCOS DIAS A RESPOSTA DO GENERAL FRANCO

O governo de Burgos indemnizará os navios inglezes bombardeados, quando ficar provado que o caso foi intencional — Os governamentaes soffreram seria derrota no sector de Segres — As victorias nacionalistas na frente do Ebro

SALAMANCA, 13 (U. P.) — No sector de Segre, os nacionalistas infligiram serio castigo aos governistas, aprisionando duzentos soldados e enterrando acima de 400.

Prosegue o avanço na Extremadura.

NA ZONA DE PORTUARIA

VALENCIA, 13 (U. P.) — Cinco trimotores lançaram bombas na zona de Portuaria.

ROMPERAM TERRENO PERDIDO

ALCANIZ, 13 (U. P.) — O generalissimo Franco visitou a frente do Ebro, onde a batalha prosegue de maneira satisfatoria.

Os nacionalistas estão recuperando terreno perdido.

ACCEITOU

LONDRES, 13 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o general Franco acceitou a proposta britannica relativa ao inquerito sobre o bombardeio de vapores inglezes ancorados nos portos hespanhóes.

DUAS BRIGADAS DESTRUIDAS

LONDRES, 13 (N.) — O radio de Salamanca informou que no sector de Albarracin, os republicanos foram cercados, sendo destruidas duas brigadas.

Prosegue o avanço dos franquistas na frente do Ebro, sendo dominada a resistencia dos republicanos, que foram repellidos em todos os seus ataques.

CONCORDA COM A INDEMNIZAÇÃO

LONDRES, 13 (N.) — Os circulos officiaes informam que o general Franco concordou em indemnisar os prejuizos do bombardeamento dos vapores inglezes nas costas hespanholas, si se provar que os navios foram visados propositalmente.

SERA' ENTREGUE DENTRO DE POUCOS DIAS

LONDRES, 13 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o general Franco communicou ao governo britannico que a resposta ao plano de evacuação dos voluntarios estrangeiros que combatem na Hespanha será entregue dentro de poucos dias.

DENTRO DE POUCOS DIAS

LONDRES, 13 (U. P.) — O generalissimo Franco informou a Londres, que a sua resposta á proposta de retirada dos voluntarios estrangeiros será entregue dentro de poucos dias.

BOMBARDEIO SOBRE VALENCIA

VALENCIA, 13 (U. P.) — Dez aviões "Savoia Marchetti" bombardearam este porto ás 14.45.

ALICANTE BOMBARDEADA

ALICANTE, 13 (U. P.) — A's 11 horas e 45 minutos de hoje, 10 aviões "Savoia Marchetti" bombardearam violentamente o centro desta cidade. Registraram-se 80 mortos e mais de 500 feridos.

Grande parte das ruas centraes foi destruida.

EVACUAÇÃO

MADRID, 13 (U. P.) — Chegaram aqui os encarregados da evacuação da população civil que organizarão, primeiramente, a retirada das creanças hespanholas e estrangeiras.

CONTINUAM OS TREMORES DE TERRA NO EQUADOR

QUITO, 13 (N.) — Continuam os tremores de terra, no paiz.

Foram destruidas varias aldeias, cujos habitantes estão tomados de intenso panico.

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

Vae ser examinada a documentação da Cita

RIO, 13 (A. M.) — O director presidente da CITA foi intimado a comparecer a juizo.

O Syndico solicitou a correspondencia da companhia afim de ser examinada.

RIO, 13 (A. M.) — O director de Rendas Internas do Ministerio da Fazenda designou uma commissão para organizar o projecto de regulamentação das emprezas que transaccionaram com apolices, afim de evitar se repitam factos como o da CITA.

Foi nomeado para presidir a referida commissão o sr. Antonio Peixoto de Azevedo, superintendente da Fiscalisação.

Espera-se que o projecto seja ultimado quinta-feira, sendo, logo submettido á apreciação do ministro Fernando Costa.

Assegura-se que, de accordo com o projecto, os estabelecimentos de apolices denominar-se-ão casas de credito financeiro e serão obrigadas a depositar 30% de seu movimento diario no Banco do Brasil, sob penas de rigorosas multas.

Depositarão tambem 50 % do seu capital, até o limite de 250 contos, não podendo, sob pretexto algum, retiral-o.

Accrescenta-se que é pensamento da commissão fomentar creditos ás industrias organizadas.

NÃO PAGARAM EM COMPLETO

RIO, 13 (A. M.) — O advogado syndico da fallencia da CITA declarou que os prestamistas não cumpriram totalmente as obrigações contrahidas com aquella companhia, isto é, não pagaram completamente as suas apolices.

Verificada a syndicancia para conveniencia da execução do contracto, poderão, após, pagar as prestações restantes e entrar de posse das apolices, por se tratar de contracto bilateral que não se resolve em fallencia.

Aquelles que se acharem quites terão direito a reivindicação, devendo a sua situação juridica ser examinada na medida em que os interessados reclamarem da fallencia, uma vez que aos syndicos competirá informar sobre os creditos destinados ás reclamações reivindicatorias.

Adeantou que Percy Levy será responsabilisado por todos os actos que praticou durante a sua gestão na sociedade.

Tambem a sua retirada da directoria não o exime de responder pelos prejuizos.

PARA COBRIR OS PREJUIZOS

RIO, 13 (A. M.) — O Syndico da fallencia da Empresa CITA, prohibiu ao Banco Italo-Belga a transaccionar com com mil contos de apolices da CITA depositadas ali como cauções, pois o Banco pretendia vendel-as para se cobrir dos prejuizos.

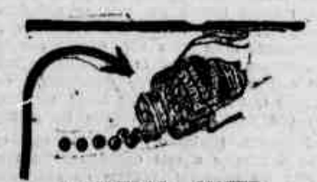
PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTORIA

Atravessou o mar Aaland

STOCKOLMO, 13 (U. P.) — O nadador Sallybuer atravessou, pela primeira vez na historia, o mar Aaland.

Entrou nagua ás 5.45 da manhã, chegando a Mariarann, capital da ilha, ás 19.15.

Sallybuer empregou o crawl em toda a travessia, numa distancia de 25 milhas.



As PILULAS XAVIER Anti-verminosas Combatem eficazmente o amarelão ou opilação e as anemias verminosas Dispensam purgante e não exigem dieta



Faça sempre assim

Quando levar uma quéda, um susto ou tiver ralvas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma noticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de *Regulador* **Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Faça sempre assim, que evitará muitas doenças perigosas

Use *Regulador* **Gesteira**

Regulador **Gesteira** evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

PELOS SUBURBIOS

HIPPODROMO

Eis um local que está a merecer a mais decidida attenção da parte da administração municipal, agora que o chefe da edilidade recifense está cuidando dos problemas de remodelação e embellezamento da cidade.

Antiga praça de sports **turfisticos**, com a installação do prado da Magdalena ficou entregue ao esquecimento.

E permanece inculta e abandonada, sem uma applicação pratica possivel, a não ser como quartel provisorio, durante a arregimentação de soldados quando na revolução de São Paulo.

Depois, o matto e a immundicie invadiram tudo.

Por fim, utilizada como acampamento de mendigos e desoccupados, ficou a merecer os cuidados da Saude Publica e das autoridades policiaes.

Moradores das immediações suggerem o seu aproveitamento de duas formas: ou a construcção de uma villa operaria ou a transformação do terreno em uma elegante praça.

Seja qual fôr a finalidade que se lhe dê, só applausos merecerá a iniciativa dos poderes publicos, pondo abaixo o desastrado recinto do antigo prado de corridas de Pernambuco.

De qualquer modo, a suggestão ahi fica.

No momento em que se cogita da creação de villas para moradia dos servidores do Estado e do municipio, seria opportuna a transformação do Hippodromo em uma villa destinada aos funccionarios da Prefeitura.

BEBERIBE

Beberibe vae ter uma praça. Lá, no terminal daquella linha que parece não querer findar para os que viajam nos bonds da Tramways, no local onde apenas o matto parecia em outras epocas fazer moradia, vae ser finalmente construido um pittoresco logradouro publico.

Essa iniciativa do actual dirigente da municipalidade vem beneficiar Beberibe de maneira sensivel.

Tudo mudado. Muito bonito. Mas é preciso mais. E desta vez não se trata dos constantes pedidos dirigidos ao dr. Novaes Filho nem a nenhum dos responsaveis pela administração. O caso é outro e muito outro.

Enthusiasmado com as perspectivas que se abrem para aquelle arrabalde, um "leitor assiduo" nos pergunta porque não se constroe ali um cinema.

A lembrança deve ser dirigida aos capitalistas daquelle suburbio, no sentido de dotal-o de uma casa de diversões.

AFFLICTOS

Rua do Futuro: um suggestivo nome. E temos aqui tambem uma rua que se transforma e se embelleza a cada dia que passa.

Todavia, ainda se nota em certos trechos inexplicavel accumulo de matto afeiando ruas e travessas que ligam a rua do Futuro á avenida Conselheiro Rosa e Silva.

A limpeza publica deve estender as suas actividades ao trecho em que a rua do Futuro se communica com a estrada dos Afflictos, pondo abaixo o matto.

TORRE

Os moradores da rua João de Deus voltam a reclamar a respeito do matto existente na travessa que liga a mesma rua á do Rosario, na Torre.

"A praça da Matriz era uma mattaria. Veiu uma reclamação e dois dias depois a praça estava limpa. Na rua José Bonifacio a lama tomava conta de tudo. Uma nota na secção PELOS SUBURBIOS e o aterro começou a se processar logo uns dias depois. Outras reclamações e outras providencias dadas, immediatamente.

Agora, é preciso que desappareça tambem a lama ali existente, como da rua José Bonifacio e o matto da travessa João de Deus."

E aproveitando a reclamação no que respeita a Torre, queremos endereçar a quem de direito uma outra dos moradores da rua da Conceição, que pedem sejam collocados alguns fócos de illuminação publica naquella rua, uma vez que se trata de uma das mais movimentadas do progressista suburbio.

O poste de parada da Tramways, um pouco adeante do Cine Torre, devia ser mudado para que assim se evitem possiveis desastres.

Isso não só beneficiará os habitués daquella casa de diversões, como tambem a innumeras pessoas residentes nas immediações.

ZUMBY

Os moradores do Zumby estão satisfeitos com os melhoramentos que o suburbio vae ter com a pavimentação da avenida Caxangá. E' uma grande obra de iniciativa da actual administração municipal, e que virá concorrer para o desenvolvimento de todas as fontes de producção economica e commercial do logar.

E' observando o interesse da administração municipal, que vamos dar curso a uma reclamação dos moradores da rua Lyrica, situada um pouco adeante do ponto de secção da linha de Varzea.

A rua Lyrica, quando chove, torna-se quasi intransitavel, em virtude da lama produzida pelo accumulo de agua. E o mesmo se dá com a chamada rua Nova, que liga a Lyrica á da Conceição, na Torre.

E nesta, então, a lama ainda é peior.

Agora, os habitantes do Zumby pedem uma providencia da parte da prefeitura para que mande despejar nas referidas ruas algumas carradas de aterro.

Tal serviço prestado pela municipalidade aos que residem naquellas ruas, resultaria numa grande beneficio á população do Zumby.

CAMPO GRANDE

Diariamente a imprensa está a registrar queixas de moradores não somente da cidade como especialmente dos suburbios, contra a permanencia de desoccupados em pontos frequentados ou habitados por familias.

Varias vezes temos tratado contra este feio habito, nesta secção, e estamos certos que as autoridades policiaes de Campo Grande tomarão medidas urgentes a respeito.

Não é só na cidade que os desoccupados encontram local e motivo para as suas reprovaveis praticas. Na zona suburbana, principalmente, onde a vigilancia policial não pode ser tão intensa em todas as horas, taes elementos encontram melhor campo de acção, em bilhares, em portas de cinema, nos cafés e nas ruas.

Falar contra o serviço de bonds é perder tempo, pois a Pernambuco Tramways, ao que parece, não leva em consideração as reclamações dos seus clientes.

Continuam porem as queixas de moradores desse suburbio que reclamam a falta de bonds, principalmente pela manhã e á tarde. Estamos certos de que a chefia do trafego daquella companhia estudará o caso e o resolverá a contento dos prejudicados.

Uma cousa que está causando serios aborrecimentos aos moradores desse suburbio, conforme carta que acabamos de receber dali, são as gaitas e apitos usados pelos vendedores ambulantes. Diz o queixoso que "pela manhã, logo cedinho, ninguem pode mais conciliar o sumno. Os vendedores ambulantes perturbam por completo o socego publico."

AGUA FRIA

Havia na avenida Beberibe, nesse suburbio, um cinema que era o ponto de reunião e diversão das familias. Aos domingos e mesmo nos dias communs, aquella casa de diversão era muito concorrida. Veiu a revolução de outubro de 1930, e o velho cinema foi destruido pelo fogo.

Agora um morador nos escreve reclamando de quem de direito, pois os escombros estão sendo aproveitados agora par adeposito de lixo, servindo, ainda, para abrigo de malfeitores.

AFOGADOS

Os moradores da rua Nicolau Pereira, nessa zona, dirigem por nosso intermedio, um appello aos poderes competentes, no sentido de ser reparado o viveiro existente nas immediações daquella rua, o qual com uma das margens destruida, deixa passar as aguas que alagam a rua, impedindo o transito de pedestres.

MILHOES



DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM DEVER IMPERIOSO USAR

— O —

ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem Syphilitica.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.

E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica — Licenciado pelo D. N. S. P.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

A grande illusão

O PROBLEMA DA ASSISTENCIA AOS REFUGIADOS DA ALLEMANHA E DA AUSTRIA E A EXPROPRIACAO DAS FORTUNAS DOS JUDEUS NO REICH

Georg BENHARD

(Copyright dos "Diarios Associados", de "Cooperation")

(Reproducção, ainda que fragmentada, estrictamente interdicta)

PRAGA, agosto — As negociações inter-governamentaes que se realizaram em Evian, durante a conferencia internacional de assistencia aos refugiados da Allemanha e da Austria, foram provisoriamente suspensas, mas devem ser reiniciadas em Londres, no dia 3 de agosto. Suppõe-se que bastarão algumas sessões para estabelecer, em principio, a organização e as grandes linhas da acção de uma secretaria permanente. O futuro director deste organismo, nascido de uma iniciativa americana, já está a caminho da Europa. Trata-se de uma personalidade investida da confiança particular do presidente Roosevelt. A primeira tarefa que elle deverá abordar será a negociação com o III Reich, no sentido indicado pela resolução adoptada em Evian.

Estas conversações partem de uma constatação exactissima: — é, de facto, impossivel transplantar e installar no estrangeiro centenas de milhares de refugiados, (que já deixaram a Allemanha e a Austria, ou que serão forçados a fazel-o em breve em razão da evolução dos acontecimentos), sem regulamentar o problema das despesas que tal operação deve comportar. A simples organização desta emigração em massa já exige sommas muito elevadas. Mas serão necessarias sommas muito mais consideraveis se se cogitar de installar os refugiados em colonias especiaes, além-mar. Antes de tudo, é mister fornecer-lhes ferramentas de trabalho e os meios de primeira installação. Será necessario, tambem, pôr á disposição, senão de cada emigrante, pelo menos, de colonias organisadas em communidades, pequenos capitaes, caso se não queira sujeitar os colonos sem protecção, desde o principio, aos abusos peculiares á época preparatoria. Mas, sem entrar nestes detalhes é claro que, mesmo quando não se trate de colonias numerosas, todos os paizes manifestarão tanto maior interesse em acceitar numero mais consideravel de emigrantes quanto maiores forem as possibilidades de ser a emigração humana acompanhada de uma emigração de capitaes. Parece completamente illusorio que os meios necessarios a essa empresa possam ser reunidos de outro modo que não pela participação activa dos emigrantes providos de capitaes. Tal affluencia de capitaes não poderia ser realisada por meio de philanthropia e fóra da emigração.

O ANNO FATAL

Foi no anno fatal de 1933 que a opinião mundial, pela vez primeira, viu a sua attenção voltada para a difficuldade dos problemas que o III Reich apresentava aos demais Estados pelas suas disposições extravagantes. Já se propos que o regimen hitlerista participasse das medidas de assistencia que se impunham. Do mesmo modo, quando da primeira Conferencia dos Peritos, realizada em Genebra, no quadro da S. D. N., para preparar o estatuto internacional dos refugiados da Allemanha, assignado em 4 de julho, foi proclamado, por proposta expressa dos francezes e dos inglezes, o dever em que se achava a Allemanha de collaborar na assistencia aos refugiados. Pensava-se, então, em conseguir capitaes necessarios á creação, além-mar, de colonias agricolas de emigrantes, com o estabelecimento de um Banco internacional hypothecario, do mesmo modo que se esperava poder favorecer a emigração de artesãos e de pequenos industriaes fundando um Banco internacional de pequenos creditos em favor das classes medias. Em ambos os casos, tinha-se em vista a emissão, mesmo em pequenas parcellas, de obrigações bancarias negociaveis no mercado de titulos. Pensava-se que as obrigações internacionaes desse genero pudessem despertar o interesse dos depositantes de todo o mundo, que certamente os considerariam como vantajoso emprego de capital, caso o governo allemão lhes desse garantias. Essas garantias deviam comportar, principalmente, o compromisso, por parte da Allemanha, de pagar aos emigrantes o capital de emigração autorizado, em prestações annuaes, durante varios annos.

Acreditava-se, então, em certos circulos governamentaes e mesmo nas organizações judias, que o regimen hitlerista estava, antes de tudo, decidido, de conformidade com os principios da theoria nazista das raças, a se desembaraçar o mais rapidamente possivel da população judaica e mesmo a expulsar da Allemanha os elementos não-judeus, considerados indesejaveis, sob o ponto de vista do Estado totalitario. Para attingir esse fim, pensava-se, o III Reich deixaria partir os emigrantes, com uma parte importante, ao menos, dos seus bens, logo que as nações estrangeiras estivessem dispostas a facilitar ao Reich as condições dessas transferencias, concedendo-lhe, por exemplo, prasos de pagamento. Essa concepção ha muito que se revelou como uma *grande illusão*. E a conferencia de Evian partiu do mesmo ponto em que os fios se arrebentaram entre Genebra e Berlim. E tem-se o direito de perguntar si, em breve, o caracter illusorio dessas especulações sobre o futuro não se manifestará de novo.

O REPRESENTANTE DO PRESIDENTE ROOSEVELT

E' possivel que o presidente Roosevelt consiga assegurar em Berlim uma recepção mais respeitosa para o seu principal delegado á Conferencia de Evian, Mr. Myron C. Taylor, mais respeitosa do que a que outróra fôra feita a Mr. James MacDonald, o primeiro commissario da S. D. N., encarregado do problema dos refugiados. Basta dizer, com effeito, que a Mr. Taylor foi conferido o titulo de "embaixador extraordinario" Quando exercia as suas funcções, Mr. MacDonald, confiado nas boas relações que havia feito anteriormente na Allemanha, partiu para a capital do Reich cheio de esperanças. Lá se voltou elle extremamente decepcionado: — nenhuma das altas personalidades do III Reich lhe concedeu uma só entrevista Quanto ao negocio em si — *assistencia aos refugiados* — parece hoje muito mais duvidoso do que no passado que se possa chegar a um resultado positivo.

Ao que parece, não se compreendeu bem ainda no estrangeiro, que a expulsão do III Reich dos elementos julgados indesejaveis ao nazismo, era baseada, desde o principio, sobre as vantagens materiaes que o nazismo poderia retirar della. E' preciso reportar-se á Historia das guerras civis do Imperio Romano para achar exemplos de um vasto systema analogo de confiscações brutaes. Começou essa politica pela tomada dos bens pertencentes a todos os partidos politicos e ás organizações syndicaes do periodo republicano. Seguiu-se-lhe a expropriação dos bens de pessoas sem nacionalidade allemã e dos membros de sua familia. Mais recentemente, nem se déram ao trabalho de investigar a nacionalidade dos suspeitos politicos, antes de se apoderarem dos seus bens. Assim foi que, após a annexação da Austria, foram applicados methodos radicaes: — um membro da aristocracia austriaca, dono de grandes propriedades na Silesia, foi informado, laconicamente, pelo Serviço de Cadastro Commercial, de que as suas propriedades haviam sido *"transferidas do Imperio Allemão"*, sem nenhum processo prévio. Este caso typico não é isolado. A principio, essas alienações forçadas puderam constituir "entradas" occasionaes que não podiam ser senão bemvindas ao orçamento do Reich, comtanto que ellas não fossem utilizadas nas novas organizações syndicaes nazistas, destinadas a substituir as antigas, como meios necessarios á sua acção, como foi, por exemplo, o caso dos bens pertencentes aos antigos syndicatos. Mas, pouco a pouco, o regimen acostumou-se a contar com estas contribuições extraordinarias, considerando-as necessarias ao financiamento do rearmamento, e em particular do financiamento dos garndes trabalhos, cujo fim é dar occupações a mão de obra, o que explica a inversão, nos ultimos tempos, de capitaes sempre mais consideraveis em construcções monumentaes, mas improductivas.

OS JUDEUS, OBJECTO DE EXPLORAÇÃO LUCRATIVA

A esse ponto de vista, e ha muito tempo, a população judia se tornou um objecto de exploração cada vez lucrativo. Cada emigrante judeu paga ao Estado impostos consideraveis e o cambio excessivamente baixo dos marcos bloqueados, para uso dos emigrantes, assegura ainda ao Reich, por accrescimo, vantagens não desprezaveis, isso porque a quantia que o emigrante recebe de troco, que depois que se lhe subtrairam os impostos e as demais taxas, não pode ser permutada com mercadorias estrangeiras senão por 10 a 12 por cento do seu valor nominal.

Mas, tudo isso não basta ao regimen hitlerista. Parece que o Reich não quer esperar que os judeus se expatriem. E' essa a razão por que, recentemente, um decreto especial tornou obrigatorio, para todos os judeus, e não-aryanos, segundo a legislação racista, a declaração dos seus haveres, moveis e immoveis, situados no Reich ou no estrangeiro, inclusive joias e adereços. Não é duvidoso que se trate de medidas preparatorias a uma confiscação, levada ao extremo, das fortunas particulares. O unico facto, ainda na incerteza, é a forma sob a qual será realisada essa expropriação. De todos os boatos que circulam na Allemanha sobre este assumpto, a mais verosimil é a de que os judeus receberão "bonus" do Thesouro do Reich, em troca dos bens que devem ser expropriados pelo Estado. Nada de certo transpira ainda sobre a forma particular sob a qual se procederá á emissão desses "bonus". Mas, já parece quasi certo que esses papeis serão emittidos em grande quantidade e provavelmente sem direito a juros. Desse modo, não poderão ser negociados senão ao preço de prejuizos consideraveis.

Esta medidade não tem outra significação que a da incorporação da fortuna judaica ao financiamento do plano quatriennal de Goering. Talvez que se lembrem os leitores que o pré-financiamento desse programma de armamento e de fabricação de substitutos de materias primas se effectuou, primeiro, pelo modo que é corrente na Allemanha depois de 1934, isto é, graças á emissão de letras especiaes de caracter inflacionista. Ora, muito recentemente, o dr. Schacht, presidente do Reichsbank, annunciou officialmente que, no futuro, ao menos provisoriamente, não seriam emittidos letras especiaes mas que ellas seriam substituidas por "bonus" do Thesouro do Reich. Até agora os Bancos não verificaram augmento demasiadamente insolito do montante dos "bonus" em circulação. Pergunta-se, com razão, de que modo a consideravel quantidade de "bonus" do Thesouro pode ser entre ao publico.

A expropriação da fortuna judaica, que pode ser avaliada em varios bilhões — mão grado o trabalho de destruição de que ella tem sido victima nestes ultimos annos — fornece a solução desse enigma.

Mas é licito perguntar se os "bonus" do Thesouro do III Reich não productivos de juros, podem apresentar uma garantia sufficiente para a preparação nus" do Thesouro pode ser entre que ao publico.

O MOMENTO INTERNACIONAL

As noticias da Europa, nessas vinte e quatro horas, mudaram de tom e tornaram-se até alarmantes. Nas fronteiras, do lado da Allemanha, foram requisitados todos os vehiculos, dando assim a impressão de verdadeiro estado de alarme.

Tem-se a impressão de que, a despeito de todos os esforços, ha quem na verdade queira mesmo a guerra.

A questão da Tcheco-Slovaquia é um pretexto para a Allemanha completar o seu sonho imperialista. Ella quiz a Austria e a obteve. Agora quer a Tcheco-Slovaquia e si o obtiver quererá talvez a Rumania ou a Hungria.

Assim o seu sonho de dominação pelo Este não terminará, emquanto todos os seus objectivos não estiverem plenamente realizados.

O que é symptomatico é que só agora haja uma questão dos sudetos, tão urgente a resolver. Dantes não se falava nisso.

O ambiente deixa suppor que não ha margem para accordo possivel do lado dos allemães: elles querem desmembrar o territorio dos sudetos e annexal-o á Allemanha e estimular as outras minorias a fazerem o mesmo com relação aos demais paizes.

Feito isso, a Tcheco-Slovaquia ficaria reduzida a um miseravel paiz que teria de ser fatalmente absorvido.

O que parece é que si a guerra vier mesmo, a Tcheco-Slovaquia se defenderá brilhantemente. O manifesto dos officiaes tchecos que acaba de ser publicado, é significativo.

O povo tcheco está disposto a pagar caro qualquer attentado á sua independencia. E sabe-se por experiencia o que isso representa.

Quando um povo está disposto a morrer pela sua liberdade não ha força humana que o contenha. O caso da China é decisivo. Outros exemplos poderiam ser citados.

Somente, o ataque á Tcheco-Slovaquia não será uma acção isolada. Hitler não irá á Praga com a mesma facilidade com que foi á Vienna. O chanceller Hodza é sempre mais difficil de metter na cadeia do que o seu collega, o melancolico dr. Kurt Von Schuschnigg.

DE OLINDA

1.º anniversario da Escola de Enfermagem — Matriz de São Pedro — Festividades religiosas — Viajantes

Será commemorado amanhã o primeiro anniversario da installação da Escola de Enfermagem desta cidade, que funcciona annexa ao Hospital Regional, sob a direcção do cirurgião dr. Cardoso da Silva.

Em solennização á data, haverá, ás 15 horas uma sessão solenne, da qual será orador official o professor Alvaro Menezes, devendo ainda ser inaugurada a bibliotheca do estabelecimento.

Durante esses dous mezes, a Escola tem prestado assignalados serviços, cooperando com o "Hermann Lundgren" na assistencia hospitalar aos doentes e na preparação de enfermeiros submettidos a uma preparação das mais severas.

SCHOLA CANTORUM S. PEDRO MARTYR — Commemorando amanhã o seu primeiro anniversario, a Schola Cantorum de São Pedro Martyr, levará á effeito na matriz de São Pedro, u'a missa cantada, de Luizi Bordeze, acompanhada a grande orchestra, ás 8 horas. Terá a grande orchestra a direcção do sr. Othoniel Mendes.

Ao offertorio será entoado o *Salve Regina* de J. J. de Almeida. Finalizará o programma o hymno de São Pedro Martyr, musicado pelo sr. Othoniel Mendes, com letra do sr. Themistocles de Andrade.

SEMINARIO ARCHIEPISCOPAL — Amanhã, serão realisadas no Seminario varias festividades em homenagem a Virgem da Assumpção. O programma compreende a celebração de missa e communhão geral dos seminaristas e ficis, pelas 6 1/2 horas, e, ás 8 horas, missa cantada com 3 padres, sermão ao evangelho e ás 12 horas sermão, te-Deum e benção com o SS. Sacramento.

Tanto na missa cantada como de tarde, os canticos sacros serão executados pela Schola Cantorum daquelle educandario religioso.

N. S. DA BÔA MORTE — Hoje, na igreja de N. S. do Carmo, haverá pelas 9 1/2 horas, missa resada em louvor de N. S. da Bôa Morte. Das 13 horas ás 20 1/2 haverá, ali, exposição da imagem daquella padroeira.

Amanhã, á mesma hora, haverá missa em homenagem a N. S. da Assumpção e á noite, a continuação da alludida exposição.

IGREJA DE N. S. DO MONTE — Realisar-se-á amanhã a festa de Nossa Senhora da Assumpção, na igreja de Nossa Senhora do Monte.

O programma é o seguinte: missa ás 7 horas, com canticos sacros executados pela orchestra daquelle Santuario.

A tarde, haverá benção com o Santissimo Sacramento, ás 16 horas.

SR. POLYCARPO DE ANDRADE — Passageiro do *Netunia*, seguirá amanhã para a capital do paiz, em viagem de recreio, o sr. Polycarpo de Andrade, antigo funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos.

DIVERSAS — De Floresta dos Leões onde se encontrava ha 3 mezes, regressará, amanhã, acompanhado de sua esposa, sra. Julia Fernandes, o sr. Victor Fernandes, proprietario do Cine Olinda.

Prof. Ulysses Pernambucano
Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada
Rua Padre Inglez, 257. Telef. 2662

Pharmacias de plantão

De accordo com a tabella organizada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias: Recife e Santo Antonio — Simões Barbosa e Maritima; Bôa Vista — Nacional; São José — Pinho e Lima; Pina — Pina; Afogados — Paiva; Areia — Estancia; Tigipió — Britto; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Torre e Magdalena — Silva Filho; Av. Caxangá — Triumpho; Caxangá — Sanitaria; Poço — Poço; Encruzilhada — Toscano; Casa Amarella — Arrayal; Campo Grande — Liberdade; Arruda — Durval; Agua Fria — São Pedro; Fundão — Santa Maria; Santo Amaro — Santo Amaro.

Incorrerá em pena de domingo, a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabella.

O INVERNO ESTÁ AHI...

Sabe dos perigos que elle representa para os seus pulmões?

Que frio! Que ventinho horrivel! Que humidade!

E' o que a gente ouve a todo o momento. E' o inverno que chega... E, com elle, chegam as grippes, os resfriados, as tosses impertinentes. Chega o tempo em que se deve ter um cuidado especial com os pulmões. Uma simples grippe, á qual, geralmente, não se dá a menor importancia, póde trazer consequencias gravissimas, até uma tuberculose! Innumeros são os casos de tuberculose resultantes de pequenos resfriados.

Defenda, pois, os seus pulmões.

Si elles ainda não foram atacados, o sr. póde prevenir: prevenir é melhor do que curar... E é facil prevenir: basta um calice de COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER — tomado de manhã e á noite — para tornal-os aptos a repellirem as grippes e todas as effecções das vias respiratorias, tão communs no inverno.

Si os seus pulmões já estão atacados, ainda é o COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER que póde defendel-os. Use-o logo, antes que o seu estado se aggrave.

Grippes, resfriados, tosses e as dores no peito e nas costas que ellas causam, tudo isso desapparece com o emprego do COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER.

Tenha sempre ao seu alcance uma garrafa desse precioso remedio e não se importe com o inverno.

O COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER o defenderá contra as consequencias do tempo.

POSSIBILIDADES DA INDUSTRIALIZAÇÃO DO CAROÁ EM PERNAMBUCO

Recebemos hontem da Inspectoria de Serviço de Plantas o seguinte relatorio apresentado pelo agronomo Alpheu Domingues, ao ministro da Agricultura:

De regresso de minha excursão ao Estado de Pernambuco, para onde me levou o acto de v. excia., designando-me por portaria de 6 de maio do corrente anno, afim de inspeccionar as culturas e usinas de beneficiamento de caroá, no sertão daquelle Estado, cabe-me a honra de apresentar, neste instante, a v. excia. algumas informações sobre o objectivo da incumbencia de que fui mercedor.

Não se trata, na realidade, de um relatorio na verdadeira accepção do termo.

Trata-se, mais propriamente, de um parecer á margem do requerimento de uma firma pernambucana, dirigido ao ministro da Agricultura, no qual se focalisam actividades industriaes, no sertão pernambucano, em pról do caroá, ao mesmo tempo em que se solicitam, do poder publico, favores officiaes e se proclama, mais uma vez, o alto sentido economico daquella bromeliacea, quando outros horizontes se divisarem, em futuro que não deve estar longe, no campo das possibilidades texteis do paiz.

Permitta, portanto, v. excia. que eu não denomine a este despretencioso trabalho de relatorio, porque de relatorios estão refertos os nossos archivos publicos, cada qual mais volumoso e illustrado, sem que, na maioria das vezes, disso decorra o menor beneficio aos agricultores.

De acção constructiva é que o Brasil necessita. Os problemas, de um modo geral, são familiares aos administradores e aos technicos.

Resta, porém, atacal-os, de frente, no laboratorio e no campo, pesquisando e fomentando, para que não lucre somente o profissional na ampliação de seus conhecimentos scientificos, mas fique favorecido o lavrador desajudado, sem assistencia technica nem credito facil.

Seja a grande funcção do ministerio da Agricultura: pesquisar e fomentar.

Com este lemma, sr. ministro, que v. excia., como agronomo, tão bem comprehende, é que o Brasil enfrentará, com segurança, a momentosa questão do caroá no nordeste.

O DOMINIO SCIENTIFICO

Talvez, em nenhuma outra planta nativa no Brasil, possa se applicar, com tanta justeza, o conceito externado por Pacheco Leão, quando prefaciou o Manual das Familias Naturaes Phanerogamas, de Alberto Lofgren, publicação autorizada pelo governo federal.

Disse o saudoso director do Jardim Botanico: "Tacteamos vacillantes em quasi todos os problemas cujas soluções exigem as luzes dos technicos e dos profissionaes apparelhados em cursos de especialização.

Os organizadores de empreendimentos agricolas e industriaes ou expeculações commerciaes rarsmente encontram quem satisfatoriamente lhes ministre instrucção e ensinamentos positivos e explicativos.

Temos obtido apenas o dominio scientifico sobre um numero limitadissimo de especies vegetaes de reconhecida utilidade.

Dados empiricos prevalecem sobre o cultivo do maior numero de plantas agricolas; desconhecemos as especies agrestes que por ventura poderiam ser submettidas aos methodos e processos de educação, de aperfeiçoamento, de selecção e de adaptação com fins proveitosos".

E' este o "dominio scientifico" que está faltando á exploração agricola do caroá, nos Estados onde elle vegeta espontaneamente, constituindo uma grande riqueza a desafiar as vocações agronomicas e attrair o real interesse dos governantes, através de medidas que não sejam platonicas, mas efficientes.

O maior trabalho que se tem em conta realizar para o successo decisivo da exploração agricola do caroá é, portanto, incorporal-o ao estudo das sciencias.

Os caroasses do Brasil, abrangendo extensas áreas em Pernambuco e outros Estados do Nordeste, são nativos e espontaneos. Delles se tem occupado a iniciativa particular erigindo uma industria extractiva.

A parte que se refere ao sentido experimental, para que se conheçam todas as formas de comportamento da planta, nativa ou cultivada, esta ainda está por fazer. E não se fará emquanto não prepararmos os artifices desse empreendimento, no proprio logar onde medra a famosa bromeliacea.

Será este o papel que terá de desempenhar o ministerio da Agricultura. A protelação das providencias a serem adoptadas, com esse objectivo, acarretará, cêdo ou tarde, a instabilidade, a desconfiança, nos fundamentos de qualquer industria que não firme seus alicerces numa systematização scientifica individualizando typos e firmando-lhes os caractéres.

E' facto notoriamente sabido que a iniciativa particular em alguns casos, tem precedido á iniciativa do poder publico.

Mas tambem, é incontestavel que nem sempre pode a iniciativa particular levar a bom termo os seus commettimentos sem ter de appellar para o apoio official, sobretudo, quando se trata de assistencia financeira. Ao ministerio escapa, certamente, o apoio financeiro no sentido de movimentar a machina industrial que, actualmente, transforma milhares de carcasses em fios e tecidos, com apreciavel acceitação nos mercados consumidores, graças aos esforços louvaveis e patrioticos de uma empresa que se installou em pontos longinquos do sertão de Pernambuco, arrostando com difficuldades muito communs em emprendimento de tal natureza.

Mas não escapará ao ministerio da Agricultura o dever de contribuir, para que se vegetal, cujas applicações são tão multiformes na industria textil nacional, se dê o verdadeiro sentido de experimentação e fomento, que elle requer, justamente porque se trata de uma planta nativa, espontanea, ainda não estudada, de habitos ignorados, desprotegida, á mercê de queimas criminosas, que o homem civilizado ainda não se dispôs evitar por meios e leis coercitivos a seu alcance.

Aos que argumentam, com invejavel optimismo, que o caroá é tão abundante no sertão brasileiro a ponto de suas áreas não serem possiveis, de um calculo preciso, respondo que a questão principal agora não é só o ponto de vista quantitativo, mas, sobretudo, o qualificativo, quando se sabe que nenhuma industria poderá se firmar solidamente sem a garantia da pureza e perfeição da materia prima empregada.

Pesquizas deverão ser realisadas para o conhecimento exacto da planta que só, recentemente, alguns agronomos começaram a estudar, iniciando trabalhos

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus.
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º
Telefone 9160

A malaria no Rio Grande do Norte

A commissão de norte-riograndenses aqui domiciliados, encarregada de arrecadar donativos para os atacados da malaria no Rio Grande do Norte, recebeu por meio de listas, mais as seguintes importancias:

Importancia já publicada, 1:117$100; lista a cargo do dr. José de Barros, da Delegacia Fiscal, 215$000; lista a cargo do sr. Joaquim Vianna Sobrinho, musico da Brigada Militar, 30$900. Total, 1:372$000.

Reportagens nacionaes e estrangeiras, contos brasileiros, humorismo, reportagens sobre o crime e interessantissimos estudos scientificos, tudo isso em cada semana no O CRUZEIRO, a revista leader brasileira.

Para a cura immediata da blenorrhagia só existem hoje dois remedios: BLENOLINA e CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24.

CLINICA DENTARIA

DR. BARROS MONTEIRO

Ex-Assistente da Faculdade do Recife e da Polyclinica do Hospital Pedro II.

Especialidade: Correcção de anomalias dentarias (desvio dos dentes).

Tratamento da Pyorrhéa Alveolar e de canaes dentarios (em casos indicados) completamente sem dor, por processos modernos e controlados pelos Raios X.

Dispõe de apparelhos electricos: RAIOS ULTRA-VIOLETA, ALTA-FREQUENCIA, RAIOS INFRA-VERMELHOS, ENDOSCOPIA, ATOMISAÇÃO E THERMO-CAUTERIO.

Confecção perfeita nos serviços de Prothese.

— RAIOS X —

CONSULTORIO: RUA NOVA, 208 1º ANDAR — PHONE, 0157.

REUMATISMO ✣ GOTA ✣ SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

"A mais linda joven do Brasil"

Eleitas, hontem, as misses "Atheneu Pernambucano", "Escola Domestica" e "Gymnasio Pio X" -- Grande enthusiasmo pelo certamen nos "Club Portuguez" e "Nautico" — As festas para a eleição de miss "Timbaúba"



Grupo das principaes concorrentes á eleição no "Atheneu Pernambucano", vendo-se ao centro a candidata victor iosa

Realizou-se hontem ás 11 horas a eleição de "Miss Escola Domestica" que se processou num ambiente de grande animação.

As classes foram reunidas sob a direcção dos professores Aurino Maciel Alayde de Souza Ramos, com a collaboração dos representantes do Departamento do Concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Em seguida, foi procedida a chamada dos alumnos de todas as series. A' medida que eram pronunciados os nomes, approximavam-se da urna e depositavam os seus votos.

Encerrada a votação, deu-se inicio á apuração que accusou o seguinte resultado: 1º logar, Graziela Raposo; 2º logar, Tanecira Raposo; 3º logar Maria Clara Brederodes. Seguiam-se na ordem de votação: Aurora Santos, Lucia Maria Brandão Leal e outras.

O resultado foi recebido com ruidosos applausos por parte das alumnas.

Despertou grande interesse a disputa do titulo de "Miss Escola Domestica" pelas duas primeira collocadas que obtiveram numero de votos muito approximados.

O nosso companheiro Cleantho Leite proclamou então eleita "Miss Escola Domestica", a srta. Graziela Raposo, que,



A srta. Maria José Coutinho, "Miss Atheneu Pernambucano"

em breves palavras agradeceu a manifestação de sympathia de suas collegas.

A srta. Tanecira Leal dirigiu tambem algumas palavras ás votantes.

NO ATHENEU PERNAMBUCANO

A's 16 horas no Atheneu Pernambucano, teve logar a eleição de suas representantes no Concurso d' A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL para escolha de "Miss Pernambuco".

A reunião foi presidida pelo dr. Paes Galvão, director do sympathico Instituto do Largo da Soledade.

Recolhidos os votos que foram depositados na urna especial, foi procedida a apuração pela commissão do Departamento do Concurso do DIARIO.

A apuração deu a maioria de votos á srta. Maria José Coutinho. Foram ainda muito votadas Jessie d'Alba Rios, Maria Silvia de Souza Leão e outras.

Foi então proclamada a "Miss Atheneu Pernambucano", a srta. Maria de Lourdes Coutinho. Uma prolongada salva de palmas demonstrou o enthusiasmo e a sympathia com que foi recebida a escolha.

A RAINHA BREVEMENTE DE "MISS CLUB PORTUGUEZ"

Vem despertando grande interesse entre todos os socios do Club Portuguez o projecto da proxima realização do concurso promovido pelos "Diarios Associados" no elegante centro de reuniões da avenida Rosa e Silva.

Ficou assentado que serão tomadas outras providencias no sentido de ser realizada brevemente a eleição de "Miss Club Portuguez".

O "Portuguez" offerece amanhã um chá aos seus associados, das 16 ás 19 horas, que promette se revestir de muito brilhantismo.

A Jazz-band Academica, a sympathica orchestra dos nossos universitarios, executará um programma de lindos foxes e musicas nacionaes.

O chá dansante amanhã, será mais uma reunião elegante á qual deverá comparecer a alta sociedade pernambucana.

A valiosa adhesão do Club Portuguez ao certamen d' A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL assegura o exito do concurso em Pernambuco e constituirá mais um motivo para as animadas reuniões daquella associação.

A festa em que será eleita "Miss Club Portuguez" realizar-se-á proximamente e já está sendo preparado um lindo programma do qual farão parte varias surprezas.

NO PROXIMO SABBADO SERA'

"MISS CLUB NAUTICO"

Os socios do Club Nautico estão desenvolvendo uma intensissima propaganda sobre o pleito do dia 20; já começou a ser realisada uma forte cabala em torno das candidatas. Os grupos dividem-se; uns torcem abertamente em favor de determinada moça; outros, mais discretos, trabalham em segredo, mas visando a mesma finalidade.

Todo esse interesse positiva o grande e invulgar enthusiasmo com que o concurso de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL foi ali recebido.

A eleição se processará por escrutinio secreto, durante as dansas. Somente terão direito de voto os socios do club. A votação será suspensa em hora previamente determinada. Não poderão ser votadas as menores de 15 annos. A apuração será feita por representantes do DIARIO DE PERNAMBUCO, do Nautico e por duas senhoritas presentes.

O Bando Academico executará um escolhido programma de blues, sambas e musicas nacionaes.

"MISS ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO"

A Associação dos Empregados no Commercio, por intermedio de sua directoria, emprestou toda a solidariedade ao concurso para escolha de "Miss Pernambuco".

Concretizando esse objectivo, elegerá tambem a sua "miss" no proximo dia 3 de setembro, por occasião de uma festa que promette alcançar um brilhantismo extraordinario.

Naquelle dia, a A. E. C. abrirá os seus salões para escolher a moça que melhor



A srta. Graziela Raposo, eleita "Miss Escola Domestica"

representará a grande associação de classe na disputa do titulo maximo do Concurso em Pernambuco.

Os circulos ligados á A. E. C. mostram-se muito animados com a eleição do proximo dia 3 de setembro.

GRANDE ENTHUSIASMO EM TIMBAU'BA

TIMBAU'BA, 13 (D. P.) — E' o assumpto de todos os commentarios em toda a cidade a proxima eleição de "Miss Timbaúba" que participará do pleito para escolha de "Miss Pernambuco" no certame d' A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL promovido em todo o paiz pelos "Diarios Associados".

O DIARIO DE PERNAMBUCO tem publicado constantemente noticias sobre a eleição.

A deslumbrante festa em que será escolhida "Miss Timbauba" terá logar no primeiro domingo de setembro, 5, por occasião da reinauguração da séde do *Timbauba Sport Club*.

Preparam-se para esse dia um programma que certamente alcançará um brilhantismo inedito na cidade.

A festa do *Timbaúba Sport Club* terá um caracter eminentemente cordial comparecendo representações dos outros clubs das cidades visinhas e da alta sociedade do Recife.

Afim de promover a eleição virão tambem a Timbaúba redactores do DIARIO DE PERNAMBUCO do Departamento do Concurso d' A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL.

Começam a se manifestar as primeiras candidatas. Apontam-se como fortes concorrentes ao titulo de "Miss Timbaúba", tres senhoritas da melhor sociedade timbaúbense. Dado o prestigio que desfructam em nosso meio, prevê-se uma eleição renhida a do proximo dia 4 de setembro.

NAZARETH VAE ADHERIR AO CERTAMEN

NAZARETH, 13 (D. P.) — Despertou o maior interesse nesta cidade a entrevista concedida ao DIARIO pelo prefeito José Vieira de Vasconcellos.

O projecto da realização do certamen em Nazareth foi recebido com sympathia pela melhor sociedade do municipio.

LYGIA CORDOVIL CONSERVA O 1º LOGAR, NO RIO

RIO, 13 (D. P.) — Decorreu num ambiente de viva animação o escrutinio de hontem no Departamento do Concurso entre as "misses" que se candidatam ao titulo de "Miss Districto Federal".

Encheram-se as dependencias da séde do certamen de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL, com varias candidatas, familias e numerosos cabos eleitoraes, que ali foram assistir os trabalhos apuratorios cujo desenrolar a todos empolgou pela atmosphera de expectativa e ansiedade.

Depois de integrada a mesa apuradora, com diversos representantes das "misses", devidamente credenciados, iniciou-se a apuração, que durou cerca de uma hora, sendo que varias candidatas auxiliaram os trabalhos de contagem, num gesto de delicadeza que as distingue.

O representante do Departamento do Concurso, ao fim da contagem, proclamou o resultado do escrutinio, pelo qual são as seguintes quinze as candidatas mais votadas:

1	Lygia Cordovil, C. R. do Flamengo	84.020
2	Vania Pinto, Botafogo F. Club	74.319
3	Odair Garces, America F. Club	67.825
4	Maria Alonso, S. U. I. C.	17.679
5	Ordelia de Carvalho, avulsa	13.050
6	Maria de Lourdes Lima Seixas, Collegio Sylvio Leite	12.480
7	Elza Soares, Escola Rivadavia Corrêa	7.000
8	Hilda de Oliveira, Tijuca	6.095
9	Ignes Dorguth, Meyer	5.733
10	Acicléa Brasileira, Orpheão Portuguez	3.112
11	Heloisa Helena, A. dos Artistas Brasileiros	3.027
12	Haydée Sodré Simões, Largo dos Leões	4.945
13	Elza Augusta Rodrigues, Penha Club	3.316
14	Silvauria Domingos, Bomsuccesso	3.322
15	Lourdes Passos, Club Fraternidade Lusitania	3.035

ELEITA A "MISS GYMNASIO PIO X"

Foi eleita a "Miss Gymnasio Pio X" a srta. Elsa Coelho. Na proxima edição de terça-feira, daremos amplo serviço photographico é reportagem, sobre as festas que precederam a eleição.



A srta. Tanecila Leal, que obteve o segundo logar na Escola Domestica

50 °|° DAS VACCAS DE NICTHEROY SÃO TUBERCULOSAS

RIO, 13 (A. M.) — As autoridades sanitarias fluminenses apuraram que 50 °|° das vaccas estabuladas em Nictheroy estão tuberculosas.

Foram determinadas varias providencias inclusive a de se sacrificarem os animaes doentes.

ARTES E ARTISTAS

BIDU' SAYAO CHEGOU AO RIO

RIO, 13 (A. M.) — Regressou Bidú Sayão.

Falando á reportagem mostrou-se encantada com as platéas de Recife, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Confirmou que irá a Buenos Aires fazer uma temporada.

FESTIVAL VERA BRAGA NO THEATRO SANTA IZABEL

Realizar-se-á na primeira quinzena de setembro proximo, no Theatro Santa Izabel, a recita de declamação da srta. Vera d'Altri Braga, que organizou para a sua estréa um programma em que figuram nomes de relevo na poesia brasileira.

Entre as duas partes do programma litterario, haverá um numero de musica, das senhoras Sibylla Odenhelmer, e Maria Laura de Almeida Lins, que interpretarão o poema a 2 pianos de Ernani Braga: — Festa na roça.

JAZZ AMADORES

Segue amanhã para Floresta dos Leões, aonde vae tomar parte nas festas que se promovem ali, a Jazz Amadores do Recife.

O conjuncto tocará para as dansas que se realizarão no Cine Radium.

DR. GERALDO DE ANDRADE participa que transferiu a sua residencia para a rua da Hora, 958 (trecho de Afflictos). Phone 28055.

NEGA A AUTORIA DO CRIME

RIO, 13 (A. M.) — Apresentou-se ás autoridades Tenorio Cavalcanti, a quem se attribue a autoria do assassinio do ex-prefeito de Caxias.

O detido negou a autoria do crime, dizendo que naquelle momento se encontrava em S. Lourenço, em tratamento de sua saude.

ATACADA PELOS CHAVANTES A BANDEIRA PIRATININGA

S. PAULO, 13 (A.M.) — Informa-se que os indios Chavantes atacaram a bandeira Piratininga, quando os expedicionarios tentavam transpor o rio das Mortes.

Estes foram forçados a recuar para evitar uma chacina.

Houve varias victimas de ambos os lados.

SECRETARIA DO GOVERNO

De accordo com o estabelecido no decreto n. 354, de 12 de novembro de 1934, amanhã, dia consagrado á Assumpção de Nossa Senhora, não haverá expediente nas repartições publicas estaduaes.

POSSIBILIDADES DA INDUSTRIALIZAÇÃO DO CAROÁ EM PERNAMBUCO

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA)

que não merecem soffrer a menor solução de continuidade.

Não faltam profissionaes, ainda que, presentemente, em numero reduzido, já mostrassem pendores para investigações em torno da bromeliacea sertaneja. Resta coordenar o esforço desses technicos, uma campanha bem orientada, com a formação de novos especialistas para que se incorpore definitivamente o vegetal ao "dominio scientifico" de que elle carece.

Para concretizar a suggestão, ouso lembrar, nas conclusões finaes deste parecer, as providencias a serem examinadas por v. excia. de maneira que se estabeleça, quanto antes, entre o ministerio e a iniciativa dos que estão industrializando o caroá em Pernambuco, uma cooperação proveitosa tanto para os interesses da economia particular como para os do proprio paiz.

Accentu'o, por outro lado, o dever que compete a cada brasileiro concorrer, por todos os meios, no sentido de nos libertarmos, sempre que fôr possivel, das caras e caríssimas importações de materia prima estrangeira, em se tratando de fiação e tecelagem, detendo a sahida de ouro para fóra do paiz, principalmente se somos capazes de sabermos as nossas riquezas vegetaes.

Mas só poderemos sair desse circulo vicioso experimentando, perquirindo, investigando, para depois falarmos com as provas nas mãos.

E só o governo, através de suas organizações financeiras e economicas, estará em condições de fazer, ou pelo menos ajudar a quem está fazendo, e acceita, de bom grado, a cooperação official, chegando mesmo a pedil-a.

Inicie-se, desde já, o indispensavel trabalho que vise *educar, aperfeiçoar e adaptar*, com o mais aconselhavel criterio especulativo o vegetal scientificamente conhecido por *Neoglaziovia variegata*.

O QUE ESTA' FEITO

Durante a guerra mundial os mercados estrangeiros se suppriram em novas fontes de materia prima para que a industria textil não soffresse em demasia os tremendos effeitos da calamidade que assolou a Europa de 1914 a 18.

Recorreu-se, então, ao caroá do Brasil, industrializado, mais tarde, em Pernambuco. E com o apoio e o estimulo do então governo estadual foi iniciada em 1932 a sua industrialização.

Presentemente, existe no municipio de Caruaru', uma fabrica de fiação e cordoalha com capacidade para cinco toneladas de fio por dia, possuindo machinismos inglezes, constantes de limpadores, amolecedores, cortadeiras, cardas, ponteadeiras, duas fiações completas para fibras longa e curta, com aproveitamento de todos os residuos, retorcedeiras, machinas para fazer ricas, espulas, bobinas, novélos, chicotes, meadas, engommadeiras para barbantes, etc. Assisti, tambem, ao trabalho de tecelagem na referida usina recentemente iniciado numa demonstração que recommenda a firma pernambucana.

Além dessa usina, em Caruaru', a firma montou mais três de desfibramento, sendo uma na fazenda S. Gonçalo (municipio de Custodia); uma em S. Sebastião de Samambaia (municipio de Custodia) e a terceira em S. João de Campos (municipio de Belmonte).

A de S. Gonçalo funcciona com 30 machinas descorticadeiras e as outras com 25, cada uma.

Segundo informações que foram prestadas in loco, cada descorticadeira está produzindo 10 kilos de materia prima, por hora, e para a producção de 10 kilos são necessarios 100 kilos de folha de caroá.

Após o trabalho das descorticadeiras, o producto obtido, destinado á fiação, vae a seccar, ao sol, e depois de convenientemente enfardado, em fardos de 120, 130, 140 e 150 kilos, é transportado em caminhões para Caruaru'.

Concomittantemente, com a *fita do sereod*, obtem-se pelo trabalho mechanico do descorticamento, além da materia propria á fiação e á tecelagem, bagaço e farello, este aproveitado na alimentação do gado, que o come com avidez.

Cerca de 18 toneladas de farello de caroá, são postas diariamente, no campo para a alimentação dos bovinos.

Estive em alguns densos caroaseas, em S. Gonçalo. Não é facil a colheita do caroá. Ao contrario, o trabalho é penoso, justamente, pela vegetação aggressiva que se consorcia á planta.

Os empregados na colheita teem de se defender contra os acúleos das plantas existentes e usam luvas feitas de tecido do proprio caroá, substituindo as de couro antigamente empregadas e por signal muito mais caras do que aquellas confeccionadas, actualmente na fazenda S. Gonçalo.

Só a resistencia do sertanejo seria capaz de uma obra dessa natureza.

Disse-me o agronomo Mario Vasconcellos, empenhado em proseguir nas observações do caroá, por força do cargo que ali occupa, pois é incumbido da parte agricola da empresa, ter observado caroá das seguintes qualidades: *rajado* (mais abundante e mais utilizado na industria); sempre *verde; Independencia; tricolor*, além de outros que só um estudo acurado poderia revelar suas applicações.

Observou-se que um hectare, poderá produzir, em média, 60 toneladas de caroá.

O trabalho altamente social decorrente da industria em apreço merece ser visto, apreciado e estimulado pelo poder publico.

Centenas de pessôas domiciliadas no alto sertão de Pernambuco encontram sustentaculo, quer arrancando a planta nativa dos seus rizomas, quer trabalhando nas usinas locaes. E familias inteiras na luta pela vida, se agrupam nas villas operarias construidas, ganhando o pão de cada dia a custa do caroá.

O QUE COMPETE AO MINISTERIO DA AGRICULTURA FAZER NOS LIMITES DE SEU ORÇAMENTO

Deante da expansão que apresenta a industria da fibra do caroá, em Pernambuco e tendo em conta que não é mais possivel deixar abandonada nos seus fundamentos agricolas a cultura daquella bromeliacea conclue-se ter chegado o momento decisivo de o ministerio da Agricultura não permanecer indifferente á solução de problema tão importante para a economia nacional.

Assim urge aproveitar a opportunidade que se offerece, uma vez que uma firma mostra-se disposta a collaborar com a directoria do Serviço de Plantas Texteis, no sentido de uma cooperação que não deve ser procrastinada.

Suggiro, pois, a v. excia. as seguintes medidas que reputo perfeitamente exequiveis sem maior onus para o actual orçamento e representam o primeiro passo a dar na exploração agronomica do caroá.

São estas sr. ministro as providencias a que refiro:

1) — recommendar á Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, no Estado de Pernambuco, que inicie, com o pessoal technico e administrativo já em funcção nos actuaes quadros do Serviço os trabalhos agronomicos que visem o conhecimento scientifico do caroá, obedecendo instrucções que forem baixadas para tal fim;

2) — installar um campo experimental da cultura do caroá, em terras da fazenda S. Gonçalo, no municipio de Custodia, Estado de Pernambuco, utilisando-se, sem maiores despezas, a área cedida, a titulo precario, pela firma pernambucana;

3) — levantar as áreas onde occorrem os caroaseas, com as indicações que se fizerem necessarias a um trabalho desta natureza;

4) — distribuir, gratuitamente, entre os interessados, a monographia "O Caroá" da autoria do agronomo João Henriques da Silva, do Serviço de Plantas Texteis, a qual se acha em impressão typographica, na Directoria da Estatistica da Producção;

5) — legislar, convenientemente, no sentido de evitar continuem as frequentes e criminosas queimas de caroaseas nativos no sertão do nordeste como meio de garantir o fornecimento de materia prima;

6) — insistir, perante o ministerio da Viação, para abertura de estradas e poços tubulares na zona onde vegeta o caroá;

7) — recommendar ao Serviço de Irrigação e Reflorestamento e Colonização, do ministerio da Agricultura, o estudo de um plano de reflorestamento visando a obtenção de madeira para combustivel, sobretudo agora que v. excia. inicia a campanha do emprego gazogenio;

8) — designar, immediatamente, os agronomos João Henriques da Silva e Lauro Pires Xavier, ambos technicos do ministerio, para delinearem um plano de trabalho de pesquizas e fomento da cultura do caroá em Pernambuco, de vez que os referidos profissionaes já demonstraram inclinação e pendores que devem ser aproveitados. — *Alpheu Domingues.* — Rio de Janeiro, Julho de 1938.

Uma revista que interessa a todos homens, senhoras e senhoritas: O CRUZEIRO. O CRUZEIRO é uma revista de luxo por preço popular.

A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL

Concurso promovido em todo o paiz pelos "Diarios Associados" e "Radio Tupi"

AS QUINZE MAIS BELLAS PERNAMBUCO

Nome da candidata

DIARIO DE PERNAMBUCO

14 — 8 — 1938

A VIDA PODERIA SER MUITO MAIS LONGA E AGRADAVEL

Onde se consome mais uva, soffre-se menos do estomago

Na França, Hespanha, Portugal e Italia, paizes em que se consome mais uva, soffre-se menos do estomago. A observação desse facto levou o celebre Professor Picot a descobrir o processo de extrahir dessa fruta os seus beneficos, que hoje se apresentam sob a conhecida formula do Sal de Uvas Picot.

A popularidade que logo grangeou o Sal de Uvas Picot na Europa e na America, explica-se pela sua acção decisiva e immediata sobre todas as affecções do estomago, figado e intestino. Recommenda-se como insubstituivel para todos esses incommodos, cujos principaes symptomas são: prisão de ventre, peso no estomago, somnolencia, ou dôres após as refeições, acidez, biliosidade, dôres de cabeça e tonteiras frequentes, vomitos, digestão difficil, lingua suja, ardôr ou mau gosto na bocca, nervosismo, irritação da pelle e outros. Os que abusam de bebidas alcoolicas, tambem encontram no Sal de Uvas Picot um verdadeiro restaurador da saúde, que elimina as toxinas e refresca o organismo.

Quem soffre de qualquer destes symptomas deve tomar, quanto antes, o Sal de Uvas Picot. Logo ás primeiras dóses, notará a poderosa efficacia deste tratamento, que se faz com real prazer. Fabricado por um novo processo de seccamento a vacuo, que evita o endurecimento do sal, é tão agradavel, que mais parece um delicioso refresco. Tendo-se sempre um vidro em casa, evitam-se complicações oriundas dessas perturbações gastro-intestinaes. O vidro menor custa apenas 2$800 em qualquer pharmacia ou drogaria.

CONTRA ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, PANNOS E MANCHAS

USE [illegible] CUTIS

A [illegible] DA PELLE

A venda na Pharmacia São João

[illegible] 244



[illegible] "Miss Escola Domestica"; no primeiro plano, á esquerda, vê-se a srta. Graziela Raposo, que obteve a victoria



DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Carlos Rizzini
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegramma: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTES

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein 108 Water Stree; SUCCURSAL EM S. PAULO: Rua Sete de Abril, 62, 2º and.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua 13 de Maio, 33|35, 3º and.; SUCCURSAL EM MACEIO': Dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 173; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160, 1º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Rio Branco, 515; SUCCURSAL EM GARANHUNS: Paulo Pontes.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o sr. José Florio.

O PAO MIXTO

O Conselho Consultativo do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas decidiu, depois dos estudos realizados por esse serviço, que a partir de 1 de outubro proximo será obrigatoria a mistura da farinha de raspa de mandioca, na base de dois por cento á farinha de trigo destinada á panificação. A medida se estenderá a todo o paiz, tornando-se, assim, obrigatorio o consumo do pão mixto.

A base de dois por cento é inicial e provisoria, podendo ser augmentada quando julgar conveniente o Conselho. Por emquanto foi fixada, apenas, a percentagem da mandioca. As de outros cereaes nacionaes, tambem apropriados para a fabricação do pão mixto, estão sendo estudados por aquelle orgão.

Essas providencias correspondem a um verdadeiro imperativo de defesa nacional. Não ha paiz no mundo que não procure se bastar a si mesmo, no tocante aos generos de primeira necessidade. O Brasil despende annualmente centenas de mil contos, só em adquirir artigos destinados á alimentação.

Com relação ao trigo, as estatisticas mencionam que importamos 1.700 contos desse cereal por dia.

Só de trigo em grão, e sem falar na farinha, que tambem importamos, gastamos mais de um conto de réis por minuto.

Com as medidas agora adoptadas pelo governo, tudo indica que tome maior vulto o plantio da mandioca, pois o Brasil vae precisar de 200 mil toneladas de farinha para a mistura com o trigo.

Tudo é uma questão de organização e de racionalização da cultura, a exemplo do que se fez em Java, que exporta annualmente mais de 140 mil contos do producto.

O decreto do governo, tornando obrigatorio o pão mixto, é um passo para a libertação economica do Brasil.

O IMPULSO ALGODOEIRO NO ULTIMO DECENNIO EM PERNAMBUCO

O ultimo boletim da Directoria de Estatistica sobre a exportação geral pelo porto do Recife, de assucar e sub-productos, bem como do algodão e sub-productos, no decennio de 1928|1937 nos mostra como a malvacea vae tomando dia a dia maior desenvolvimento.

No decennio 1928/1937 o assucar — e seus sub-productos — conservou-se como figura principal das nossas exportações, mas cedeu o primeiro logar ao algodão, sub-productos e manufacturas, nos annos de 1934 e 1937.

No primeiro anno do decennio, a nossa exportação de assucar attingiu 223.103 toneladas no valor de 147.949 contos, representando 51,88% do valor total das vendas.

1929 foi o anno de nossas maiores exportações de assucar num total de 299.571 toneladas correspondentes a 162.390 contos, com a percentagem de 51,69%, sendo que as mais baixas exportações verificaram-se em 1930 e 1931.

O assucar permanece, entretanto, em 1.º logar entre nossos artigos exportaveis.

Em 1928 as vendas de assucar alcançavam 142.869 contos (96,57%), emquanto restavam 5.080 contos distribuidos pelo alcool, aguardente, mel e sementes de canna.

Em 1929, anno das maiores vendas a sua quota elevava-se a 153.308 contos com a percentagem de 97,49% sobre o total da classe. Os annos de 1930 e 1931 apresentam os mais baixos indices da nossa exportação assucareira.

Quanto ao alcool, o anno das maiores vendas foi o de 1936, quando se elevaram a 17.320 toneladas em volume, e em valor a 8.553 contos, emquanto 1930 offerece as menores cifras. No periodo 1932/1936 as exportações de alcool soffreram continuo accrescimo, que não se manteve em 1937.

Quanto ao algodão, o mais alto indice de vendas durante o decennio, foi o do anno de 1937, quando alcançaram 182.321 contos. De 1928 a 1932 as vendas mantiveram-se com accrescimos e decrescimos dentro de pequenos limites. O segundo quinquennio, iniciado com 89.060, terminou em 1937 com 182.321 contos, com uma differença para mais de 93.261 contos, o que indica a optima posição adquirida pelo algodão em nossas trocas commerciaes.

Ha a salientar os tecidos de algodão — em peça — os quaes, de 45.307 contos attingidos em 1928, passaram a 93.441 em 1937, após uma serie ascendente bem significativa.

Em seguida apparece o algodão em pluma ou rama que, tendo iniciado o decennio com 35.587 contos, terminou em 1937 com 66.396 ou sejam 30.809 contos a mais.

Merece ainda destaque o oleo de caroço de algodão que figurou em 1937 com 5.940 contos, tendo em 1928 apenas attingido a quota de 685 contos, donde passou em 1929 a 2.227, para se conservar em situação inferior a esta até 1937 quando reassumiu a sua posição.

Producto de grandes possibilidades para a nossa vida mercantil, a pasta ou torta de algodão teve a sua exportação com o mesmo curso da do oleo, e de 15 contos em 1928, subiram as nossas vendas a 2.351 contos em 1937.

Em summa: no decennio 1928/1937 verifica-se que foi o anno de 1937 o das nossas maiores exportações de algodão, sobrepujando mesmo os mais altos indices alcançados pelo assucar.

O impulso do algodão, na economia pernambucana, registrado nesse communicado da Directoria de Estatistica, é uma prova de nossa vitalidade. E tudo indica que a politica de revalidação do **hinterland**, empreendida pelo governo do sr. Agamemnon Magalhães, abra para Pernambuco perspectivas novas, marcando uma nova phase **economica de grande prosperidade**

A THEORIA REVISIONISTA ITALIANA REGISTRA MAIS UMA VICTORIA

AS REALIZAÇÕES DO FASCISMO, ATRAVE'S DE GRANDES EXPOSIÇÕES COMMEMORATIVAS DE TRIUMPHOS — CREAÇÃO DE UMA ACADEMIA FLORESTAL — TURISMO PARA A LIBYA — PREVISÕES PARA A COLHEITA DA UVA

SERA' ASSIGNALADO POR IMPONENTES COMMEMORAÇÕES O VIGESIMO ANNIVERSARIO DA BATALHA DE VITTORIO VENETO

Commendador Renato La Valle

(Director da Succursal dos "Diarios Associados", em Roma)

ROMA, agosto — A conclusão do accordo entre a Entente Balkanica e a Bulgaria, mediante o qual são annulladas em favor desta ultima as humilhantes clausulas restrictivas do semi-desarmamento militar estabelecido pelo Tratado de Paz Neuilly, é considerada outra victoria da these revisionista italiana e como uma consequencia directa da amizade italo-yugoslava, a qual constitue a chave da tranquillidade balkanica.

São numerosas, ainda, as injustiças e as incongruencias dos tratados da pseudo-paz firmada, mas não concluida, em Versalhes e nos ridentes suburbios parisienses que ligaram seu nome aos complicados absurdos que sairam do cerebro de Wilson, Lloyd George e Clemenceau, mas já agora, o revisionismo continua sua marcha e nada mais pode detel-o, até o triumpho completo. E agora, isto é, quando o Tratado de Versalhes e os outros a elle connexos tiverem deixado de gravar com o seu peso morto sobre a Europa, e o espirito de que elles foram animados, estiver definitivamente superado e destruido, o problema da pacificação européa se approximará da solução.

Entretanto, a propria imprensa internacional mais dedicada á instituição genebrina teve que concordar em que é possivel proceder á revisão pacifica das mais delicadas clausulas dos tratados de paz, fóra da Sociedade das Nações.

Será inaugurada no proximo outomno, no Circo Maximo, onde, actualmente, está installada a Exposição da Obra Nacional do "Dopolavoro", a Exposição das Obras de Saneamento, commemorativo da passagem do decimo anniversario da lei Mussolini, de 24 de dezembro de 1928, sobre o saneamento integral de regiões insalubres e maninhas.

Através da documentação que a mostra apresentará, poder-se-ão constatar as grandes realizações do regimen para resgatar do abandono e da morte vastas regiões de territorio nacional. Recordamos, a proposito que, em dezembro de 1937 foram empregados na execução das obras de saneamento 6.200.00 liras, ao passo que outros 2.770.000 foram despendidos para obras privadas de melhoramento immobiliario, subsidiadas pelo Estado, num total de cerca de 9.000.000 de liras.

A esta somma é necessario accrescentar as recentes divisões, avaliadas em .. 3.700.000 de liras. Trata-se, em summa, de um conjuncto de sommas elevadas que deverem vida a muitissimas zonas incultivadas ou mortiferas e que proporcionaram o emprego de uma consideravel massa de trabalhadores.

EXPOSIÇÃO DO MINERAL ITALIANO

Uma outra mostra, de todo ponto interessante, será a que se vae desenvolver entre 18 de novembro e 31 de janeiro e que terá por objectivo um rapido reconhecimento das reservas mineraes da Italia e do Imperio da Ethiopia e das conquistas scientificas que substituiram ou podem substituir as materias primas importadas do exterior.

Participarão da mostra as empresas mais representativas italianas no campo dos mineraes com a contribuição não só de materiaes diversos do sub-sólo nacional, colonial e da Africa Occidental Italiana, mas tambem com machinarios em funcção para a transformação dos materiaes e mineraes, do estado bruto ao trabalhado.

CREAÇÃO DE UMA ACADEMIA FLORESTAL

Instituiu-se a Academia Militar Florestal da qual sairão os officiaes da Milicia Nacional Florestal.

Os alumnos, que, para ter ingresso na Academia, devem ter feito o segundo anno de curso superior em sciencias florestaes, junto á Universidade de Florença, seguirão dois annos de ensino, após os quaes serão submettidos a um primeiro exame junto á Faculdade Agraria de Florença, para conseguir o diploma em sciencias florestaes e, depois, os exames para obter a nomeação de chefe de divisão (tenente) em serviço permanente effectivo na Milicia Nacional Florestal.

DEPARTAMENTO PARA DISTRIBUIÇÃO DE TRILHOS

Constituiu-se o Departamento de Distribuição de Refugo de mineraes que tem por finalidade a acquisição e distribuição entre as firmas productoras de ferro e aço, desses materiaes, bem como de ferro fundido necessario ao funccionamento da industria.

A entidade tem séde em Roma e não visa lucros. Seu capital será de .. .. 10.000.000 de liras.

CONCESSÕES AOS TURISTAS ESTRANGEIROS E ITALIANOS RESIDENTES NO EXTERIOR

O governo da Libya emittirá, doravante, por intermedio do Departamento Turistico e Hoteleiro da Libya bonus especiaes para a acquisição, por parte dos automobilistas estrangeiros e dos italianos residentes no exterior que viajem para a Libya em recreio, de gazolina a preço reduzido sobre o excedente do direito de limites.

Os bonus são entregues nas fronteiras da Libya, a cuidado do departamento mencionado.

A reducção do preço é fixada na medida de 40 por cento do direito de entrada instituida para a importação da gazolina na Libya, em favor dos turistas que ali permanecem por tempo não superior a 20 dias e na base de 80 por cento do mesmo direito a favor dos que permanecerem mais de vinte dias e menos de noventa.

PREVISÕES PARA A COLHEITA DA UVA

Tomando-se por base os dados até agora publicados pode-se prever que a proxima colheita de uva dará cerca de 36 milhões de quintaes, dos quaes se poderão extrair de 34 a 35 milhões de hectolitros de vinho.

Considerando-se a indefectivel porcentagem dos vinhos estragados e de bagaço destinado á distillação para a consecução do theor alcoolico, a corporação da vitivinicultura previu que o quantitativo necessario de alcool pode ser obtido destinando-se á distillação bagaço e vinhos defeituosos e não mais de 700-800 mil hectolitros de vinhos de segunda categoria, ao todo 10 por cento da producção vinicola.

ESCALADA DE MONTANHAS DA BULGARIA POR UNIVERSITARIOS MILANEZES

Um grupo de oito estudantes do Grupo Universitario Fascista Milanez que esteve na Bulgaria para realisar expedições alpinisticas nos massiços montanhosos balkanicos alcançou com felicidade seis altissimos picos, de altitude calculada entre 2.550 e 2.800 metros.

AUDACIOSO EMPREENDIMENTO DE JOVENS ALPINISTAS FASCISTAS

Um empreendimento não commum foi realizado por trinta jovens fascistas de Veneza, pertencentes á organização da juventude italiana do Litorio, os quaes, com equipamento completo, chefiados por dez officiaes, alcançaram a asperrima "Cima Grande di Lavaredo", que tem, seguramente, tres mil metros.

SOLENNES COMMEMORAÇÕES DO 20º ANNIVERSARIO DA VICTORIA

Passa este anno, o vigesimo anniversario da victoria, o anniversario da gloriosa batalha de Vittorio Veneto, que, com o esboroamento do exercito austro-hungaro, por obra do exercito italiano, destruiu o ex-imperio dos Habsburgos e, virtualmente, vinha pôr termo á guerra européa.

A data será celebrada com especiaes solennidades. Entre outras, o Directorio Nacional das Associações Combatentes, está organizando uma grande concentração de combatentes, que se realisará em Roma e da qual participarão as bandeiras de todas as Federações combatentes, as bandeiras de todas as secções da Associação Nacional Combatente do Reino, das Colonias, do Imperio e do Exterior, com as respectivas escoltas, em perfeito uniforme.

Prevê-se que tomarão parte na grande concentração noventa mil combatentes. Estarão presentes todos os commandantes com serviço de guerra e as representações dos combatentes na Africa Oriental Italiana e dos Legionarios da Hespanha.

O REAPPARECIMENTO DA "REVISTA DO BRASIL"

"FALTAVA A'S NOSSAS LETRAS UMA PUBLICAÇÃO DO GENERO DA QUE AHI ESTA' VICTORIOSA" — DIZ A "O JORNAL" O SR. JOSE' LINS DO REGO

RIO, 13 (A. M.) — O reapparecimento da *Revista do Brasil* continúa sendo o thema de commentarios em todos os meios litterarios, devido á grande significação dos acontecimentos.

Editores, escriptores, jornalistas, todos accentuam que o facto marcará epoca na nossa historia litteraria.

Tivemos ensejo de ouvir hontem o sr. José Lins do Rego, romancista que acaba de augmentar com *Pedra Bonita*, a serie de romances com que se firmou na primeira linha dos nossos escriptores.

São suas estas palavras:

— "Faltava uma publicação do genero da *Revista do Brasil*. O grande esforço de Monteiro Lobato não foi em vão. A nova phase da revista que elle funda quasi vinte annos atraz, está vitoriosa, em todos os sentidos.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Serão julgados, terça-feira, os srs. Belmiro Valverde, Carlos Faria de Albuquerque e Barbosa Lima

RIO, 13 (A. M.) — O Tribunal de Segurança vae julgar, na proxima terça-feira, o processo n. 595, relativo ao movimento integralista de 11 de maio.

Será o inquerito apreciado, em primeira instancia, pelo juiz Costa Netto.

São accusados: Belmiro de Lima Valverde, Carlos de Faria Albuquerque, Raymundo Barbosa Lima, José Loureiro Junior, Lafayette Soares de Paula, Carlos Henrique Robertson Liberali, Ernesto Mariano da Silva Jota, Francisco de Assis Hollanda Loyola, Gilberto Dias Werneck, Italo Brasilino Murotori, José Nunes da Silva Sobrinho, Julio Scofano, João dos Santos Brant, Moacyr Rodrigues Monteiro da Fonseca, Manoel de Cerqueira Netto, Paulo Mariano da Silva, Sebastião Nonato Amora, Simplicio Julião de Oliveira, Adhemar Garcia de Paiva, Roberto Cortines, João Evangelista Barcellos Filho, Edmundo Albuquerque Martins, Gabriel Antonio Salgado, João Tafuri, Luciano Marioni Crespi, Lauro Barreira, Paulo de Vasconcellos, Edgar Lisbôa Lemos, Francisco Caruso Gomes, Julio Teixeira Pinto de Macêdo, Oséas R. Maia, Geraldo T. Lobão, Mauricio Petrone, Alvaro L. Moraes, Eduardo M. Gibson, Henrique Machado Coelho, Jayme Ramos Fernandes, João Lubi, Octavio Renault, Orlando Ribeiro de Almeida, Antonio Claudio de Oliveira, Manoel Antonio de Siqueira, José Candido de Oliveira, Augusto Jorge, Arlindo Cavalli, Adalberto Severino Vidal, Antonio Miguel dos Santos, Cyrillo Porphirio de Mello, Darcy Gonçalves, do Valle, Ernani de Moraes, Eduardo Vieira dos Santos, José Leitão de Almeida, Nicanor Alvaro Soares e Victorino Ribeiro de Moura.

Dos accusados acima mencionados muitos se encontram sem advogado constituido, entre elles, o sr. Belmiro de Lima Valverde.

Farão a defesa dos demais réos os advogados Waldemar Medrado Dias, Miranda Jordão, Vitorino Fonseca, Gastão do Rego, Onesimo Coelho e Bulhões Pedreira.

Funccionará o escrivão Castello Branco.

JULGAMENTO DA APPELLAÇÃO

RIO, 13 (A. M.) — O T. S. N. julgará, segunda-feira, a appellação dos responsaveis ao assalto do palacio Guanabara.

NA QUINTA-FEIRA

RIO, 13 (A. M.) — Na proxima segunda-feira o T. S. N. julgará 16 habeas-corpus e dez appellações.

Foi designada a proxima quinta-feira para o julgamento do processo de 39 principaes accusados, inclusive os srs. Barbosa Lima, Belmiro Valverde, etc.

DENUNCIADOS

RIO, 13 (A. M.) — O adjuncto de promotor do T. S. N. denunciou o extenente Mario de Souza e mais sete accusados foragidos por continuarem as actividades communistas no Rio Grande do Sul, apesar de já condemnados pelo Tribunal.

PEDIDOS DE EXCLUSÃO

RIO, 13 (A. M.) — E' provavel que na proxima semana o Tribunal de Segurança Nacional julgue os pedidos de exclusão dos srs. Plinio Salgado e Gustavo Barroso do processo a que respondem os cabeças do golpe integralista de 11 de maio.

PRECURSOR E MARTYR

Assis CHATEAUBRIAND

Bordo do Parsifal. Entre Nictheroy e a Lagoa Feia. Vosmos desde 9 1|2 da manhã dentro de uma bruma, que é o prenuncio da tarde nevoenta que nos amortalhará no regresso, ainda hoje, ao Rio. Cortamos a distancia que separa Campos da metropole carioca em uma formigueira de prata, que me cedeu Raphael Chrysostomo de Oliveira. Céo de chumbo, pardacento. Tecto baixo. Estamos, como Elias, entre o céo e a terra, e por isso mesmo deixem-nos pensar e escrever de coisas celestes.

Graças a quem os grandes e activos videntes da resurreição, na collina de Piratininga, attingiram a comprehensão do principio da immortalidade d'alma do Mestre? Qual a intelligencia prophetica que os arrebatou á via da perdição, tomando a testa dos neophytos e impondo-lhes a collação dos dons do Santo Espirito? Essa graça maravilhosa da conversão dos ultimos infieis, o Senhor a concedeu á mais piedosa e perfeita alma de João Baptista: a José Americo de Almeida. Elle, que annunciou a vindo do Messias em 30, em 37 daria a propria cabeça pela sua resurreição. Nunca o Omnipotente fez aqui de uma miseravel argila humana instrumento mais poderoso da sua piedade e da sua graça. Lavou-se a Parahyba de todos os seus peccados, desde o dia em que Deus elegeu um seu filho para a missão especial de provocar o milagre e logo em seguida ser chamado ao seio da eternidade.

Entre os annos de 33 e 36, não é possivel contestar a Armando de Salles Oliveira a primazia na obra de catechese dos gentios, nem o seu zelo e actividade. Não foi o orgulho quem o separou do Mestre, senão a companhia de incréos mal preparados para o exercicio da fé nova. Converteram-se; porém logo voltaram á heresia e ás pompas com Satan. Offereço testemunho pessoal da piedade do Lusbel constitucionalista, hoje lançado ás chammas do Inferno pela imprudencia da sua côrte de cherubins. Foi-me dado commungar com o apostolo Armando na hora da separação. Esse não fôra baptizado, em 33, com o simples baptismo de João. O seu baptismo fôra pelo Espirito Santo. O fogo lhe entrara na alma e lhe conferira a illuminação interior dos prophetas. Depois das blasphemias de 32, da grande crise de impiedade daquelle anno, coube-lhe a "entrada" de 34 no sertão dos gentios. A sua bandeira provava a manifestação gloriosa do Salvador no lenhoso cofre daquelle poilo. Não tendo tomado parte como os sacerdotes Waldemar, Cazuza e Paulo na jornada messianica do anno de 29, elle, entretanto, se revelou um Ungido do Espirito Santo e tocado do seu poder sobrenatural. Era um verdadeiro "presbytero", isto é um "antigo" na pratica das virtudes do Filho do Homem. Attestar a graça getuliana, a sua misericordia, tal a missão que tomou a si o apostolo incançavelmente viajante que era Armando de Salles. Visitou os pontos remotos da communidade paulista, e quebrou o autoritario bloco dos idolatras, totalmente fechado desde o anno de 30, por motivo de um procurador romano que desagradara o povo da Judéa. Ouvi repetidas vezes, depois das nupcias espirituaes do "presbytero" com o Mestre, o depoimento de ambos. Eram um só coração e uma só alma. A eleição pacifica do Galileu em 34, com o formal desdem de São Paulo official pela sorte do Caiphaz Borges de Medeiros, era o symbolo da união do velho constitucionalismo contra-revolucionario bandeirante no Sagrado Coração de Getulio.

A mais triste condição que pode ter uma criatura depois que adorou o Mestre, é o estado de orphão da sua caridade. Elle tem um tacto infallivel para conduzir o seu rebanho. E' doce, carinhoso, sabe perdoar, e tendo o poder de operar prodigios, cerca o seu culto de uma adoravel simplicidade. O problema lancinante não é abandonal-o. E' esquecel-o, quando um dia se foi membro da sua communidade. Consideremos o caso do secretario constitucionalista, que officiou, em ordens menores, até dezembro de 30, nas suas ceremonias. O diacono Vicente abandonou o reino do Pae com terrivel melancolia. Emquanto os outros se alegravam com a volta ao paganismo, elle, que bebera o fructo sumarento da vinha do Senhor, soffria a profunda tristeza de deixal-o. Durante o delirio dos idolatras udebistas, da parochia de São Paulo, Vicente Ráo era dos poucos que mediam bem o preço da "felicidade" e da "paz". Isto é, do "schalom" gozado pelos constitucionalistas no seio do Mestre. Mortificava-o a saudade da sua voz querida, da sua imagem amada, o halito quente com que elle envolvia a pequena communidade dos pagãos constitucionalistas, convertidos em agosto de 33, quando o barbaro Armando entrou na gloria do Mestre.

Mas é inconteste a superioridade da missão confiada a José Americo para conquista dos reductos que Armando de Salles não póde assaltar e abrasar com o fogo do seu Amor.

Em Jerusalem (João XX, 29), o proverbio, depois do Golgotha, era esse, que tão bem se ajusta ao rustico gentio perrepista: Felizes os que o não virem, e que acreditaram". Tal o merito inexcedivel dos infieis que Washington Luis e João Sampaio, por tantos annos, trouxeram embrutecidos na loucura mais exaltada — aquelle do exillio, endurecendo, com o exemplo do ostracismo voluntario, a alma, dos infieis, e o outro, dentro da communidade, aquecendo a febre dos impios na recusa das leis do esquecimento e do perdão. Felizmente, os idolatras foram abrasados pelo fogo do grande Amor, e tolhidos de olhar para o erro. O credo quia absurdum foi fundado, pode dizer-se, pelo pulchro revolucionario, o patriarcha José (Americo). Foi por essa mão branca que os gentios attingiram até o Mestre, e nelle começaram a acreditar, antes de o ver, ou melhor, sem o terem visto. E' de José Americo, em um dos seus sermões biblicos, a phrase tocante de que o Mestre, mais tarde, se serviu, apenas numa decima parte. "Governarei com o P. R. P.", exclamou o patriarcha no frenesi da fé absoluta que punha na regeneração dos gentios. Revelou o Mestre a "sua justiça", recebendo a familia que José, com um milagroso poder de convicção, havia convertido e purificado, no cyclo das suas peregrinações em busca do Reino do Céo.

Com que paz de espirito, visitando São Paulo, o Mestre não olharia a pequenina e heroica Parahyba, a patria do Proto-Martyr, o Inconfidente João! Foi o discipulo mais autorizado deste, o seu grande oraculo, a quem a Providencia incumbiu a tarefa de acabar de vez com os gentios perrepistas. E o missionario se mostrou capaz do prodigio. Lavar e enxaguar hirsutos pagãos não para que elles acreditassem só no Nazareno, mas para que lhe glorificassem a resurreição, eis a apotheose da campanha de José Americo, o seu fecho de ouro, e grande e santa coisa em que culminaria o derradeiro suspiro desse Justo. Proclamar a immortalidade do Mestre, deante da communidade até ha pouco obnubilada de Washington Luis, tal a missão dos novos videntes, que logo enxergaram o divino espectro na luz solar da consciencia democratica autoritaria. Isto representa um esforço da inquebrantavel convicção de José Americo.

E' assim obvio que as tabas de guayanazes, acampados entre o Tieté e o Parahyba, não chegaram até ao Galileu tangidas pelo acaso ou cruéis e pelludas, como os viamos, nós outros, a esses incolas, nos festins e nas libações do Club de Piratininga. Primeiro passaram pelo "dressage" do Incorruptivel. Foi a esse evangelista a quem a divina Sabedoria confiara a tarefa de preparar os olhos dos crentes que deveriam acreditar, em Piratininga, no acto sobrenatural da resurreição. A actividade desse apostolo, a sua poesia, a pureza do leite espiritual que se bebe no seu seio, tudo propiciava a Visão Eucharistica de 10 de Novembro. José morre, mas deixa atraz de si os da Commissão Directora, transformados em irmãos do Senhor, vendo o Mestre apparecer pegando e cortando o pão. Transportada essa visão dos dez iniciados, que a admiram, para um milhão de individuos, foi a marcha triumphal que presenciamos.

José Americo promoveu, em 37, uma resurreição universal. Desappareceram os eleitos, e foi essa a grande revolução que preparou o paiz para os quadros autoritarios, que teriam de despedaçar os anteriores do liberalismo de 29. Foram trucidadas por José Americo e Juracy Magalhães as pretenções da orthodoxia politica da jornada de 30. A um puro outubrista comer a carne do perrepista autoritario era um sacrilegio passivel de severas penalidades. Mas Juracy e José Americo levantaram a horrorosa interdicção que pesava sobre elles, e Getulio Vargas soube tirar fecundos desenvolvimentos da nova doutrina dos dois Anjos Rebellados. Assim como nunca cozinhou um tenente interventor, e os tenentes interventores acabaram ternamente seus, tambem jamais teve elle a iniciativa de impor a divindade das suas missões ao perrepismo indomavel. Outros, prestimosos e dedicados, o converteram. Elle apenas foi o beneficiario tranquillo do zelo apostolico de José Americo. De mim, que conheço o Incorruptivel com o seu sectarismo, a sua alma cactacea, a sua sensibilidade de espinho e os seus preconceitos de macambira, compreendo a alegria do discipulo de Washington Luis, passando das barbas de bode dessas dois guias hirtos, para o vergel luxuriante do Mestre. Que differença entre o Pae Celeste e o Excommungador nato que era José Americo! Como se soffre nos punhaes do seu coração agreste! Naturezas como José Americo e Armando de Salles carregam dentro de si os estados d'alma propicios á pedagogia. Affirmam e negam, decisivos, de palmatoria na mão. Criam fanaticos, mas não fazem milagres.

Puzessem José Americo sobre a lousa em que esteve Getulio Vargas durante abril de 37. Dentro do rochedo frio em que o sepultou a inveja dos discipulos que o trairam, o Mestre não tem uma palavra dura para nenhum. Ao contrario, os primeiros pensamentos de vida que lhe acodem são palavras de amor para José. Toma nos braços enregelados esse Seraphim e se põe a deitar-lhe na bocca a primeira colherada de leite. Tira-o dos cueros em que tão desageitado o envolveu a babá Benedicta, e ajuda-o a viver. E que vida preciosa não vive o pequeno heroe parahybano! Do começo até o fim é um desdobrar de virtudes sobrehumanas em prol da resurreição do Nazareno.

O novo dogma do crente perrepista, acerca da sobrevivencia do reino de Getulio Vargas, constitue uma obra prima do fervor de José Americo. Aquelle não recebeu os gentios hirsutos, transcendendo á peccado, anthropophagicos, afim de que elle mesmo catechizasse os infieis. Foi o bravo Anchieta nordestino quem os purificou nas suas Reducções. Quando elles desembarcam mais tarde, em novembro de 37, no Sagrado Coração de Getulio, já vêm amorosos e idealistas, com os sentimentos mais oppostos aos da vespera. Que importa o perecimento de José, se elle preparou uma obra de conversão tão extraordinaria, que, graças a ella, desappareceram os ultimos vestigios do paganismo em Piratininga!

DUZENTOS DISCURSOS...

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 12 — Somos accusados de falar muito, perdendo em palavras a energia que outros reservam á acção. Lord Bryce denunciou-nos como palradores, amantes dos termos sonoros, apaixonados pela emphase rethorica.

Algumas vezes, na verdade, falamos demais, esquecidos de que o silencio é de ouro. Vejam o que succedeu agora na Bahia, numa concentração eminentemente pratica, para estudar complexas questão de economia. Dizem os telegrammas que foram pronunciados duzentos discursos, um dos quaes com a duração de meia hora.

E' excessivo.

Se os duzentos discursos houvessem tratado dos assumptos relativos ao programma da assembléa — transeat — embora o numero ainda nos pareça exaggerado. Ha, porém, circumstancias aggravantes.

Dizem as chronicas telegraphicas que os discursos foram pronunciados em homenagem ao interventor. Não ponho em duvida os extraordinarios meritos do governante bahiano, revelados em tão curto prazo de governo, mas duas centenas de orações gratulatorias para celebral-os vão das medidas.

* * *

O sr. Mussolini fez annos na semana passada e prohibiu que os jornaes se referissem a esse acontecimento domestico. Dispensou os elogios que a bajulação costuma alinhar nessas datas faustas da vida dos poderosos.

Exemplo digno de imitação. E' degradante para um povo assistir tantas manifestações subalternas a homens que occupam eventualmente cargos administrativos.

Quando amir da interventoria, a victima dos duzentos discursos, não encontrará mais quem lhe erga um brinde de sobremesa.

COUSAS DA CIDADE

ARBORIZAÇÃO DA BÔA-VIAGEM

A arborisação da Bôa-Viagem, com coqueiros ou tamareiras ou outra qualquer palmeira, daria a essa encantadora praia uma agreste belleza.

A palmeira dá ás nossas praias o seu caracter mais original. No sul, o que se vê nas praias são pedras. Aqui são coqueiros.

Mas ha outras palmeiras, que se poderiam plantar nas praias, com igual successo. O prefeito Novaes, cujo nome ficará ligado a muitas iniciativas felizes no Recife, está sendo aqui o valorisador de nossa flora.

Elle plantou palmeiras no jardim da praça da Republica, no Derby, perto do Grande Hotel e aqui e ali vão surgindo palmeiras de differentes typos.

Porque o que é assombroso é que ha mais de mil variedades, cada qual mais graciosa, e apenas conhecemos três ou quatro.

Arborise-se a Bôa-Viagem com a palmeira que mais lhe convier e se terá prestado a essa linda praia do Recife um relevante serviço. — Z.

DEFENDENDO OS INTERESSES DA POPULAÇÃO

CREAÇÃO DE POSTOS DE EMERGENCIA NO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 13 (A. M.) — Em seu ultimo despacho com o ministro Fernando Costa o presidente da Republica recebeu daquelle titular a apresentação dos motivos da creação de entrepostos de emergencia no Districto Federal.

Salientou ainda o sr. Fernando Costa que o governo deverá estudar as causas da alta dos generos, livrando o consumidor da exploração de intermediarios.

Salientou a necessidade de isenção de impostos para os generos alimenticios, bem como a remoção de impedimentos provocadores da alta de preços, que, em consequencia estabelecerá a liberdade de commercio, embora se fizesse necessaria a intervenção do governo toda a vez que a situação exigisse.

Adeanta-se que o sr. Getulio Vargas autorisa taes medidas.

O TERRORISMO NA TERRA SANTA

FOI RAPTADO O CHEFE DO PARTIDO DA DEFESA DA PALESTINA

JERUSALEM, 13 (H.) — A actividade terrorista na Palestina está umedecendo igualmente os judeus e os arabes moderados. Entre estas figura o cheik Abrahim Abdul Razzak, chefe do Partido da Defesa da Palestina, que foi raptado de uma aldeia dos arredores de Ramallah, onde este notavel estava passando o verão.

Em diversos pontos do paiz foi assignalado tambem o rapto de quatro homens e uma mulher, todos arabes.

Nas arrabaldes desta cidade continuam os disturbios. Na Porta de Jaffa foi morto um judeu.

No decorrer das ultimas buscas a policia de Jaffa prendeu dois emissarios dos rebeldes.

As autoridades impuzeram á cidade de Naplouse a multa collectiva de dez mil esterlinos pelo ataque ao Barclays Bank.

QUATRO VEZES COMBATERAM COM AS TROPAS REGULARES

JERUSALEM, 13 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que nas ultimas vinte e quatro horas os rebeldes travaram quatro vezes combates com as tropas regulares.

Accrescenta que nessas acções foram mortos oito bandidos e feridos muitos.

DIVERSAS NOTICIAS MILITARES

VAE AO RIO O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO DA ARGENTINA

RIO, 13 (A. M.) — Informam de Buenos Aires que virão ao Rio, afim de visitar os estabelecimentos militares, o general Quiroga, chefe do estado maior do exercito argentino, o coronel José Sarubo, sub-chefe, e outros officiaes que permanecerão nesta capital cerca de 10 dias.

EXCLUIDOS DAS FILEIRAS DO EXERCITO

RIO, 13 (A. N.) — Por decisão do ministro da Guerra, foi excluido das fileiras do exercito o aspirante de aviação Orlando Rizental, por haver reincidido em transgressões de voo.

O PRESIDENTE VARGAS VISITOU O NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 13 (A. M.) — Acompanhado de sua filha, sta. Alzira Vargas, e do interventor fluminense, o presidente Getulio Vargas visitou o novo edificio do Ministerio do Trabalho.

Ali o aguardavam o titular interino, general Eurico Dutra e outras altas autoridades.

ATTINGIU 205 KILOMETROS HORARIOS

GENEBRA, 13 (H.) — Malcolm Campbell attingiu no lago Leman a velocidade de 205 kilometros horarios, pilotando uma lancha-automovel.

ESPERADO O "BRANDERBURG" EM BERLIM

BERLIM, 13 (U. P.) — Preparam-se grandes festividades para recepção aos tripulantes do Branderburg, que é esperado nesta cidade amanhã.

RETORNOU

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O avião Branderburg, que acaba de ligar Berlim a Nova York directamente, retornou á capital da Allemanha, hoje, ás 9.30.

Espera cobrir a distancia que separa as duas cidades em menos de 24 horas.

UMA ESTRANHA DOENÇA EM MATTO GROSSO

RIO, 13 (A. M.) — A proposito da noticia de que a Saude Publica enviou dois medicos a Matto Grosso para estudar uma estranha enfermidade endemica que está grassando no interior daquelle Estado, o Diario da Noite ouviu o medico Ulysses Ferreira, recem-chegado dali.

Declarou que a referida doença modifica o aspecto da epiderme, aversmelhando-a e dando uma sensação de queimadura sem erupção.

O mal é popularmente denominado de "Fôgo selvagem".

Adeantou que examinára um doente em Tres Lagôas, o qual lhe disse que a sensação de queimadura só o alliviava quando se banhava em agua morna.

Concluiu que é desconhecida a etiologia do mal. Os nativos de Matto Grosso usam banhos infusos e plantas silvestres para a cura.

TOMARÃO PARTE NO CONGRESSO NAZI DE NUREMBERG

BERLIM, 13 (U. P.) — Chegaram a Hamburgo os leaders da Juventude Hespanhola, que tomarão parte no Congresso Nacional-Socialista de Nuremberg.

Tambem chegaram tres leaders da Mocidade Portugueza.

A creação de um instituto de Conservas e Doces

Fala sobre o assumpto o industrial paulista, sr. C. de Castro Ribeiro, director da Fabrica "Sul America" — Contrario á idéa — "Um entrave de iniciativas"



O sr. Castro Ribeiro fala ao representante dos "Diarios Associados"

S. PAULO, 9 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Os industriaes de conservas e doces, em todo o paiz, estão se movimentando e externando publicamente suas opiniões em torno da creação de um Instituto.

Os jornaes *Diario da Noite* e *Diario de São Paulo*, em suas edições dos dias 6 e 7, respectivamente, publicaram em destaque uma entrevista com o grande industrial paulista, sr. C. de Castro Ribeiro, um dos maiores interessados na questão.

Falando á reportagem, disse aquelle industrial:

— "Effectivamente, foi solicitada minha cooperação para crear-se um Instituto de Conservas e Doces.

De inicio, devo dizer-lhes que lobriguei através das primeiras impressões a impraticabilidade e funccionamento de tal apparelho. Somos centenas de fabricantes, grandes e pequenos, todos precisam de viver e todos concorrem para avolumar as rendas publicas.

Fechar as pequenas industrias para regalo das grandes, o bom senso não aconselha nem as nossas leis o permittem. Além do mais a creação do Instituto não visa o barateamento dos productos, ao contrario, é para elevar os preços, exigindo do consumidor maior parcella de sacrificio, o que trará fatalmente a diminuição do consumo e consequentemente decrescimo de rendas para o Estado.

Que devemos fazer então? — pergunta o reporter.

— Que devemos é fazer o possivel de baratear — ainda mais — os nossos productos para que as grandes industrias tenham trabalho que corresponda ao sacrificio feito com installações modernas e este barateamento só é alcançado pela livre concorrencia."

Proseguindo corajosamente na explanação do seu ponto de vista, disse ainda:

— "Ha bem pouco tempo, por exemplo, adquiri na Italia o mais moderno machinario para fabricação de Extracto de Tomate, installações que me custaram cerca de 1.000 contos de réis, e que se acham em franco funccionamento. Pretendo elevar o consumo annual a 900 mil caixas de tomate fresco, em cujo caminho me encontro decidido. Como, pois crear um regulamento que além de vir embaraçar a iniciativa dos mais ousados e corajosos fará sem duvida deter a marcha ascendente da producção e do consumo?"

— E além desse producto existe outro de igual importancia?

— "Perfeitamente, a goiabada! Não produzimos tanto deste doce quanto se devia consumir. Devemos pois produzir producto melhor e mais barato.

Então a producção de goiaba é grande em nosso Estado?

— "Sim, muito grande, póde-se consumir 10 vezes mais, sem que com isso fique compromettida a producção nativa dessa fructa nos grandes centros productores, como São Paulo e Pernambuco.

Não quero neste rapida visita com que me distinguiram, dizer de todos os inconvenientes da idéa do "Instituto de Conservas e Doces". Limito-me apenas a accentuar que a taboa de salvação procurada não está na sua creação."

OPINIÃO PONDERAVEL

Considerando-se o vulto de organização "Sul America Fabrica de Conservas", o volume e a expansão dos seus negocios em todo o paiz, a opinião do sr. Castro Ribeiro, expressa na entrevista estampada no *Diario da Noite* e *Diario de São Paulo*, concorrerá bastante para o exame do assumpto em fóco.

Que outros venham a publico, tambem, agitando a questão, para o bom discernimento daquelles que possam vir julgal-a e ultimal-a.

"O QUE TODOS DEVEM SABER DE CANCER"

Propaganda na luta social contra o cancer divulgada pelo dr. C. Bivar, estagiario do Centro de Cancerologia do Rio de Janeiro.

PORQUE' E' QUE O PUBLICO NAO CONSULTA LOGO O MEDICO?

As estatisticas provam que a maioria dos cancerosos, depois de descobrirem em si qualquer coisa de anormal, esperam mezes, e até um anno ou mais, antes de consultar um medico ou fazer tratamento. Por que? Uma das razões é por não se convencerem de que o cancer começa por uma lesão insignificante. E, si adquirem a suspeita de ter um cancer, tambem muitas vezes a escondem por pudor mal comprehendido.

A velha noção de que o cancer é uma doença do sangue, ainda exerce uma influencia importante e funesta. A noção de que o cancer pode ser hereditario faz que o doente o procure occultar. Ora, a hereditariedade ainda não foi provada como factor importante nos casos de typos communs de cancer. Uma das principaes causas da demora na consulta é a ausencia de dor, a principio. Esta doença não provoca habitualmente dores que levem os doentes a tratar-se no periodo em que poderiam ser curados. E pouco tempo depois, os symptomas são tão accentuados que alarmam já. E' quasi sempre tarde de mais; nessa altura, o cancer já em regra se installou no organismo por tal forma que é tarde para o extirpar. Si os primeiros symptomas do cancer causassem metade dos incommodos que causa uma dor de dentes, muito mais vidas seriam salvas, porque o doente seria levado a consultar o medico a tempo.

O facto de o publico em geral não estar familiarizado com os symptomas, torna difficil effectuar mais curas, pois, não estando preparado para reconhecer os primeiros signaes do cancer, fica sem defesa contra os seus estragos.



Cartaz de propaganda do Inst. Portuguez de Oncologia

Alguns conhecimentos sobre cancer não são perigosos e são, antes, de grande vantagem.

O cancer é uma doença que, attingindo determinados tecidos de certas partes do corpo, taes como: o figado, o utero, o estomago, evoluciona rapidamente.

São as proprias cellulas que, attingidas no seu elemento vital por causas que continuam para nós desconhecidas, crescem e se multiplicam de maneira irregular ou anarchica, alem dos seus limites naturaes, invadindo e molestando os tecidos e ganglios vizinhos.

Muitas vezes ou quasi sempre o cancer não dá signaes evidentes de sua apparição senão muito tempo depois de ter começado a desenvolver-se.

Em verdade não sabemos ainda qual o motivo por que uma cellula, ou um grupo de cellulas se modifica, adquirindo o poder excepcional de multiplicação, que é a caracteristica fundamental da molestia.

Apesar de não conhecermos todas as causas desta enfermidade, sabemos já bastante sob a forma como apparece e quaes as condições que podem precedel-as. Evitando ou corrigindo essas condições, nós podemos evitil-a. Por exemplo: o cancer da pelle começa quasi sempre num signal pigmentado ou numa verruga que, irritados pelo attricto constante das vestes ou magoado com frequencia por outras formas sangram e se conservam ulcerados. Estes signaes ou verrugas são perfeitamente inoffensivos, de principio, e tornam-se perigosos depois de terem sido irritados por qualquer maneira, durante algum tempo, especialmente si a pessoa portadora do mesmo estiver dentro da idade perigosa do cancerista á passados os trinta e cinco annos.

E' de toda a conveniencia que esses signaes e verrugas sejam extirpados pela electro-cirurgia, principalmente quando estão localisados em regiões, onde facilmente possam soffrer attricções e ulcerar-se.

(Continúa no proximo domingo).

(x) — Boletim da American Society for the Control of Cancer.



A facilidade no barbear não depende sómente de habilidade, mas da lamina que se usa. Uma barba rapida só se consegue com a *legitima*

LAMINA Gillette AZUL

EDUCAÇÃO E INSTRUCCÃO

FACULDADE DE MEDICINA

Terão inicio no proximo dia 29 do corrente as segundas provas parciaes dos cursos medico, odontologico e pharmaceutico dessa Faculdade, obedecendo ao seguinte programma:

Curso medico

1º. ANNO — Anatomia, dia 20; Histologia e Emb. Geral, dia 22.

2º. ANNO — Physiologia, dias 25 e 26; Chimica Physiologica, dias 22 e 23; Physica Biologica, dia 20; Anatomia Topographica, dia 24.

3º. ANNO — C. Prop. Cirurgica, dia 23; Microbiologia, dias 20 e 22; Pharmacologia, dias 20 e 22; Parasitologia, dia 24; Pathologia Geral, dia 25.

4º. ANNO — Anatomia Pathologica, dias 23 e 24; Technica Operatoria, dias 20 e 22; Dermatologia, dias 25 e 26; Prop. Medica, dias 26 e 27.

5º. ANNO — Clinica Urologica, dia 20; Clinica Cirurgica, dia 22; Doenças Tropicaes, dia 22; Therapeutica Clinica, dia 25.

6º. ANNO — Clinica Obstetrica (alumnos do prof. Selv. Junior) dias 20 e 22; Clinica Obstetrica (alumnos do prof. M. Fernandes), dia 23. Clinica Ped. Medica, dias 24 e 25; Clinica Medica, dias 24 e 25.

A distribuição das turmas com o respectivo horario será affixada diariamente pela secretaria, depois das 12 horas, a começar do dia 19 do corrente.

Curso odontologico

1º. ANNO — Anatomia, dia 22, ás 10 horas; Hist. e Microb., dia 20, ás 11 horas; Physiologia, dia 26, ás 8 horas; Metallurgia, dia 20, ás 14 horas.

2º. ANNO — Technica Odont., dia 23, á 8 horas; Prothese Dentaria, dia 24, ás 13.30 horas; Hygiene, dia 25, ás 13.30 horas.

3º. ANNO — C. Odontologica, dia 25, ás 8 horas; Pathologia e Therap., dia 22, ás 13.30 horas; Orthodontia, dia 26, ás 14 horas; Prothese Buccofacial, dia 27, á 14 horas.

Curso pharmaceutico

1º. ANNO — Zoologia e Parasit., dia 25, ás 13.30 horas; Botanica, dia 26, ás 8 horas; Physica, dia 20, ás 10 horas; Chimica, dia 22, ás 10.30 horas.

2º. ANNO — Pharmacognosia, dia 26, ás 10 horas; Microbiologia, dia 25, ás 11 horas; Pharmacia Gallenica, dia 27, ás 13.30 horas; Cchimica Analytica, dia 24, ás 14 horas.

3º. ANNO — Chimica Industrial Pharm., dia 24, ás 14 horas; Chimica Bromat., dia 27, ás 9.30; Hygiene, dia 25, ás 13.30 horas; Pharm. Chimica, dia 27, ás 13.30 horas.

DEPURA PURINFAN FORTALECE E NUTRE AS CRIANÇAS

AGENCIA DE DESPACHO E TRANSPORTES

VIA GREAT WESTERN

ELIAS BARROS — RUA DA PRAIA, 64

Organização unica é especializada no Recife, funccionando com autorização da Great Western

Reducção de fretes para as firmas que não têm ajuste com a Estrada de Ferro, e grandes facilidades em transportes na zona urbana para as estações, com vantagens para ás firmas commerciaes que já têm contracto com a "Great Western"

Informações: tel. 6988

RAPIDEZ — ECONOMIA — SEGURANÇA

Soerguimento do Nordeste

As Obras Contra as Seccas realizam trabalhos de grande vulto

Sizenando Carneiro LEAO

(Presidente do Syndicato dos Engenheiros de Pernambuco

Depois da visita ás Obras Contra as Seccas na Parahyba e no Ceará, suppunha estar conhecida a grande obra social e technica orientada por Luiz Vieira. Mas, não é assim: os serviços que se executam em Pernambuco, sob a orientação do profissional Francisco Saboya, grande conhecedor das necessidades da região, bem se equiparam aos daquelles Estados.

O Syndicato dos Engenheiros de Pernambuco emprehendera varias excursões e entre ellas ás Obras Contra as Seccas. Assim, teve opportunidade de conhecer esses technicos que tantos beneficios estão trazendo ao nordeste.

Fizemos essa visita em companhia dos engenheirandos paulistas que aqui estiveram.

Partimos de automovel, em direcção a Pesqueira, onde tivemos occasião de percorrer as grandes organizações da **Fabrica Peixe**, de Carlos de Britto & Cia. e a **Fabrica Rosa**, de Didier & Cia.

Percorremos todas as fabricas e installações, tendo de tudo a melhor impressão. Os paulistas admiraram a organização completa que viam.

Visitámos os campos de cultura de tomates, onde tudo é feito racional e scientificamente. Deixou em todos nós uma optima impressão a ordem, disciplina, organização e trabalho das Fabricas Peixe.

Toda a nossa viagem foi filmada e espero que, em breve, tenhamos exhibida em nossos cinemas a interessante pellicula. Estou certo de que o nordeste surgirá em breve, exuberante e opulento.

As rodovias que se estão construindo, em Pernambuco, são com todo rigor de technica; de Rio Branco a Poço da Cruz, onde estão iniciando a construcção do açude de meio bilhão de metros cubicos, tem-se, talvez, uma das melhores rodovias do Brasil.

O serviço corre celere, com o emprego de machinarias possantes e modernissimas.

As installações para habitações e casa de força estão sendo construidas nas proximidades do boqueirão por onde corre o rio Moxotó.

Apezar de ser um vultoso serviço, espera o chefe da Commissão terminal-o dentro de um anno, após o inicio da barragem, pois receberá todo o apparelhamento que está construindo o **Curemas**, na Parahyba.

Espera ainda o dr. Saboya dar grande intensidade aos serviços em Pernambuco, contando, para o proximo anno, com dotação orçamentaria maior do que nos annos anteriores.

Tambem com a nova commissão creada para aproveitamento do rio São Francisco, Pernambuco ficará grandemente contemplado.

O serviço de irrigação pelo São Francisco e pelo açude Poço da Cruz vão trazer ao nosso Estado consideraveis beneficios.

De Jatobá seguimos para a eschoeira de Itaparica, ahi contemplando as bellezas naturaes que o São Francisco apresenta neste trecho, belleza realçada pelas grandes obras que se estão realizando pela Cia Pastoril do S. Francisco, para aproveitamento de parte da enorme reserva de energia ali existentes.

A impressão causada a nós visitantes pelos serviços technicos é muito boa, pois trata-se de um desvio das aguas de um rio do vulto do São Francisco através da margem toda eriçada de rochas. Para isto foi necessario que os engenheiros encarregados fizessem o corte da mesma rocha, rasgando um canal cuja elevação de margens chega a 14 metros. Elevando-se ainda mais as rochas, aconselhava a boa technica a construcção de um tunnel, o que foi feito, 22 metros abaixo da cota do solo. Cerca de trezentos metros foram assim perfurados na rocha, ligando dois trechos de canaes, tambem em rocha.

Esse é o conjuncto da linha de desvio das aguas que vão ter á casa de força, construida em concreto armado, numa elevação de cerca de vinte metros, na extremidade da linha adductora acima referida.

Pelo vulto dessa obra e pela finalidade a que se propõe, tem-se boa impressão ao visital-a.

O aproveitamento das terras fertilissimas á margem do São Francisco, justifica plenamente a sua execução.

A paralysação de um serviço com tão grandes perspectivas, é lamentavel, pois deixam de ser aproveitados cerca de 5.000 hectares de terras fertilissimas, já estando approximadamente duzentos tratados e aptos a receber a irrigação.

Quero crer que os emprehendedores desta obra de vulto, tudo farão para concluil-a. Quando não o possam fazer com o capital particular, certamente entrarão em entendimento com o governo federal, que se tem mostrado tão empenhado no aproveitamento do valle do S. Francisco. Prova exuberante é a creação da Commissão com esta finalidade.

Estou quasi certo que a decantada e formidavel cachoeira de Paulo Affonso, fonte de tanta energia, não será desprezada e, assim, ficará o Nordeste servido de relevantes e inculculaveis melhoramentos, aproveitando-se um potencial que se achava criminosamente esquecido.

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas, sempre vigilante, alargou a sua acção benefica e, certamente, em breve será realizado o sonho secular dos nordestinos.

Tudo isto devemos á orientação intelligente deste vulto notavel que é o engenheiro Luiz Vieira.

Como já disse em outra apreciação, estou certo de que muito em breve esta zona, amparada pela I. F. O. C. S., será o grande celleiro do Norte.

São obras verdadeiramente brasileiras. Singular é que tudo isto se esteja fazendo sem nenhum reclame! Penso que se deve propagar, irradiar, dizer aos brasileiros o que é essa obra gigantesca que vêm realisando engenheiros sobrios, modestos e estudiosos.

E' dever de todo brasileiro ressaltar isto.

Nós, do Syndicato dos Engenheiros, devemos á gentileza do engenheiro Saboya a opportunidade feliz de conhecer o São Francisco e suas formidaveis quedas.

Passou hontem pelo Recife o prof. Preston James

Fez estudos sobre nucleos coloniaes no sul do Brasil



O prof. Preston Everett James quando [illegible] representando [illegible] DE PERNAMBUCO

A bordo do *Highland Princess* que passou hontem pelo Recife regressa á Europa o prof. Preston Everett James, cathedratico de Geographia Humana na Universidade de Michigan, Estados Unidos.

O prof. P. E. James estava no Brasil desde 1º de março do corrente anno e viajou pelos Estados de Minas Geraes, São Paulo, Matto Grosso, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Falando hontem, á reportagem dos jornaes, o professor James declarou que nessa viagem tinha por fim estudar os nucleos de colonisação nos Estados do sul brasileiro.

— "Nessas pesquizas deve-se levar em consideração sobretudo a influencia do meio que, nos casos por mim observados, é difficil de ser determinada exactamente.

Quero ressaltar sobretudo a profunda differença existente entre o systema de vida destas populações que soffreram o influxo europeu, das populações do norte do Brasil, por exemplo.

Essa diversificação que se mantem, apesar dos diversos factores especiaes que concorrem para a unidade do paiz, parece estabilisada.

Essa affirmativa não implica todavia em sustentar a formação de um typo especial de brasileiro nessa região, como tambem não se verifica este facto em nenhuma outra parte.

Graças ás diversas influencias de ordem physica (clima, natureza do terreno, condições especiaes de actividades agricolas ou industriaes) e de ordem social (novas correntes migratorias, adaptação aos costumes nacionaes) essas formas de vida tendem a se modificar. Não ha entretanto uma identificação completa com as formas de vida de outras regiões."

O professor P. E. James referiu-se depois á actividade intellectual no Brasil depois de 1930. Citou os estudos sociologicos e romances modernos, e particularisou a obra do prof. Gilberto Freyre que classificou de notavel "pela sua clareza, pelas pesquizas e pelo valor das conclusões apresentadas."

Annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO

THEATRO

THEATRO SANTA ISABEL — COMPANHIA TEIXEIRA PINTO — "O BÔBO DO REI", 3 ACTOS DE JORACY CAMARGO

Assistimos hontem á terceira peça da temporada Teixeira Pinto, no Santa Isabel. E com justiça devemos assignalar uma bôa edição da comédia O bôbo do rei, *pela homogeneidade e pelo espirito com que todos se conduziram, procurando sublinhar as intenções do autor.*

Em primeiro plano, no papel de Pinguim, o actor Teixeira Pinto, principalmente nos dois ultimos actos, nos deu com certeza a sua melhor interpretação da actual temporada theatral.

Victoria Regia e Iracema de Alencar, nos papeis femininos de maior responsabilidade da peça, sairam-se a contento, sobretudo a primeira, não desmerecendo da impressão que deixara em 1934 no mesmo papel de Picolé.

O bôbo do rei, *um dos mais finos originaes da scena brasileira, revelou ao publico do Recife mais uma vez o comediographo intelligente que é o sr. Joracy Camargo.*

A Cia. Teixeira Pinto que já nos deu duas peças dele bem poderia fazer a montagem de outras, como Chauffeur de Fóra da Vida. — C. B.

TEMPORADA POPULAR

Com ingressos, os preços mais convidativos, Teixeira Pinto está fazendo uma temporada popular no Theatro Santa Isabel.

Por aqui já têm passado outros elencos iguaes, e até inferiores, alguns com repertorios onde surgiram peças verdadeiramente intragaveis, apresentando montagens tambem sem novidades, e, que apezar disso, venderam ingressos a preços maiores e abiscoitaram gordos auxilios.

Pela montagem cara, repertorio de alto theatro, representações dignas de applausos retumbantes, em marcha batida para a regeneração da arte scenica, ha dois lustros não tinhamos um exito como o de Renato Vianna.

E' preciso frisar, entretanto, que no genero dramatico a companhia de Renato Vianna é unica em todo o Brasil. Si a capital da Republica e os Estados aguardassem apenas as companhias dramaticas, como a de Renato, os theatros viveriam fechados.

Os outros têm o mesmo direito de viver e o theatro ligeiro em toda a parte do mundo arrasta publico. Assim é na Argentina, nos Estados Unidos, em Portugal, na Allemanha, etc. e até... na França. Lá, em Paris, de onde nos vêm modelos de vestidos e de literatura, o theatro comico é tambem gente grande. Apora ha, em scena, uma peça de Georges Delance que é bôa chanchada e o theatro vive assim...

Certo que, em todos esses logares, o genero ligeiro é praticado em numero infinitesimal seria possivel que até essas migalhas não chegassem para os artistas que fazem o genero leve?

Aqui, em nossa terra, então, que nos valha São Genesio — o patrono dos actores. O Theatro Santa Isabel é numero 1, *e si o abandonarmos quando não tivermos uma companhia lyrica ou dramatica, chegaremos a gelo da Groelandia, porção de grãos abaixo de zero...*

O que se faz mister é a honestidade na escolha do repertorio e na forma de representar, qualquer seja o genero.

E' o que tem feito Teixeira Pinto. O repertorio tem disso: O sol e a lua, *de Joracy Camargo;* O bôbo do rei, *do mesmo autor, que foi premio da Academia Brasileira de Letras, em 1935 e Procopio Ferreira deu em primeira;* O hospede do quarto n. 2, *de Armando Gonzaga, successo de Jayme Costa no "Rival", do Rio;* Rosario, *de todos os grandes repertorios;* Canção da felicidade, *de Oduvaldo Vianna, e que Dulcina de Moraes creou; outros que taes.*

Autores de nomes consagrados, artistas citados a dedo, platéas dos centros mais adeantados do paiz.

Teixeira Pinto estará com elenco inferior ao de Procopio, Jayme e Dulcina? Elle proprio, Teixeira Pinto, póde rivalisar com os outros; Iracema de Alencar é vulto de valor real. Em naturalidade de representação, não vejo quem a supere na scena brasileira.

Os outros do elenco não têm nomes do tamanho de bonde mas ali não ha ninguem a dar pernadas, a inventar caretas, a aflautar a voz, para conseguir tirar partido das comicidades das peças.

E, sobretudo, note-se: Teixeira Pinto está fazendo uma temporada popular. Pelo mesmo preço vae dar-nos, tambem, peças de primeiro quilate.

Melhor ainda: teve a honestidade de annunciar "temporada popular" para não dizerem que impingiu nabos em saccos.

Quantos outros, louvados e cantados em todos os tons, deram coisa igual pelo mesmo preço?

As nossas malhas deixaram passar coisa de camarão...

S. C.

OS VESPERAES DE HOJE E AMANHA, NO ENCRUZILHADA, PELO "GENTE NOSSA"

Após anno e meio de ausencia, volta a trabalhar hoje no *Cine Encruzilhada*, dando vesperal, o Grupo *Gente Nossa* para representar a burleta em 3 actos NOITE DE NOVENA, letra de Samuel Campello e musica de João Valença.

Peça levada, no *Santa Isabel*, mantem a mesma distribuição no *Encruzilhada*, com Vicente Chuna, Elpidio Camara, Lourdes Monteiro, Alfredo de Oliveira, Alzira de Oliveira, Marita Botelho, Luiz Maranhão e outros.

NOITES DE NOVENA é peça de costumes de engenho com modinhas, côcos, bandeiras de festa, etc.

Amanhã, dia santificado, será tambem levada em vesperal uma peça de finalidade christã: SI DEUS QUIZER..., 3 actos de Berguedoff Elliot.

Terminará o vesperal de amanhã com um acto variado de sambas, rumbas e outros numeros de canto e dansas.

Tanto hoje, como amanhã, os espectaculos começarão no *Encruzilhada* ás 14 horas e 30 minutos.

(CONCLUE NA 7ª PAGINA)

Feira de cavallo na Victoria

(CONCLUSÃO DA ULTIMA PAGINA)

de ser espinada de tempos em tempos."

O RESTO DA FEIRA

Havia de tudo e muito, p'ra vender. Repolho a 300 réis. Fructa muita. Tudo barato que só bolo.

Caminhões e mais caminhões eram carregados de farinha, "mangalo" e outros productos do municipio. Ao meio dia, o chamado trem de fructas veiu entupidinho para o Recife.

MUNICIPIO DE VICTORIA

Estivemos na Prefeitura local, onde obtivemos os seguintes informes acerca da riqueza do municipio:

Victoria é dividida em 1.700 propriedades, incluindo uma usina e 22 banguês.

Ha no municipio 1.451 casas de farinha, sendo uma só mechanica. O resto é mesmo de rusticas engreagens de pau. Ha mais 5 descaroçadores de algodão, que trabalham com o producto local. A cidade conta 4.000 casas.

O secretario da Prefeitura nos declarou que numa feira, regular, sem ser mesmo a 15 de agosto, são negociados ali, cerca de 5 mil saccos de farinha de mandioca, de 55 kilos cada.

O VALLE DO ITAPACURA'

No domingo de manhã fomos a cavallo até uma serra de Paccas, de onde se avista todo o valle do Itapacurá. Terra boa, onde o milho veja na ladeira e o repolho e o coentro plantados nas covas de roça, não ficam airas.

Era lavoura até onde a vista alcançava. A mandioca subia e descia com o terreno, e os serrotes pareciam penteados por causa das plantações em fileiras.

O valle é muito extenso e em suas terras ha culturas de hortaliças, si bem que pequenas, mas numerosas.

O CASO DAS VERDURAS

Soubemos que muita gente está deixando de plantar verdura ali devido ao baixo preço que alcançam seus productos. Da conversa entre dois matutos que encontramos na feira, junto do posto da Cooperativa de Horticultores, ouvimos:

— "Dei o cento de ruxu' por 2 mil réis e elles venderam na minha frente por 4."

O outro accrescentou:

— "Uma coisa dessa dóe dentro da gente..."

Procuremos ouvir, a respeito, o prefeito local, que nos fez as seguintes declarações:

— "A Cooperativa dos Horticultores tem optimas finalidades, mas o seu posto na Victoria não está cumprindo fielmente o programma traçado e tão util organisação.

Por isso tem havido sensivel retrahimento dos productores e, assim, diminuido a expansão dos productos que a Cooperativa controla."

UMA PRETENSÃO DOS VICTORIENSES

Registramos, aqui, uma grande pretensão dos victorienses, que anciosos pelo desenvolvimento de sua terra, varias vezes pleitearam, mas perderam o tempo.

Trata-se de trens suburbios diarios, da capital á Victoria, com direito a cadernetas de passagens com abatimento, o que facilitaria a numerosas pessoas empregadas na capital, residirem ali, onde ha fartura e a vida é bem barata.

Que a Great Western dê um geito nisso.

Deposito do Laboratorio Cathedral

INAUGURADO, HONTEM, NESTA CAPITAL

A' rua Larga do Rosario, 259, nesta cidade, foi inaugurado hontem, ás 15 horas, o deposito do Laboratorio Vegetal Cathedral, de São Paulo, de que é exclusivo representante, aqui, o sr. Jacob Zarzar.

O acto foi solemne e teve a presença de autoridades, pessoas de destaque e representantes da imprensa.

Discursou na solennidade o sr. Jacob Zarzar.

CLASSIFICAÇÃO DO DIREITO INTERNACIONAL

RIO, 13 (A. M.) — Reuniu-se no Itamaraty a Commissão Nacional de Codificação de Direito Internacional.

VAE A MACEIO' ???

PREFIRA O HOTEL LUSO-BRASILEIRO

Recentemente reformado e sob nova direcção, V. S. encontrará o maximo conforto e aceio, seu proprietario está apto a attender a distincta freguezia com a maior attenção, mantendo um serviço perfeito de cosinha á Brasileira e Portugueza, restaurante á la carta, fornece refeições avulso por preços populares.

HOTEL LUSO BRASILEIRO

ABSOLUTA HYGIENE; RIGOROSAMENTE FAMILIAR

No segundo sabbado de cada mez, a revista leader brasileira, O CRUZEIRO, offerece ás suas leitoras um numero especial de modas, contendo um verdadeiro figurino dos ultimos modelos de Paris. Esses modelos que reflectem o mais fino e o mais apurado gosto dos costureiros parisienses são publicados em côres no O CRUZEIRO, com exclusividade.

Quando se sentir mal e notar que os intestinos não funccionam bem basta tomar uma garrafinha do saboroso MANON PURGATIVO que tudo desapparecerá.

UM RIFAO POPULAR E UM CONCEITO ERUDITO

O peor inimigo é aquelle a quem não se conhece, diz a sabedoria popular. A peor enfermidade é aquella que quasi não deixa transparecer, no inicio, os seus symptomas, diz a experiencia clinica. E quando se trata do apparelho renal, occorre, então, ao especialista, o conceito grave de um scientista allemão: "as affecções renaes são particularmente traiçoeiras e perigosas, e só tarde, ás vezes tarde demais, são accessiveis ao nosso conhecimento. De outro lado, as manifestações externas são frequentemente insignificantes". (Prof. dr. Schlayer, "Semana Medica de Munich").

Não se deixe conduzir áquella phase "tarde demais" de que fala a advertencia de um scientista. Corrija desde logo as manifestações apparentemente insignificantes do seu apparelho renal, com o uso das Pilulas URSI.

Pilulas URSI para os rins

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras: Djanira Diniz Fernandes, esposa do sr. Manoel Fernandes Alves; Christina Machado, esposa do sr. Lycurgo Machado; Maria de Assumpção Oliveira, esposa do sr. Aldrico de Oliveira; Nair Miranda Silva, esposa do sr. José Carneiro da Silva; Carolina Vidgas Araujo, esposa do sr. João Evencio de Araujo.

As senhoritas: Francisca Vieira de Lucena, filha do sr. Romualdo Vieira de Lucena, já fallecido; Olivia de Lima Salgado, filha do sr. Pedro Salgado; Maria do Soccorro Wanderley, filha do sr. Flavio Wanderley; Mimocitta Cavalcanti de Moraes; Maria do Carmo Santos Silva, filha do sr. Manoel Martins da Silva, já fallecido; Maria dos Prazeres, filha do sr. Joaquim Cordeiro de Moura Brasil; Jardelina Soares de Carvalho, filha do sr. João Soares de Carvalho; Clarice e Creusa Arcoverde de Freitas, filhas do sr. Theophilo José de Freitas; Iracema Peixoto de Mendonça, filha do sr. Laurentino de Mendonça e de sua esposa, snr. Luiza Peixoto de Mendonça.

Os senhores: Povina Cavalcanti; Mauricio Mendes Martins; José Serpa; Manoel Vicente Pereira do Rego; Pompeu Sobral e Silva; José Regino do Amaral; Joaquim Almeida, Pedro Apollinario da Silva; Antonio Valença; Pablo Barretto Serrão; Luiz do Rego Leite; Edmundo Osmundo Cavalcanti.

As meninas: Ivette, filha do sr. João Bernardino de Souza e de sua esposa sra. Apolonia Chaves de Souza; Licinha, filha do dr. João Estevão Dantas Sêve e de sua esposa, sra. Mariniti Pinho Sêve; Yvonne, filha do sr. Pedro Peixoto; Rosinha, filha da sra. Maria Laura Torres.

Os meninos: Mozart, filho do sr. Maximiano G. da Cunha e de sua esposa, sra. Maria Ramos da Cunha; Agildo Vicente, filho do sr. José Vicente Sobrinho e da sua esposa, sra. Julia Ferreira Sobrinho; Fabio, filho do sr. José Barretto; Ivaldo, filho do sr. Milton Silva.

Fazem annos amanhã:

As senhoras: Guiomar de Lima Pereira, esposa do sr. Antonio Mauricio Pereira; Esther Vieira de Mattos, esposa do sr. Josquim de Mattos Vieira; Julia de Freitas, esposa do sr. Antonio Sabino de Freitas; Maria Von Sohsten, esposa do sr. Geraldo Von Sohsten; viuva Albertina Antunes; Branca L. Cavalcanti, esposa do sr. Leovigildo Bezerra Cavalcanti.

As senhoritas: Zizinha Florencio, sobrinha do sr. José Leão Florencio; Maria Margarida S. de Castro; Maria Olympia Malta Ribeiro, filha do sr. Francisco Mauricio Malta Ribeiro; Ermita Felix da Paz; Consuelo Botelho, filha do sr. C. A. Botelho; Maria das Dores Almeida, filha do sr. Antonio Luiz de Almeida; Maria da Assumpção Dias, filha do dr. José Roque Dias; Severina Ventura dos Santos; Aurora Chagas, filha do sr. Olympio Chagas; Isabel Ferreira de Barros, filha do sr. Manoel Ferreira de Barros.

Os senhores: Custodio Tito Braga; Alberto Carvalho; Severino Marques; George Santos Souto; João Barbosa de Sant'Anna; Tobias Barretto de Moura; Alipio Magalhães da Silva Pinto; Lourenço José Cysneiro da Silva; dr. Francisco Martins de Albuquerque; José Alipio Serpa; Agripino Silva; Manoel Gomes de Moraes; Agenor Marombão Lapenda; Alfredo da Assumpção Cutter; Guilherme Paes Barretto; Francisco Costa; padre José Torta pessôa.

As meninas: Cacilda, filha do sr. Severino Paulino de Silva; Jacyra, filha do sr. José Lemos; Neey, filha do sr. Edgar Maia; Audecy, filha do sr. Severino Alves de Sant'Anna, e de sua esposa, sra. Maria Francelina de Sant'Anna Sarah, filha do sr. Antonio Silva, e de sua esposa, sra. Sarah Cavalcanti Silva.

Os meninos: Ignacio, filho do sr. Domingos Vieira; Mario, filho do sr. Hermes da Fonseca Lima; Jacques, filho do sr. José Crespi, Antonio José, filho do sr. José Antonio dos Santos; Ubiratan Trigueiro, filho do sr. Hermando Trigueiro; Aldo, filho do sr. José Paulino de Mello; Milton, filho do sr. Alberto Garret de Mello; Ricard Wegner, filho do sr. Lindolpho Mascarenhas.

BAPTISADOS

Será levado á pia baptismal, hoje, na matriz da Piedade, ás 2 1|2, o menino Madson, filho do sr. Amaro R. Vianna e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Vianna.

Servirão de padrinhos o sr. Gilvam S. Vieira e sua esposa, snr. Adalgisa S. Vieira e a snta. Edith Santos.

NOIVADOS

Celebraram casamento o sr. Antonio Cavalcanti, chefe dos escriptorios da Usina "Pret Cmtes" e a senhorita Mirtes Dalva de Vasconcellos, filha do sr. Archimedes de Vasconcellos, funccionario da Prefeitura de Marayal.

DIVERSAS



Por motivo do anniversario do seu filho gymnasial Perseu de Lemos, o dr. Prudenciano de Lemos e sua esposa sra. Rachel de Lemos recepcionaram hontem as pessôas de suas relações em sua residencia á rua Conselheiro Portella, 644, no Espinheiro.

A photographia acima mostra um grupo de collegas de Perseu, presentes ao chá offerecido pelo anniversariante.

— Por motivo do seu anniversario, foi muito cumprimentada hontem a sra. Amalia Altino, esposa do sr. Tacito Altino, fiscal do consumo neste Estado.

FESTAS E BAILES

Em cumprimento ao programma que organizou para o mez de agosto, o Club Internacional promove, hoje, um sorvete-cafesante, que terá inicio ás 20 horas.

As dansas se realizarão na "terrasse" da séde do Club.

Tocará a Jazz Band Academica que apresentará as ultimas novidades musicaes.

Dada a animação das festas anteriores, o baile de hoje da sociedade elegante do Largo do Bemfica promette brilhantismo.

Até o fim do corrente mez o Internacional promoverá dansas todos os domingos.

RETRETAS

A banda de musica do 30.º Batalhão de Caçadores, realisará hoje, das 17 ás 19 horas, na Villa Militar Marechal Floriano, uma retreta que obedecerá ao seguinte programma:

1.ª PARTE — Melopeo, dobrado; Terra de amores, rumba; Nosso ninho de amor, fox-trot; O cantar do Gallo, marcha; Salvador Rosa, symphonia.

2.ª PARTE — Mano a mano, tango-reunção; Juro, samba; Não posso te dizer adeus, fox-trot; Touradas em Madrid, marcha; America, dobrado.

VIAJANTES

Procedentes do sul e do norte, chegaram os Clippers da carreira da Panair.

Em transito viajam os srs. dr. Armando de Moraes Morelli, Francisco Smith, Francisco Borgstein, do Rio para Belem; Max Wojahn, James Hill Junior, Frederick Shay, William Frank Wallace, Theodoro Tiemple Knappen, do Rio para Port of Spain; Grace Strelow Toomey, Humphrey Wallace Toomey, Eric Antun Friedheim, John Stewart, Taton Brown, Carlos Herman Helibora, do Rio para Miami; Manoh Aboud, de São Luiz para o Rio; Hans Semper, coronel Themistocles Paes Brasil, Dorothy Kmeier, de Belém para o Rio; Harriet Hunt, Lloyd Hunt, Sandra Hunt, de Port of Spain para o Rio e Dright Barnwell de Port of Spain para Buenos Aires.

Desembarcou o sr. Raymundo Bloch, do Rio.

Embarcam os srs. Decio Muniz e Silva para Belem e Otto Effer, para Manaos.

— A bordo do Neptunia segue amanhã para o sul o sr. E. Pinto Pessôa Filho, com escriptorio de representação no Recife, á rua das Laranjeiras.

O sr. E. Pinto Pessôa esteve na redacção do "Diario de Pernambuco", apresentando suas despedidas.

FALLECIMENTOS

Em Aguas Bellas, no Estado, falleceu no dia 12 do corrente o cel. Manoel Ramos de Barros Mattta, de tradicional familia sertaneja.

O extincto pertencia ao commercio daquella cidade, onde exercera tambem diversos cargos publicos, inclusive o de prefeito.

São seus sobrinhos os srs. Pedro Malta, 1.º escrivão do Civel; Napoleão Malta, escripturario da Delegacia Fiscal, Sebastião Malta, do commercio algodoeiro e Serapião Malta, do Banco do Povo, todos residentes nesta capital, e no Estado do Maranhão. O sr. João Malta, director Regional dos Correios e Telegraphos.

— Na Maternidade do Recife, falleceu, hontem, ás 5 horas, a sra. Maria do Carmo Rocha Barretto, esposa do sr. José Carlos Paes Barretto.

A extincta, que contava 21 annos, era filha do dr. José Joaquim Caldas Rocha e de sua esposa, sra. Laura Caldas, tendo deixado uma filha.

O enterramento realizou-se hontem mesmo, ás 16 horas no cemiterio de Santo Amaro.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

14 DE AGOSTO — No dia de hoje se commemora a Vigilia da Assumpção de Nossa Senhora.

EPISTOLA (Eccli. 24) — *Eu qual a vinha produzi suavidade e cheiro agradavel; e as minhas flores são fructos de honra e honestidade. Eu o mãe do bello amor, do temor e da sciencia e de santa esperança. Em mim se acha a graça de todo caminho e verdade; em mim está toda esperança de vida e de virtude. Vinde a mim e communicar-vos-ei de meus bens. Porque meu espirito é mais doce que o mel e a minha herança mais suave que um favo de mel. Lembrar-se-ão de mim as gerações por todos os seculos. Aquelles que me provam ainda terão fome e aquelles que me bebem ainda terão sêde. Quem me ouve não será confundido e aquelles que trabalham commigo não peccarão. Aquelles que me praticam terão a vida terna.*

EVANGELHO (Luc. 11, 27-28) — *Naquelle tempo: Emquanto Jesus falava ás multidões, uma mulher levantou a voz no meio do povo e disse-lhe: Bemaventurada a mãe que te trouxe e os seios que te crearam. Mas elle respondeu: Antes bemaventurados aquelles que ouvem a palavra de Deus e a praticam.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante o dia, na Basilica de N. S. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

ASSUMPÇÃO DE NOSSA SENHORA

A Igreja Catholica commemora amanhã a Assumpção de Nossa Senhora.

Dia santificado, as repartições publicas não darão expediente nem abrirá o commercio.

Nos templos d'ata capital se realizarão cerimonias commemorativas da data.

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Falará hoje, no Jornal do Brasil, ás 19.40 sobre o Congresso Eucharistico a se realizar no Recife, o padre Emmanuel Monteiro.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Reune-se hoje, ás 9 horas, em o seu consistorio, na basilica do Carmo, a mesa regedora dessa Confraria.

O provedor está esperando o comparecimento do maior numero possivel de confrades.

MISSAS

Na igreja de Santa Cruz, na proxima terça-feira, ás 7 1|2 horas, serão rezadas missas por alma de d. Aurora Marinha da Silva Chagas, a mandado de sua familia.

FESTA DE SANT'ANNA DA SANTA CRUZ

Com a animação dos annos anteriores, vem se realizando o novenario que precede a festa de Sant'Anna da igreja da Santa Cruz, sob a presidencia do padre Antonio Lagreca.

A Schola Cantorum de São Pedro Martyr regida pelo sr. Othoniel Mendes, tem executado a parte coral.

PIA UNIAO DAS FILHAS DE MARIA DO COLLEGIO DE S. JOSE'

A Pia União das Filhas de Maria do Collegio de São José solemnizará a festa da Assumpção de Nossa Senhora, mandando celebrar uma missa ás 7 horas da manhã.

Todas as associadas deverão assistir á ceremonia.

HORARIO DAS MISSAS QUE SERÃO CELEBRADAS HOJE:

5 HORAS — Igrejas do Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima.

5 1|2 HORAS — Igreja da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; Matriz da Torre; Igrejas de N. S. de Fátima e do Convento de S. Francisco; Capellas de Santo Amaro das Salinas, da Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande), e dos Hospitaes de Sto. Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1|2 HORAS — Matrizes de N. S. da Paz (Afogados), Barro e do Cordeiro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira (S. José), do Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, S. João (Sancho) Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, S. José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, N. S. do Rosario do Pinal, Graças e Soledade; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz; Capella de Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto. Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (Capella interna), N. S. de Pompêa, Maristas e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), São Pedro dos Clerigos, do Paraiso e de Apipucos; Capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Piedade, da Torre e Provisoria do Arrayal; Igrejas de N. S. de Fátima, das Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco, Sta. Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, S. Francisco de Paula (Caxangá), Pilar e Tigipió; Capella de S. Sebastião da Macacheira (Sto. Amaro).

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Sto. Antonio, S. José, Bôa Vista (missa para as creanças), N. S. da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Sta. Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matriz-concathedral da Madre de Deus e matriz da Bôa Vista; Igrejas de N. S. da Penha e de S. José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

12 HORAS — Igreja do Livramento. (Missa do Commercio, só para homens).



VIDA MILITAR

7ª. R. M.

Estão sendo convidados a comparecer á 1ª secção do E. M. R. (Q. G. da 7ª. R. M.) os srs. Irineu Damião Moreira José Caxia e o 2º. tenente medico da 2ª linha da reserva do Exercito de 1ª. linha, Decio Cabral de Vasconcellos.

ESTABELECIMENTO DE INTENDENCIA

Estão sendo convidados a comparecer ao Estabelecimento de Intendencia da 7ª R. M., nos dias 16 e 18 do corrente, as costureiras e alfaiates de numeros 221 a 280, afim de receberem peças de fardamento para confecção.

SUICIDOU-SE! quando soube que o MELPOEJO teria evitado a morte de seu filhinho, combatendo a bronchite aguda que o victimou.

Mantenha a sua cabelleira bella, sedosa e abundante



uzando o

TONICO ORIENTAL

Combate a caspa e evita a calvicie.

L&K

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita, a palestra dominical de estudos doutrinarios, a cargo do presidente da casa.

Amanhã se effectuará a sessão habitual de estudos philosophicos e na quinta-feira proxima, a sessão de estudos evangelicos.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Realiza-se ás 19 1|2 horas de hoje, na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio n. 1009, em Santo Amaro, mais uma sessão de estudos doutrinarios da Liga Espirita Suburbana.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Realiza-se ás 19 1|2 horas de hoje, na Igreja Espirita Joanna d'Arc, á rua Dois de Janeiro (Sitio do Cardoso), uma palestra doutrinaria pelo sr. José Antonio.

SAPATOS BROADWAY

Salto de Prateleira

PARA SENHORA

Côres Moda: **Bordeaux — Azul — Beije — Grenat**

Acaba de Receber

"NOVA TRIANON"

Rua 1.º de Março n.º 98

(junto Escriptorios Tramways)

PEDIDOS E QUEIXAS

NA RUA PASSO DA PATRIA

Moradores da rua Passo da Patria pedem aos poderes competentes as suas vistas para o estado em que fica aquella arteria nos dias de chuva, principalmente no trecho entre a rua da Concordia e a avenida Central.

Formam-se grandes poças que tomam quasi toda a largura da rua e impossibilitam a passagem de pedestres, alem de formar focos de muriçocas.

Dr. Fernando Livramento

Analises medicas e Bacteriologicas

Diagnostico precoce da gravidez

Lab. Rua Nova, 359-1.º

Fones: 6457 e 2483

Emprestimo Popular da Cidade

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no *Theatro Santa Isabel*, o 41º sorteio de resgate com premios das apolices municipaes, do Emprestimo Popular destinada á remodelação da cidade.

Aos cinco premios sorteados, no total de 11:000$000, só concorreram as apolices vendidas de ns. 94.001 a 166.000, verificando-se o seguinte resultado:

1º premio 7:000$000 — Apolice n. 141.763;
2º premio 3:000$000 — Apolice n. 144.575;
3º premio 1:000$000 — Apolice n. 144.984;
4º premio 500$000 — Apolice n. 157.864;
5º premio 500$000 — Apolice n. 138.588.

DR. SYLVIO PAES BARRETTO

Clinica de Olhos

Imperatriz, 102 — 1.º andar

Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

DADIANI FEZ O DIAGNOSTICO DE SUA DOENÇA

BELLO HORIZONTE, 13 (A. M.) — Dadiani continua internado na clinica ophtalmologica da Santa Casa. Os jornaes registram que Dadiani fez o diagnostico da propria molestia e o submetteu ao professor Antonio Aleixo, que o confirmou.

DR. SIMAO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II

Doenças da pele e Sifilis

Consultorio: Rua Nova, 362-1.º

MUNDO DE LUZ E SOM

MODERNO

EDWARD BUZELL

PROPOSTA TENTADORA

(As good as married)

Um architecto, dado ás conquistas amorosas e desejoso de se livrar a um tempo de processos por quebra de promessas matrimoniaes e do imposto sobre o celibato, casa com a sua secretaria. O arranjo — muito americano — põe em conflicto a sensibilidade da esposa contractada que ama de verdade o marido, com as suas obrigações contractuaes.

Vêm dahi as complicações psychologicas inevitaveis, tratadas com aprumo e conduzidas habilmente para o "happy end".

Doris Nolan muito feia e John Boles muito gordo e debochado, são as principaes figuras dessa "joia". Jolo, de resto, do soffrivel merecimento. — L.

* * *

REALIZOU-SE, HONTEM, O CASAMENTO DE SYLVIA SIDNEY

LONDRES, 13 (U.) — Realisou-se o casamento da "estrella" Sylvia Sidney com Luther Adler.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Que papae não saiba", da R.K.O, com Ginger Rogers e James Stewart.

Amanhã — "100 homens e uma menina", da Nova Universal, com Deanne Durbin, Adolph Menjou e Leopold Stokowsky.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Tenho mêdo das mulheres", da Metro, com Charles Chase, a 3.ª serie de "Guerreiros da Marinha", e um desenho.

Nas outras sessões — "Proposta tentadora", da Nova Universal, com John Boles e Doris Nolan.

Amanhã — "Não me queiras tanto", da 20th Century Fox, com Simone Simon e Walter Winchel.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã—"Port Arthur", da Alliança.

ROYAL — Hoje — "O imperador da California", da Alliança, com Louis Trenk.

Amanhã — "Aconteceu em Moscou", da Ufa, com Brigitte Horney.

IDEAL — Hoje na matinée das creanças — "A grande cavação", da R.K.O, com Bert e Robert, a continuação do seriado "Guerreiros da Marinha", e um desenho de Popeye.

Nas outras sessões e amanhã — "Amor hawaiano", da Paramount, com Bing Crosby.

S. JOSE' — Hoje na matinée — "Tudo póde acontecer", da Metro, com Clark Gable.

Nas outras sessões e amanhã — "Primavera", da Metro, com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "O morto ambulante", da Warner First, com Boris Karloff e Ricardo Cortez.

TORRE — Hoje na matinée — "O fornsteiro pesado", com Carlito, "O boiadeiro e o orphão", com Buck Jones, e um desenho.

Nas outras sessões e amanhã — "Quem bem ama... castiga", com Loretta Young, Don Ameche e Tyrone Powr.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Jornadas heroicas" da Paramount, com Gary Cooper e Jean Arthur.

GLORIA — Hoje e amanhã — "O rei se diverte", da Columbia, com Grace Moore e Franchot Tone.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Vamos dansar", da R.K.O, com Ginger Roger e Fred Astaire.

REAL — Hoje e amanhã — "Nasci para dansar", com Eleanor Powell.

CINE OLINDA (Feitosa) — Hoje e amanhã — "A féra de Bornéo", da Republic, com John Preston", e o inicio do seriado "Guerreiros da India", da Niversal.

CLUBE PORTUGUÊS

Levamos ao conhecimento dos Snrs. Socios e suas Exmas. Familias, que na proxima segunda-feira, 15 do corrente, realizar-se-á no Salão um sorvete-dansante, das 20 ás 24 horas. Tocará a Jazz-Band Academica.

A Direcção.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 14 de agosto de 1838

AVIZOS DIVERSOS

Roga-se ao Sr. do Engenho Montapagipe, que sendo alguns dos pretos q' annunciou tenha os signaes seguintes, os queira por especial favor remetter ao seo Senhor morador na Cidade de Olinda, rua Nova ao pé da Igreja da Misericordia, n'hum sobrado grande de 5 varandas de lado, Hum de nome Pedro, Nação Congo, de idade de quarenta annos mais ou menos, estatura pequena, rosto redondo, olhos pardos, sendo muito vermelhos os bugalhos, sem dentes na parte de cima, tendo o alto da cabeça sem cabellos, parecendo comido pelo trabalho de carregar na cabeça, e os pés pequenos; o segundo chama-se Manoel, nação Angolla, com 26 a 28 annos de idade, official de sapateiro, olhos pardos e grandes á flor do rosto, este comprido e bem assim o beiço de baixo, estatura alta, e pés muito grandes. Paga-se a despeza do tratamento, que tem tido no dito Engenho, assim como serão bem pagos os portadores que os trouxerem.

— Roga-se ao Illmo. Sr. Fiscal do Bairro de Santo Antonio haja de lançar suas vistas sobre o estreito beco da Gambôa do Carmo que segue para a rua das Flores, e desta para atraz do Carmo cujas ruas se achão intransitaveis por hum Sr. que está fazendo obras dentro de huma casa sua que fica dentro do beco, pois q' ficando-lhe a praia tão perto da obra tem de proposito posta as ruas intransitaveis com seu entulho e agoas que tem de proposito posto as ruas intrantes para dentro das casas dos visinhos pela altura do entulho contra as Posturas da Camara.

Hum dos offendidos



NEUROSAN

TODA FAMILIA FICARÁ FORTE E SADIA

Um maravilhoso composto de vitaminas B e C, fosforo organico, calcio, sodio, magnesio, manganez, Kola, guaraná e outros elementos de grande poder reconstituinte, tal é o

NEUROSAN

O GRANDE RECONSTITUINTE DA MEDICINA BRASILEIRA

Pela vitamina B, antineuritica, melhor aproveitamento dos hidratos de carbono e perfeito equilibrio fisiologico do elemento nervoso.

Pela vitamina C, aumento do tonus do organismo, o que evita uma velhice precoce.

Neurastenia, falta de sono, depressão, debilidade, dispepsia e outros sintomas de que os NERVOS e CEREBRO e os MUSCULOS estão esgotados desaparecem immediatamente.

NEUROSAN

(Elixir, granulado e Empolas)

—— Um produto do ——

LABORATORIO HILDEBERTO

CASINO GRANDE HOTEL

GRILL ROOM



A Empreza avisa a sua distincta clientela, que, attendendo ás suggestões das familias frequentadoras do Grill Room, resolveu supprimir a obrigação do traje de rigor aos sabbados, ficando, apenas, a consumação obrigatoria nesse dia.

A's quintas-feiras — chá-dansantes ás 16 horas, e a noite, distribuição de premios as senhoras e senhorinhas, inteiramente gratis

NO GRILL: — Todas as noites grande successo, do CRUCET, o homem orchestra, o conhecido e applaudido JANUARIO DE OLIVEIRA imitador de cantores e JUDITH DE ALMEIDA a princesa do samba.



POSTO DE SERVICO SÃO CRISTOVAM

PINTO, IRMAO & CIA. LIMITADA

Rua da União e Rua da Aurora n.º 295 — Recife

Telephone n.º 2032

Garage para recolhimento de Automoveis

Elevadores para Lavagens e Lubrificações pelo Sistema "Marfak"

Auto Soccorro e Reboque

Accessorios, Gazolinas e Oleos

Pinturas a Duco, Forros, Capotas, Madeiras e Mecanica em Geral

Especialista em Desamassamentos e Retoques

Serviços Rapidos e Garantidos.

GRIPPE, TOSSES, BRONCHITES: "PULMONOSE", O GRANDE REMEDIO



CLAREIA OS OLHOS, DANDO-LHES
mais vida e mais expressão!



O Collyrio Moura Brasil não é uma simples loção ocular, mas um medicamento aconselhado por medicos oculistas. Póde ser empregado em muitos casos, desde uma simples vermelhidão nos olhos até uma conjunctivite, seja ella catarrhal, sub-aguda, aguda ou chronica. Portanto, para ter um olhar vivo e expressivo ou para tratar de uma inflammação dos olhos, use o Collyrio Moura Brasil, o medicamento ocular cujo nome inspira o maximo de confiança

Collyrio
MOURA BRASIL
LABORATORIOS MOURA BRASIL
MEIO SECULO DE ESPECIALISAÇÃO EM OPHTALMOLOGIA

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Realisou-se no dia 10 do corrente, a reunião semanal da directoria do Syndicato dos Engenheiros, com a presença de diversos associados.

Foi lida e approvada a acta da reunião anterior.

O engenheiro Aurino Duarte propoz que se transferisse a séde do Syndicato para um salão mais amplo e que fosse nomeada uma commissão para apresentar suggestões sobre a fundação de uma revista technica.

O presidente resolveu que a directoria estudaria opportunamente a mudança da séde e nomeou os engenheiros Aurino Duarte, Mauricio de Abreu e Meyer Feinbaum para constituirem a commissão.

EVANGELISMO

COMMEMORAÇÃO DO JUBILEU DO PRESBYTERIO DE PERNAMBUCO

Iniciadas, na dias prosseguirão hoje as solemnidades commemorativas do jubileu do Presbyterio de Pernambuco, na Igreja Evangelica da praça Joaquim Nabuco.

Ás 9.30 haverá estudo biblico, baseado no cap. 6, vers. 47.63 e 66.69 do Evangelho de São João, seguindo-se sermão pelo pastor.

A noite, haverá culto solemne, com o desempenho de um programma especial a cargo das sociedades da igreja.

A reunião de amanhã, no referido templo, é patrocinada pela 2ª Igreja Presbyteriana desta capital, estando a conferencia dogmatica a cargo do rev. Nathanael Cortez, pastor da Igreja Presbyteriana de Fortaleza.

Sempre
vence o mais forte!



EM todos os terrenos a victoria é dos fortes. E a propria força moral e mental depende das reservas physicas de energia. Renove as suas reservas ganhando saude, apparelhando-se para as lutas diarias com o Biotonico Fontoura, o mais completo fortificante, bom para todas as edades. O Biotonico Fontoura age directamente sobre o sangue, regenerando-o, e sobre os musculos e nervos, fortalecendo-os. Abre o appetite. Augmenta o peso. E condiciona o organismo para melhor e mais proveitosa assimilação dos alimentos. Use Biotonico Fontoura e seja sempre o mais forte, o mais alegre, o mais capaz!



Medicos illustres o recommendam:
Sou, com a maior consciencia, um propagandista do Biotonico Fontoura. E' um tonico admiravel, por mim diariamente receitado nos casos de enfraquecimento geral do organismo. A acção do Biotonico é rapida e efficasissima.
(Dr. Mario Totta)

BIOTONICO FONTOURA
O mais completo fortificante

Ouçam todas as noites o Programma Biotonico, ás 22 horas, na Radio Cultura de S. Paulo

Illuminação da rua Manoel de Carvalho, no Espinheiro

Inaugurar-se-á hoje, ás 17 horas, a illuminação da rua Manoel de Carvalho, no bairro do Espinheiro.

O acto que será festivo, terá a presença do prefeito Novaes Filho, convidado para esse fim por uma commissão de moradores daquella rua.

Srs. industriaes

Technico mechanico e desenhista habil, tendo longo tirocinio em Usinas, com conhecimentos em fabricação de assucar e alcool, offerece os seus serviços como assistente technico, a quem interessar.

Manoel Julião Pinheiro
Rua da União n. 294

FACTOS DIVERSOS

OS GATUNOS LEVARAM JOIAS NO VALOR DE 1:600$000

Os gatunos penetraram na casa n. 140, da rua São Salvador, no Espinheiro, residencia do sr. Mario Lyra e furtaram diversos objectos, entre os quaes um relogio Omega de ouro n. 3104313 com uma corrente, tambem de ouro, no valor de 1:600$000.

Foi apresentada queixa á policia.

FURTOU AS MALETAS

O sr. Eduardo Luiz Bione, residente á praça Chora Menino n. 108, quando ia viajar hontem para o interior, contractou com um carregador para levar as malettas de casa para a sopa.

O carregador, entretanto, não appareceu mais.

O prejudicado ao queixou á policia.

OS LADRÕES DE CAVALLOS AGEM

José Marcellino da Silva esteve hontem na delegacia de Investigações e se queixou de que lhe furtaram uma poidra que pastava atraz do Hospital Centenario.

O animal é castanho.

POSTOS EM LIBERDADE

Foram postos em liberdade, hontem, Maria José da Silva, Maria Rosa dos Santos, Maria Luiza da Annunciação e Severino Gonçalves de Lima, que se achavam detidos para averiguações de furtos.

RECOLHIDOS AO XADREZ

Procedentes de Casa Amarella, foram recolhidos hontem ao Brasil Novo, José Romulo da Silva, accusado de arrombamento na olaria da srta. Dolores Salgado, em Apipucos, e Severino Ferreira, vulgo Bio.

Em poder do primeiro foram apprehendidas diversas ferramentas.

FICOU SEM A CARTEIRA

Queixou-se de furto, hontem, á delegacia de Investigações, o sr. José Filippe da Costa, residente á rua Siqueira Mendes n. 81, 2º andar, quarto n. 8

Declarou que lhe furtaram do quarto a carteira de motorista n. 1970, roupas e 50$000.

ASSOCIAÇÕES

ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS

Reunir-se-á, amanhã, sob a presidencia do sr. Jeronymo Gueiros, a Academia Pernambucana de Letras, em sessão especial dedicada á memoria de Euclydes da Cunha.

CLUB CARNAVALESCO MIXTO DAS FAS

Esse club realisará hoje em seu palanque, a rua de Santa Cecilia n. 765, em Campo Grande, uma soirée dansante que terá inicio ás 19 horas, ao som da Jazz Universal.

Amanhã, ás 20 horas, haverá uma reunião para a qual o presidente está convidando o comparecimento de todos os socios.

CLUB INTERNACIONAL DO RECIFE

Em sessão de assembléa geral ordinaria, no dia 11 do corrente, o Club Internacional elegeu e empossou a sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Adalgiso Lubambo (reeleito); 1º secretario, Guilherme Martins; 2º, secretario, Sigismundo Rocha; thesoureiro Pedro da Cunha Andrade.

Vogaes: Antonio Macedo Reis, Walter Rodrigues de Souza, Antonio Monteiro de Moraes, Alcyear da Cunha Reis e José Norberto de Castro e Silva.

Commissão fiscal — José dos Santos Araujo, Agnaldo Lins e Clovis de Almeida Castro.

Supplentes — João Fragoso de Medeiros, José Bandeira de Oliveira, José Rodrigues Tourinho de Carvalho, José Tacio de Sá Pereira, Theodorico de Freitas e Antonio de Abreu Castello Branco.

SOCIEDADE DE MEDICINA

Realisa-se quarta-feira proxima, mais uma sessão da directoria da Sociedade de Medicina de Pernambuco, afim de tratar do proximo congresso interno e se realisar em setembro proximo.

Já se inscreveram para ser trabalhos os professores Barros Lima, Edgard Altino, Mario Mamos, Jorge Lobo, Arnaldo Marques, Monteiro de Moraes, Alvaro de Figueiredo, e os drs. Arthur Moura, José Pandolfi, João Aurora, Geraldo de Andrade, Severino Vieira, Milton Aquino, Pacifico Pereira, Julio de Oliveira, Pedro Carneiro Assis Sobrinho, Saboia Vitor, Moacyr Fagundes, Nelson Chaves J. Rebouças, Cavalcanti, Fernando Livramento, Sylvio Campos, Ruy do Rego Barros, Theodorico de Freitas, Ferreira Pinto, Sylvio Marques, Augusto Octaviano, Heraldo Selva, Freitas Dantas, David, Evaldo Altino, Alcides Benicio Lima, Bruno Maia, João Figueiredo, Paulo Olympio Wanderley.

Estão encarregados dos relatorios officiaes os drs. Rinaldo de Azevedo Pessoa Campos. Os themas dos trabalhos devem ser entregues até o dia 24 do corrente.

Na bibliotheca da Sociedade ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 21 horas, terão os interessados melhores informações.

CENTRO EDUCATIVO OPERARIO DE POMBAL

Sob a presidencia do instructor Galvão Cavalcanti, funcciona o Centro Educativo de Pombal que tem, actualmente, 159 associados.

O movimento das aulas é intenso, estando os 50 alumnos que as frequentam divididos em quatro turmas: 1º, 2º, e 3º, annos primarios e o curso de admissão.

O movimento deste Centro no mez de julho foi o seguinte: média de frequencia 12; reuniões e palestras 3; festas recreativas 12; reuniões e palestras 3; fichas medicas e dentarias expedidas, 18; transferencias, 2.

BROADCASTING

NA ONDA..

A P. R. A. 8 apresentou, ante-hontem, mais alguns numeros do seu Quarteto de Saxophones.

O conjuncto que obedece á orientação de Felinho, executou todas as suas musicas com a perfeição de sempre.

A REVERIE, de Shumann, interpretada com uma expressão que é de justiça salientar, foi um numero que impressionou vivamente todos os ouvintes do Radio Club.

•

Uyara de Goyaz, que nos deixou, repentinamente, ha alguns dias passados, está, de novo, na cidade.

A cantora andou em Campina Grande levando, decerto, as musicas bonitas do seu repertorio.

Fala-se que Uyara pretende ir um pouco mais para o norte.

•

Na versão falada em portuguez da BRANCA DE NEVE que Walt Disney produziu, além de Carlos Galhardo, outras figuras destacadas do "broadcasting" nacional e do nosso theatro entrarão com o concurso valioso das suas vozes.

Entre esses collaboradores, podemos, desde já, apontar Tulio de Lemos, Cordelia Ferreira, Maria Clara, Deloroes Caminha, Dalva de Oliveira, Almirante e Baptista Junior.

•

Os pianistas das emissoras do Rio e de São Paulo estão arrancando commentarios cheios de enthusiasmo dos chronistas do Sul.

Os programmas em que surgem sem acompanhamento de orchestra, vão despertando interesse dos nossos radiophilos.

Antes era apenas Muraro, com as suas celebres improvisações. Agora surge, tambem, esse outro admiravel "rei do teclado" que é Nonô, em numeros originaes, interessantes e tambem Luisinho demonstrando as suas qualidades de organista na execução de um punhado de... fox-trot magnificos.

•

Noticias do Sul dão como certo um accordo firmado entre E. S. Magione e The J. Monis Music Publishing Company Ltd. para o lançamento, pelas emissoras londrinas, de algumas musicas populares do Sul, entre as quaes figuram SEU CONDUCTOR, TOURADAS DE MADRID e LA'LA' LE'LE'.

•

Entre os artistas novos do "broadcasting" da metropole que maior successo vem alcançando, ultimamente, Roberto Paiva está sendo apontado pela critica como um dos mais futurosos.

O jovem cantor, que é interprete de musicas regionaes, deve a sua "descoberta" a Nonô.

•

Outra "descoberta" bem recente, que está nas cartas das "ultimas revelações artisticas, é Haydée Marcondes.

Cantora de sambas e marchas, tem assignalado victorias durante o seu desfile pelas emissoras paulistas.

WALDO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações Victor, offerecidas pela Casa Parlophon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 17 — Programma juvenil: Ivonnette Miranda, Luzineite Areias, Josesete Farias, Romulo Paiva, Oscar Mattos e Elisardo Morim. 18 — Programma da Pernambuco Tramways. 18.30 — Programma "Bazar Musical da Pra-8." 20.29 — Minuto musical da Casa Ferreira. 20.30 — A Opera no lar: O Barbeiro de Sevilha. Opera comica em tres actos. Musica de Gioacchino Rossini e libreto de Sterbini. Interpretes principaes, côro e orchestra do "Scala", de Milão, sob a direcção do maestro Lorenzo Molajoli.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações pela discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio educação. 15.15 — Programma da tarde. Gravações selecionadas. 16 — Gravações populares. 17 — Intervalo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8.

Programma de studio

19 horas — Quarto de hora regional com Arnaldo Mello. 19.15 — Quarto de hora com a soprano Iracema Baptista. 19.30 — Programma com a Jazz da Pra-8 sob a direcção de Nelson Ferreira. 19.45 — Quarto de hora de sambas com Deniza Avany. 20 — Hora do Brasil. 21 — Programma com a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 21.15 — Quarto de hora de sambas com Deniza Avany. 21.30 — Hora do dia. 21.34 — Minuto musical da Casa Ferreira. 21.35 — Programma "Curiosidades Musicaes", retransmittido da Radio Nacional do Rio de Janeiro. 22.05 — Hora da Saudade. 22.30 — Minuto Internacional da Pra-8. 22.31 — Continuação da hora da Saudade. 23 — Boa noite.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

A British Broadcasting Corporation irradiará para a America do Sul os seguintes programmas:

Hoje — 20.20 — Serviço religioso protestante, transmittido da Igreja Presbyteriana de São Jorge, Bexhill. 21.10 — Musica de Camara de Mendelssohn — 3. Recital pelo Quarteto de Nancy Phillips: Nancy Phillips (violino), Jean le Fèvre (violino), Eileen Grainger (viola) e Lilly Phillips (violoncello). Quarteto em Mi menor, op. 44 n. 2: (1) — Allegro assai appassionato (2) Scherzo, Allegro di molto (3) Andante (4) Presto agitato. 21.40 — Noticiario semanal e resumo desportivo em inglez.

Signal horario de Greenwich ás 21.45, hora do Rio de Janeiro

22.00 — Big Ben. Recital por Elisabeth Schumann (soprano). Frauenliebe und Leben (A vida e o amor de uma mulher), op. 42, de Schumann. 22.30 — Big Ben. Noticiario semanal em hespanhol. 22.45 — Noticiario semanal em portuguez. 23.00 — Big Ben. Fim da transmissão.

Amanhã — 20.20 — "O Tamisa". Programma descriptivo, por Stephen Potter. 21.05 — "Velocidade". Um programma de numeros populares em que tomam parte Anna Makin, William Blackburn, George Allsopp e James Moody 21.20 — Recita pela violoncellista Florence Hooton. Aria, Bist du bei mir (Bach, arr. Harriet Cohen), Allegretto Grazioso (Schubert, arr. Cassadó), Bourrée (Handel), Lento (Dennis Matthews), Pequena Rhapsodia (John McKwen).

Signal horario de Greenwich ás 21.45, hora do Rio de Janeiro

22.00 — Big Ben. "Excerptos de Operas". Stiles-Allen (soprano), Dennis Noble (baryitono), Orchestra Imperial da BBC, sob a regencia de Tric Fogg. Stiles-Allen: Ritorna Vincitor, Aida (Verdi). Dennis Noble: Aria, Rainha de Sabá (Gounod). Stiles-Allen: Aria de Santuzza, Cavalleria Rusticana (Mascagni). Dennis Noble: Largo al Factotum, Barbeiro de Sevilha (Rossini). Stiles-Allen: Un bel di vedremo, Madame Butterfly (Puccini). 22.30 — Big Ben Noticiario em hespanhol. 22.45 — Noticiario em portuguez. 23.00 — Big Ben. Fim da transmissão.

PROGRAMMA DE PARIS MUNDIAL
Estação Radiodiffusora do governo francez

Direcção: *America do Sul*
O. O.: 19 m. 83 — 15.130 Kc.
25 m. 60 — 11.718 Kc.

HOJE

23.00 — Musica em discos.
23.55 — Chronica sportiva, sr. Peeters.
0. — Noticiario em francez, Cotações dos productos coloniaes, Cotações da Bolsa, Chronica sportiva.
0.20 — Noticiario em Hespanhol.
0.35 — Noticiario em Portuguez.
0.50 — Correio de França: a vida em Paris (em Hespanhol).
1.05 — Musica em discos.
1.15 — Fim da Emissão.

Direcção: *America do Sul*
O. O.: 19. m. 83 — 15.130 Kc.
25 m. 60 — 11.718 Kc.

AMANHÃ

23.00 — Musica em discos. — Aria e minueto (L'Abbé fils), piano: Maes, violino: Dubois; Récit de tierce en taille (N. de Grigny), orgão: Joseph Bonnet; Adagio (Tartini), Violino: Seigeti; Sarabanda (Weiss-, guitarra: Segovia; Concerto em sol menor (P. A. Soler), cravo: Ruggero Gerlin e orgão: Noelli Pierront; Concerto no genero theatral (F. Couperin), orch. de camara dir. Cortot; Quinta suite (P. Philidor), flauta: Jean Merry, cravo: Pauline Aubert; Quarteto (Delayrac), Quarteto Krettly.
0. — Noticiario em Francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa.
0.20 — Noticiario em Hespanhol.
0.35 — Noticiario em Portuguez.
0.50 — Musica em discos.
1.15 — Fim da Emissão.

PRINCIPAES PROGRAMMAS DAS ESTAÇÕES RADIO-EMISSORAS DE ONDA CURTA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

HOJE

Hora	Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Mets.
8.00 a. m.	— Turn Back the Clock	New York (*)			
8.00 a. m.	— 11: a. m. — Service on European Beam	New York	W3XAL	17.780	16,8
11.00 a. m.	— Radio City Music Hall of the Air	New York (*) Chicago	W9XF	6.100	49.1
11.15 a. m.	— Silver Srings	Cleveland (*) Schenectady	W2XAD	15.330	19.5
11.30 a. m.	— Radio City Music Hall	New York (*) Boston	W1XK	9.570	31.3
12.30 p. m.	— Europe Calling! (New)	Philadelphia	W3XAU	6.060	49.5
1.15 p. m.	— Phillies vs. New York Giants	Philadelphia	W3XAU	6.060	49.5
4.20 p. m.	— 8:00 p. m. — Service on Latin American Beam	New York	W3XAL	17.780	16.8
6.20 p. m.	— Jack Benny and Mary Livingston	Hollywood (*) Schenectady	W2XAF	9.530	31.4
6.30 p. m.	— Popular Music announced in Spanish (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3
8.30 p. m.	— Walter Winchell news	New York (*) Boston	W1XK	9.570	31.3
9.30 p. m.	— Cheerio	New York (*) Schenectady	W2XAD	9.550	31.4
9.30 p. m.	— "Hedlines and Bylines", international news (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3
10.00 p. m.	— Around the Town	Philadelphia	W3XAU	6.060	49.5

(*) City in which program originates
(E) European direction
(SA) South American direction

AMANHÃ

Hora	Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Mets.
8.00 a. m.	— 4:00 p. m. — Service on Europeam Beam	New York	W3XAL	17.780	16.8
8.30 a. m.	— Breakfast Club	New York (*) Boston	W1XK	9.570	31.3
10.30 a. m.	— Doß Schneider's Texans	Schenectady	W2XAD	21.500	13.9
2.00 p. m.	— Phillies vs. Boston	Philadelphia	W3XAU	9.590	31.3
3.00 p. m.	— Radio 'Round the Clock	Boston	W1XK	9.570	31.3
4.20 p. m.	— 8:00 p. m. — Service on Latin American Beam	New York	W3XAL	17.780	16.8
4.45 p. m.	— Hawaiian Serenade	Schenectady	W2XAD	15.330	19.5
5.00 p. m.	— The Monitor Views the News	Schenectady Boston	W2XAF	9.530	31.4
6.00 p. m.	— Musical Program in Spanish	Schenectady	W1XAL	11.780	25.4
6.45 p. m.	— News in Spanish, A. Zalamea (SA)	New York	W2XAF	9.530	31.4
8.20 p. m.	— 12:00 mid — Service on Latin American Beam	New York	W2XE	11.830	25.3
9.00 p. m.	— Wayne King and his Orchestra	Philadelphia	W3XAL	6.100	49.1
9.00 p. m.	— Magnolia Blossoms	New York (*) Schenectady	W3XAU	9.590	31.3
12.00 a. m.	— Dance Orchestra	Chicago	W2XAD	9.550	31.4
			W9XF	6.100	49.1

(*) City in which program originate
(E) European direction
(SA) South American direction

TRIUMPHADOR

• MARCA REGISTRADA •

BRIM BRANCO E CORES

E' o melhor brim que se fabrica no Brasil e um dos melhores do mundo.

E' o brim preferido pelos Departamentos da Marinha e da Guerra, com a melhor acceitação pelos Srs. Officiaes.

Para melhor esclarecimento da superioridade do TRIUMPHADOR, transcreve-se o seguinte:

BOLETIM N.º 81 de 13/6/938 do Estabelecimento C. M. de Intendencia.

— "O C. A. resolveu adquirir á firma José Silva & Cia., Ltda. o brim branco, marca "TRIUMPHADOR", conforme amostra apresentada para analyse de Laboratorio e conforme proposta apresentada por essa firma, visto SATISFAZER DE SOBRA EM FACE DO CADERNO DE ENCARGOS os fins a que se destina — uniformes para os Dragões da Independencia. Essa compra foi precedida de especulação de preço e em confronto de exame de Laboratorio." —

TRIUMPHADOR

é a marca que se impõe sem receio de confrontos, honrando o progresso da industria brasileira

Encontra-se á venda nas principaes casas de tecidos

Exijam o TRIUMPHADOR

Distribuidores em todo o Brasil

JOSE' SILVA & CIA., LTDA.

THEATRO

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

RENATO VIANNA E AS PEÇAS PERNAMBUCANAS

Somente agora, na sua re-entrada em Belem, para uma temporada official sob o patrocinio do prefeito Condurú, é que a companhia Renato Vianna encenará as peças ineditas pernambucanas que recebeu aqui para o seu repertorio, conforme seguinte telegramma recebido pelo sr. Samuel Campello:

"Belem, 11 — Acabamos desembarcar estreando amanhã com *Salomé*. Sua peça *S. O. S.* e a do Lucilio Varejão rigorosamente promptas no cartaz. A lotação do *Theatro da Paz* para nossa re-entrada já está exgotada. A temporada de Manáos terminou em apotheose. Abraços (ass.) *Renato Vianna.*"

Além das peças de Samuel Campello e Lucilio Varejão, tambem será levada, agora, no Pará *Aonde vaes, coração?*, de Waldemar de Oliveira sendo a nova temporada de Belem somente de peças ainda não representadas, *Salomé* é da autoria de Renato Vianna.

Na primeira temporada de Belem e na de Manáos, das peças pernambucanas foi somente representada *Ledra*, de Silvino Lopes.

LYGIA SARMENTO CASOU-SE NO RIO DE JANEIRO

O DIARIO DE PERNAMBUCO na sua secção *Theatro*, foi o unico jornal a noticiar no Recife o contracto de casamento ha mezes passados, da actriz senhorita



Lygia Sarmento Tamborim, com o sr. Ekkehard Scroch.

Agora é, tambem, esta secção a primeira a informar a realização do casamento da conhecida actriz brasileira, no dia 12 de julho ultimo, no Rio de Janeiro.

Lygia Sarmento é filha do advogado pernambucano Moraes Tamborim que falleceu em começo deste anno no Rio, onde exercera por muitos annos a sua profissão e chegara a ser chefe de policia na Capital Federal.

Actriz das mais applaudidas de nossos palcos, Lygia Sarmento fez tres temporadas de comedias nesta capital, duas com a companhia Jayme Costa e uma com Teixeira Pinto, tendo a coincidencia de completar, nas tres occasiões, o seu anniversario natalicio, entre nós, no dia 12 de outubro, num periodo certo de dois em dois annos: 1932, 1934 e 1936.

Agora em 1938, não sabemos si a coincidencia se repetirá a 12 de outubro visto ter contraido matrimoniaes, embora ella assevere que isso não a fará abandonar o theatro.

Outra coincidencia é que foi, na sua ultima temporada entre nós, que conheceu o seu actual esposo, aqui naquella epoca em missão da firma commercial de que faz parte.

E Lygia Sarmento accrescenta em carta enviada a uma pessoa, aqui do Recife, que vê nessa coincidencia com Pernambuco — a terra de seu pae — mais um augurio do destino para a sua felicidade. — S.

PARA INFORMAR

O *Grupo Gente Nossa* vae distribuir seus cartões de socios para a serie A de espectaculos que começará no *Theatro Santa Isabel* após a saida da companhia Teixeira Pinto. Ensaia-se, para isto, a comedia *Manhãs de sol*, de Oduvaldo Vianna.

— A P. R. A. 8 irradiou hontem a comedia *O marido da criada*, de Antonio Rodrigues.

— A *Troupe Artistica de Tigipió* deu o seu primeiro espectaculo no *Cine S. João*, desse arrabalde, com a comedia *Foi ella quem me beijou*, de Abbadie Faria Rosa.

— O *Nucleo Theatral Getulio Vargas*, de Olinda, communicou a sua fundação ao presidente da Republica, tendo recebido telegramma de agradecimento.

— O *Gremio Dramatico Olindense* elegeu a sua directoria, cabendo a presidencia ao prefeito local, dr. Pelopidas de Castro.

— A *Troupe da Bôa Vontade* representou hontem no *Theatro Livramento*, do Feitosa, a peça *A mulher do conselheiro*, de João Baptista e hoje dará no *Theatro Silvino Lopes*, em Iputinga, a comedia *Casa de maribondos*, de Umberto Santiago.

— No Lyceu de Artes e Officios haverá hoje espectaculo do *Gremio Theatral Pedro II.*

FORA DE PERNAMBUCO

A companhia Marquise Branca depois de fazer uma temporada no *Theatro Jandaia*, na cidade do Salvador, foi trabalhar no *Cine Bom Fim*, no bairro das Calçadas, na mesma capital.

— A *Companhia Lyrica Bahiana*, recentemente organizada, estreou no *Theatro Jandaia* com a opera *Rigoletto*. O principal papel feminino esteve a cargo da soprano Maria Carolina que já trabalhou no *Grupo Gente Nossa*.

— O *Centro Educativo Gonçalo Rollemberg*, fundado em Estancia, Sergipe, sob os auspicios da Fabrica de Tecidos Santa Cruz, acaba de organizar um elenco de operarios para representações theatraes o qual é dirigido pelo jornalista sergipano Alfredo Gomes. A estréa desse elenco será no proximo dia 7 de setembro com a peça de Samuel Campello: *Mulato* que está sendo ensaiada pelo escriptor Jorge Amado.

— No Theatro Embassy, de Londres, representa-se, com exito, a comedia "Good and Proper", de Gerald Savoy.

— A repartição allemã de pesquizas ethnicas, fez, acerca das origens de Saint Saens, varias vezes denuncia na Alemanha como "não ariano", um inquerito de que resultou que Saint Saens deve ser considerado como um "puro ariano". Um inquerito analogo, acerca de Bizet e de Ravel, deu o mesmo resultado.

— "Um beijo e nada mais...", a comedia musical em tres actos, de Georges Delance, musica de Michel Eisemann, tem attraido Paris inteiro ao "Bouffes Parisiens". Trata-se de uma comedia, genero "Palais Royal", viva, divertida, burlesca, sem pretensões, mas que faz rir perdidamente. O assumpto é uma investigação de paternidade complicada em que se averigua ser o pae um determinado chimico que não passa, afinal, de uma mulher feissima que resolveu vestir-se de homem já que ninguem a tomava por mulher... e assim seguidamente, em pleno reino do disparate.

Annuncios no DIARIO DE PERNAMBUCO

"CAMA BRUNO"

Qual marca, qual pintura, qual falatorios, qual nada!!! A nova e mais moderna "CAMA BRUNO", se impõe pelas suas excellentes qualidades, estylo, belleza e solidez garantida!!!

Acha-se a mostruario e grande quantidade em stock á disposição dos Snrs. Interessados, á Rua da Cambôa do Carmo, 144, Phone 6936

"CASA RAGAZZI" de ANTONIO RAGAZZI
Unico representante por todo o Norte, dos Snrs. José Bruno & Cia. — São Paulo

DIARIO DE PERNAMBUCO
Supplemento Sportivo

OS JOGOS NOS SUBURBIOS E NO INTERIOR

O "Diarbuco" treinará hoje, pela primeira vez, no campo de João de Barros — Serão escolhidos os jogadores que constituirão o principal quadro do novo club — "Guanabara" e "Odeon" defrontar-se-ão, na praça de sports de Afogados — O "Cidao" medirá forças com o "Athletico Bandeirante", em Areias — Juvenis do "Tempestade" e do "Estancia" encontrar-se-ão em Santo Amaro — A tarde sportiva em Agua Fria, Casa Amarella, Barro, Jaboatão e Pina — Noticias de Palmares e Agua Preta

O DIARIO DE PERNAMBUCO, no intuito de incentivar os sports nos suburbios e no interior, organiza, a partir de hoje, secção especial para publicação de todas as noticias referentes á vida dos teams que enchem de animação as tardes dos domingos nos differentes campos da cidade.

A' terças-feiras publicaremos os resultados das principaes partidas que se realizarem.

TREINARA' O DIARBUCO

O **Diabuco**, gremio sportivo, recentemente fundado com elementos das officinas, revisão e redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO, treinará, hoje, no campo de sports do Vasco, recentemente contractado á directoria desse club.

Assim, pelas 7 horas, deverão comparecer á cancha de João de Barros, convocados pelo director de desportos, os seguintes amadores: Oscar Moreira — Andrade — Faustino (filho) — Carlos — Meio Kilo — Leonizio — Baptista — Francisco (irmão) — Pará — Leal — Diogenes — Theonas — Helio — Washington — Abelardo — Pedrosa — Manoel João — José Costa — José de Farias — Francisco — Alabixa — J. Alves — Bandeira — Mauro — Batalha — Heleno e outros dos amadores inscriptos que quizerem comparecer.

Nesse treino, será definitivamente escalado o quadro principal do Diarbuco, adoptando o technico Brasil o systema de selecção por partidas entre diversas equipes.

S. PAULO x VENUS

Em Agua Fria, a tarde sportiva promette grande animação.

O **S. Paulo**, detentor da **Taça da Amizade**, daquelle suburbio, disputada contra o **Agua Fria**, terá como adversario o forte gremio **Venus**.

A partida está sendo esperada com o maximo interesse, uma vez que os **teams** estão treinados e teem centenas de **fans**, confiantes na sua victoria.

O **match** está marcado para as 14 horas, no campo do **S. Paulo**.

ARCO IRIS x C. S. DO PINA

O **Arco Iris** enfrentará, hoje, o **Centro Sportivo do Pina**.

No embate de hoje ficará decidido a quem cabe a supremacia entre os dois gremios suburbanos.

Estão escalados os seguintes quadros:

ARCO IRIS: Zumba — Carlos — Oscar — Bio — Joãozinho — Zuca — Zezinho — Zezinho II — Armando — Carlindo e Cabellão.

C. S. DO PNA: Cremildo — Junqueira — Euclides — Moacyr — Rubens — Brasil — Madeirinha — Caçamba — Synesio — Carioca e Zé Pequeno.

GUANABARA x ODEON

O campeão de Coqueiral defrontar-se-á, hoje, á tarde, com o forte esquadrão do **Odeon**, na praça de sports deste, á rua S. Miguel, em Afogados.

O **Odeon**, apezar do empate verificado domingo, no jogo com o **Yolanda**, vae confiante na victoria.

Por outro lado, o **Guanabara** que, segundo declarações de seu presidente a um vespertino, conta 23 jogos este anno e nenhuma derrota, espera abater o seu adversario.

Prenuncia-se, pois, animadissima, a disputa de hoje em Afogados, dada a igualdade de forças dos contendores.

O quaro do **Odeon** está assim constituido:

Biu de Vita — Vavá — Martins — Zégrande — Zédiverissimo — Charuto — Louro — Natá — Pêtnha — Popó e Toddy.

Reservas: Amaro Bocão — Pacote e Manoel Cosmo.

Quanto á équipe do **Guanabara**, constituirá uma surpresa, muito embora tomem parte alguns dos seus antigos elementos.

CIDAO x ATHLETICO BANDEIRANTE

No campo do **Cidao**, em Areias, medirão forças o quadro local e o **Athletico Bandeirante**.

Este jogo está despertando grande interesse, visto como ambos os quadros são fortes e bem treinados.

O **Cidao** ainda não foi vencido este anno. Só tem pisado o gramado para uma victoria.

O **Bandeirante**, domingo ultimo, obteve uma victoria sobre um adversario de Afogados e mantem o seu team em perfeita forma. Especialmente a defesa, dará o que fazer aos "meninos" do **Cidao**.

O presidente deste ultimo escalou para o embate de hoje o seguinte quadro:

Ulysses — Zémaria — Leopoldo — Emygdio — Amaro — Humberto — Eulalio — Bidé — Eduardo — Zezinho e Bolochito.

EM CAMPO GRANDE

Estarão, frente á frente, em Campo rande, num embate amistoso, o Avahy e o S. Christovão.

Estão sendo convidados pelo presidente a comparecer á séde os seguintes jogadores:

Josabá — João Pequeno — Burro — uará — Astrogildo — Belmiro — Lula — Lampo — Miro — Milton — Abdon — Zeca — Bahianada — Valdetrudes — José Gomes — Salathiel — Valdomiro e Zézo.

EM PALMARES

Está sendo organizado, em Palmares, o club sportivo local **Palmares Athleta Club**.

A' frente dos trabalhos de reorganização estão os srs. Djalma Tavares e Arlindo Maciel, respectivamente presidente e director de sports do querido club palmarense.

Estão sendo cuidados, especialmente, os quadros de foot-ball e volley, que são integrados por elementos da sociedade de Palmares.

ATHENIENSE FOOT-BALL CLUB x GOYAZ SPORT CLUB

Encontrar-se-ão, hoje, no campo do 1.º d Mai, em sensacional partida de foot-ball, os fortes clubs acima

O **Goyaz** encontra-se com o seu team em perfeita ordem e o team dos gregos espera rehabilitar-se frente ao conjunto da Sapucaia.

Para esse encontro, o director dos sports escalou os seguintes amadores: Arthur — Burro — Portuguez — Nequinho — Fernando — Gancho — Walfrido — Joãosinho — Xixi — Biu — Alcides e os demais inscriptos.

HUMAYTA' F. CLUB

Afim de enfrentar o forte conjunto do **Tempestade**, o **Humaytá** realizará, amanhã, mais um rigoroso treino em conjunto.

Para esse ensaio, que se realizará ás 14 horas, no campo do **Retiro**, o director está pedindo o comparecimento de todos os amadores.

RIACHUELO x SATURNO (Infantil)

Conforme estava annunciado, realiza-se, hoje, pela manhã, o encontro entre as turmas infantis do **Riachuelo** e do **Saturno**.

O director do **Riachuelo** está pedindo o comparecimento de todos os amadores ás 7.30, na séde, de onde sairão para o campo.

DAMANHA E DIVERSIONAL

Encontram-se, hoje, no campo do Cordeiro, as équipes do **Damanhã Sport Club** e do **Diversional Sport Club**.

Para esse jogo, o director do **Damanhã** está convidando os seguintes jogadores:

Encarnadinho — Nozinho — Humberto — Peixoto — Adaucto — Famaris — Ismael — Amaro — Pinto — Cousseiro — Genesio — Sinesio — Meleiro — Gino — Nabuco — Virgilio — Chico — Medeiros — Miro — Victor — Mangabeira — Claudionor — Ciodovil e Macario.

ARRANCA TOCO x TUTLANDIA (Infantil)

Para o jogo de hoje com o **Tutlandia**, o director de sports do club acima escalou os seguintes jogadores que deverão estar no campo do Derby ás 8 horas:

Jorge — Silvino — Mauricio — Rilmar — Paulo — Geraldo — Oswaldo — Heitor — Rombo — Beroaldo e Fernando.

O TENNIS NO "NAUTICO"

ESTAO ABERTAS AS INSCRIPÇOES PARA QUATRO COMPETIÇOES INTERNAS



Manolito e Roberto

O **Nautico** vem de instituir quatro certamens internos do apreciado jogo da raquette. Abertas as inscripções até o dia 28 do corrente mez, já se encontram inscriptos varios tennistas de todas as categorias.

O criterio que o alvi-rubro adoptou na constituição das suas competições internas é bom. Assim, abrindo inscripções para um torneio eliminatorio de duplas e simples, classe aberta, organizou tambem duplas e simples com **handicap**. Deste modo, todos os jogadores de tennis **alvi-rubros** podem disputar as duas ultimas competições.

A organização dos certamens está entregue ao tennista Manolito Brotherood com participação de Roberto Rosa Borges. Estes dois **sportmen** formam tambem a dupla inscripta nos dois torneios, com e sem **handicap** e isoladamente se inscreveram nas **singles**.

RIACHUELO VOLLEY CLUB

O director de sports do **Riachuelo Volley Club** está pedindo o comparecimento dos **players** abaixo escalados, hoje, ás 8 horas, na séde, á rua da Imperatriz, 57, de onde partirão para o campo do Torre, afim de realizar uma partida com o esquadrão local:

Ilericio — Mousinho — Fernando — Védéra — Eudes — Lourival — Enildo — Hilton — Helio — Gilvan — Hernani — Cielio — Pedro e Vilberto.

Tramways e Great Western disputam hoje uma prova do campeonato pernambucano de foot-ball

Os ferroviarios estreiam o seu novo centro médio

No campo da Jaqueira vão jogar, hoje, á tarde, em disputa do campeonato de **football** da cidade, os dois filiados **Tramways** e **Great Western**.

O **Tramways**, campeão da cidade, é o avorito. Pisará o gramado em excellentes condições de treinamento. Diz-se á bocca pequena que Sopinha está readquirindo sua antiga forma e em breve reapparecerá. Não será difficil que aconteça isso hoje.

Loureiro sabe ajustar as cousas com muito geito.

Os ferroviarios apresentarão um **team** capaz de fazer perigar o arco dos electricos. Com o concurso agora do seu novo centro medio uruguayo, é possivel que o **Great Western** alcance hoje um grande triumpho. Com esse proposito, vae ingressar no campo da luta.

Temos observado o desenvolvimento do **team** do **Great Western**. Não ha duvida que dentre em breve os ferroviarios sejam competidores perigosos.

Os **teams** que vão preliar deverão se apresentar com a seguinte formação:

TRAMWAYS: Sivini — Domingos — Guabera I — Guabera II — Mossoró — Furlan — Alcides — Sergio — Tigre — Quetreco e Chinez.

GREAT WESTERN: Constantino — Zeca — Neno — Lourival — Erarchine — Bebé — Badu' — Geofredo — Tutu' — Beroni e Garibaldi.

TRAMWAYS SPORT CLUB

Para o jogo de campeonato de hoje, com o **Great Western**, no campo da Jaqueira, o director de sports, de accordo com a direcção technica, escalou os teams abaixo, os quaes deverão comparecer pelas 13 horas, em sua séde soial:

Sivini — Domingos — Guabera I — Guabera II — Mossoró — Furlan (cap.) — Alcides — Ledgio — Tigre — Quetreco I — Chines.

Reservas: Fat ino e Passinho.

SIEMENS
TELEPHONES AUTOMATICOS



SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

BICYCLETAS
INGLEZAS E ALLEMAES
Sortimento completo de Accessorios e Pecas
Vendas em grosso e a retalho
Importadores — J. VIEIRA & CIA.
Pateo do Paraiso, 61

O ALBUM CYMA
Ensinará Vossos filhos a ver as horas



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Em todas as boas joalherias e Relojoarias
REMETTE-SE PARA O INTERIOR mediante 500 réis para o Porte

THE BACK AND DRIVE

O backand, uma das mais difficies jogadas no tennis, deve ser executado com corpo sempre collocado em posição parallela á direcção da bola. A perna esquerda deve estar sempre atraz, de modo a facilitar o movimento imprescendivel do corpo ao ser desferido o golpe.

O jogador colloca a raquete em posição vertical, toda para o seu lado esquerdo. A maneira de segurar a raquette deve ser recommendada pela technica, sob pena de não se tornar preciso o "back-hand".

Assim prpearado, o jogador espera a jogada, acompanha com os olhos fitos na bola o seu percurso e á sua approximação, impulsiona a raquette da esquerda para direita bate na bola dando-lhe a direcção mais segura á contagem do ponto, e, sem parar com a raquette, vae collocar-se em posição de poder receber o retorno da bola pela direita.

O cliché acima obtido pela camera cinematographica, reprodus flagrantes do back-hand de Archibald Henderson Jr. filho do melhor professor de mathematica da Carolina do Norte, technico de valor de tennis e autor da biographia de George Bernard Shaw.





Archibald Henderson Junior executa com precisão mathematica o "backand-drive", conforme se vê no clichê

UM CONGRESSO DE ARBITROS PARA UNIFICAR A INTERPRETAÇÃO DAS REGRAS

A PALAVRA AUTORIZADA DO JUIZ CARIOCA VIRGILIO FEDRIGHI SOBRE O ASSUMPTO -- GRANDES VANTAGENS PARA O INTERCAMBIO INTERNACIONAL DE FOOT-BALL -- O EXEMPLO DA COPA DO MUNDO

RIO, 13 (A. M.) — Um encontro casual com o veterano arbitro carioca Virgilio Fedrighi nos deu opportunidade para abordar assumptos interessantes, que se prendem á applicação dos regulamentos internacionaes no foot-ball nos diversos paizes da America do Sul.

A variedade de interpretações a algumas faltas constantes nos regulamentos tem sido motivo para serios transtornos que, por vezes, teem chegado a ameaçar as bôas relações sportivas e de amizade entre paizes.

O veterano arbitro, cujo prestigio já ultrapassou as nossas fronteiras, ao ferir o assumpto se enthusiasma o ponto de vista que ha muito defende:

— "Em todos os torneios internacionaes de foot-ball, ou mesmo em encontros amistosos, continuará a haver a estranheza pela maneira de punir algumas faltas, emquanto não houver um convenio de arbitros para padronizar a actuação dos mesmos.

Convem salientar que as regras são sempre as mesmas. O que ha é desaccordo na interpretação dessas regras. Quando estava para realizar-se o Campeonato Mundial de Foot-ball, tive opportunidade de suggerir a alguns directores da C. B. D. a idéa de pleitear um grande congresso de arbitros de foot-ball. Seria de grande proveito essa providencia, uma vez que serviria para orientar todos os juizes sobre a forma de actuar e interpretar as leis. Durante o proprio desenrolar do Campeonato Mundial, pudemos verificar que houve falhas sensiveis na marcação de penalidades, falhas essas que prejudicaram visivelmente o Brasil, tirando-lhe a possibilidade de conquistar a "Taça do Mundo".

UM CONGRESSO CONTINENTAL DE ARBITROS

Proseguindo, Virgilio nos disse:

— "Quando foi disputado o ultimo Campeonato Sul-Americano, em Buenos Aires, suggeri essa idéa, no Collegio de Arbitros da Argentina. Mereceu essa idéa todo o apoio e apenas foi realizado o primeiro Congresso Sul-Americano de Arbitros, devido á exiguidade de tempo para tal. Approxima-se a data da realização do proximo Campeonato Sul-Americano de Foot-ball, que terá logar em Lima. Creio que é chegado o momento de voltar a tratar-se do assumpto que trará grandes vantagens para o brilhantismo do certamen continental de foot-ball e para o intercambio internacional. A disputa da "Taça Roca", de outros certamens e a realização de jogos amistosos entre clubs dos diversos paizes serão grandemente facilitados com essa providencia, que, á primeira vista, parece improductiva e, mesmo, desnecessaria. Com a realização do primeiro congresso ou convenio de arbitros, poderá ser avaliada a verdadeira extensão dessa providencia e os beneficios que della poderão advir" — finalizou Virgilio Fedrighi.

Sports

A CORRIDA DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

PROGRAMMA DO DIA — OFFERTA DA COMPANHIA ANTARCTICA



HARPA

CLUB CYCLISTA DO RECIFE

A directoria do Club Cyclista do Recife está scientificando aos seus associados que, attendendo a uma solicitação feita pelo seu congenere Cyclo Club de Pernambuco, resolveu prorogar o inicio de seu torneio cyclistico em melhor de tres, annunciado para amanhã, para o proximo mez de setembro, cuja data será posteriormente publicada.

—

O programma organizado para a corrida de hoje no Prado da Magdalena está despertando interesse. Compõe-se de cinco pareos equilibrados e parelheiros de valor que despertam a attenção dos frequentadores do Prado da Magdalena.

A direcção do Jockey começa a receber justas provas de solidariedade á sua administração. A Companhia Antarctica, por exemplo, destinou um premio de 4 contos de réis para animaes pernambucanos.

Dia a dia augmenta o numero de frequentadores do Prado. Hoje, é esperada uma grande concurrencia.

Eis o programma:

1.º pareo — 1.200 metros — Premio ACEGUA' — Premios — 500$000 e 50$000.

Relampago — Dom Querido — Fuxico — Banjo.

2.º pareo — 1.500 metros — Premio — SAGAZ — Premios — 600$000 e 60$000.

Itararé — Dalva — Sagaz — Sabre.

3.º pareo — 1.200 metros — Premio — ITARARE' — Premios — 500$000 e 50$000.

Mulata — Léa — Vigo — Itabira.

4.º pareo — 1.800 metros — Premio — NATACHO — Premios — 800$000 e 80$000.

Natacho — Olinda — Alvorada — Lagarta.

5.º pareo — 1.600 metros — Premio — DALVA — Premios — 700$000 e 70$000.

Bandolin — Bacarat — Harpa — Sagaz.

O TORRE NUMA PHASE DE PROGRESSO

Quando se pretendeu dissolver em definitivo o Torre Sport Club, houve quem se insurgisse contra essa attitude. Não era possivel acceital-a. Impossibilitado de continuar em actividade no seio da F.P.D., suggeriu-se o seu licenciamento que foi approvado.

O velho club da camisa vermelha passou ao esquecimento de uns, mas lembrado sempre por outros.

Este anno um grupo de abnegados cuidou da sua rehabilitação.

O Torre resurgiu e vae caminhando seguro.

Com uma séde em condições de offerecer conforto aos seus associados, mantém, já, um quadro de cerca de 250 socios e reinicia as suas actividades sportivas.

Estão escalados para hoje os seguintes treinos:

FOOT-BALL

No campo do America vão treinar os seus dois teams de foot-ball, inscriptos para o campeonato interno. E' a primeira vez que o rubro vae apparecer depois da sua reorganização.

VOLLEY-BALL

A's nove horas vão treinar as turmas masculinas de volley. O treino se realizará com o concurso do Riachuelo Volley Club.

— A's 10 horas treinarão os teams das moças.

A's nove e meia terá inicio o torneio de ping-pong promovido entre os seus associados.

Em breve estarão promptos os dois courts de tennis do Torre.

Logo que fiquem promptos, o rubro fará realizar competições com os congeneres.

Ao Torre enviamos os nossos parabens e reaffirmamos o nosso proposito de lhe prestar todo o nosso concurso.

O CERTAMEN MOTOCYCLISTICO PROMOVIDO PARA HOJE PELO MOTO CLUB DE PERNAMBUCO

BOA VIAGEM — PIEDADE — BOA VIAGEM — E' O ITENERARIO DA COMPETIÇÃO — CANDIDATOS INSCRIPTOS

Realiza-se hoje ás 8 horas, na praia de Bôa Viagem, interessante certamen promovido pelo Moto Club de Pernambuco que organizou o programma abaixo com os seguintes candidatos:

CLASSE 100 CCM. — 8 VOLTAS 20 KILOMETROS			
3	Orlando Picarêta	N. S. U.	100 ccm.
2	José Francisco Aguiar	MAICO	118 "
3	André T. Comber	D. K. W.	100 "
4	Antonio Silva	WANDERER	100 "
5	Francisco Cirne	D. K. W.	100 "
6	Moacyr Amintas	D. K. W.	100 "
CLASSE 200 CCM. — 8 VOLTAS 20 KILOMETROS			
8	Moacyr Amintas	ZUNDAPP	200 "
7	Julio Oliveira Martins	ZUNDAPP	200 "
8	André T. Comber	D. K. W.	200 "
9	Cyprianno Almeida	TRIUMPH	200 "
10	Fernando Almeida	TRIUMPH	200 "
6	Paulo Kluger	TRIUMPH	200 "
11	João Ramos	B. M. W.	200 "
CLASSE 250 CCM. — 8 VOLTAS 50 KILOMETROS			
10	Fernando Almeida	D. K. W.	250 "
12	Caetano Ripola	D. K. W.	250 "
14	Gilberto R. Carvalho	D. K. W.	250 "
13	Armando Costa Barros	D. K. W.	250 "
CLASSE "FORÇA LIVRE" — 10 VOLTAS 100 KILOMETROS			
12	Caetano Ripola	D. K. W.	500 "
15	— Adolpho Pereira Carneiro	HARLEY DAVIDSON	750 "
3	André Thomaz Comber	NEW IMPERIAL	500 "
16	Antonio Nogueira da Silva	HARLEY DAVIDSON	1.200 "
5	Francisco Cirne	HARLEY DAVIDSON	750 "
17	Mario Saraiva	HARLEY DAVIDSON	1.200 "
18	Jayme Martins	[illegible]	

A festa regional de amanhã em Floresta dos Leões

Grande vaqueijada—Baile no "Floresta Casino"—Outros numeros

Realiza-se, amanhã, em Floresta dos Leões, uma vaquejada, que vem sendo esperada com interesse, não só naquella cidade, como nos municipios vizinhos.

Consta do programma official das festas a corrida de amadores das 9 ás 11 horas e da corrida official, das 13 horas em deante, com distribuição de medalhas de ouro, prata e bronze, aos pares que conseguirem melhor collocação.

Até agora ha 27 pares inscriptos.

Tomam parte na vaquejada corredores de todo o interior do Estado e innumeros do Estado da Parahyba e outros.

Encerrará as festividades um baile no Floresta Casino.

Diversos omnibus da firma B. Pinto & Cia. Ltd., com estação de sopas á rua da Detenção, n. 131, farão viagens entre esta cidade e Floresta dos Leões.

Outros omnibus da mesma empresa trafegarão entre Floresta dos Leões e cidades vizinhas.

A Great Western fará circular um trem especial, partindo da Estação Central ás 7.10.

O programma official das festas está sendo distribuido em todo o interior do Estado.

—

SPORT CLUB FLAMENGO

Secção de foot-ball

Para um treino, hoje, ás 7 1|2 horas, no campo da Encruzilhada, estão sendo convidados todos os jogadores inscriptos e não inscriptos na F.P.D., afim de serem escalados o 1.º e 2.º quadros, que deverão em breve realizar provas amistosas.

CAMPEONATO INTERNO DO GYMNASIO PERNAMBUCANO

O 1.º ANNO PRE' MEDICO ABATE, NAS PARTIDAS DE VOLLEY E BASKET, O "TEAM" DO 2.º ANNO

Promovido pela directoria do estabelecimento, veem se realizando no Gymnasio Pernambucano o Campeonato Interno de Volley-Ball e Basket, disputado pelas diversas series dos cursos Fundamental e Complementar.

Hontem encontraram-se as representações dos 1.º e 2.º annos Pré-Medico.

Foram das mais animadas, as duas partidas, ambas vencidas pelo 1.º anno, que realizou optima performance, abatendo um dos concorrentes mais sérios do certamen.

O jogo de volley terminou com o score de 2 x 0. Foi visivel a superioridade do 1.º anno. Nem sequer permittiu ao adversario disputar a negra.

O team vencedor estava assim formado:

Japiassu' (cap.), Orlando, Heraclyto, Hortencio, Adhemir e Roberto. Todos os integrantes da equipe jogaram bem. Realizou-se bonito jogo de passes e córtes, o que demonstra o progresso cada vez maior da representação do 1.º anno.

Japiassu', Hortencio e Orlando são elementos que melhoram dia a dia no jogo de bola ao ar.

Estiveram seguros e não desperdiçaram uma só opportunidade para marcar pontos. Conseguiram levar a effeito magnifico jogo de offensiva. Heraclyto, Roberto e Adhemir limitaram-se a servir aos companheiros. Antes de tudo, foram optimos constructores.

A equipe do 2.º anno esteve falha e nem sempre feliz.

De qualquer maneira não poderia abater o team do 1.º anno, cada vez mais firme e que se apresenta como um dos concorrentes mais perigosos na disputa do Campeonato.

Apitou a partida o tet. Floriano Barbosa, director da secção de desportos do Gymnasio.

Ainda na partida de basket o 1.º anno levou a melhor. Foram feitos 34 goals contra 12 do adversario.

O team vencedor teve a seguinte formação:

Japiassu' (cap.), Heraclyto, Hortencio, Orlando e Adhemir.

Os jogos nos suburbios e no interior

SPORT CLUB PERNAMBUCO

O director technico do Sport Club Pernambuco está solicitando o comparecimento dos players do 1.º e 2.º quadros, adultos e juvenis abaixo escalados, afim de dar um treino em conjunto, hoje, pelas 6.30 horas, no campo do Instituto São José, nos Coelhos:

Figueiredo — França — Caymum — Araçatuba — Faustino — Zuca — Meno — Erasmo — Carmello — Bomfim — Baptista — Tutu' — Amaro — João Chico — Damião — Mario — Gilberto — Bacalhau — Reforço — Gallego — Montenegro — Damião — Fausto — Fidelis — Leandro — Severino — Zéalves — Reginaldo — Emygdio — Pedro — Cula — Everardo — Bolachão — Arthur — Ignacio — Evaldo — Gomes — Manoel — Antonio — Miro — Theophilo — Verson — Ramos — Guaberinha — Wanderley e os demais inscriptos pelo club.

O BANGU' JOGARA' COM O BOA VISTA

No campo do Arco Iris, na Ilha do Leite, realiza-se, hoje, o encontro entre os clubs acima. A luta está sendo aguardada com interesse, uma vez que as duas esquadras possuem elementos de valor.

Para esse jogo o team do Bangu' será o seguinte: Helio — Cazuza — Ivancil (cap.) — Medio — Moura — Ruy — Dininho — China — Castellar — Curio e Silva.

O quadro do Boa Vista será constituido dos seguintes elementos:

Amaro — Ruy — Arnaldo — Peracio — Liberato — Dacachola — Elias — José do Iris — Joaquim — Antonio — Manoel — Miro — Milton — Arlindo — Humberto — Moco — Tutu' — Romeu — Patriota — Nivaldo — Lula — Fernando — Patesco e Ernesto.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA AFOGADENSE E PILAR SPORT CLUB

Realiza-se, hoje, pela manhã, no campo da A.A.A., o encontro entre esses gremios juvenis.

Para esse jogo a A.A.A. pisará o gramado com os seguintes quadros:

1.º TEAM: Waldemar — Berto — Leu — Fernando — Folchinha — Petit — Toinho — Amaro — Irineu — Millirino — Otto.

Reservas: Carapeba — Jayme — Dininho — Toinho — Gallego — Erasmo — Tino.

2.º TEAM: Tino — Dezoito — Marteca — Dêdé — Caruara — Carlito — Déga — Lavoura — Allemão — Bebé.

Reservas: Miranda — Miguel — Pirralho — Grillo — Paschoal — Tutu' e todos os demais inscriptos pelo club.

GLOBO SPORT CLUB x UNIVERSO FOOT-BALL CLUB

Realiza-se, hoje, no campo do Liberdade, em Tigipió, o encontro dos teams acima.

O Globo, que está constituido de elementos novos e treinados, espera vencer o adversario.

Apresentará a seguinte formação: Joel — Barbosa — Euclides — Zuza — Edmilso — Jadiel — Patativa — Osmar — Rivaldo — Brivaldo e Fausto.

JUVENIS EM LUTA

O Tempestade, que domingo abateu o Afogadense, defrontar-se-á, hoje, pela manhã, em Santo Amaro, com a équipe do Estancia.

Os juvenis do Tempestade certamente vão dar mais uma prova de seu valor, ante a organização dos moços do Estancia.

A partida effectuar-se-á no campo do Iris.

O team precoisso está assim constituido: Formiga — Ramon — J. Leite — Edgard — Frazio — Rá — Ismael — Arnaldo — Perigoso — Felix e Honorio.

O 2.º quadro é formado pelos seguintes amadores: Gigute — Rubem — Edimir — Joel — Marfon — Nazario — Allonino — Alonso — Cangulo — Ruy e Nilson.

EM AGUA FRIA

Dois esplendidos encontros de foot-ball travar-se-ão, hoje, em Agua Fria.

No campo do Agua Fria, o quadro local estará frente ao Mongy, em uma peleja que, certamente, excederá as espectativas em enthusiasmo e sensação.

O quadro do Agua Fria pisará o gramado na seguinte collocação:

Emygdio — Pedro — João — Edgard — Manoel — Aluizio — Dois — Pellado — Sant'Anna — Deu — Alino e Ulysses.

No campo do S. Sebastião verificar-se-á um encontro entre o team local e os Catholicos de Agua Fria.

O S. Sebastião entrará em campo com a seguinte formação:

Cartucho — Marianno — Barretto — Sylverio — Zoé — Zezinho — Euclides — Milton — Theól — Tarcisio e Egdamio.

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

Telegrammas recebidos pelo interventor federal no Estado:

De RIO — Tendo Botafogo Football Club desta capital que realizar dia 21 corrente mez inauguração sua nova praça sport, deliberou espalhar sobre campo terras de todos Estados Brasil. Para esta solennidade que vae ser effectuada numa festa civica, solicito vossencia enviar com maxima urgencia por via aerea um kilo terra desse Estado. Attenciosas saudações. (a) Lourival Fontes, director departamento propaganda.

De RIO — Solicito vossencia se digne mandar publicar orgão official possivel frequencia seguinte edital: Faço publico [illegible] interessados ter sido prorogado até 15 novembro corrente anno prazo inscripção concurso [illegible] [illegible] e odontologia legal, [illegible] [illegible] [illegible] escola pharmacia odontologia [illegible] (a) [illegible] director geral educação. Attenciosas saudações. (a) [illegible] Capanema, ministro educação e saude.

De NATAL — De viagem para Rio [illegible] nas escalas Recife motivo pelo qual peço desculpas não transmittir V. excia. impressão pessoalmente. Tudo foi recebido em condignos conforme vossas ordens. Avisarei de [illegible] qualquer novidade. Aproveito opportunidade agradecer V. excia. todas gentilezas fui alvo em vosso grande Estado. Saudações. (a) 1º tenente Victor Cau ps.

De RECIFE — Tenho honra communicar vossencia acabo legalizar documentação comprovando embarque tecidos pernambucanos procedentes Tecelagem de Seda e Algodão de Pernambuco SA e Companhia de Tecidos Paulista de Pernambuco no valor total de 10.495$507 dollars ou sejam .... 188.000$000 para portos Venezuela. Sendo este primeiro embarque que se faz para Venezuela tenho honra felicitar vossencia por tão auspicioso inicio relações commerciaes. Respeitosas saudações. (a) Mario Mello, consul ad-honorem Venezuela.

De BEZERROS — Membros familia fallecido Florismundo Santa Cruz, associam-se vossencia iniciativa justas homenagens prestadas memoria saudoso chefe dr. Manoel Borba. Cordiaes saudações. (a) José Nobrega.

— O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

concedendo a José Lucas Sobrinho, guarda civil de 2ª. classe, 60 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, nos termos do art. 21 da lei n. 246, de 2 de dezembro de 1936;

ao ajudante de machinista da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, Luiz Gonzaga da Silva, 6 mezes de licença, para tratamento de sua saude, em prorogação, com dois terços da respectiva diaria, nos termos do art. 19 do decreto federal n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921;

a Vicente Botelho, foguista de 1a. classe da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, 60 dias de licença, sendo 30 com dois terços da respectiva diaria e 30 com a metade da mesma, para tratamento de sua saude, a contar do dia 15 do mez proximo findo, na forma do decreto federal n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921;

nomeando a professora Iracema Ramos para reger a cadeira n. 11, 1ª entrancia, localizada em Pau Ferro, do municipio de Aguas Bellas, emquanto durar o impedimento da professora effectiva Tarcilia de Oliveira Albuquerque, que se encontra licenciada;

exonerando Mario Barretto Santiago do cargo de servente da Escola Rural Alberto Torres e nomeando para substituil-o José Luiz do Nascimento Filho.

Antonio Lopes Moreno do cargo de official do registro civil do 1º districto, do municipio de Marayal, que vinha exercendo interinamente, e nomeando José Salvador Teixeira de Vasconcelos para exercer, tambem interinamente, o mesmo cargo.

DECRETO

O interventor federal no Estado assignou hontem o seguinte decreto:

"O interventor federal no Estado, no uso das suas attribuições, tendo em vista a representação do secretario de Segurança Publica, em officio n. 1.288 de hontem datado;

considerando que o decreto lei n. 406, de 4 de maio ultimo, supprimindo o processo de termos de responsabilidade e fiança para chamada de estrangeiros, creou, em substituição, o registro policial, a que deve corresponder um serviço especial de fiscalização (arts. 26, 28, paragraphos 1º, 2º, 3º, 31 e 39;

considerando que é da competencia dos Estados cobrar taxas dos seus serviços (Const. Federal — art. 23, inciso II);

considerando que a cobrança de uma taxa sobre o "registro policial de estrangeiros" não representa uma aggravação de tributo, porquanto ella apenas substitue a que correspondia áquelle processo supprimido:

DECRETA:

ART. 1º — A taxa de cem mil réis (100$000) estabelecida pelo decreto n. 18, de 27 de dezembro de 1937, por termo de responsabilidade e fiança, para chamada de estrangeiros, deverá ser cobrada a titulo de "registro de estrangeiros".

ART. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

AGAMEMNON MAGALHÃES
Manoel Lubambo
Etelvino Lins."

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Docas e Obras do Porto: dia 12, 18:589$960; dia 11, 199:392$800; de 10 % sobre direitos de importação recebida da Delegacia Fiscal, relativa ao mez de julho, 251:336$800. Total, 469:314$560.

— A Directoria de Viação, Obras Publicas e Officinas está tornando publico que não será permittido o trafego de vehiculos pela ponte da Magdalena, das 12 horas de hoje ás 4 de 16 do corrente, em virtude de reparos que vão ser executados na placa da ponte.

PREFEITURA MUNICIPAL

A secretaria da Prefeitura está convidando o sr. Julio Gregorio de Almeida, a comparecer ali.

A Directoria da Fazenda municipal do Recife está avisando aos interessados que pagará no proximo dia 16, de 14 1|2 ás 16 horas, os juros correspondentes ao 11º, coupon das apolices emittidas por força do decreto n. 218, de 22 de setembro de 1932, sob ns. 8.801 a 9.600, do valor de ... 1:000$000 e de 2.401 a 3.600, do valor de 100$000;

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará, na proxima terça-feira, 16 do corrente, 13º dia util, sendo:

No 1º turno (das 9 ás 11 1|2 horas) — Reformados de ns. 1 a 140.

No 2º turno (das 14 ás 16 horas) — Reformados de ns. 141 a 240.

Os funccionarios que deixarem de receber nos dias proprios somente poderão fazel-o após o pagamento da ultima classe e em dia previamente marcado para tal fim.

— O Thesouro do Estado pagará amanhã, de 9 ás 11 1|2 horas aos possuidores inscriptos de 132 a 192.

O possuidor que deixar de comparecer á chamada só receberá os seus juros depois do pagamento do ultimo inscripto.

SUCCURSAL DO BANCO DO BRASIL EM ASSUMPÇÃO

RIO, 13 (A. M.) — Noticia-se que o Banco do Brasil estabelecerá uma succursal em Assumpção.

Amanhã no MODERNO



Matinée ás 14 e 30 Soirée ás 19 e 21 hs.

Pela primeira vez na téla a voz deliciosa e embriagante de

SIMONE SIMON
— em —
NÃO ME QUEIRAS TANTO
Um film da 20th Century FOX

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14,30 — Soirée ás 19 e 21 horas
GINGER ROGERS e JAMES STEWART
— em —
Que Papae Não Saiba

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14,30 — Soirée ás 19 e 21 horas
JOHN BOLES e DORIS NOLAN em
PROPOSTA TENTADORA

SEGUNDA-FEIRA E POR TODA A SEMANA NO PARQUE

Pioneira num campo novo de diversão... A nova namorada do mundo num film que encanta com sua sublime diversão e traz nova alegria aos nossos corações com sua gloriosa voz!...

DEANNA DURBIN



A alegre e adoravel cantora, a preciosa "estrella" de "3 PEQUENAS DO BARULHO" vem novamente encantar os "fans" do mundo inteiro, com o seu maravilhoso desempenho ao lado de

ADOLPHE MENJOU — ALICE BRADY
EUGENE PALLETTE — MISCHA AUER
com o famoso maestro
LEOPOLDO STOKOWSKI em

100 HOMENS E UMA MENINA

CINE IDEAL

HOJE E AMANHA HOJE
Matinée á 1,40 com o gozadissima comedia de BERT & ROBERT:

"A GRANDE CAVAÇÃO"

No mesmo programma a segunda serie do film:

"GUERREIROS DA MARINHA"

Inicia a matinée um desenho do querido POPEYE
— Soirée ás 5 ½ e 7,15 —

Nas Soirées distribuição dos afamados cigarros BRAHMA e ASPIRANTES, productos da Fabrica Caxias

BING CROSBY o homem da vóz de veludo em um film admiravel:

"AMOR HAWAIANO"

UM FILM VIVIDO NO AMBIENTE FASCINADOR DA ILHA DE HAWAI!
Iniciam o programma — Nacional D.F.B. Fox Movietone e um desenho com POPEYE

CINE ELDORADO

HOJE E AMANHA HOJE
Matinée hoje no CENTRAL com um film admiravel:

"CONFLICTOS"

No mesmo programma Henry Armetta em uma gozadissima comedia — "UM MARIDO EXEMPLAR". Inicia a Matinée um desenho animado
— Soirée ás 6 e 7,45 —
A Paramount apresenta GARY COOPER e Jean Arthur na formidavel realisação de Cecil B. De Mille:

"JORNADAS HEROICAS"

VIGOROSA — INTENSA — EMOCIONANTE ! DESLUMBRANTE !
Iniciam o programma — Nacional D.F.B. e Fox Movietone

Terça-feira — Programma Duplo:

"ESPOSA EGOISTA"

e um film Universal: — "O HOMEM QUE EU QUERO".

CINE TORRE

HOJE E AMANHA HOJE
Matinée ás 2 ½ com uma impagavel comedia de CARLITO:

"O FORASTEIRO PESADO"

No mesmo programma Buck Jones em um film Far-West:

"O BOIADEIRO E O ORPHÃO"

Inicia a Matinée um desenho admiravel com os tres Macacos
— Soirée ás 6 e 7,45 —
UM DUELLO DE GALAS BONITOS, POR UMA LINDA E FASCINANTE MULHER:

"QUEM BEM AMA... CASTIGA"

Uma deliciosa comedia que ensina alguma cousa na difícil e divina arte de amar...

Terça-feira — Programma duplo — John Kayne em —

"CONFLICTOS"

e Gene Autry em — "MONTANHA TENTADORA".

23 DE AGOSTO ENCRUZILHADA

INICIO das exhibições em 1.ª LINHA nesse cinema da producção seleccionada da WARNER-FIRST (CIA. N.º UM)

600 lanceiros immortaes ! O romance de Lord Tennyson cinematizado sob a direcção de Michael Curtez ! A terrivel carga do 27.º Regimento no Valle da Morte !

Beijos que transformaram o destino de um Imperio. Na Asia, na India, revoltas dos nativos, no super colosso

UM DRAMA GUERREIRO HISTORICO

Carga da Brigada Ligeira

CLASSIFICADO "a maravilha das maravilhas"

O astro
ERROL FLYNN
o inesquecivel creador de
"CAPITÃO BLOOD"
e
Olivia de Havelland
á
frente de
15.000 extras



Commercio - Finanças-Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

SACCANDO	Taxa p| Deposito	taxa p| Cobrança
	A' vista	A' vista
Libra	89$180	86$250
Dollar	18$300	17$700
Marco livre	7$340	7$120
Marco — Compensado	6$190	5$930
Florim Hulsso	4$190	4$065
Florim	9$980	9$680
Franco belga	3$080	2$990
Peseta	—	$910
Lira	$965	$935
Escudo	$810	$785
Franco	$500	$482
D $ U.	7$760	7$510
£ L.	4$840	4$690
COMPRANDO		
Libra	3$9000	$19200
Dollar	17$270	17$300
Marco	—	5$600
Franco	—	$470

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 13

Londres s|	N. York	Dol.	4.97.28
" s|	Genova	Lra.	92.82
" s|	Madrid	Pta.	95.00
" s|	Paris	Frs.	178.89
" s|	Lisboa	Esc.	110.18
" s|	Berlim	Rmk.	12.15,3|4
" s|	Hollanda	Fls.	8.94,1|2
" s|	Berne	Frs-Sus.	21.28.3|8
" s|	Bruxellas	Blga.	28.94,1|4
Anterior			
Londres s|	N. York	Dol.	4.87.28
" s|	Genova	Lra.	92.65
" s|	Madrid	Pta.	95.00
" s|	Paris	Frs.	178.89
" s|	Lisboa	Esc.	110.18
" s|	Berlim	Rmk.	12.15,1|2
" s|	Hollanda	Fls.	8.94,1|4
" s|	Berne	Frs.	21.23 3|4
" s|	Bruxellas	Belga.	28.96

Mercado de algodão em Liverpool

Fechamento — Dia 12

	Fechamento	Anterior
American "Futures" para Outubro	4.59	4.67
" " " Janeiro	4.68	4.76
" " " Março	4.73	4.80
" " " Maio	4.77	4.84

O mercado afrouxou depois da abertura devido liquidação dos altistas locaes e pouca retirada.

Desde o fechamento anterior baixa de 7 a 8 pontos.

Abertura — Dia 13

American "Futures" para Outubro	4.52	4.59
" " " Janeiro	4.61	4.68
" " " Março	4.67	4.73
" " " Maio	4.70	4.77

As variações no mercado teem sido poucas devido vendas geraes e avisos telegraphicos de New York.

Desde o fechamento anterior baixa de 6 a 7 pontos.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

Apolices Federaes	*Compradores e Vendedores*	
Unifromizadas, 5 %	7$50$000	
Diversas Emissões, 5 %	7$00$000	
Ao portador, 5 %	7$00$000	
Obrigações do Thesouro, 7 %		
Obrigações ferroviarios, 7 %		
Reajustamento do v|n de 1:000$000, 5 %	7$50$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 %	$00$000	
Nominativas, 5 %	5$00$000	
Ao portador, (Portuarias) 7 %	6$50$000	
Ao Portador, Emissão de 1927, 7 %	6$50$000	
Ao Portador, Emissão de 1930, 7 %	6$50$000	
Bonus do Thesouro, 5 %		
Premiaveis do v|n de 100$000		$70$000
Ao Portador, 5 %		
Apolices Municipaes:		
Consolidadas, 5 %	4$50$000	
Acções de Bancos:		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	$10$000	
Banco do Povo v|r 30$	7$50$00	7$70$000
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	12$50$00	
Banco de Credito Real de Pernambuco v|n 140$		
Banco Regional de Pernambuco do v|n de 50$000	1$0000	
Banco Commercio e Industria do v|n de 30$000	30$000	
Acções de Companhias:		
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v|n de 200$000	20$0000	
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v|n de 100$000		
Companhia Fabrica da Estopa do v|n de 200$000	$0$000	
Companhia Industrial Pirapama do v|n de 1:000$000, ao Portador	1:00$000	8:000$000
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do v|n de 200$000		
Companhia Lubeca S|A do v|n de 1:000$000		
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S|A, do v|n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S|A do valor nominal de 50$		
Radio Club de Pernambucano S|A de v|n de 50$000	4$$006	30$000
Varios:		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 6 % v|n 100$000		
Debentures da Cia. Lubeca S|A do v|n de 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S|A do v|n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S|A do v|n de 200$000 — juros de 9 %		

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Em posição inalterada funccionou o mercado assucareiro, tendo regulado as seguintes cotações:

Refinado 1.ª (sacco)	50$000
" 2.ª (sacco)	49$000
Usina de 1.ª (sacco)	52$500
" 2.ª "	50$500
Crystal (sacco)	42$000 a 44$000
Demerara (sacco)	35$000
1.ª Jacto	30$000 a 31$000
Branco (arroba)	10$000 a 10$500
Somenos (arroba)	9$000 a 9$500
Mascavo	6$000 a 6$500

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado algodoeiro funccionou em posição ainda fraca. Na praça os compradores offereciam negocios nas mesmas bases anteriores: 47$000 e 48$000 a arroba para o typo Sertão e 44$000 para o Matta.

Vigoraram estas cotações:

Sertão	44$000 a 47$000
Matta	41$000 a 44$000

a arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

O mercado desse producto funccionou firme.

As cotações são as seguintes:

10$000 a 20$000 a arroba.

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as seguintes mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro 40	38$00
Alcool puro 42°	40$00
Alcool desnaturado	42$00
Aguardente	28$00
Bagas de mamona	7$200 a 7$300
Bacho	— 30$000
Caroço de algodão	2$400 a 2$500
Cêra de Carnaúba	1$800$000 a 1$900$000
Couros seccos salgados	— 44$00
Couros seccos salgados	— 36$00
Couros verdes salmourados	— 14$00
Farinha de mandioca	15$000 a 17$000
Fécula de mandioca	32$000
Feijão Preto	33$000 a 33$000
Feijão Mulatinho	35$000 a 36$000
Milho	13$500 a 15$000
Ouro	22$700
Prata	a $100
Peles de cabra	4$000 a 5$000
Peles de carneiro	6$000 a 7$000

TEIXEIRA PINTO E SUA COMPANHIA NO STA. ISABEL

HOJE — dois grandes espectaculos: ás 15 horas, a hilariante comedia de Armando Gonzaga:

O HOSPEDE DO QUARTO NUMERO 2

A's 20,45 a formidavel comedia de Noel France:

NOIVA DE MEU MARIDO

AMANHA — ás 15 horas vesperal chic. — A's 20,45 a emocionante comedia

O ROSARIO

BREVEMENTE — Colossal montagem de CANÇAO DA FELICIDADE — obra prima de Oduvaldo Vianna

AVISOS E EDITAES

GABINETE PORTUGUES DE LEITURA
(OFICIAL)

Amanhã, o Gabinete Português de Leitura, regista o seu 87.º aniversario de fundação.

Ao contrário do que vem sucedendo nas oportunidades anteriores, este ano, o Gabinete se vê privado de comemorar o acontecimento de real relevo para as atividades portuguêsas em Pernambuco, por motivo notório do sinistro de que foi presa o palacete de sua séde social.

Todavia, a data não passará despercebida: neste dia, os socios do Gabinete e todos os bons patriotas reafirmarão os seus propositos de continuar lutando para a restauração desse patrimônio de cultura luso-brasileira.

Recife, 14 de Agosto de 1938.

A DIRECTORIA:

Jaime Ferreira dos Santos
Presidente
Marcellino Ferreira Passos
vice-presidente
Francisco Felipe Dias
1.º secretario
Adelino Gonçalves
2.º secretario
Francisco de Sousa Junior
tesoureiro
Celestino da Costa Leal
diretor da Biblioteca
Albino Moreira de Sousa
procurador.

DR. LALOR MOTTA

avisa aos seus clientes e amigos a transferencia do seu Consultorio para a rua Nova n. 352, edificio "Sloper", 1.º andar, sala 11, telephone 6271 e a sua residencia para a rua Joaquim Felippe, 116.

Clinica de Vias Urinarias e Gynecologia.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

Modificação do horario dos trens de passageiros de Recife a Alagôa de Baixo, e vice-versa

Para melhor attender á conveniencia dos srs. passageiros, e mediante autorização provisoria do 1.º Districto da Inspectoria Federal das Estradas, os trens PC/1 e PC/2, que trafegam de Recife a Alagôa de Baixo, e vice-versa, a partir do dia 21 do corrente passarão a observar os seguintes horarios, em substituição aos actuaes:

TREM PC/1 — RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO

Terças, Quintas e Domingos

Estações	Cheg.	Part.
Recife/Central		5.20
Ipiranga	5.28	5.29
Edgard Werneck	5.34	5.35
Tejipió	5.39	5.40
Coqueira	5.42	5.43
Floriano	5.51	5.52
Jaboatão	5.57	5.59
Morenos	6.18	6.19
Tapera	6.40	6.41
Klm. 43	6.47	6.50
Victoria	7.03	7.05
Pombos	7.29	7.35
Russinha	7.57	7.58
Gravatá	8.41	8.46
Bezerros	9.22	9.24
Gonçalves Ferreira	9.49	9.50
Caruarú	10.11	10.16
São Caetano	10.53	11.01
Antonio Olinto	11.32	11.33
Bello Jardim	11.59	12.04
Sanharó	12.32	12.33
Pesqueira	13.01	13.11
Ipanema	13.31	13.32
Mimoso	13.50	13.51
Rio Branco	14.27	14.37
Tigre	15.22	15.23
Pinto Ribeiro	15.58	15.59
Alagôa de Baixo	16.25	

TREM PC/2 — ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE

Segundas, Quartas e Sextas-Feiras

Estações	Cheg.	Part.
Alagôa de Baixo		5.15
Pinto Ribeiro	5.48	5.49
Tigre	6.24	6.25
Rio Brance	7.10	7.20
Mimoso	8.00	8.01
Ipanema	8.17	8.18
Pesquira	8.39	8.49
Sanharó	9.16	9.18
Bello Jardim	9.45	9.51
Antonio Olinto	10.16	10.17
São Caetano	10.47	10.55
Caruarú	11.32	11.37
Gonçalves Ferreira	11.58	11.59
Bezerros	12.23	12.25
Gravatá	13.00	13.05
Russinha	13.40	13.41
Pombos	13.54	13.55
Victoria	14.16	14.18
Klm. 43	14.34	14.37
Tapera	14.43	14.44
Morenos	15.02	15.03
Jaboatão	15.21	15.23
Floriano	15.27	15.28
Coqueiral	15.36	15.38
Tejipió	15.40	15.41
Edgard Werneck	15.45	15.46
Ipiranga	15.51	15.54
Recife/Central	16.02	

Recife, 12 de agosto de 1938.

A Administração.

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA DE PERNAMBUCO

Assembléa Geral Ordinaria

Ficam convidados todos os socios quites deste syndicato para a Assembléa Geral Ordinaria que se realizará no proximo dia 16 do corrente, ás 11 horas, em 1.ª convocação, á Av. Marquez de Olinda n. 277, 1.º andar, para tomarem conhecimento do relatorio annual e prestação de contas da directoria que termina o seu mandato, bem como proceder-se a eleição da nova Directoria e Conselho Fiscal para o biennio 1938|1940.

Não havendo numero legal, a reunião terá logar ás 13 horas, em 2.ª convocação, ou ás 15 horas, em 3.ª, quando funccionará com qualquer numero.

a) **Aurino Duarte**
Presidente.

MASSA FALLIDA DE MOREIRA & CIA.

FABRICA LAFAYETTE

O liquidatario da massa fallida Moreira & Cia., avisa aos interessados que receberá propostas em cartas lacradas, a elle endereçadas, até o dia 31 de Agosto proximo, inclusive para venda dos predios e machinas que compõem a fabrica Lafayette, sita nesta Cidade, á Praça do Mercado ns. 55 a 77. Os predios incorporados á massa são os seguintes: num. 31, á praça do Mercado, com frente para a praia de Sta. Rita, num. 230; — á travessa do Mercado num. 59; — á rua das Aguas Verdes num. 94; e á Praça do Mercado, nums. 55, 66, 69 e 77. A fabrica é toda movida a electricidade, comportando duas secções completas, uma para fabricação de cigarros e outra para serviços litographicos, inclusive fabricação de cartas de jogar. A especificação detalhada dos referidos bens, inclusive o stock de materias primas, acha-se nos autos da fallencia de Moreira & Cia., a qual corre pelo Juizo da 8.ª Vara desta Capital (Cartorio de Diniz Barretto), podendo os mesmos bens ser vistos e examinados a qualquer hora do dia, na séde da fabrica. Os quatro predios de nums. 55, 66, 69 e 77 á Praça do Mercado e machinismos componentes da fabrica de cigarros e da litographia, estão gravados de onus hypothecario, correndo a respectiva execução pelo Juizo da 7.ª Vara desta Capital (Cartorio Malta Maranhão). As propostas deverão indicar preços separados um para a parte da massa sujeita ao onus hypothecario e outro para os bens livres de hypotheca. Nenhuma offerta poderá tomar como base valores inferiores aos do inventario e avaliação constantes dos autos da fallencia, ou sejam: 41:762$000 para os moveis e utensilios: — 231:013$620 para mercadorias; — 75:812$500 para mercadoria penhoradas; — ..... 617:000$000 para os immoveis; — 537:850$000 para os machinismos, num total do activo da massa de rs.: 1.679:168$120. No julgamento das propostas apresentadas, todas poderão ser rejeitadas, senão consultarem os interesses da massa, sem compromisso de acceitação da que melhor preço offerecer e sem direito a qualquer reclamação por parte dos concorrentes. As propostas recebidas serão abertas na sala de audiencias do Palacio da Justiça desta Cidade, ás quinze horas do referido dia 31 de Agosto proximo.

Recife, 30 de Julho de 1938.

O Liquidario:
João Florentino de Carvalho.
Rua Imperador, 227.

HIGH. PATRIOT

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio desta communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 13 de Agosto de 1938.

M. Naughton Rumbo.

EDITAL

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA avisa á quem interessar possa que, á firma desta praça, Berenstein Irmãos, estabelecidos á Rua da Imperatriz n. 17, communicou ter se extraviado o conhecimento ORIGINAL, n. 2, emittido em Paranaguá para este porto, pela firma Santini & Companhia, no vapor "ITAPURA" VGM:—348, entrado neste porto em 20 de Julho do anno corrente e relativo á nove (9) fardos de papelão, pesando novecentos e trinta e seis (936) kilos, com a marca "B&C" e consignados á ORDEM.

Si nenhuma reclamação fôr apresentada á esta agencia dentro do praso de cinco (5) dias contados da primeira publicação deste, conforme o § 1.º artigo 9.º do Decreto n. 19.473 de 10 de Dezembro do anno de 1930, serão os citados fardos entregues aos notificantes, independente do conhecimento.

Recife, 10 de Agosto de 1938.

Ulysses de F. Correia
Agente.



O vovô rejuvenesce, quando brinca com os netinhos; mas nem todos os vovós podem tomar parte activa nos brinquedos que divertem as creanças; é que os rins, funccionando mal, impossibilitam-nos de certos movimentos e posições.

Essa impossibilidade não attinge os velhos que tiveram o cuidado de limpar e desinfectar opportunamente com HELMITOL de Bayer, o seu apparelho renal. Esses não soffrem de dores e achaques e, por isso, conseguem ter, na velhice, os musculos elasticos e ageis, vivendo livres de dores e achaques.

HELMITOL É A GARANTIA DE UMA VELHICE SADIA.

SI OS RINS VÃO BEM A SAUDE É BÔA

HELMITOL

LIMPA E DESINFECTA OS RINS

UM HABILISSIMO MEDICO

Possuidor de uma das mais vastas clientelas de Pelotas Fala sobre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Eu, abaixo assignado, doutor em sciencias medicas-cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesto que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE offerece vantagens sobre outros similares no tratamento de molestias em que emprego encontra indicação.

Dr. Balbino Mascarenhas.

Este excellente remedio, indicado nos casos de tosses, bronchites, resfriados, influenzas, asthma, etc., encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Estado. Pedir sempre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

A' venda em todas as pharmacias e Drogarias do Estado.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

CAUSAS E EFFEITOS

Homens fracos e mulheres indifferentes

Absurdo seria julgar-se um homem ou uma mulher inutilisados por que soffrem desse ou daquelle orgão, desanimando-se porque soffrem os seus effeitos, sem procurar as causas que os produzem e os meios de cura e tratamento.

Por isso mesmo mais absurdo o desanimo dos homens que sentem o amortecimento da sua potencia e das mulheres que não sabem de onde provém a frieza, o indifferentismo que as assalta. E quando hoje se sabe que esses estados morbidos são a consequencia da ausencia da vitamina E, a vitamina da reproducção chamada, e que essa vitamina tem a sua maior fonte natural no milho amarello e que o melhor excitante sexual inoffensivo está na "arvore do camarão" (Carynanthe Johiombe).

De onde se deduz que, reposta no organismo a vitamina que lhe falta, revigoram-se as funcções e a mulher ou o homem enfermos sentem-se rejuvenescer, qualquer que seja a causa, por assim dizer, velhice precoce.

E' o que resulta do tratamento pelos comprimidos "Virilase", associação da vitamina do milho amarello, dos sáes de calcio phosphorado e da "arvore do camarão". Se o vidro demonstra a reanimação, o tratamento continuado, fatalmente fará voltar á normalidade os exercicios sexuaes. Nunca falhou uma experiencia, dos comprimidos "Virilase", á venda em todo o mundo.

A' venda em todas as drogarias do Brasil. Representante e Distribuidor neste Estado: Gastão Oliveira. Rua Conde da Bôa-Vista, 88 — RECIFE

AVISO

Dr. Costa Pinto communica que transferiu seu consultorio para a rua da Aurora n. 49, 1.º andar, onde continua a disposição de seus clientes e amigos de 16 horas em deante.

3 VEZES VANTAJOSO!

o pneu ATLAS reune

Segurança Durabilidade Conforto



SEGURANÇA - Atlas é um pneu que dá segurança. O desenho scientifico de sua banda de rodagem, mais amplo, com profundos sulcos anti-derrapantes, permitte-lhe agarrar-se ao solo. Seus filettes longitudinaes evitam derrapagens lateraes e firmam-no nas curvas. Lonas reforçadas e chimicamente resfriadas protegem-no contra estouros. Atlas é seguro!

DURABILIDADE - Espessa superficie de borracha resistente, reforços lateraes, cordas de lona embebida em borracha asseguram ao pneu Atlas durabilidade excepcional.

CONFORTO - É mais suave o manejo do carro equipado com pneu Atlas, porque o seu desenho de blocos ininterruptos o torna mais estavel sobre o solo. Atlas roda sem rumbidos e sem chiados. Atlas é o pneu mais seguro, economico e confortavel. Aproveite sua triplice vantagem. Calce seu carro com pneus Atlas.

ATLAS

PNEUS, BATERIAS E ACCESSORIOS DE QUALIDADE

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Avisos Funebres

ANTONIO LOYO D'AMORIM
(30.º DIA)

A familia de ANTONIO LOYO D'AMORIM convida parentes e amigos para as missas que serão celebradas na Basilica do Carmo, ás 8 horas do dia 17 do corrente, — trigesimo dia de seu fallecimento.

E desde já se confessa penhorada.

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Advogado idoneo se encarrega de promover a revisão de julgados da Camara de Reajustamento. Adianta tambem dinheiro sobre indemnizações julgadas.

A tratar na rua do Bom Jesus n. 227-1.º, sala 2 — Recife.

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA

13 de Agosto de 1938
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

1.º	20092
2.º	9874
3.º	2181
4.º	3186
5.º	3997

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A	97092 — 1.º Premio
Premio da Letra B	97374 — 2.º Premio
Premio da Letra C	97131 — 3.º Premio
Premio da Letra D	97186 — 4.º Premio
Premio da Letra E	0032 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F	092 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G	92 — As cadernetas titulos que tiverem este final

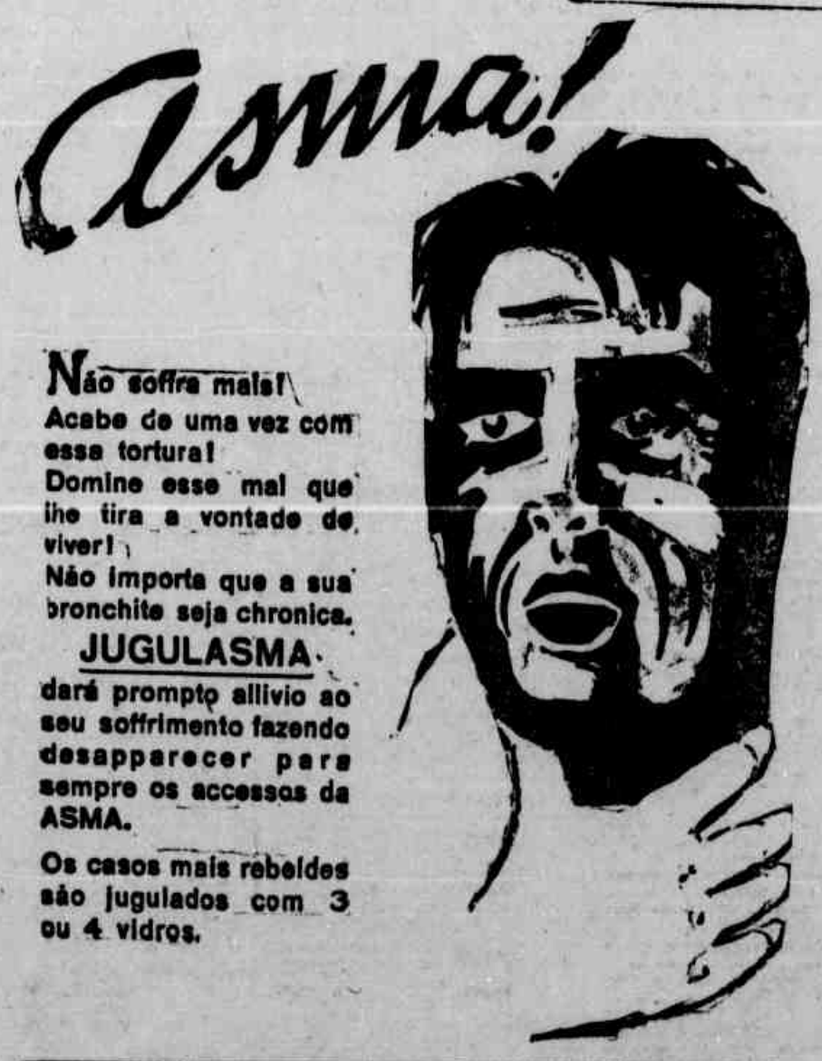
NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.



Não soffra mais! Acabe de uma vez com essa tortura! Domine esse mal que lhe tira a vontade de viver! Não importa que a sua bronchite seja chronica. JUGULASMA dará prompto allivio ao seu soffrimento fazendo desapparecer para sempre os accessos da ASMA.

Os casos mais rebeldes são jugulados com 3 ou 4 vidros.

JUGULASMA

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1 DE MARÇO 17 RIO

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSOES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGAM-SE DUAS CASAS — Uma á rua de São Miguel, em Afogados, e outra na rua da Gloria na Bôa Vista. Para tratar sobre uma e outra, informações á rua da Gloria, n.º 424. Exige-se bom fiador.

ALUGA-SE — Um sotão sito á rua do Imperador Pedro II. Tratar no Edificio do BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO, salas n.º 48 e 49.

ALUGA-SE — No Espinheiro uma casa moderna, oitões livres á rua Santo Elias n.º 214, com 4 quartos, 2 salas copa cosinha quarto de amas, 2 saneamentos terraços, espaçosa garage e quintal arborisado. A tratar á rua da Hora n.º 625. ESPINHEIRO.

ALUGAM-SE — Bellos apartamentos e aposentos mobiliados a Patente todos com luz directa e arejamento completo a casaes ou cavalheiros de distincção, com ou sem pensão. Rua da Aurora, 329 sobrado e 1225 — PENSÃO GUANABARA. Phones, 2379 e 2410.

ALUGA-SE — Bôa sala no primeiro trecho da rua da Cambôa do Carmo n.º 31 — 1.º andar, prestando-se para escriptorio, alfaiataria, atelier ou para moradia de uma a duas pessôas. A tratar no mesmo predio.

ALUGA-SE — A casa moderna á rua das Graças n.º 182, com duas salas, tres quartos internos, dois externos e dois saneamentos a tratar na mesma rua, 149.

ALUGA-SE — Primeiro andar no Pateo do Carmo n. 181; casa pequena á rua da Hora, ESPINHEIRO; e casa á rua de São Francisco, em OLINDA, n. 165. A tratar com o corrector DYONISIO DO REGO, á rua Larga do Rosario n. 122 — 1.º andar, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

ALUGA-SE — Uma pequena casa com luz e installação d'agua por 80$000, na Alameda Estancia n.º 56 AREIAS. A tratar no Pateo do Paraiso n.º 85.

ALUGA-SE — A casa n.º 62, á rua Dr. Silva Ferreira. Tratar na rua José de Alencar n.º 346.

ALUGA-SE — O predio n.º 56, da rua Tenente Guimarães (circular do Campo Grande), com duas salas, tres quartos, copa, cosinha, W. C., terraço, oitões livres. A tratar com o sr. Armando Moura (Mercearia da esquina).

ALUGA-SE — Uma casa no Arruda á rua Bom Conselho n.º 237, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, banheiro, luz e agua, quintal regular. Aluguel: 90$000. A tratar á rua 7 de Setembro n.º 239.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma casa confortavel, com 6 quartos, em terreno de 40 metros de frente, á rua do Espinheiro n.º 272. Ver e tratar na mesma.

ALUGA-SE — A rapaz solteiro ou casal um magnifico quarto de frente com 2 janellas em pavimento superior. Casa de familia estrangeira com todo conforto e servida por bonde á porta. Tratar na rua do Principe n.º 136, antiga João Perdigão.

ALUGA-SE — Um sotão, á rua da Imperatriz, com agua e luz a tratar na rua Siqueira Campos, (antiga Francisco Jacintho) n.º 310.

ALUGA-SE — Sala de frente e quarto, e todas as dependencias, incluido luz electrica, de uma bôa casa em grande sitio todo murado, sendo a casa em centro de terreno. Rua Telles Junior n.º 95 — MATTINHA. — Bonds de: Espinheiro, Beberibe, Campo Grande e Casa Amarella.

ALUGA-SE — Um optimo quarto a rapazes de bom comportamento em casa de familia, á rua Velha n.º 201 — 1.º andar.

ALUGA-SE — A pessôas de fino trato, bem como a rapazes do commercio, estudantes e senhores idoneos, um espaçoso quarto com duas janellas, preço modico. Tratar na Travessa do Véras n.º 33 — 2.º andar. Praça Maciel Pinheiro. BÔA VISTA.

ALUGA-SE — Uma sala no primeiro andar sito á rua do Imperador n.º 452. Trata-se no Edificio do BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO, salas 48 e 49.

ALUGA-SE POR 90$000 — Inclusive o consumo de luz, o 2.º andar da Praça Padre Machado n.º 37, bem como um bom quarto a casal. A tratar no 1.º andar BAIRRO DO RECIFE.

ALUGA-SE — Uma bôa casa á rua Imperial n.º 1129, com 6 quartos, 2 salas, sanesda e quintal grande murado, com entrada para automovel, a tratar á rua da Imperatriz n.º 128.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Em Olinda, para pequena familia, moderna e confortavel casa, constando de dois quartos, um gabinete, sala de estar, quarto para empregada, cosinha com fogão typo inglez serviço de agua quente, bom saneamento com banheira, bidet, etc., terraço, pequeno pateo ajardinado, entrada e espaço para automovel situada nos MILAGRES, em local que constitue bôa residencia no verão ou inverno, representando bom emprego de capital, podendo ser visto á avenida Santos Dumont, 176. Informações na portaria da Escola Normal de 13 ás 14 e de 16 ás 17 horas ou na aludida casa.

ALUGA-SE — Uma casa na rua Augusta n.º 334, terreo, com tres quartos, salas de visita e jantar, saneamento, etc., a tratar na rua do Brum n.º 85 — 1.º andar, das 14 ás 17 horas. Exige-se bom fiador, firma commercial.

APOSENTO — Cavalheiro idoneo, de meia edade, do alto commercio, precisa um aposento em casa terrea, de familia, ou casal, com ou sem refeições que não tenha outros hospedes. Carta nesta secção para CLEOPHAS.

ALUGA-SE — O predio recentemente construido, com porta larga, em salão proprio para casa commercial, no Pateo do Carmo n.º 106, freguezia de Santo Antonio. Traspassa-se o ponto commercial do predio n.º 295, á rua do Imperador. Aluga-se o confortavel predio da rua Mathias Ferreira n.º 319 em Olinda. Chaves na Padaria do sr. Militão na mesma rua n.º 440. Trata-se na rua do Imperador n.º 295.

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia um grande quarto com varanda para a Praça da Faculdade. Refeições sadias e variadas. Presta-se para duas pessôas ou para um cavalheiro que esteja disposto a pagar um pouco mais. Largo do Hospicio n.º 455 — 1.º andar. CONSULADO DO PARAGUAY.

ALUGA-SE — Um Bungalow na avenida 17 de Agosto n.º 1931, recentemente construido, com duas salas, quatro quartos, dois W. C., copa, cosinha dispensa, garage, quarto externo, aberta durante o dia para correr, a tratar na rua do Apollo n.º 219 — 1.º andar.

CASA NA BÔA VISTA — Vende-se uma com 5 quartos, moderna, com oitões livres, recuada, com garage, na avenida Archimedes de Oliveira, com 2 saneamentos. A tratar na rua Visconde de Goyanna n.º 8, de 12 ½ ás 14 horas, ou depois de 18 ½ horas. NEGOCIO DIRECTO.

CASA NA CAPUNGA — Vende-se uma na rua Esmeraldino Bandeira, recuada, com 5 quartos, moderna, oitões livres, 2 saneamentos, piso de taco, a tratar na rua Visconde Goyanna n.º 8, de 12 ½ ás 14 horas ou depois de 18 ½ horas. NEGOCIO DIRECTO.

CASA NA BÔA VISTA — Vende-se uma na rua Conde da Bôa Vista e outra na rua José de Alencar, moderna a tratar na rua Visconde de Goyanna n.º 8, de 12 ½ ás 14 horas. NEGOCIO DIRECTO.

CASA NA AVENIDA ROSA E SILVA — Pompeu Ferreira vende uma optima casa situada no melhor trecho da avenida Rosa e Silva, contendo 3 salas, 4 quartos, 2 saneamentos, garage, quarto de empregados, terraços, oitões livres, etc. pelo preço de 55:000$000. A tratar na rua de Santa Cruz n.º 138.

CASA EM OLINDA — Aluga-se á avenida Rio Doce n.º 23, no Novo Bairro do Pharol, com bonde na porta, um predio novo com dois pavimentos, tendo cinco quartos, sala de jantar, sala de visita, dois completos gabinetes sanitarios, hall, cosinha e garage. A tratar no Edificio do JORNAL DO COMMERCIO, sala 31. Phone, 6736.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma perto do mar, sita á Travessa de São Miguel n.º 50, com oitões livres, á tratar na rua do Sól n.º 300, ou no Recife com M. SOUZA SOARES rua da Praia n.º 125. Phone, 6586.

CASA DE RESIDENCIA — Aluga-se uma bôa casa, com garage e mais grande Armazem servindo para officina, fabrica ou semelhante, com terreno medindo 40x40 metros bastante arborisado, á rua do Pombal n.º 70, a tratar na rua do Rangel n.º 113 — RECIFE.

CASA — Aluga-se uma moderna, com 3 quartos, salas de visita e refeições, quarto sanitario, com area descoberta, toda forrada, quartos e salas com piso de taco de acapu' e quintal murado, localisado á rua Imperial n.º 1478. Trata-se com o sr. CLEODON CHAVES á rua da Aurora, 49 — 1.º andar, ou na rua Riachuelo, 419 — Phones 2427 e 2699.

CASA — Vende-se uma num dos melhores arrabaldes desta capital Optimo ponto para estivas. Preço baratissimo. A tratar na Praça Dezesete, n. 90.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma á rua Manoel de Carvalho n.º 105, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, copa, quarto sanitario com banheira, alpendre, jardim, quintal todo murado, entrada para automovel, etc. Aluguel: 270$000. Chaves P. E. F. na mesma rua n.º 129.

CASA NOVA EM OLINDA — No novo Bairro do Pharol, á avenida Rio Doce n.º 337, aluga-se por 400$000 uma casa ha pouco construida, com 5 quartos, 2 salas terraço, copa e cosinha com armarios garage, 2 saneamentos, forrada e soalhada a tacos e mosaico. E' fresquissima. Tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, rua do Sól n.º 346 — OLINDA.

COMPRA-SE — Uma casa tendo até 3 quartos, com quintal, ou sitio no perimetro da cidade. Negocio urgente, directo e liquidado. Cartas para Posta Restante para C. A. G. ou para a rua Padre Roma, 566.

CASA — Aluga-se uma á avenida 17 de Agosto 1578, Casa Forte, com 2 quartos internos e 1 externo, 2 salas, cosinha, toda murada e limpa de novo. Agua e luz. Preço: 130$000. Com fiador. Chaves e tratar Estrada das Ubaias n.º 731 — CASA FORTE.

CASA EM OLINDA — Aluga-se por preço modico na avenida Rio Doce n.º 514, Novo Bairro do Pharol, com bôas salas de mosaico, forrados, quartos de tacos, saleta, bons terraços, bom quintal, agua encanada, etc., a começar no principio de setembro proximo. A tratar com AUGUSTO BRAGA, na CASA MOZART, á Praça da Independencia n.º 41.

COMPRA-SE — Um terreno para construcção immediata, ou uma casa construida ha 5 annos, nos seguintes locaes: Magdalena, Torre, Espinheiro, Afogados, Capunga, S. Amaro, Avenida João de Barros, ou ruas adjacentes. — Negocio directo e urgente. — A tratar com INNOCENCIO DUARTE, rua Larga do Rosario, 122 — 1.º andar.

CASAS — Vendem-se duas, juntas uma da outra, typo "chalet", de taipa, com muito terreno e accommodações para grande familia, na Estrada Velha Agua Fria n.os 711 e 713. Trata-se na avenida Beberibe n.º 8609, PORTO DA MADEIRA.

C[illegible] — [illegible] bôa casa, com 3 quartos, [illegible] sala de visitas e de jantar, copa, cosinha, W. C. com banheira, terraços, garage, quarto para creado e W. C. [illegible] na construcção na parte [illegible] da mesma. Rua Carlos Gomes n.º 395 (entrada para o Prado).

CASA — Compra-se uma no Bairro da Bôa Vista, até 50:000$000. Trata-se com o sr. CLEODON CHAVES á rua da Aurora n.º 49 — 1.º andar.

PREDIOS COMMERCIAES A' VENDA — Renda liquida de 11% (onze por cento) ao anno, optimo inquilino, construcção moderna, contracto, etc., vende-se; A tratar com o corrector BERTHOLDO SOARES á rua do Imperador, 468 — Telephone n.º 6722 (Terreo).

SALA PARA ESCRIPTORIO — Aluga-se uma sala para pequeno escriptorio, com os seguintes moveis: 1 Bureau, 1 Estante, 1 Machina "Royal", 6 cadeiras de junco e 1 Prensa, e fornecimento de luz, etc., á Praça da Independencia n.º 25 — 1.º andar. Não interessando os moveis aluga-se simplesmente a sala. A tratar á Praça da Independencia n.º 31 — 1.º andar. Phone 6378.

SITIO COM CASA MODERNA — Pompeu Ferreira, residente á rua Santa Cruz, 138, vende um sitio com arborisação, com 60 metros de frente por 100 de fundo, á margem da linha de bond, num arrabalde de grande futuro. — Preço: 30:000$000.

SALA — Pessôa de responsabilidade tem necessidade de alugar, com urgencia, uma sala, para 3 ou 4 horas de trabalho por dia, em qualquer uma das seguintes ruas: Hospicio, Aragão, Conceição, Rosario da Bôa Vista, Barão de São Borja, Corredor do Bispo, Conde da Bôa Vista, Matriz, Gervasio Pires, Nunes Machado, avenida Manoel Borba, praças Maciel Pinheiro ou Santa Cruz. Cartas para PROFESSOR na posta restante deste jornal.

TERRENO — Vende-se um, com 100 metros de fundo por 20 de frente nos AFFLICTOS, defronte ao antigo campo do "Sport" podendo-se entender no BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO com o gerente.

URGENTE — Vende-se uma casa de taipa, coberta de Telha, com 2 quartos, 2 salas cosinha. Terreno arrendado pagando 8.000 mensal com diversas fructeiras e lavouras no municipio de Jaboatão, por detraz da Villa M. Floriano Sitio Piedade. Preço 1:100$000.

VENDE-SE uma optima casa com bom sitio, com 3 quartos internos, duas salas, sala de espera, optima copa, terraços, modernamente sanitada, com banheira, quarto para creado, situada no BARRO, melhor clima da capital, Bond á porta, luz e agua encanada. Trata-se na Rua do Rangel 165.

VENDE-SE a PENSÃO PROGRESSO, na rua Barros Sobrinho n.º 215, antiga rua Progresso. A tratar na mesma — BÔA-VISTA.

VENDE-SE — Um lote com nove casas, sendo todas juntas, de esquina para duas ruas, sendo 5 para a avenida Herculano Bandeira e 4 para a rua Capitão Rebalinho, um optimo local. Tratar á avenida Herculano Bandeira n.º 173.

VENDE-SE — Por 4:000$000 uma pensão numa das melhores ruas da Bôa Vista, com 20 quartos mobiliados, e com bôa freguezia, sendo o aluguel de 250$000, exige-se para fiador do predio um commerciante tendo o imposto em dia e em franco funccionamento. Informações com o sr. HENRIQUE LEÃO. Travessa do Costa n.º 84.

PONTO PARA NEGOCIO

MOVELARIA — Vende-se uma, numa das ruas mais centraes do Recife. Casa antiga e acreditada. Occasião unica. Negocio conveniente para quem desejar se collocar bem. O proprietario vende por se achar doente e não poder estar na direcção. Pagam informações a C. P., na Posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

MERCEARIA — Vende-se livre e desembaraçada no melhor ponto da rua da Concordia, com optima moradia e bem afreguezada. O motivo da venda se dirá ao pretendente. Trata-se á mesma rua n.º 341.

MERCEARIA E CARVOARIA — Vende-se uma em arrabalde proximo da cidade, fazendo regular movimento á dinheiro, e com possibilidades para maiores negocios. A casa tem bons commodos para familia e o aluguel baratissimo. A tratar com o sr. JOÃO SOARES, na Pharmacia Esperança, avenida Norte n.º 634. SANTO AMARO. O motivo da venda se explicará ao pretendente.

VENDE-SE — Com urgencia, por ter que afastar-se do Estado, um optimo negocio constando de Café Bar-Restaurant, tendo annexo Banca de Bicho, e caldo de canna moido a electricidade em Tigipió — Rua Falcão Lacerda n.º 451.

VENDE-SE — Um dos grandes e afreguezados hoteis desta cidade, fundado a 20 annos, localisado no centro commercial do Bairro de SANTO ANTONIO (na parte que não vai ser demolida), com 40 quartos, todos mobiliados, com excellente salão na parte terrea, e magnifica vista para a Praça da Independencia, aposentos e restaurante de primeira ordem. Vêr e tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N.º 129.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito [illegible] afreguezada por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. Pedro Martins, Rua da Concordia, 460, 1º andar.

VENDE-SE UMA PHARMACIA — Vende-se a Pharmacia SANTA CRUZ á rua de Santa Cruz 121. — Negocio urgente para liquidar immediatamente. Trata-se á rua da Gloria, 424.

VENDE-SE — Um atelier photographico á rua da Imperatriz, 23. Tratar com J. Oliveira, das 9 ás 13 horas. Presta-se a casa para qualquer negocio. Garante-se a chave com contracto.

VENDE-SE — O ponto onde funccionou a Cooperativa dos Bancarios de Pernambuco, á rua Diario de Pernambuco n.º 22; bem como a armação e balcões ali existentes, por preços de occasião. Tratar no edificio do JORNAL DO COMMERCIO, sala 29, 6.º andar. Telephone n.º 6488.

VENDE-SE um dos grandes e afreguezados hoteis d'esta cidade fundado a 20 annos, localisado no centro commercial do Bairro de Santo Antonio (na parte que não vae ser demolida), com 40 quartos, todos mobiliados, com excellente salão na parte terrea, aposentos e restaurante de primeira ordem. Vêr e tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 129.

EMPREGOS

AO COMMERCIO — Uma moça com pratica de Stenographia, Dactylographia e Contabilidade desejando collocar-se offerece os seus serviços de preferencia para escriptorio. — Cartas para á rua do Lima, 158 — 1.º andar, ou na posta restante desta folha para N. E. L.

AUXILIAR DE BALCÃO — Um rapaz com pratica de balcão, deseja empregar-se em uma mercearia. Pode-se enviar cartas para NIVALDO ARAUJO NASCIMENTO posta restante do "Diario de Pernambuco".

ALFAIATES — Procurem assignar L'HOMME (O HOMEM), novo figurino da Casa Ladeveze Paris, anno 75$000, comprehendendo: 12 revistas mensaes, 2 grandes Panoramas, semestraes, 24 laminas coloridas, 1 caderno de boiço. Agente: M. NOGUEIRA DE SOUZA — Praça da Independencia, 25, 1.º andar.

AMA — Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um menino de 14 a 16 annos na rua da Matriz n.º 69 — BÔA VISTA.

AMA — Precisa-se de uma para cosinha e que faça tambem outros serviços, na rua do Riachuelo n.º 778.

BORDADEIRA OU COSTUREIRA — Para ajudar tambem em alguns serviços domesticos, precisa-se á avenida João de Barros n.º 875.

COSINHEIRA — Para casal sem filhos e que durma em casa dos patrões, precisa-se de uma á rua da Imperatriz n.º 227, 1.º andar.

COSINHEIRA — A' Av. 4 de Outubro, 246, DERBY precisa-se de bôa cosinheira. Paga-se bom salario, mas se exige que seja competente.

DACTYLOGRAPHA - CORRESPONDENTE — Com longa pratica de todo e qualquer serviço de escriptorio, sabendo tambem escripturação mercantil e archivo, offerece-se a firma idonea. Propostas, por favor para SECRETARIA na posta restante deste jornal.

MOÇA com conhecimentos de serviço de escriptorio, offerece seus prestimos, como: steno-dactylographa-correspondente, facturista, auxiliar de contabilidade, etc. Cartas para MIRIAN, posta restante deste jornal.

MOÇA DO INTERIOR — Precisa-se de uma que saiba lêr, possa ajudar em costuras de pouca difficuldade e tenha pratica de governo de casa. Dá-se ordenado e trato familiar. Rua São Miguel n.º 897.

NATURALIZAÇÕES — De accordo com o ultimo decreto e suas alterações ultimas. Causas crimes, civis, cobranças amistosas, judiciaes. Registro de titulos e marcas. Procure o Solicitador Guilherme d'Araujo — rua do Imperador, 376 — 1.º andar. Phone, 6693.

PRECISA-SE — De um rapaz, que tenha pratica em miudezas, á tratar na A PRINCESA, rua Duque de Caxias n.º 333. E' favor só se apresentar quem estiver em condições.

PRECISA-SE — De uma bôa cosinheira e uma arrumadeira, na avenida 17 de Agosto n.º 2756 — MONTEIRO.

STENO-DACTYLOGRAPHA — Acceita quaesquer serviços de Stenographia e Dactylographia, por preço modico. A tratar á rua Dão Furias n.º 99.

TENDO attestado de sua conducta, uma moça, offerece-se para prestar seus serviços: como auxiliar de atelier, como caixa, como professora primaria, como governante e tambem em escriptorio. Accelta mesmo, para o interior. Cartas para "DALUZ", na posta restante deste jornal.

TECELAS — Precisam José de Vasconcellos & Cia., para Caruarú, informações: Concordia, 244 — 1.º andar — RECIFE.

UMA SENHORA — Viuva de bons costumes, côr clara, sabendo lêr, escrever e costurar, offerece-se para costurar em casa de familia ou para governanta em casa de poucas pessôas. Dirigir cartas para O. R., na posta restante deste jornal.

URGENTE PRECISAM-SE — Moças e rapazes activos, independentes, como pracistas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condicões são garantidas (minimo 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do Jornal do Commercio—Rua Diario de Pernambuco, 50.

150$000 — ORDENADO — E' o que se dá a 2 vendedoras activas e bem apresentadas, para trabalharem a domicilio, vendendo productos de grande consumo. Rua Larga do Rosario n.º 122 — 1.º andar.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez, desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na Praça Maciel Pinheiro, 358, 1º, ou no domicilio do alumno. Traducções versões, correspondencia. Prof. A. Borges.

PORTUGUEZ — Pratico, commercial e literario, adquirido em palestras e na leitura de livros serios, com explicação dos factos grammaticaes. Noções de Historia da Litteratura. Preparam-se alumnos para admissão aos cursos secundarios e leccionam-se outras materias. Prefere-se o ensino na residencia do alumno. Acceitam-se chamados para qualquer parte do Estado, sob contracto. Carta á Posta Restante deste jornal, para T. L. B.

SENHORA ALLEMÃ — Instruida e conhecendo bem o portuguez, ensina allemão theorico e pratico. Methodo rapido e de absoluta efficiencia. Sowie Unterricht der portugiesischen Sprache an Deutsche Damen erteilt Frau Margarida Ginar, Pensão Belga. Rua Conde da Bôa Vista n.º 113.

UM ATTESTADO — De approvação e um diploma da ESCOLA COMMERCIAL PRATICA, é a maior garantia de exito, porque exito é consequencia de preparo, efficiencia e habilidade. Na ESCOLA COMMERCIAL PRATICA o alumno se tornará um commerciario completo. ESCOLA COMMERCIAL PRATICA. Praça Maciel Pinheiro, 338, 1.º andar.

AUTOMOVEIS

FORD 29 — Typo aberto 4 portas. Fôrro e Pneus novos. Recentemente pintado. Todos os accessorios nickelados. Regulando para queimar alcool. O sr. BOTELHO informará. — Rua do Imperador n.º 463 Telephone, 6270.

LOCOMOVEIS — Inglezas de 4 a 12 HP, nominaes, prompta entrega. Cartas para Marques de Almeida & Cia. Ltda. CAMPINA GRANDE.

VENDE-SE 2 BARATAS FORD 29 — Ambas reformadas e bem conservadas, rodagem nova. Preço Barato. Vêr e tratar rua A n.º 1 — VILLA POPULAR DO ARRAYAL — Casa Amarella.

DIVERSOS

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a boa digestão, cura empachamentos, gazes, azia mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ATTENÇÃO — Procure vender seus moveis pelo melhor preço, pagamento immediato. Rua das Laranjeiras, 44 — Vende-se e troca-se.

ARMAÇÃO DE MACACAU'BA — Vende-se uma, ingleza quasi nova, com 4,60 de comprimento, por 0,60 de largura e 2,70 de altura. Negocio urgente. Preço unico: Rs. 1:200$000. A tratar á rua Sigismundo Gonçalves n.º 102, — com MANUEL MARKMAN & Cia.

A PREÇO DE OCCASIÃO — Vende-se um guarda vestido de 3 lances, com espelho biseautado, todo de Imbuya e forro de cedro. Fabricação especial e de S. Paulo. — Rua Larga do Rosario, 122 — 1.º andar.

BRONQUINO, XAROPE CONTRA TOSSE — De effeito seguro na tosse de qualquer natureza: Grippe, Bronchite, Asthma e Coqueluche. Deposito: Pharmacia Primor — Rua das Calçadas, n. 154 — RECIFE.

BANDEIRAS BRASILEIRAS — De filele e algodão diversos tamanhos. — BAZAR ALLEMÃO.

CASO RESOLVIDO — Com a TINTURA FLEURY as espera nos cabelleireiros estão supprimidas; que se vá ao cabelleireiro ou que se tinja em casa, é sufficiente 15 minutos para fazer desapparecer todo vestigio de cabello branco e rehaver de novo bonito e uniforme a sua côr natural. — Depositario e destribuidor: OSCAR ALCANTARA — Rua da Imperatriz n.º 50 — 1.º andar — Telephone n.º 2533.

CONTRA PYORRHÉA — Todos os que soffrem da pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura no CONTRA PIORRHÉA. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

CABELLOS BEM PINTADOS SO' SE CONSEGUE COM A TINTURA FLEURY OU INECTO RAPID — De Nova York a S. Francisco, e de Londres ao Cairo, de Paris ao Rio de Janeiro, emfim em todas as partes onde se encontra mulheres bonitas e cavalheiros de bom gosto encontrareis a TINTURA FLEURY e INECTO RAPID. — Depositario e destribuidor: OSCAR ALCANTARA — Rua da Imperatriz n.º 50 — 1.º andar Tel. 2533.

CÃO DINAMARQUEZ DESAPPARECIDO — Da casa e sitio á rua Leonardo Cavalcanti n.º 304, Jaqueira, desappareceu esta manhã, grande e bonito cão Dinamarquez com os seguintes signaes: todo preto, e patas brancas acudindo pelo nome de DUQUE. A' quem quizer entregal-o ou der noticias positivas do mesmo, gratificar-se-á generosamente.

CALDEIRA A VAPOR COM MOTOR OU LOCOMOVEL — Precisa-se comprar uma da força de HP. 40, a tratar com RENDA PRIORI & CIA. Phones, 6025 e 6977.

DAME sucht Unterkunft und Verpflegung bei deutscher, vegetarischer Familie. Derzeit Pensão Belga, rua Conde da Bôa Vista n.º 113, Quarto n.º 4.

DEPURATIVO — XAROPE DEPURATIVO ANTI-RHEUMATICO — Remedio de prompto effeito contra a syphilis e suas manifestações. Excellente na cura do rheumatismo — Deposito: Pharmacia Primor — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

DORES NAS COSTAS ? — E' quasi sempre indicio de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até á completa cura. Dep.. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dôres no estomago e Enxaquecas cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Calumba e Quina Composto. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa AGUA RABELLO.

GONORRHE'A OU BLENORRHAGIA — Cura-se com a Nolenina, remedio efficaz nas purgações antigas e recentes e em todas as inflammações da urethra, e da bexiga provenientes desta doença — Deposito. Pharmacia Primor, rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a Injecção Anti-Blenorrhagica de Cicero D. Diniz. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a Injecção Antiblenorrhagica pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

MANGUEIRAS DE QUALIDADE — Vende-se por qualquer preço, um lote de 100 mangueiras, prestes a darem fructos. Tratar na Avenida Marquez de Olinda n. 303 — ARMAZEM.

MEL DE ENGENHO — Rigorosamente esterilizado, em latas de um kilo — MELADO PERNAMBUCANO — saboroso mel de engenho, o unico que não assucara e analysado pelo Laboratorio Bromatologico da Sau'de Publica Federal e considerado optimo producto para consumo alimentar. Preço: 2$500 a lata. Está á venda nas principaes mercearias e casas de especiarias. Depositarios: A. F. SOUTO, 43, rua dos Guararapes. Tel. 9520.

MACHINAS "SINGER" USADAS — Precisa-se comprar. Mesmo estando estragadas. R. do Rangel, 3, 1º — A MARIA NETTO.

MOVEIS USADOS — Compra-se e paga-se bem toda e qualquer qualidade, Machina "Singer", cofre, zinco e Bilhar; Louça e vidros, á rua das Laranjeiras n.º 90.

OCULOS — Seus oculos estão quebrados? O seu relogio parou? As suas joias estão quebradas? Quer ter o seu concerto garantido? Dirija-se á rua Diario de Pernambuco, 81 que será bem servido.

OURO — Quer vender o seu objecto de ouro? inteiro ou quebrado? prata quebrada, ou em obra, joias antigas ou modernas, pelo seu justo valor? Dirija-se á rua Diario de Pernambuco, 81 (antiga das Cruzes).

OLHOS INFLAMMADOS ou LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

O BAZAR ALLEMÃO — Recebeu um enorme sortimento de vehiculos e carros-berços modernos para crianças assim como Carrinhos para doente da afamada fabrica "Condor".

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

PLACAS ESMALTADAS — Em todas as côres, formatos e dimensões, para ruas, predios, firmas commerciaes e vehiculos, etc., etc. — Ribeiro & Borges, rua da Concordia, 241 — Recife.

PRECISA-SE — Falar com os herdeiros de Ildefonso Carneiro Machado Rios, a negocio de seus interesses. Na Praça da Independencia, 41 — CASA MOZART — das 11 ás 12 horas.

ROUPAS — Capas, Chapeus, Ferramentas dentarias e cirurgicas, instrumentos musicaes, joias antigas e modernas e mais objectos que representam valor commercial, compra-se na rua Diario de Pernambuco, 81, (antiga das Cruzes).

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 220. Entrada pela rua Joaquim Tavora 236, a tratar das 11 ás 12 1|2 e das 5 ás 6 1|2, com SARAIVA.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes da impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garus pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado. Trate-o urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDEIN, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Amricana, de Cicero D. Diniz.

SEMENTES DE FLORES E DE VERDURAS — Sementes das melhores variedades sempre renovadas, vendem-se na rua do Rangel n.º 80 — PHARMACIA.

"SPECTRAL" — uma das melhores Anilinas do mercado para tingir qualquer fazenda com toda perfeição. Cada latinha contém um COUPON QUE DA' DIREITO A SORTEIO EM DINHEIRO. — BAZAR-ALLEMÃO.

"SHU-SHINE" e "ALVOLINA" — Productos estrangeiro e nacional, o que ha de melhor para limpar calçados bolsas cintos brancos com a maior perfeição sem offender os objectos. Effeito lindo e garantido. BAZAR-ALLEMÃO.

THEOLOGIA MORAL, de A. VERMEERSCH, S. I. obra completa em 4 tomos, muito recommendada aos senhores sacerdotes, 150$000, para 1 exemp. dirija-se a NOGUEIRA, Praça da Independencia, 25, 1.º andar.

TODA MULHER DISTINCTA OU CAVALHEIRO DECENTE — Aquelles que bem conservar o brilho da sua juventude e da sua belleza, apreciam a superioridade do methodo FLEURY e INECTO RAPID. — Distribuidor e depositario: OSCAR ALCANTARA — Rua da Imperatriz n.º 50 1.º andar — Telephone, 2533.

TRITURADORES DESINTEGRADORES — Para assucar, farinha, amido, sal, etc. Vendem-se dois quasi novos, do fabricante CHRISTY & NORIS, sendo um typo 3½, producção de 800 a 1.000 saccos diarios, e outro typo 2½, producção de 400 a 600 saccos diarios. Vêr e tratar á rua do Brum n.º 27, com o sr. ANDRADE.

VENDE-SE, por preço de occasião, 14 vaccas, 2 garrotas 1 garrote reproductor, 9 bezerras, 3 bezerros, 3 cavallos, 1 carroça de distribuição de leite com todos os utensilios. Arrenda-se o sitio com baixa de capim viveiros e fructeiras. Tratar na rua Tabaiares, n. 204 — Estrada dos Remedios.

VENDE-SE 1 carroça de mão e rodagem de pneumatico em perfeito estado, de conservação. Ver e tratar á rua de Palma, n. 61.

VENDE-SE — Uma machina de furar até 40 mim. completa com prato, torno e broca sobresalente. — Um motor electrico de 6 H. P., corrente triphasica, 440 volts, 50 cycles. — Uma machina de amolar Walco, typo aperfeiçoado, com espheras em corridor puro vitrificado de 45 por 50 e lapidario de 380 por 60. — Machinismo completamente novos, recentemente desencaixotados de fabricação franceza. — A tratar na CAMA IDEAL, á rua da Imperatriz n.º 176 — RECIFE.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

SO NESTE numero á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como alugam-se moveis novos e usados — Fone 6.7-0-9.

CONVITE — OSVALDO

LEILOEIRO OFFICIAL — Convida os Noivos e as Exmas. Familias á assistirem o PRIMOROSO LEILÃO á ser levado á effeito Terça-feira, 16 do corrente — ás 12 horas — Em sua Agencia á rua Nova n.º 370 — onde serão leiloadas verdadeiramente "Ao Correr do Martello" Modernos mobiliarios de Imbuia para Dormitorio, Sala de Jantar, Sala de Visitas e Gabinete. Vimes; Camas Patente; Faqueiro; Louças; Crystaes; Metaes. Harmonioso Piano Dorner; E muitos outros objectos. Não percam esse mimo — Terça-feira, 16 do corrente — ás 2 horas — Na Agencia de OSVALDO — Rua Nova, 370 — Fone 6.7.5.1

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PEDREIRAS DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL

Communicamos a todos os proprietarios de Pedreiras de Pernambuco, que por motivos de força maior, fica transferida a data para realização da Assembléa Geral, para eleição da directoria e approvação dos estatutos, de Segunda-feira, 15, ás 9 horas, para Quinta-feira, 18 do corrente, ás 15 horas, na séde provisoria, no edificio do "Jornal do Commercio", 5.º andar, sala 21.

A commissão organizadora.

N A V E G A Ç Ã O

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL:

"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 15, sahirá a 17 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"HERVAL"

Amanhecerá no dia 22, sahirá a 24, para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"OLINDA"

No porto sahirá no dia 16 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

"CHUY"

Amanhecerá no dia 28, sahirá no dia 29 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

AGENTES:

PINTO, ALVES & CIA.

RUA DO BRUM, N. 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n., 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARATIMBO' — Esperado do porto de NATAL no dia 19, sexta-feira, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGANO — Esperado dos portos do norte no dia 31, quarta-feira, sahirá no dia 1.º de Setembro, quinta-feira, para: MACEIO', BAHIA e RIO DE JANEIRO.

VAPORES PARA O NORTE

ARATIMBO' — Esperado dos portos do sul no dia 17, quarta-feira, sahirá no mesmo dia, directo a: NATAL de onde regressará, fazendo escala pelo porto de CABEDELLO.

CAMPEIRO — Esperado dos portos do sul no dia 22, segunda-feira, sahirá no mesmo dia, para: NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — TEL. COSTEIRA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 25 de Agosto, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"H. Patriot"	9-9-938
"Almanzora"	22-9-938
"H. Chieftain"	7-10-938
"H. Princess"	21-10-938
"H. Brigade"	4-11-938
"Almanzora"	17-11-938
"H. Monarch"	2-12-938
"H. Chieftain"	16-12-938
"H. Princess"	30-12-938
"Almanzora"	12-1-939
"H. Brigade"	27-1-939
"H. Patriot"	10-2-939

PARA O SUL

"H. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 26 de Agosto, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	2-9-938
"H. Chieftain"	9-9-938
"H. Princess"	23-9-938
"H. Brigade"	7-10-938
"H. Patriot"	21-10-938
"Almanzora"	28-10-938
"H. Monarch"	4-11-938
"H. Chieftain"	18-11-938
"H. Princess"	2-12-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON-RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Brasil-Europa em 2 dias



a mala fecha todas as quintas-feiras ás 17 horas na agencia ás 19 horas no correio

sua carta chegará DOMINGO NA EUROPA

via CONDOR-LUFTHANSA

INFORMAÇÕES

SYNDICATO CONDOR LTDA

Agentes: HERM STOLTZ & CIA.

Avnd. Marquez de Olinda, 35

Telephone 9013

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS. Endereço Telegraphico: COSTEIRA-RIO — Caixa Postal 1038 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ITAQUICE"

Esperado dos portos do norte na quinta-feira, 18, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria não receberá carga).

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

"ITAQUATIA'"

Esperado de Cabedello no dia 20, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITASSUCE"

Esperado de Cabedello no dia 24, quarta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com transbordo em Rio Grande.

"ITANAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 25, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria, não receberá carga).

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAIMBE'"

Esperado dos portos do norte no dia 1.º de Setembro, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria, não receberá carga).

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com transbordo em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITAQUATIA'"

Esperado dos portos do sul na quarta-feira 17, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

"ITAIMBE'"

Esperado dos portos do sul no dia 18, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebemos cargas para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do sul no dia 25, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebemos carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario. — VALORES: — Os valores contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens, encommendas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA

TELEPHONES: Secção de fretes: 9-2-9-7 — Informações: 9-2-1-4



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

VISITEM A FEIRA MUNDIAL DE LEIPZIG! 28.8 ATE' 1.9 — PASSAGENS IDA E VOLTA COM DESCONTOS ESPECIAES!

PARA O SUL: —		PARA A EUROPA: —	
ANTONIO DELFINO	30. 8	GEN. ARTIGAS	8. 9
MONTE ROSA	17. 9	GEN. OSORIO	9.10
CAP. NORTE	15.10	GEN. SAN MARTIN	31.10
ANTONIO DELFINO	5.11	GEN. ARTIGAS	21.11
CAP. NORTE	24.12	GEN. SAN MARTIN	9.01
GEN. OSORIO	28. 1	ANTONIO DELFINO	12. 2

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegados de Hamburgo:		Sahidos para Hamburgo:	
CORDOBA	8.9	NATAL	31.8

Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9-0-1-3

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 7 DE MARÇO, 17-RIO

ELECTRICIDADE

Serviços a cargo de MIGUEL FERREIRA — TECHNICO ELECTRICISTA — Pateo do Carmo 135-Recife

Enrolamentos, concertos e montagens em geral



Solicitadas

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 92:

SERIE 97 — Sra. Maria Elvira Rodrigues Wanderley — Rua Duque de Caxias, 368.

SERIE 98 — Sr. Nusscar Pureell — Av. Marquez de Olinda, 117.

SERIE 99 — Sr. Elpidio Monteiro — Rua Quarenta e Oito, 772.

SERIE 100 — Sr. Arlindo Dubeux — Usina União.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na SERIE 101 a correr no fim do mes corrente.

Seu valor é reconhecido em toda parte



COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

RELOGIOS DE PAREDE

Corda 14 dias

Grande sortimento a 250$ e 280$

Bazar-Allemão

Rua 7 Setembro N. 43

GRATIS!..



RELOGIO PULSEIRA ultra moderno com machina fina e caixa chromada.

A titulo de propaganda poderá V. S. obtel-o sem fazer nenhum desembolso de sua parte

Mande-nos seu nome e endereço.

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES

Avda. S. João, 437 • Cx. Postal 2474 • SÃO PAULO

PHYLANOL

cura HEMORRHOIDAS — até hontem só se curava com operação. Agora, cura-se numa semana

"PHYLANOL", em 6 dias, cura radicalmente, recente ou antiga. (Uma cura completa) contem 12 frascos;

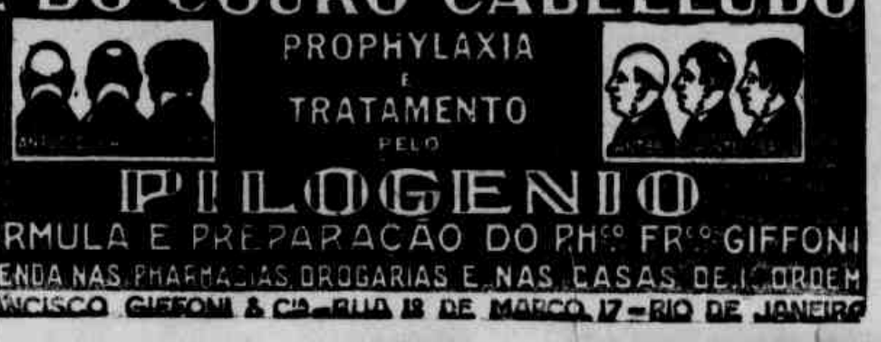
IMPORTANTE: — O tratamento para ser efficaz, deve ser feito obedecendo ás instrucções da bula que acompanha o frasco: um banho pela manhã e outro á noite, durante seis dias seguidos

INFALLIVEL — NAS BOAS DROGARIAS DO BRASIL

PREÇO POR CADA VIDRO 15$000

Representante e distribuidor neste Estado: — GASTÃO OLIVEIRA — Rua Conde da Bôa Vista, 88

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE

EASTERN PRINCE

esperado neste porto no dia 16 de Agosto, sahirá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO.

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª Classe, somente.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro — 3 dias.

Para outras informações sobre passagens e fretes para o Rio da Prata, com o Agente:

LOGAN GRIFFITH (Logan & Cia.)

Rua do Bom Jesus n.º 220 — Sala 6. 2.º andar

Fone n.º 9420

ESCOLA REMINGTON

DIRETOR: EMILIO KUHLMANN

DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL CONSTITUEM MATERIAS BÁSICAS E INDISPENSAVEIS A' OBTENÇÃO DE BONS EMPREGOS NO COMERCIO. A ESCOLA REMINGTON SOB A DIREÇÃO DE EMILIO KUHLMANN, ENSINA CRITERIOSA E EFICIENTEMENTE ESTAS MATERIAS. PREFERI-LA, E' ADQUIRIR A CERTEZA DO MELHOR APROVEITAMENTO EM SEUS ESTUDOS.

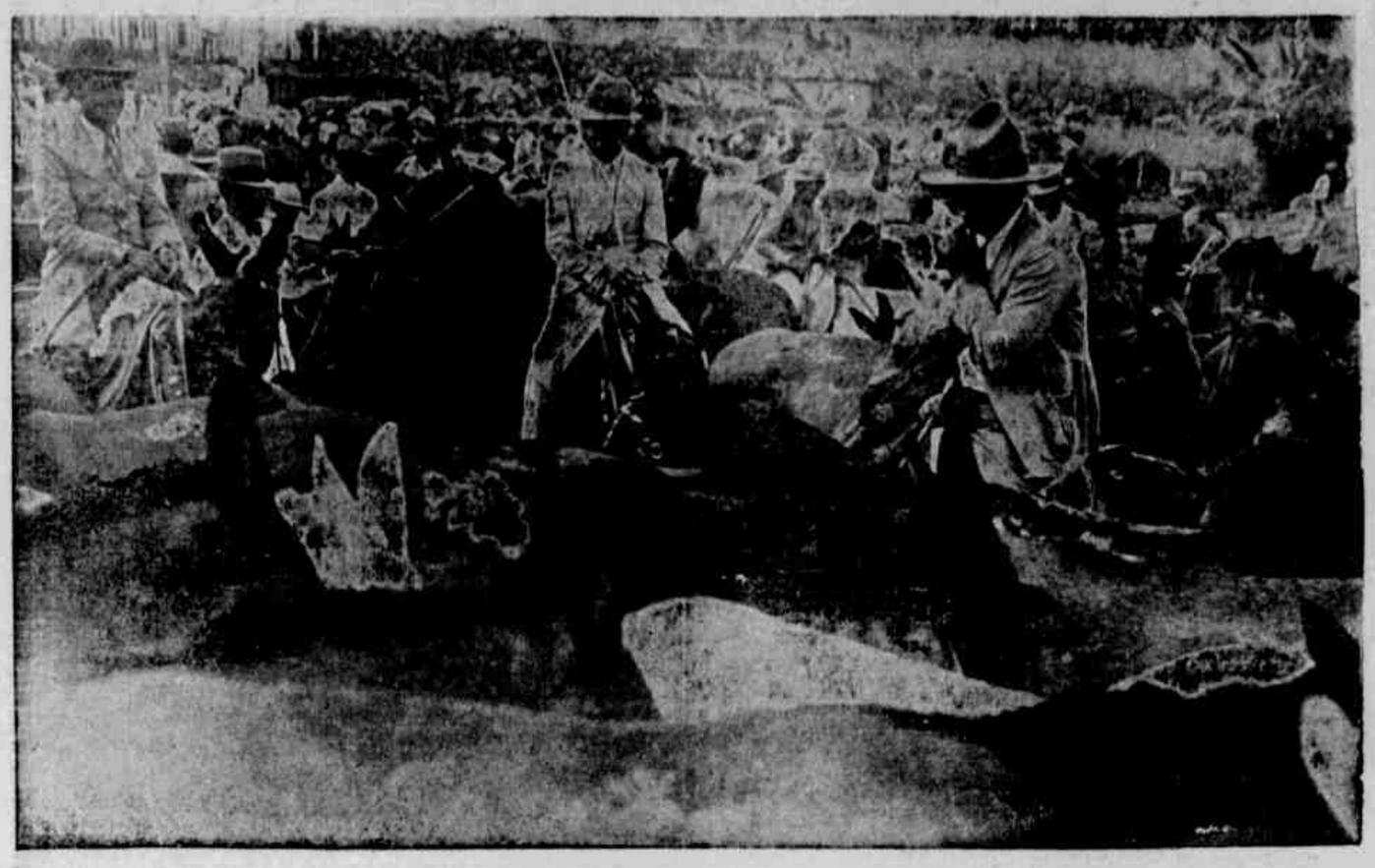
ESCOLA REMINGTON, A ESCOLA QUE PREPARA E COLOCA ALUNOS.

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

RUA NOVA 259, 1.º andar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 14 DE AGOSTO DE 1938



Os "cavallerianos" levam as suas "burramas" para a primeira feira de agosto na Victoria

Feira de cavallo na Victoria

APPARECEU GENTE DE TODO CANTO DO NORDESTE --- CAVALLOS DO PAJEHU' E BURROS DO CARIRY --- O JÉGUE NA VIDA DO SERTÃO

Reportagem e photos de FERNANDES DE BARROS

A primeira feira de agosto na Victoria é uma feira differente das outras. Tem a sua fama.

De manhã bem cedo entravam animaes por todas as pontas de rua.

Ás 8 horas, o pateo do Sapo já estava tinindo de tanto bicho e de tanta gente.

Tambem era grande a feira de hortaliças, cereaes, farinha jurubeba, carne de bode, de porco e de boi, gordas de fazer chegar agua á bocca.

O commercio fez um negocio. Mas, o principal na primeira feira de agosto é o burro e o cavallo, em quantidade que vale a pena se ver. Cavallo, burro e jégue á bossa, remolando — emquanto comido á noite, somnolentos ainda amarrados em fileiras, emquanto os compradores iravam de vez em quando um ou outro para dar uma esquipada e conhecer si é balxeiro, meleiro ou troteiro que só presta p'ra carga.

VEIU GENTE DE TODO CANTO

Veiu gente de todo canto, trazer burramas e magotes de cavallos. Do Cariry, Patos, Cabaceiras, Guarabira, Itabayanna, Crato, Caicó, Curraes Novos, Rio Branco, Boa Vista, Moxotó, Matta Grande e até das bandas do São Francisco, que dá p'ro lado da Bahia. Appareceram coroneis, prefeitos, senhores de engenho, usineiros e fazendeiros. Havia na cidade cerca de dez mil forasteiros.

Topámos com um vaqueiro conhecido, José Nunes Netto, de Cabaceiras, que acabava de chegar e rebatia a sua burama afim de parar no Sapo. Colhemos flagrantes photographicos e puxamos conversa com o cavalleriano. Apontou-nos elle companheiros seus, dizendo de onde vinham. Ouzros negociantes que ouviam a conversa, paravam p'ra escutar. De repente saiu essa:

— Seu moço, é p'ra nós pagá mais imposto?

Mas, alguns se convenceram logo das nossas intenções e acharam bom "botar no jornal" coisas da sua profissão. Um, de Cabaceiras, entretanto, ainda desconfiado, resmungava por traz dos outros:

— "Elle tá perguntando a moradia de nós é prá fazer a chamada prá assentar praça".

Deparamos, no meio delles, com um fazendeiro da familia Antonino, de São João do Cariry, nosso conhecido, que não teve receio de ir contando o que sabia.

CAVALLO E BURRO QUE DÃO DINHEIRO

Indagamos donde procedem os cavallos e burros que alcançam preços mais altos.

— O cavallo que dá mais dinheiro é da zona do Pajehu' e os burros, do Cariry."

E foi explicando:

— O burro do Cariry, na secca come macambira, facheiro, folha secca, talo de pau e tem força ainda p'ra aguentar carga maior do que elle. E' burro que se dá bem em qualquer zona p'ra onde vá. E' ligeiro, andador, que faz gosto.

O cavallo do Pajehu', que é criado na caatinga, é um bicho forte e habil. Idoso p'ra aprender qualquer passada. Quando a gente adquire um cavallo ou um burro desses, é ouro vivo, em todo tempo. Não é animal grau'do, mas é bem forte.

O QUE ENRIQUECEU MUITA GENTE

Um cavalleriano de Taperoá apanteiar

— Si não fosse o jégue, não havia burro. O empurrão, assim, mesmo, é que aguenta as cargas de queijo e de carne de sol, pesadas p'ra damnar, leguas e leguas, subindo serra e descendo, passando por cima de pedra, areia ,atoleiro e tudo."

E virou-se para o nosso lado:

— "O burro filho da jégua gasta mais tempo p'ra aprender a andar, mas p'ra carga não carece melhor."

O cavallo escuro era o mais cotado e o que roncasse nada valia, pois de longe é presentido e facilita a emboscada.

Venderam-se cavallos bons de sella desde um conto até noventa mil réis por um quartau de carga. Por sessenta mil réis arranjava-se um jumento regular.

CONVERSAS NO MEIO DA FEIRA

Sahimos pelo meio da feira, ouvindo as historias dos matutos e dos corumbas.

Um preto velho, magrinho, com o aspecto ainda de gente das senzalas, queria vender dois jumentos, que trouxera do seu sitio, lá em Canhotinho. Fazia reclame. Os bichos "eram como elle, forte, que resistiu ao cholera de 1856!"

Mas, passa um cambista e o velho suspende a propaganda:

—Vou tirar dinheiro no "bicho". Parece que ainda estou vendo, compadre. O sonho foi assim: Eu ouvia a minha vacca urrando, urrando e sahia p'ro quintal. Quando espiava, ella tinha um carneiro.

O preto se enthusiasma e chega a offerecer dinheiro ao compadre, que estava lhe ainda, seguro no cabresto do poldro que levara á feira.

O outro, já interessado, perguntou qual era, afinal, o bicho.

Marcando nos dedos, o velhinho foi dizendo: "Do grupo de vacca se tira carneiro, fica porco.

— 'Passe dois mil réis no porco!" E de tarde o bicho bateu.

Um carregador d'agua, daqui de Santo Amaro, começou a ajustar o preço dum jégue.

— "30!"

— "Por menos de cincoenta bagaroteas levo p'ra casa."

— 40!"

— "Não"!

— "Dou mesmo 50!"

O carregador pegou no queixo do jégue e saiu. Mais adeante encontrou-se com o vendedor de rêdes, de mantas e cobertores.

— Compre um jégue p'ra quando estiver com frio!"

O homem voltou-se e a coisa já estava ficando feia, quasi findando em trança, quando o vendedor explicou que no sertão, cobertor feito de fio de rêde tambem se chama jégue.

Os matutos que vão a essa feira, se ageitam mais e depois de fazer seu negocio vão passear.

Um, que levava uma alliança na mão direita, passou pelo conhecido que tinha arranjado namorada.

Trava-se entre os dois esse dialogo:

— "Morena de cabello bom, hein?"

—"Tá cum inveja; pru mode qui a tua tem cabello má cum Deus";

SITUAÇÃO DOS NOSSOS REBANHOS

Encontramos na feira o sr. Renato Farias, director do Serviço da Producção Animal neste Estado, o sr. João Cleophas, o veterinario Sylvio Torres e alumnos da Escola de Agronomia.

CAVALLO ARABE — ANIMAL PARA O NORDESTE

— "A introducção de sangue capaz de regenerar e a selecção de remanescentes dos typos perfeitos empregados inicialmente, são meios economicos e interessantes para melhoramento do equino no nordeste. Esse trabalho, porem, deve ser coadjuvado pela esterilização dos maus elementos masculinos.

A convenção desarrazoada de que o bom cavallo de sella deve ser inteiro, tem constituido um dos maiores obstaculos entre nós, para a melhoria do gado cavallar. Todo animal que não sirva para reproducção, uma vez que não é capaz de dar bons productos, deve ser castrado. Essa providencia é tanto mais recommendavel, quando praticamos na zona sertaneja, a criação á solta."

Perguntamos qual a raça mais recommendavel para melhoria dos nossos rebanhos.

— "O arabe" tem sido o melhorador do maior numero de raças equinas de que se tem noticia. E' uma raça antiquissima. Esse cavallo é de conformação perfeita, embora de tamanho relativamente pequeno, quando comparado ás raças grandes que constituem objecto de exploração na Europa e nos Estados Unidos. Mas, é justamente por ser um animal de porte relativamente reduzido, que o seu emprego é aconselhavel entre nós. Acho que o arabe deve ser o cavallo indicado para corrigir as falhas dos nossos cavallos crióios, que já são resistentes, faltando-lhes, apenas ,uma conformação perfeita.

No Campo de Criação de Rio Branco, mantemos um rebanho arabe puro sangue. As condições de vida dessa animaes são praticamente as mesmas offerecidas ao cavallo commum, nas demais propriedades do nordeste.

CONTRIBUIÇÃO DO "MANGA-LARGA"

— "Por que não indicar como melhorador, os cavallos marchadores dos typos existentes no sul do país?"

— "O cavallo marchador poderá ser empregado com a finalidade de obtenção de um typo mais commodo para grandes caminhas nas zonas ruraes.

Entretanto, como typo cuja fixação ainda está se procedendo, não se pode affirmar com segurança que seja capaz de determinar o melhoramento seguro de um rebanho.

Tratando-se de cavallo para o sertão, ninguem pode prever o exito do manga-larga, pois não foi feita, ainda, uma experiencia capaz de deducções positivas.

Já ao cavallo arabe não se poderá dizer o mesmo.

Com relação á andadura dos animaes destinados á sella, o programma da Directoria da Producção Animal prevê a realização de cruzamentos de animaes dos typos marchadores com reproductores arabe puro sangue, procurando, assim, obter a commodidade dos primeiros, alliada á conformação e á rusticidade do outro."

O JUMENTO CRIOLO E' BOM MESMO

— "Quanto á raça asinina — disse o sr. Renato Farias — já o Brasil possue com que melhorar os seus rebanhos. O jumento pégo, ou seja o crióio aperfeiçoado, já conta com caracteres recommendaveis para o seu emprego como melhorador dos rebanhos asinino e muar, principalmente no nordeste."

O BURRO VAE DESBANCAR O BOI DE TRABALHO

— "O melhoramento da producção muar está dependendo do melhoramento da criação cavallar e da asinina" — affirmou o director da Producção Animal.

— Qual deve ser a orientação nesse sentido?

— "Temos de levar em conta que o nordeste é uma região para a qual se deve recommendar as raças rusticas. O tamanho deve, aqui, ser paquirne, compensado pela robustez. Quer isto dizer que não devemos ter a pretensão de possuir muares como os dos Estados Unidos e de alguns paizes da Europa.

Os nossos burros terão de ser indiscutivelmente de altura media e abaixo da media, de grande robustez, o que implica tambem em serem musculosos, de peito e anca largos, tendendo para o typo popularmente conhecido como retaco.

E proseguiu:

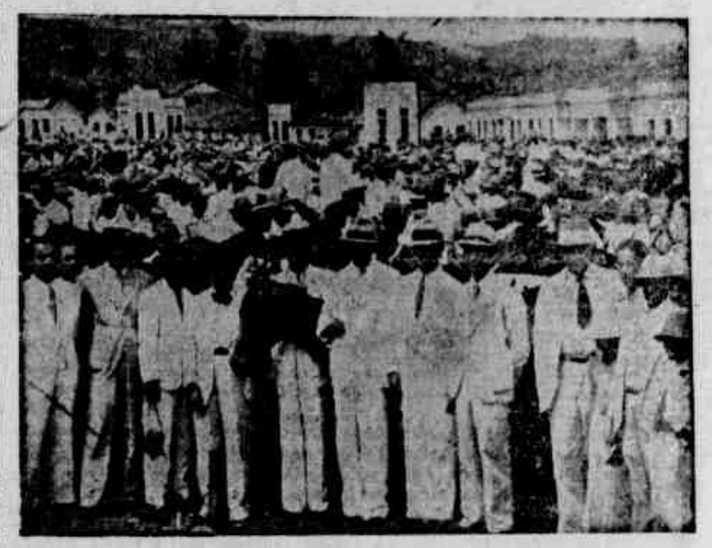
— "Com o progresso da technica agraria, o burro desbancará certamente o boi de tracção. E essa mudança será ainda mais provavel no meio como o nosso, onde já se sente a falta do gado para o açougue."

ANIMAES QUE SERVEM DE CULTIVADOR

Durante uma viagem pelo sertão, notámos que os cavallos andam soltos dentro dos roçados de mocó, servindo como cultivador para devorar a vegetação espontanea. Falamos nisso ao sr. Renato Farias, que deu o testemunho de sua experiencia e accrescentou:

— "Na fazenda de Rio Branco soltamos os cavallos nos campos de cultura, que sem o seu concurso teria

(CONCLUE NA 5ª PAGINA)



Os srs. Renato Farias, João Cleophas, Sylvio Torres e os alumnos da Escola de Agronomia, no meio da feira

VICTORIA, MUNICIPIO DE 1.451 CASAS DE FARINHA, UMA USINA. 22 BANGUÊS E 1.677 PROPRIEDADES -- O VALLE DO ITAPACURÁ, CELLEIRO DE HORTALIÇAS, CEREAES E MANDIOCA. QUASI ÁS PORTAS DO RECIFE -- 5 MIL SACCOS DE FARINHA VENDIDOS NUMA FEIRA



Aspecto parcial do pateo do Sapo, onde se realiza a feira de cavallos

— "A criação de burro no sertão é a salvação de muita gente e tambem já encheu os bolsos de muito fazendeiro... Na minha terra o burro nasce e cresce solto na caatinga; só temos trabalho é de pegal-o com anno e meio, quando está de bocca limpa, e mandar o vaqueiro ensinar as passadas.

Meu pae dizia sempre: é melhor criar dez eguas p'ra ter burro, do que vinte vaccas.

Quer ver, o senhor especule si qualquer um burro peté não está por duzentos a trezentos mil réis e os melhores alcançam setecentos, setecentos e até oitocentos mil réis!"

Nisso, vem um comprador atrapalhar a conversa. Queria escolher uma animá nova para reproducção. Abriu a bocca dum poldra e ficou satisfeito.

—" Essa tá boa; a bocca está limpa da primeira muda e ella tá se enfeitando."

O dono não precisou fazer reclame. Os cobres foram logo para o bolso.

No meio da burrama, alguns compradores escolhem e o cavalleriano vae ageitando:

— "E' burro bom! Não tem ahi nenhum filho de jumenta!

Procurámos saber que vantagem resultaria dessa informação.

— "O jégue é um bicho acustico; por isso muita gente o chama de emborrão, porque tem sahida, mas ninguem sabe se tem chegada. Pode



O pateo da feira de "mangalo" e um comprador, verificando a idade do cavallo

Todos nós devemos proporcionar ao nosso espirito leituras que recreiem ao mesmo tempo que instruam. No Brasil ha uma revista que preenche perfeitamente essa finalidade: O CRUZEIRO é a mais completa revista brasileira.

LICOR DE CACAU VERMIFUGO DE XAVIER
A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER
Tose - Grippe - Bronchites

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

ANNO 113

Domingo, 14 de Agosto de 1938

N. 193

CONTISTAS

Jose Lins do REGO

(Copyright dos "Diarios Associados")

SEM fazer favor de especie nenhuma podemos collocar Gastão Cruls entre os mestres do conto brasileiro. O genero deu ao Brasil algumas maravilhas de Machado de Assis, de Affonso Arinos, de Lima Barretto. Depois Monteiro Lobato foi o maior de todos. De Lobato podemos falar como de uma grandeza nacional.

Muitas de suas maravilhas seriam o orgulho de qualquer literatura. O paulista é destes para quem o conto não é só poesia, um apanhado de conversas, de scenas de suburbio, de bate-bocca curioso, cheio de particularismos, de sentimentalidade, de tudo isto que pode ser a melhor literatura deste mundo mas que infelizmente não é conto, não é um conto, uma pequena historia, um episodio que nos arraste até o fim. Marques Rebello é bem da outra categoria. E' um chronista que é ao mesmo tempo um esplendido escriptor.

Mas conto, elle ainda não fez um sequer que seja de facto um conto. Quando foi de um concurso aqui no Rio, os srs. Manoel Bandeira e Rodrigo M. F. de Andrade fixaram muito bem este ponto de vista, pondo de lado uma chronica sentimental de Marques Rebello, para premiar o MAJOR FAUSTO de um autor desconhecido de Alagoas, e sympathico José Moraes.

Por isto é muito mais rasoavel approximar Marques Rebello de João do Rio do que de Machado de Assis, embora João do Rio fosse outro typo humano, mais cheio de compreensão, mais largo de espirito.

Em ambos porém persiste a mesma ternura, a mesma força poetica para descrever e registrar a vida carioca. Querendo ser o neto de Manoel Antonio de Almeida, eu penso que Marques Rebello é sobretudo um filho de João do Rio. Através de Marques Rebello e de João do Rio o sociologo terá que encontrar a contribuição mais seria para sentir o Rio de Janeiro e duas épocas distinctas. O que falta porém ao Rebello contista é o que sobra em Gastão Cruls, ou no GALLINHA CEGA de João Alfonsus. Falta-lhe a capacidade de envolver o leitor, de segurar a sua attenção, diria melhor, falta-lhe imaginação creadora.

Gastão Cruls desde o seu primeiro livro que conquistou um publico. Quando o autor de COIVARA começa a narrar a gente sabe que vae encontrar uma historia, que é um caso, que ha qualquer coisa de estranho nos acontecimentos desenrolados.

A sua maneira, o seu geito, o seu tom de narrar nos envolve na atmosphera dos factos.

Outros poderão suggerir mais poesia, extraindo da vida maior substancia literaria, fazer do quotidiano um thema de melancolica composição. Outros terão como Rubem Braga, que se approxima tanto de Marques Rebello, um descriptivo mais quente, mais colorido, mais pittoresco.

O conto de Cruls porém é conto mesmo. O leitor se absolve, quer ir ao fim, quer sentir o destino dos personagens quando não se aterra com o mysterio que anda solto no mundo de suas creações. Os seus contos onde apparece o homem proximo ás fronteiras da loucura, o homem escravo de allucinações, são de uma realidade asphyxiante. E' ahi que Gastão Cruls é insuperavel. Ninguem se approxima delle nesse sector. A vida que elle capta nos abafa de mysterio, de uma dolorida realidade. E tudo vive como se fosse tudo de verdade. Desde o seu primeiro livro COIVARA até este ultimo, HISTORIA PUXA HISTORIA, as melhores coisas de Cruls são deste genero.

As historias de mal-assombrado que Affonso Arinos explorou admiravelmente, não nos deixam a sensação de nervosismo que nos dão as historias de Gastão Cruls. Aos que fazem restricção ao seu estylo, aos que pedem melhor forma, estes que se esgotem na perfeição estilistica. De Rabelais tambem os contemporaneos se queixavam de sua forma, que não era conforme aos rigores dos estylistas de tempo.

Mas o essencial é que o escriptor se communique, se entregue aos que entram em contacto com elle. E feito isto a forma é boa, o estylo é optimo.

Os contos de Gastão Cruls se infiltram em nós, nos abafam de mysterio. Entre o que elle conta e os que o lêem se estabelece uma ligação absoluta. Ninguem pode sair de uma historia sua como quem para no meio de uma admiravel pagina de Marques Rebello, para ler no outro dia. Porque o conto de Cruls é mais do que uma pagina lapidar. E' aquillo que Maupassant chamava, com uma propriedade rigorosa, de uma *fatia de vida*.

Por isto, sem fazer favor de especie alguma, poderemos collocar Gastão Cruls entre os authenticos mestres do conto brasileiro.

LETRAS E ARTES

CINCO ineditos e uma reedição de Euclydes da Cunha estão sendo preparados pela Livraria José Olympio Editora para sua collecção "Documentos Brasileiros". Estas obras do autor dos "Sertões" deverão ser lançadas na ordem seguinte: 1.º "Canudos — Diario de uma expedição"; 2.º — "Peru' versus Bolivia" (reproducção da 1.ª edição, esgotada, de 1907); 3.º — "O Rio Purús" (memoria da commissão mixta Brasil-Peruana; 4.º — "São Paulo" (estudos esparsos); 5.º — "Nordeste" (Estudos esparsos); 6.º — Diversos trabalhos. O titulo desse volume ainda não foi escolhido

---

A Editora "A Noite" lançará dentro em breve "Os casos do Caribamba", contos folk-loricos de Amadeu de Queiroz.

UM dos proximos livros a sair do prelo de Irmãos Pongetti será: "Dois Perfis", ensaios de João Neves da Fontoura sobre Silveira Martins e Coelho Netto.

NELSON Werneck Sodré realizará uma viagem ao Matto Grosso afim de colher documentação economica e social para seu proximo livro: "Oeste".

NUMA nova collecção de "documentos vivos" apparecerão "Theatro", de Octavio Faria, e "Poesia", de Vinicius de Moraes.

CHICA BANANA é o titulo de um romance, a sair dentro em breve, de Nenê Maccagi.



ORAÇÃO DA MANHÃ

Senhor que estás no céo,
dae-me a sau'de do corpo,
a paz do coração, a calma do espirito.

Faz com que o meu espirito não se contraia
numa idéa fixa e não se disperse
numa vaga de pensamentos incoherentes e futeis;
e que cada minuto do dia seja bem empregado.

Livra-me da minha imaginação,
livra-me da incerteza,
do temor, das estereis saudades,
livra-me das tentações
que me afastam do meu caminho
e liberta-me da obsessão do amor.

Já que a vida não foi dada para o prazer,
Dae-me a forca de ter esperança.

Á ITALIA

Poderoso é o destino que rege o teu movimento, oh! reino da faustosa dôr, Italia — tragedia vestida de marmore, inexgotavel tumulto de desejos, ardente ambição de belleza — Italia ciumenta, esfomeada e radiosa — tua grandeza te exhaure; como um arvore por demais pejada, o peso dos teus fructos te opprime e tu não podes, eterno crepusculo, resplandecer senão morrendo!

Escrava de um voluptuoso desejo de morte, communicas ás physionomias a tua tristeza ambigua; e elles, os amantes da tua belleza, não sabem nunca que — tal como acontece com as uvas do Trebbiano, que se adoçam e escurecem nos longos dias de sol, — assim tuas pinturas brilham de toda a dôr que o tempo distillou nas suas côres.

Quem imaginará, oh! Italia, que o teu resplendor consome a ti mesma, — festim funebre, magnificencia sempre de agonias? Tuas grandes almas — tu as assassinaste sob a tua alta indifferença, como a noite que desce das montanhas sepulta os cimos. Emquanto vivas, tu as maltrataste; mortas, tu as esqueceste, E enriquecendo tua pompa — inutil martyrio — tu geraste esses heroes, raros, que não tiveram esperança.

Porque, a humana grandeza e o sacrificio, — onde terão sido assim tão estereis como sob o teu grande sol, oh! Italia? E, emquanto exhibes tua languidez voluptuosa ao longo dos seculos, — teu céo inunda de doçuras aos exilados, que alimentas e esmaltas a luz tinge de violeta os tumulos esquecidos de tuas grandes almas.

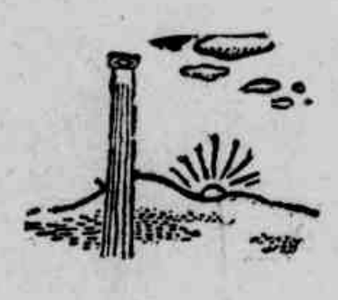
SOB A ACROPOLE



Eu descia, na hora do crepusculo, da Acropole,
Passára longas horas entre as columnas
do Parthenon, creando, a caminhar, essas perspectivas,
que mais parecem uma invenção de quem contempla
enternecidamente, esses blocos scintillantes
como as areias do mar;
marmores tepidos, cuja superficie tem a mesma doçura
de uma pelle de mulher,
Eu chegára ao templo de Zeus sonhando
coisas longinquas.
E foi então que percebi, ajoelhada,
contra a base de uma columna, soluçando
uma rapariga vestida de preto.
Ao pé dessas ruinas gigantescas, que se elevam
sobre um terreno deserto, onde as creanças
estabeleceram o seu reino, ella parecia muito pequenina.
Vermelhas nuvens a ameaçavam, impellidas pelo vento.
entre os capiteis, como a agua
em que os aquarellistas lavaram os seus pinceis.
Os ruidos da cidade, os gritos das creanças,
o murmurar de um mundo indifferente,
não faziam senão augmentar
a solidão em torno dessa mulher;
Raramente experimentei com tanta força
o desejo de consolar um ser humano.
Mas que lhe dizer? Ella não deveria conhecer
nenhuma lingua estrangeira.
E, como alguns passantes a interrogassem
ella deu de hombros, e continuou a soluçar
cobrindo o rosto com um braço.

o o o

Templo de Zeus! Tu não serás para essa mulher
senão uma massa de marmore
onde ella apoiou e escondeu a sua fronte
no dia em que a dôr rasgou toda a sua alma

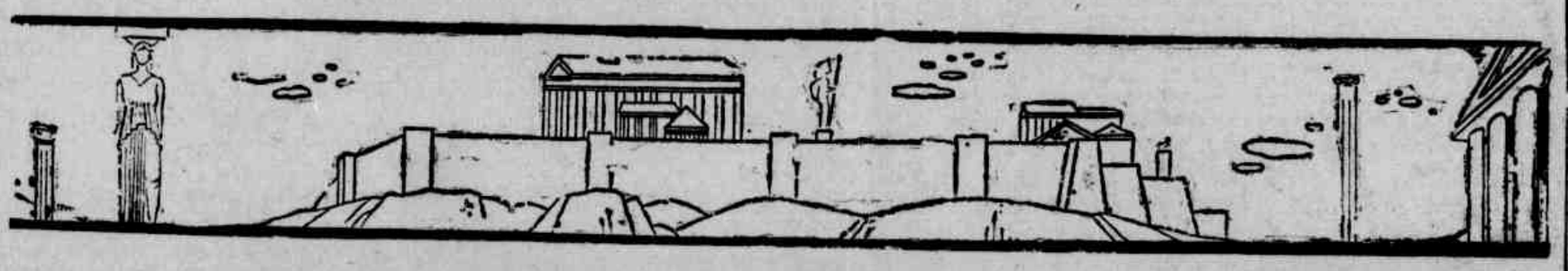


ORAÇÃO DA NOITE

Senhor que estás no céo,
faz com que eu não me deite, á noite,
como um suicida,
e que eu não adormeça sempre com a alegria
e a esperança de morrer uma noite.

Afasta de mim os tristes sonhos,
fortifica-me contra a volupia
da melancolia e do desespero.
Não me abandones, desamparado,
privado de razão
e de vontade
aos caprichos da minha imaginação.

Dae-me um somno
opaco e negro, onde nada
da vida penetre,
mas que seja doce e leve.
Ajuda-me a tudo esquecer.
Porque o homem que tudo esqueceu
é feliz



MEU ROMPIMENTO COM BERNARD SHAW

Genolino AMADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

UM dia destes, fiquei indignado. Indignado commigo, com o mundo e, principalmente, com Bernard Shaw. Foi uma dessas indignações repentinas e exasperadas que acontecem uma vez na vida de sujeitos serenos como eu. E só acontecem quando se quer bem a uma creatura humana.

Ora, para falar com franqueza, sempre quis bem a esse velhinho, meu grande mestre de alegria. Sempre lhe quis bem porque nelle encontrei a juventude que não tive, que os homens de hoje não tiveram.

Com a cabeça cheia de cabellos brancos, Bernard Shaw sempre me pareceu o unico rapaz do seculo XX. Rapaz de verdade, impetuoso e jovial, gostando de brigar pelas coisas que valem a pena de uma briga, mas sem a creancice dos enthusiasmos, sem o devaneio dos adolescentes e, acima de tudo, sem a fronte triste e fatigada dos anciãos precoces, da joven decrepitude intellectual do nosso tempo.

Rapaz que aos oitenta annos guarda a saude moral e a bravura mental da irreverencia, prompto para vaiar todos os respeitaveis enganos e as pomposas apparencias que escondem a physionomia humilde, mas severa, da realidade.

Por isso, sempre quis bem a George Bernard Shaw. Mas, esta semana no dia do seu anniversario, rompemos relações de uma vez.

Nesse dia, estava lendo os jornaes da manhã quando dei, de repente, o a mascara poderosa desse demonio puritano e clownesco, que é uma especie de Satanas metade Rabelais e metade Calvino. E na boa surpresa, sorri para o velhinho que me apparecia na mesma pagina onde soluçava a desgraça do mundo.

Com effeito, dos titulos sensacionalistas saltavam o horror e o espanto da vida moderna.

Quadros lancinantes da Hespanha e da China. Numa sinistra contabilidade, estatisticas sobre o armamentismo europeu. E por toda a pagina do jornal, a dor estupida e a estupidez dolorosa do seculo. Num telegramma, a fabricação de berços protegidos contra gazes asphyxiantes. Noutro, o Reich negando uma patria a Remarque, cidadão do mundo. E emquanto os povos tremem de medo, entre as ameaças dos novos mythos dominadores e o panico das democracias indefesas, cuja razão guiadora se perde no plano das perplexidades hodiernas, a bravura humana a gastar-se nos espectaculos sportivos da aviação.

E ao lado das immensas tragedias collectivas, os dramas quasi comicos dos individuos. Suicidios de caixeirinhos apaixonados na mesma columna onde uma estrella de cinema dá conselhos sobre penteados e depilação de sobrancelhas. E protestos violentos contra a Fifa com as mesmas letras de imprensa em que se noticia, sem protesto, o novo bombardeamento aereo de Cantão.

Tudo isso estava nos jornaes. E encontrar ali, em meio da afflicção e da tolice pathetica do universo, a gargalhada funambulesca de Bernard Shaw era como se visse um rapasola do Collegio Militar pulando o muro da casa burgueza para a primeira aventura amorosa, era como uma festa de estudantes á porta do Instituto Historico ou como se Oswald de Andrade exercitasse um dos seus versos malucos no libreto da Tosca.

Mas o diabo é que Bernard Shaw não estava rindo, como suppuz. Eis porque me indignei e rompi com o velhinho.

A proposito do seu anniversario, um telegramma de Londres explicava que Bernard Shaw anda agora recolhido ao gabinete, pensando e escrevendo como um desesperado, estragando a saude, compromettendo o resto da vida que ainda possue, no esforço heroico de crear novas peças e novos livros para ensinamento do mundo e dos homens.

Se não houvesse outras noticias nos jornaes, talvez me commovesse essa resistencia da alma do puritano na angulosa figura do palhaço universal. Mas, entre todas aquellas coisas arrepiantes e desalentadoras, o que senti foi indignação, indignação pelo sacrificio desse velho Shaw que tantas vezes já vaiou os que se deixam sacrificar. Indignação por ver illusões que ainda moram na sua cabeça, essa maravilhosa machina registradora de realidades.

Indignação por ver como a intelligencia se entorpece quando se trata de conhecer a sua propria posição.

Então, esse rapaz de oitenta e dois annos não toma juizo? Não compreende que o trabalho é inutil e não vale a pena dos seus ultimos dias?

Para que mundo, para qual humanidade o velho Shaw está escrevendo? E' para o mundo do seculo XX, onde Einstein, que vê todos os mundos nas construcções do genio, não tem direito de ver a terra onde nasceu. E' o mundo onde se nega uma patria a Remarque, porque clamou contra a guerra, para salvar os filhos de todas as patrias. E' o mundo onde as palmas a Robert Taylor e os sapateados de Ginger Rogers abafam o clamor das batalhas hespanholas e chinezas.

E' o mundo onde meninos de oito annos, de carabina ao hombro, já montam guarda ao palacio do Duce. E' o mundo onde o nome do ultimo sabio fuzilado em Moscou só é lembrado quando necessario á declaração de um problema de palavras cruzadas.

Se para elle é um sacrificio pensar e escrever, por que Shaw está escrevendo?

A humanidade de hoje não quer idéas. Prefere os mythos. E' tragica, mas não é seria.

O seu enorme drama é a futilidade que a technica armou dos instrumentos de poder que a sabedoria antiga só dava aos semi-deuses. E' uma creança para a qual os scientistas inventam os mais perigosos brinquedos. A intelligencia creadora produz o avião. E a creança joga bombas lá de cima. Constroe a machina que invade o mysterio submarino e a creança atira torpedos contra os navios pacificos que vão passando.

Uma creança mais audaciosa levanta o braço e conta uma historia para attrahir a imaginação infantil. E as outras creanças, ao aceno da mão apontada, seguem a chimera do improvisador.

Essa humanidade que acredita em Jesus Christo e crucifica a raça de Israel, essa humanidade que não se incommoda quando Freud é preso, mas quasi perde a cabeça quando Marlene Dietrich apanha uma grippe, essa humanidade que leva a sério Stefan Sweig e acha que Bernard Shaw é apenas um cabotino, essa humanidade evidentemente não merece que se enclausure na melancolica solidão do pensamento o *clown* acostumado a saltar no picadeiro dos debates universaes para fazer a ultima e escandalosa pirueta.

Eu comprendia Shaw escrevendo, pensando, quando isso lhe dava prazer, lhe fortalecia a saude, lhe inspirava as unicas voluptias de seu frigido temperamento de puritano.

Mas, agora, quando sei que elle soffre, se sacrifica, renuncia ao que resta de si mesmo, quero me commover, mas só encontro indignação. O demonio irlandez parece que perdeu afinal o senso das realidades e deu tambem para acalentar illusões.

Está quasi cego e olhar mais lucido da Europa. E é tão facil ver... Basta abrir o jornal, ligar o radio, entrar no cinema.

Aqui está, na primeira pagina: ao lado da noticia sobre o medico que ha trinta annos estuda um processo de prolongar a vida humana, um mundo de informações sobre as guerras e os novos instrumentos de morte.

Ahi o pequenino apparelho que me traz de tão longe o rumor da vida. E' o resultado de mil experiencias, de mil descobertas. Para crear-se muitos sabios envelheceram mais cedo, não ligaram á familia, não ganharam dinheiro, não tiveram prazeres. Mas fizeram o radio! O radio, para a gloria de Chevalier, para a prosperidade de Carmen Miranda.

Outros sabios enfiaram-se nos laboratorios a fronte, consumindo as energias que outras creaturas reservam para os appetites e as satisfações do temperamento facil.

Mas, fizeram o cinema. O cinema com as historias de *gangsters* e onde as moças de familia se excitam com as insinuações voluptuosas de Clark Gable. Mas os Irmãos Lumières têm um grande consolo: com a sua invenção, a Mae West pode reboar para o universo inteiro as estrundias peccaminosas e a Joan Crawford ganha fortunas para abrir aos *fans* as caretas lascivas da sua tão *sophisticada* personalidade.

Meditei tristemente sobre isso tudo, em face do telegramma de Londres que me falava de Bernard Shaw. Mas, num momento, levantei a vista do jornal. A

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

Lonas e Encerados
Só
da afamada marca
"Locomotiva"
MARCA REGISTRADA
FABRICAÇÃO DA SÃO PAULO ALPARGATAS COMPANY

VASARI

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

Foi Giorgio Vasari o aptentor do nome de diversas gerações de artistas italianos.

O Vasari que toda a gente conhece como critico, de arte, e que era tambem um bom pintor, tinha o mesmo nome do avô, artista respeitado em Florença pelos admiraveis vasos de terra-cotta que rivalizam com os mais bellos de arte etrusca.

Giorgio Vasari, o joven, nasceu em 1512, na Italia, na pequena cidade de Arezzo, onde iniciou a sua cultura, dedicando-se com ardor aos estudos literarios para lançar-se depois ás artes plasticas. Transferindo-se para Florença teve como mestres Miguel Angelo e Andrea del Sarto.

Recommendado por Miguel Angelo ao cardeal de Medicis, seguiu sob a protecção deste, para Roma afim de que os seus estudos primorosamente iniciados pudessem completar-se num grande meio.

Vasari era um deslumbrado das coisas bellas. Com actividade phantastica, entregou-se ao trabalho que lhe absorvia o dia inteiro e grande parte da noite. A architectura o enthusiasmava tanto quanto a pintura, a gravura e a estatuaria.

O cardeal de Medicis, encontrando no seu protegido tantas modalidades de intelligencia, tanta sensibilidade artistica, julgou opportuno communicar a Miguel Angelo o descobrimento de mais um genio, dando por bem empregado o seu desvelo pelo novo artista.

Miguel Angelo não foi da mesma opinião. Lamentava que um joven, reunindo tantas qualidades, não manifestasse a mais importante dellas: o poder creador. E dizia: *E' bom saber o que os outros fazem, mas não é bom copial-os.*

Vasari até então copiara Miguel Angelo, Raphael e outros mestres da epoca, reproduzira estatuas antigas e, como o grande mestre florentino, mostrou-se simultaneamente architecto, esculptor e pintor no trabalho que emprehendeu na Villa Medicis e que, um seculo mais tarde, foi inteiramente destruida por um incendio.

A critica de Miguel Angelo, chegando aos seus ouvidos, feriu-lhe o amor proprio, despertou-lhe a imaginação e, de imitador, Vasari passou a creador.

A *Adoração dos Magos* foi o seu primeiro trabalho original, destinado a um convento. Seguiram-se outros, sendo o primeiro, de grandes qualidades artisticas.

Vasari tinha vinte e seis annos quando executou para uma igreja de Bolonha a sua notavel tela *Abrahão e os anjos*. Essa obra foi admirada por Miguel Angelo, mas o seu protector, o joven Hyppolito de Medicis, que foi depois cardeal aos dezoito annos de idade, fallecido aos vinte e quatro, em 1535, não teve a alegria de ouvir da bocca de Miguel Angelo a confirmação de seu juizo sobre o grande talento de seu protegido.

Vasari, por esse tempo, tinha grande numero de discipulos. Com um bando de jovens enthusiastas, emprehendeu a construcção e a decoração de um immenso mosteiro em Napoles.

Poz-se corajosamente ao trabalho e o realisou em dois annos, ajudado por muitas centenas de operarios e uma dúzia de collaboradores, para a pintura, a esculptura e outras ornamentações.

Essa obra colossal lhe valeu um nome que repercutiu por toda a Italia. Muitos annos depois elle dizia nas suas memorias: *Essas decorações mostraram pela primeira vez neste paiz o que era o genio moderno.* De facto, todas as tendencias da Renascença lá se achavam num conjuncto eclectico.

Com a fama adquirida, os trabalhos não faltaram: emprehendeu as immensas decorações a fresco na sala da chancellaria do Vaticano, onde foram representadas as principaes phases da *Vida de Paulo III*. Assim que terminou essa obra gigantesca, o grão-duque de Florença, Cosme I, convidou-o insistentemente para trabalhar na sua côrte. Vasari para lá se dirigiu com toda a sua familia. Estava no apogeu da gloria e seguro de si. Nas suas memorias elle dizia: *Nessa epoca os pintores e os esculptores cuja concorrencia me podiam prejudicar já tinham morrido ou estavam muito velhos para trabalhar.*

Na decadencia da Renascença, elle havia guardado a habilidade e a technica dos mestres desapparecidos. Com o seu espirito pratico, tomou ajudantes e emprehendeu sozinho mais trabalhos que Miguel Angelo e Raphael reunidos. Foi assim que executou em Florença a decoração inteira do palacio dos Officios e do palacio Velho, onde fixou os episodios mais interessantes da vida dos Medicis. Os seus triumphos, então no auge, faziam lembrar os de Raphael.

Florença possue de Vasari uma serie de retratos, chamada *Galeria dos Medicis*. São pinturas de natural, realisticas, muito cuidadas, que nada têm de notavel. Entretanto Bottari que além da sua grande cultura, era respeitado como critico de arte, dizia que *os retratos de Giorgio Vasari eram tão bellos como os mais bellos de Giorgione.* Mas o proprio Vasari, fazendo autocritica, reconhecia os seus defeitos e procurava justificar-se, dizendo que foram pintados ás carreiras. O que, porem, tornou esse artista celebre foi a obra que escreveu sobre as *Vidas dos mais excellentes pintores, esculptores e architectos.*

Nessa obra, Vasari transparece com o seu temperamento impetuoso, descarregando por vezes seus sentimentos de rancor contra os collegas cheio de parcialidade contra as escolas de tendencias oppostas. Graças a esse trabalho notavel pode-se hoje conhecer muitos pormenores da vida intima dos artistas da Renascença, e Vasari estava bem a par de todas as intrigasinhas, as quaes, como ainda hoje, fervilham entre artistas do mesmo genero.

Para o estudo dos mestres do seculo XVI, Vasari é a fonte de informações.

Morreu em Florença, em 1574, com sessenta e dois annos de idade.

Como architecto, deixou obras notaveis, entre ellas a igreja da *Madonna Nuova* em Cortona, o convento e a igreja dos Cavalleiros de Santo Estevam em Pisa e terminou em Florença a bibliotheca *Laurenciana*, começada por Miguel Angelo.

MARTINS FONTES

Motta FILHO

(Da Academia Paulista de Letras)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Quando comecei minha vida literaria, conheci, como todos, atacando... Uma de minhas victimas foi, logo de inicio, Martins Fontes! Escrevi, com enthusiasmo, contra o poeta e, depois, fiquei triste.

Fiquei triste, porque, atacando o processo poetico de Martins Fontes, que eu achava incompativel com o nosso tempo, eu attingira a poesia de Martins Fontes, sentida e vivida como uma vida. Depois fizemos as pazes. Martins Fontes tão sensivel, sensivel como uma creança comprendera o meu intuito, esquecendo, por completo, os meus excessos, proprios de um participante de um movimento de rebeldia literaria...

Correram-se os annos. E os planos literarios foram se distanciando de mim. A literatura tornára-se apenas um refugio, para a minha crescente inquietação intellectual. De vez em vez conversava com Martins Fontes e ficava admirando o poeta que, numa atmosphera aggressiva de interesses, permanecia poeta.

Não seria isso extraordinario se o sentido da poesia em Martins Fontes, acompanhasse a época.

Mas ella não acompanhou a época. Nesta hora crepuscular para a poesia, em que a forma se decompõe e o sentimento se transformou, Martins Fontes — foi a resistencia da forma, a resistencia do verso, a resistencia vernacula, para resguardar o eterno conteudo da poesia e da belleza.

Não quero, com isto dizer, que a poesia esteja morrendo, quando só, em São Paulo temos poetas como Guilherme de Almeida, Cassiano Ricardo e Menotti del Picchia.

Mas, a obra de Martins Fontes, o seu desassombro, a sua fé perguntam: — Mas, depois desses nomes, com quem ou com o que caminhará a poesia?

Martins Fontes previa o futuro. Por isso reclava. E nós todos hoje concordamos com o inesquecivel poeta. Na hora actual, não percebemos vida poetica. Não encontramos um poeta novo. Estamos em 1938 vivendo com o material revolucionario de 1922.

Não passamos dahi. As pequenas tentativas novas foram um doloroso fracasso. A literatura saturou-se do trivial, viveu o tragico quotidiano e se transformou em literatura social e literatura politica.

O homem cansado, sentindo o desapparecer de sua capacidade creadora, creou uma literatura de jornal, de *fait divers*, daquillo que vivia nos tropeiços da sociedade moderna.

Martins Fontes, que me appareceu, á primeira vista, como um poeta fóra de sua época, — era, na verdade, um antecipador, um sedo, um vate, um advinho.

Era um exaltado em face da derrocada que se esboçára. Elle via o mundo, como um Moloch devorando o espirito...

Quando morreu, eu estava em S. Vicente. Levou-me a noticia René Thiollier, pedindo-me que falasse junto ao tumulo do poeta, em nome da Academia Paulista de Letras. Não sabia, a principio, o que dizer, pois tinha tanta coisa o que dizer. Martins Fontes tinha uma vida tão interessante, tão commovente, cheia de tanta bondade, que eu podia falar desse santo leigo, positivista e sentimental, medico e pathetista, incredulo e crente ao mesmo tempo.

Martins Fontes era um poeta tão rico, de uma vivacidade expressional tão forte, viveu tanto para a arte, e pela arte, que eu podia assignalal-o como expoente na historia da sensibilidade nacional.

Senti, desde logo, eu que nunca fui poeta, como era facil falar de um poeta. Perguntaram, de uma feita, a um alumno e esse alumno era France, o que era um poeta. E elle respondeu que era o homem que era falado por todos.

Facil, facilimo, para mim, falar de um poeta, como poeta. Se um scientista exige um acientista para assignalar-lhe as virtudes, o poeta não exige. O poeta é o homem de quem todos falam.

E falei. Não me lembrei, naquelle momento, do homem encantador e fulgurante, que Epitheto Pontes descreve com tanto carinho e tanta felicidade, na sua conferencia sobre o poeta. Ao traçar algumas linhas apressadas, vinham-me, em torrente, as poesias do morto. Elle como que me dizia em voz alta seus versos admiraveis. E assim compreendi, tocado pela emoção que o espectaculo da morte me proporcionava o sentido profundo da vida intellectual de Martins Fontes. Não recordei um feito revelador de sua personalidade, nenhum accidente que pozesse em destaque o seu drama intenso.

Não me lembrei, um só instante, da immensa bondade que vivia tomando conta de todos os seus actos. Só me lembrei da poesia cantante, viva, colorida, exuberante, eloquente, a poesia que não vinha propriamente dos homens, que não vinha propriamente das coisas e dos séres, mas que entrelaçava tudo numa harmonia cantante e colorida.

Vi o poeta da paizagem brasileira, que sentiu e compreendeu a mais estranha e mysteriosa paizagem do mundo. Que conhecia bem as nossas cores em todos os matizes, o nosso céo, o azul invulgar do nosso céo, as nossas serras e as nossas mattas. Que conhecia bem o mar, as côres do nosso mar.

A vida era, para elle, a luz, a luz por toda parte, a luz como o maior milagre da creação. Em cada verso parecia resdir o verso de Anatole France: — "é por tua causa oh luz que as mulheres são bellas!"

Jámais poeta brasileiro sentiu, como Martins Fontes, a força da natureza na tortura da expressão. O que elle escrevia, com excesso de vocabulario, era a natureza cantando...

A obra de Martins Fontes já está sendo estudada com excepcional dedicação pelos seus amigos. Se, ainda agora, a conferencia primorosa de Epitheto Pontes, onde, justamente, assignala o sentido franciscano panthcista, cosmico da obra do mestre santista. Se tambem, a conferencia pronunciada na Academia Brasileira de Letras, por Ivan Monteiro de Barros Lima, que é das mais interessantes. Martins Fontes restaurou em nosso mundo perdido pela imprevidencia e pelo opportunismo, "o poder de admirar" de que falava Maconlay. Estamos vivendo uma hora, por tudo, propicia ao esquecimento.

As reputações desapparecem sem deixar signal, após, ás vezes, a uma fulguração espectacular. Não é só o politico como antigamente, que desapparece da circulação como um bilhete corrido. O pensador tambem. O scientista tambem. A ansia de novidade a procura frenetica de sensações novas, o inconformismo deante do qual se passa, — tudo isso — são forças para o esquecimento.

Quinze dias era o bastante, dizia um chronista pessimista, — para se lar o esquecimento de um nome. Hoje, nem isso. A humanidade actual não tem ao menos, a faculdade de esquecer, porque não tem tempo para lembrar!

Pois, Martins Fontes continua lembrado e relembrado. Essa lembrança é tocada sempre de emoção, de vivacidade. O homem porque foi bom. O artista porque foi poeta. Bom, sem attitude, porque Deus quiz que elle fosse assim, largadamente bom, irremediavelmente bom. Poeta sem ponto-de-vista, porque nasceu poeta, cantando como um passaro canta. Um conteudo cosmico, fremente, aqueceu o seu espirito e espalhou a sua grande obra.

Por isso, o seu desinteresse, creou o interesse pelo que produziu esses amigos dedicados que não o esquecem e que jámais permittirão que delle se duvide!

Mas, pela admiração e pelo amor chegar-se-á ao conhecimento do significado da poesia de Martins Fontes, no desenvolvimento da literatura nacional.

Assim, a sua consagração será fixada um dia por um julgamento sereno e justo. Ao lado dos nossos grandes romanticos, como Varella, Alvaro de Azevedo e Castro Alves; ao lado dos poetas modernos, como Luiz Delphino, Alberto de Oliveira, Olavo Bilac — terá um posto seu, perfeitamente seu.

O aspecto exterior de sua poesia, isto é essa poesia que escreveu para ser cantada, para ser dita em voz alta — tem raizes longinquas. Assignala, no esplendor de sua sonoridade, algo que é commum nos povos que ainda não perderam o seu contacto com a natureza e que sentem, no mundo exterior, e no espectaculo que o sol illumina, a razão de ser da divindade.

Em Martins Fontes a admiração por Beauville, por Heredia, Lecomte e outros parnazianos, resultava de sua alma de poeta americano, de poeta de um mundo que está ainda em construcção. A forma era um meio de despersonalizar-se, de integrar-se na magia cosmica, e desse modo tecer hymnos para todos nós cantarmos!

LEONARDO DA VINCI, GENIO DA ANALYSE E DA CREAÇÃO

A UNIVERSALIDADE DE CONHECIMENTOS DO FAMOSO PINTOR, POETA E ESCULPTOR — O PRIMEIRO DESENHO DO AEROPLANO — "A ULTIMA CEIA" — COMPETINDO COM MIGUEL ANGELO — A GIOCONDA

Carleton SMITH

(Critico de arte norte-americano)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NÃO sómente Leonardo da Vinci foi o maior pintor e esculptor da sua época, como tambem, o seu mais adeantado architecto, autor, inventor, mathematico e philosopho, um musico, um poeta, um homem que foi o primeiro a mergulhar nas especulações e investigações que mantiveram reunidos os esforços dos homens de sciencia durante quatro seculos, desde o seu tempo.

Podia fazer tudo o que faziam os seus contemporaneos, e o fazia ainda melhor; avantajava-se-lhes em coisas que elles nem podiam tentar, como alguem que vive solitariamente numa altura, vendo o passado e o futuro com visão prophetica.

O rei sem corôa da intelligencia nasceu na pequena aldeia fortificada de Vinci, cujos donos eram de molde a collocal-o á parte dos outros homens, sem precendentes nos annaes da historia humana.

Seu genio não tem explicação. Por parte de seu pae, tinha havido advogados através de varias gerações. A familia de sua mãe era de aldeões. Em sua meninice era um modelo de belleza, e, como homem, tinha uma silhueta esbelta e graciosa; mas suas mãos, que pintavam com summa delicadeza, podiam torcer uma ferradura com a facilidade com que o faria com um pedaço de chumbo. Desde cedo maravilhou a seus mestres e professores por suas surprehendentes qualidades.

Sem ter quasi nenhuma instrucção, já demonstrava, entretanto, possuir uma grande habilidade e pintava e modelava de tal maneira que seu orgulhoso pae, mostrando os seus trabalhos a pessoas mais entendidas, certificou-se de que tinha um genio verdadeiramente extraordinario.

Foi por isso, que o collocou sob a tutella de Andréa Verocchio, em cujo estudio Leonardo convivia com Botticelli e Perugino.

Depressa aprendeu tudo o que seu mestres lhe poderia ensinar e sobrepassou a Verocchio e a todos os mais notaveis artistas de então.

Tornando-se livre de qualquer tutella, Leonardo seguiu a linha traçada por elle mesmo. Não foi buscar inspiração nas esculpturas classicas, mas na natureza.

Estudou a botanica, a anatomia, o jogo da luz e sombra, de maneira que seus desenhos e imagens, como na vida real, se destacam do que as rodeia, mantedo-se, ao mesmo tempo, em perfeita harmonia com ellas. Miguel Angelo e Raphael adquiriram depois grande parte de seu esplendor estudando Leonardo.

Nesse periodo de formação, o pintor se internava nos dominios mineraes e animaes, em busca de conhecimentos. Uma rocha e um sol poente eram para elle igualmente fascinadores; a cabeça de um ancião era tão bom modelo como a de um lindo menino; sapos, morcegos, largartos, insectos, eram collocados em pittorescos montões para fazer um quadro que divertisse seu pae e sobresaltasse os aldeões.

Suas investigações de ar e da mechanica o habilitaram a desenhar o primeiro modelo de aeroplano.

Fez a primeira roda de suspensão — a mesma que se emprega para bicyclletas e automoveis. Inventou a serra com que se deveria cortar, de então até os nossos dias, o marmore branco de Carrara, que abastece a Europa de estatuas. Projectou a construcção de tunneis, através das montanhas; impediu o deslizamento da terra na fralda das collinas, encontrou um meio de irrigação para as planicies sem agua e demonstrou a maneira pela qual os rios poderiam ser unidos e os canaes navegaveis.

Tinha o espirito daquelles antigos trovadores e podia compor musicas e poemas do mesmo modo que cantar melodias ao compasso de um alaude fabricado por suas proprias mãos; e os reis e aristocratas se deleitavam com os seus modos divertidos, dansando e cantando sempre.

Sentia-se tão feliz e a gosto numa reunião de homens de sciencia como no meio de um grupo de ciganos; seus engenhos, graça e habilidade conquistavam a uns e outros, de modo que podia estudar seus costumes e maneiras.

Mesmo levando esta vida agitada, era o mais trabalhador dos escriptores. Quando algum thema entrava no seu pensamento, ia escrevendo suas idéas em tiras e tiras de qualquer papel. Essas coisas permaneceram totalmente ignoradas até quasi tres seculos depois de sua morte, e só quando foram estudadas, o mundo veiu a saber o maravilhoso genio que nelle se encarnava.

Foi um pensador, um artista, um homem de acção á toda prova, menos um soldado, porque odiava a guerra tanto quanto amava a arte.

Era affeiçoado ás viagens e aos paizes estrangeiros. O maior artista de sua época esteve como engenheiro a serviço do sultão do Cairo. Foi em Milão, onde viveu durante muitos annos, trabalhando como engenheiro, architecto, esculptor, artista e director dos trabalhos artisticos, scientificos e mechanicos para o tyrano usurpador Ludovico Sforza. Ali planejou as defesas da cidade e a irrigação da área fronteirica; modelou uma enorme estatua equestre, que causou a admiração do seu tempo, e pintou as maiores télas religiosas que se conheceram. A estatua, que media 7,80 metros de altura, nunca foi além de sua capa de gesso, pois, antes que pudesse ser concluida em bronze, uma invasão dos soldados francezes a destruiu.

O quadro A ULTIMA CEIA permanece ainda um pathetico phantasma do original, nas paredes do mosteiro de Milão. Nunca trabalhava muito ligeiro; meditação, contemplação e o estudo do thema o atrazavam consideravelmente, e o prior do mosteiro para o qual foi pintada a téla, se queixou ao duque da demora.

Leonardo respondeu que havia estado trabalhando duas horas diarias nelle, durante dois annos, não pintando, mas estudando os typos para as figuras. Restava ainda uma cabeça para fazer, a de Judas, para cujo personagem não havia encontrado modelo adequado. Mas remediou essa falta, fazendo posar o descontente e reclamante prior!

O grande retabulo foi por fim terminado e, do que hoje resta delle, e dos bosquejos que ainda existem, sabemos que foi a mais maravilhosa obra pictorica religiosa que jámais se fez. Mas os soldados transformaram o mosteiro em estabulo. Na guerra, como na guerra. O edificio foi inundado; a humanidade odheriu ás paredes e o trabalho começou a deteriorar-se. Até os monges, afinal, abriram uma porta no painel!

Depois de tantos seculos, é a concepção de Leonardo da Vinci que predomina na nossa mente quando pensamos na ULTIMA CEIA; e seu trabalho é assim um laço que une espiritualmente toda a christandade.

No seu regresso á Florença convidaram-n'o a competir com Miguel Angelo na mais memoravel concorrencia nos annaes da arte. Destinou-se a cada qual um painel da parede da Camara do Conselho para decorar. Escolheram duas scenas da guerra entre Florença e Pisa; Miguel Angelo resolveu pintar os soldados ás voltas com o inimigo durante a batalha; Leonardo, ao contrario, uma victoria no combate obtido pelos florentinos.

As noticias deste facto revolucionou toda a Europa e os artistas puzeram toda a sua arte em jogo para sobrepassarem um ao outro.

Leonardo demorou dois annos para fazer a apresentação da sua decoração, e quando os trabalhos foram expostos em croquis, todos estiveram de accordo em dizer que não se havia visto obra comparavel, desde a época dos grandes gregos.

Tão numerosos e cansadores eram os seus estudos em todos os ramos do conhecimento, que Leonardo teve que deixar muitos trabalhos incompletos, mas, entre os que concluiu, figura o de Mona Lisa, a esposa de Francisco Gioconda, formosa mulher com um mysterioso sorriso fluctuando em seu semblante.

Quatro annos dedicou o artista ao seu trabalho e, para que a melancolia não affloresse sequer no rosto de seu modelo, contractou musicos e prestidigitadores para distrail-a e mantel-a contente e feliz. Comquanto algumas de suas côres se tenham esmaecido com o tempo, essa pintura continua sendo a mais famosa do mundo.

A França, havia se apossado de Milão e o joven Francisco I, encontrando-se com Leonardo, de apparencia veneravel e prophetica, convidou-o a radicar-se em seu paiz para dirigir os trabalhos artisticos de sua época de luxo. Ali, no esplendido castello de Clous, proximo de Amboise, passou seus ultimos dias, tranquillo e feliz.

Sómente depois de muitos annos, iria a humanidade admirar, no seu justo merito, o maravilhoso talento desse incomparavel artista, seus projectos titanicos, seu adeantamento scientifico, que o collocaram num plano muito superior ao de seus contemporaneos.

Numa visão clara e assombrosa, sondava os mysterios que tardaram seculos para encontrar solução. Por isso é que as sciencias e as artes em geral rendem um merecido culto a tão extraordinaria e culta figura da Renascença.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA



com curso extraordinario J Brasde por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 10$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J Brasde R. Costa Jr. 4 S Paulo
Junte envelope sellado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 12 Succursaes. Deseja mais.

MEU ROMPIMENTO COM BERNARD SHAW

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

manhã do inverno carioca era feita de sedas transparentes. Riam os garotos na rua. Na casa defronte, alguem cantava um samba. Um vendedor de bilhetes promettia a sorte grande. E na cidade tropical, todos os elvitres do prazer.

E eu a perder tempo, eu a me preoccupar com a sorte da humanidade e de um velho irlandez, num dia tão claro, e tão leves e festivas suggestões! E indignado com o mundo e com Bernard Shaw, tambem me indignei commigo mesmo. Era melhor largar o jornal, não ver o horror da vida, esquecer os que ainda se esforçam por salval-a, quando ella tudo faz para se perder.

Era melhor adherir á risonha inconsequencia do seculo, á estupidez victoriosa e contente de si mesma. E, sem cuidar em mais nada, deixei-me envolver pela festa da natureza na alegria innocente da manhã.

Abençoado seja Deus Nosso Senhor que manda do céo manhãs tão claras para distrair a gente quando se começa a pensar na grande noite em que mergulha a civilização.

E abençoado tambem por conservar na terra essas gloriosos ingenuos, esses sublimes Quixotes como Bernard Shaw. Emquanto nos enganamos com as apparencias radiosas do dia, elles accendem os ultimos archotes para nos guiar na escuridão que se approxima.

DIARIO DO S. FRANCISCO

(IMPRESSÕES DE VIAGEM)

— XI —



Rio São Francisco — Cruzamento com a Serra do Espinhaço, no Estado da Bahia

CORTANDO O "ESPINHAÇO"

Estamos cortando um ponto assignalavel do paiz: onde o Rio São Francisco e a cordilheira do Espinhaço se cortam, abandonando esta as caatingas da margem direita em busca de melhor clima e melhores terras no Rio Lapão e na do Jalapão. "Além das divisas de Minas, a cordilheira, com o nome de Serra Geral, antes de attingir á margem do São Francisco compõe-se de duas arestas parallelas, separadas pelo valle do S. Onofre. A occidental interrompe-se para deixar passar o S. Francisco proximo a Rio Branco. Reapparece na outra margem. A segunda, chamada de Macaúbas, prosegue pela margem direita até Morpará, onde tambem cáe para surgir do outro lado do rio". ("O Valle do S. Francisco" — Moraes Rego).

E' uma bella sequencia de serras, longas e estreitas, incidindo em angulo muito fechado sobre o S. Francisco como se o quizesse estrangular bem devagarinho. São estes serrotes cobertos de arborização baixa mas densa, onde por vezes se percebe, através de clareiras, o sólo pedregoso. Em alguns desses serrotes observa-se nitidamente o trabalho milenario das aguas abrindo profundos sulcos que o claro-escuro produsido pelos raios do sol que descambam, mais evidencia. Ela um optimo local para se transformar em imprestavel escalvado, com a condição unica de serem as arvores devastadas. Pensávamos assim, á hora do sol declinar; e á noite, para que as máos pensamentos não se dilutissem, vimos clarões que pareciam de grandes cidades illuminadas mas, que na proxima curva do rio ostentavam o bello e triste espectaculo de queimadas crepitantes. Algumas cumiadas já são asperas cristas de pedras. Um serrote ao longe estava despido e eriçado de aggressiva penedia, imagem ostensiva do que a imprevidencia poderá causar; era, não obstante, scenario digno de uma téla: batido em cheio pelo sol da tarde, destacando-se, nitido, do fundo de serras verdes mergulhadas na sombra. Escarpas abruptas como se gigante navalha as tivesse talhado. Penedia desordenada, galgando a altitude em socalcos, parece uma grande cidade em ruinas ou um immenso presepio armado para a festa do Natal.

Parando num porto de lenha, tivemos occasião de observar um costume curioso: Sob viçoso joazeiro, na frente de uma pobre casa de taipa coberta de pedaços de casca de arvore, uma cama alta, improvizada com páos forrados de palha e coberta por especie de tálio de panno grosseiro, á guisa de mosquitetro. Explicaram-nos que á noite não venta, por isso faz muito calor e ha mosquitos para desesperar.

Passaram, rio acima, mais do's vapores lutando contra a corrente, arrastando-se conforme as forças lhes permittiam: o "Saldanha Marinho" e o "Barão de Cotegipe".

O "Espinhaço" vae convergindo e se approximando. Na margem esquerda apparece agora a sua continuação. O espectaculo inedito veiu além disso variar a paizagem e movimentar o interesse dos passageiros. Parece que uma barreira intransponivel se forma á nossa frente: "Por onde passaremos?" — eis o que nos occorre.

E, de facto, temos a impressão de que vamos agora marginar este paredão de serras. Finalmente, dois ou tres coleios e o "Espinhaço" pulou para bomborco.

* * *

A todo aquelle que lograr a felicidade de viajar pelo São Francisco, nada será capaz de se gravar mais perfeitamente e com um sabor de recordação mais cheio de saudade do que o maravilhoso espectaculo do pôr do sol. Quem viu um entardecer no São Francisco nunca mais o esquece: varias horas de enlevo, nas quaes uma infinita multidão de aspectos polichromicos se succedem na mais encantadora e disciplinada relação.

Assim que a luz do sol perde a crueza do meio dia, logo a superficie da agua vira um immenso espelho, como um novo palco tendo por scenario o céo enfeitado de nuvens e em que se vae desenvolvendo o bailado multicor dos reflexos.

Sombras e imagens a principio são hesitantes. De imprecisas vão ficando cada vez mais nitidas. E, na tranquilidade da superficie liquida se alongam, tomando estranhas formas adelgaçadas.

Nuvens accommodam-se, descendo para o horizonte, fixam-se em recortes cada vez mais nitidos e miram no rio suas toilettes de gala. O sol, atraz dellas, contorna-lhes as silhuetas com fulgurantes halos vermelhos ou se esconde em fachos prateados. As que estão em sombra parece que tentam apagar grandes fogueiras de um pavoroso incendio.

O sol baixa e forma um rasto luminoso cada vez mais longo, de variado colorido e onde predominam os alaranjados. Com o declinar do disco luminoso, o cortejo de nuvens que passa e a bôa marcha do vapor, as côres e as tonalidades vão mudando rapidamente e o scenario se movimenta.

A noite vae caindo e com ella os contornos se accentuam ao passo que os detalhes vão morrendo. Os vermelhos cedem aos laranjas, depois aos amarellos; os verdes e por fim os azuis, escurecem, indefinem-se até morrerem na treva. As nuvens escuras e a folhagem mergulhando na penumbra, confundem-se com os tons pardacentos e em breve são simples manchas sobre o azul dos ultimos resquicios da luz do dia.

Entretanto, assistimos ao bailado dos reflexos. O vento que sopra de manso, faz uma leve ondulação na agua que se estila semelhando irizações de largas

LABORATORIOS NOS PICOS ALPINOS

O PROGRESSO, indiscutivelmente, traz novas possibilidades em todos os dominios; as possibilidades, por sua vez, cream necessidades novas. Quando o preenchimento das necessidades traz o esperado resultado, fornece novos elementos ao progresso. E' o que poderia chamar-se O CYCLO DO PROGRESSO.

Vejamos, por exemplo, a aviação. Os pilotos, quer para estabelecer "records", quer para encontrar melhores condições de vôo, foram levados a vôar muito alto. Ainda pouco, vimos o aviador Hughes, no seu "raid" ao redor do mundo, sobrevoar o territorio allemão a tal altitude que a tripulação necessitou recorrer a tubos de oxygenio.

Ora, os motores, até ha pouco, passaram por um sem numero de provas e experiencias, mas realizavam-se, mais ou menos, á altitude do nivel do mar. Esse processo reservava surpresa, e, para evitar esse inconveniente, houve durante a Grande Guerra tentativas no sentido de levar ás montanhas os motores a serem examinados.

Terminado o conflicto, o problema foi abandonado, embora os aperfeiçoamentos sempre applicados aos engenhos exigissem, na realidade, maiores estudos não só do funccionamento como tambem das "circumstancias" da utilização.

A França, agora, deu ao problema uma solução provisoria. Installando um verdadeiro laboratorio de experiencias de motores a 2.100 metros de altitude, no Mont Lachat, no massiço do Mont Blanc. Exposto aos ventos violentos do sudoeste e ás correntes frias de norte e nordeste, o Mont Lachat fica sujeito a bruscas mudanças de temperaturas e condições atmospherica, prestando-se, assim, a uma variedade infinita de experiencias.

O "laboratorio", de 1858 metros — inclusive a residencia dos que ali trabalham — foi construido no proprio rochedo, chegando as obras á conclusão em novembro do anno passado.

As experiencias são levadas a effeito no ar livre, sendo os motores collocados num reboque especialmente equipado e que inclue uma "cabine" de onde o engenheiro pode fazer suas observações ao abrigo do vento, que attinge, por vezes, uma velocidade superiora a 200 kilometros á hora.

Os trabalhos já realizados no Mont Lachat deram resultados tão satisfatorios que já se cogita da ampliação do "laboratorio" e na installação de outro, no Pico do Gouter, na altitude de 3.500 metros.

DR. J. BRASILEIRO

MEDICO DENTISTA

Blocos, corôas, pontes de porcelana fundida — Orthodontia

Rua da Imperatriz, 57 - 1.º

Phone, 2618

PASSA TEMPO QUE RENDE

GRATIS 60$ GRATIS 60$



BANCO RELCAN

Rs. 60$000

Pague-se ao Snr. .....

a importancia de

SESSENTA MIL REIS

em moeda corrente.

S. Paulo de 19

ENVIE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO

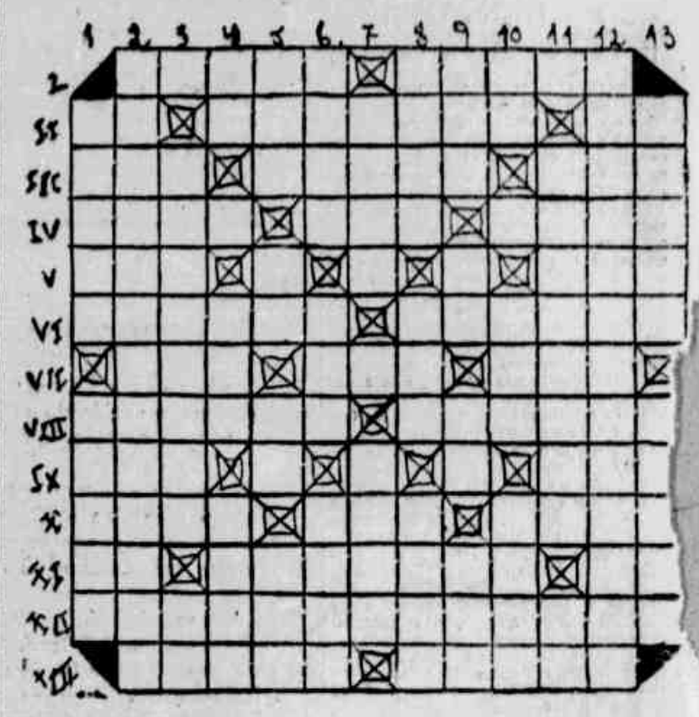
EMPREZA "RELCAN"

AL. BARÃO DE LIMEIRA, 333 • CAIXA POSTAL, 4544 • S. PAULO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE L. ACIOLI

Diccionario Simões da Fonseca



HORIZONTAES: 1 — Peixe d'agua doce da familia dos cyprinoides. Lago do Est. do Amazonas; II — Flexa de uhá (sem a ultima) — Planta do Brasil — 5º mez dos hebreus; III — General francez (sem a ultima) — Tapigo — Cidade da Russia; IV — Celebre homem de Est. inglez — Ave silvestre — Illustre casa de Castella; V — Que é mesmo que trans — Rio de França (sem a ultima); VI — Que deixa passar a luz sem a reflexão (sem a ultima) — Cidade da ilha de Niphon — 2 consoantes 1 vogal; VII — Urbano Dias Souza — Pequeno braço de rio — Arbusto da China e do Japão; VIII — Bebida de vinho branco com mel — Affluente da esquerda do rio Mississipe (4 letras) — Circular; IX — Quintal (sem a ultima) — 3 vogaes; X — Escarnico (invertido) — Elogios — 1 vogal e 3 consoantes XI — Nota — Encaixe feito na oulha — Preposição (invertido); XII — Primeiro aposta; XIII — Oleo fixo — A arte dramatica.

VERTICAES: 1 — Prefixo grego — Est. do Brasil; 2 — Que tem ou produz tuberculos; 3 — Limpo — Claudio Lopes; 4 — Difficuldade — 1 vogal e 2 consoantes — Cidade do Indostão; 5 — Medida antiga — Peso romano — Preposição — Meiho; 6 — Lago do Est. do Amazonas (falta a ultima) — 2 consoantes e 1 vogal — Moeda antiga; 7 — Praia — Bolo (inv.) — 2 consoantes; 8 — Libra de 12 onças (2 let.) — Contração (2 let.) — Um dos primeiros imperadores da China — Argola (pl.); 9 — Costuma — Rio da Suissa — O mesmo que ahi — Negação (sem a ultima); 10 — Pronome — Cidade do E. do Ceará — Oscar Xisto Tavares Esteves; 11 — Festa persica — Contração (inv.); 12 — Especie de sabre curto; 13 — Casquina — Affluente esquerdo do Elba (inv.).

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

A secção de Palavras Cruzadas publica hoje o problema extra-concurso de L. Acciolly.

As soluções devem ser enviadas até o dia 25 do corrente para CLETHO — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO.

E' absolutamente indispensavel a indicação do nome ou pseudonymo e do endereço.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

Solução — Horizontaes — 6 — Kourana; 9 — Ave; 11 — Kourala; 14 — Po; 15 — Eiy; 17 — Uga; 19 — Or; 20 — Ré; 21 — Rl; 22 — Lá; 23 — Apode; 25 — Sillo; 27 — Sa; 28 — Nu'; 29 — Orbes; 31 — Si; 32 — Manu'; 35 — Aur; 37 — Boro; 39 — Fuga; 41 — Lira; 42 — Sé; 43 — Acc; 45 — Aga; 47 — Elt; 48 — S; 50 — Sy; 51 — Cataracta; 52 — Dó; 53 — Ma; 55 — Alo; 56 — Lar; 57 — Amo; 59 — La; 60 — Polo; 62 — Eloy; 64 — Hood; 65 — Sil; 67 — Agar; 69 — Re; 70 — Miolo; 72 — Ex; 73 — Ré; 74 — Nisne; 75 — Lissa; 77 — Og; 78 — Mi; 79 — Ia; 80 — Ol; 82 — Nav; 84 — Cab; 86 — Ir; 87 — Denuni; 90 — Aça; 92 — Azulão.

Solução — Verticaes — 1 — Dó; 2 — In; 3 — Vv; 4 — Dó; 5 — As; 6 — Kouluh; 7 — Aa; 8 — Gelo; 9 — Ar; 10 — Eu; 11 — Kali; 12 — Ui; 15 — Kouso; 16 — Ledo; 18 — Gris; 23 — Aruza; 24 — Era; 25 — Scr; 26 — Orbit (obra); 30 — Brugravio; 33 — Até; 34 — Nu'; 37 — Or; 38 — Raa; 40 — Acsio; 41 — Liame; 42 — Syn; 44 — Cho; 45 — Aal; 46 — Aar; 47 — Eta; 49 — Ida; 54 — Apo; 58 — Aldiu; 58 — Olela; 54 — Lia; 61 — Oo; 63 — Vz; 64 — Heroid; 65 — Sici; 66 — Lli; 68 — Reggio; 70 — Male; 71 — Oli; 73 — Sabá; 81 — Tu'; 83 — Vá; 84 — Cá; 85 — Tu' 88 — Ei; 89 — Nn; 91 — Cá; 93 — Za; 91 — Aa.

Acertaram a solução os seguintes collaboradores:

L. Acciolly, Emilia Silva, Estephania Pinheiro, Arsenio Jaguaribe, Numbregas, T. A. F., Heliomar, Cavalcante X e Hermano.

SOLUÇÃO DO ANAGRAMA DE YVES-YVAN

1 — Porta; 2 — Parte; 3 — Rapto; 4 — Optar; 5 — Prato; 6 — Potra; 7 — Topar; 8 — Tropa; 9 — Trapo.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica no MAIOR reclame

SÃO JOSÉ, PADROEIRO DOS TRAFICANTES

Luiz VIANNA Filho

(Para os "Diarios Associados")

O trafico de escravos, que hoje tanto repugna foi, no seu tempo, coisa normal, e que a ninguem desabonava. Negociar em negros era até um titulo com que muitos se apresentavam á Corôa de Portugal para merecer graças e favores. Era serviço feito á Sua Majestade, como costumavam dizer as licenças e provisões. Serviço prestado á economia brasileira, que durante tres seculos achou sempre pequena a sua safra de negros para as lavouras e engenhos. Por isso, aquelles que se dedicavam ao commercio de africanos não tiveram duvida, movidos por um explicavel sentimento de classe, em se reunirem numa irmandade, na Bahia, onde, com os mesmos votos e as mesmas ambições, imploravam a clemencia divina pedindo que lhe proporcionasse bons negocios felizes regates de escravos, embora quasi todos terminassem arruinados, como informava o Conde dos Arcos, em 1757.

Desse culto o padroeiro era São José. Um São José talhado em madeira, encarnado com arte antiga, e que hoje vive abandonado numa das velhas sacristias da Bahia. E', possivelmente, a mais velha imagem do Brasil. Uma imagem que tem a sua historia. Data de 1481. Nessa epoca construiu Diogo de Azambuja o Castello de São Jorge de Mina, que, erguido sobre a rocha de escarpas ingremes e duras, seria a sentinella de Portugal, nas costas africanas no territorio fanti. Para protegel-a, velando pela guarnição desse penhasco, onde o mar bate sem descanso, levaram de Lisboa a imagem de São José, que durante um seculo e meio não faltou aos seus deveres de zelar pela sorte das armas portuguezas. Em 1637, porem, depois de occupado Pernambuco e já entregue á administração de Nassau, sentiu o principe hollandez que, para assegurar a conquista, seria necessario um ponto de apoio na costa da Africa Occidental. E a 23 de junho de 1637, partiam do Recife dez naus hollandezas, que sob o commando de João Coimo, capitão da guarda de Nassau, levavam mil e quinhentos Infantes destinados a tomarem a brava fortaleza de Portugal.

Por maior que fosse a bravura dos defensores nada poderiam esperar do bom exito da luta, que se offerecia tão desigual. Nem por isso deixaram de se bater com denodo, enfrentando o inimigo num embate em que se destacaram Belchior Velho, Francisco de Figueirôa, Gil Corrêa Castello Branco, Lourenço Vaz Cerveira e o alferes Jacyntho Barreto.

Tudo porem, fora inutil. E os hollandezes se assenhorearam do Castello de Mina. A imagem do padroeiro, entretanto, desapparecera. Levada para o continente africano, afim de que não ficasse exposta ás mãos hereges dos filhos de Calvino, perdeu-se dentro da selva desconhecida.

E assim, sem o culto dos seus devotos, esquecida entre o sentimento permaneceu a imagem mais de um seculo.

Um acaso feliz a faria tornar á gloria dos altares. Em meio á faina do resgate de escravos foram encontral-a os negociantes de negros, que, commovidos ante o piedoso achado, resolveram leval-a para a Bahia, onde, recolhido ás preces de outr'ora, entre flores e orações, seria o padroeiro de quantos se dedicavam ao commercio perigoso de negros.

E em 1572 já estava na Bahia, novamente entregue ao culto dos fieis, a attribulada imagem do milagroso São José. Era, porem, do seu destino ficar nas eminencias batidas pelo mar, assistindo sempre o mesmo espectaculo das ondas a se quebrarem sobre os parcéis.

Collocaram-n'a na igreja de Santo Antonio da Barra, bem a cavalleiro da barra, onde, nos primeiros annos do Brasil, Francisco Pereira Coutinho assentara a sua Fortaleza. Dahi, voltado para o mar, sempre attento, acompanharia com o seu cuidado os patachos e sumacas que iam a Angola, Mocambique, Iaquem, Bensuela e outros portos da Africa buscar os infelizes, que fariam a riqueza dos seus devotos. Acabado o trafico, acabou tambem a devoção. E a velha imagem, descida dos altares, foi lançada no esquecimento dum fundo de sacristia.

Mesmo assim, seguindo o seu destino, é uma lembrança dos dias brutaes do trafico negreiro, que fez a grandeza do Brasil.

O PUDOR DE MACHADO DE ASSIS

Rodrigo OCTAVIO (Filho)

(Para os "Diarios Associados")

MACHADO DE ASSIS procurou sempre occultar a humildade de sua origem. Nunca falava no modesto pintor que tivera como pae, nem na lavadeira que tivera como mãe.

Foi só depois de sua morte que a bisbilhotice dos homens, procurando examinar-lhe a obra extraordinaria, quiz saber de que massa era feita a sensibilidade do grande escriptor.

Joaquim Nabuco, em carta a José Verissimo, que escrevera commovido artigo por occasião da morte de Machado, lamentou que da pena illustre tivesse saido *mea culpa de desejo e de volupia*, de mentando tenha alie decifrado e divulgado o mysterio que era o encanto da obra de Machado de Assis

Aquella nebllina que suavemente ençobria os sentimentos dos seus personagens resultante do pudor com que os exhibia, foi expulsa por um vivo raio de sol. A duvida consoladora foi substituida pela realidade cruel. Dahi a pergunta: haverá realmente necessidade de se saber que em CAPITU ha um fundo vertiginoso de amoralidade que attinge as raias da innocencia animal? E que ella *fementou* que da pena illustre tivesse saido *mea culpa de desejo e de volupia*.



Machado de Assis

esta phrase: Mulato, foi um grego da melhor época...

A palavra *mulato* arrepiou o finissimo Nabuco que com emoção, escreveu ainda: *"Eu teria chamado o Machado "mulato" e penso que nada lhe doeria mais do que essa synthese. Roga-lhe que tire isso, quando reduzir os artigos em paginas permanentes. A palavra não é litteraria e é pejorativa, basta ver-lhe a etymologia. Nem sei se alguma vez elle a escreveu e que tom lhe deu. O Machado para mim era um branco e creio que por tal se tomava; quando houvesse sangue estranho, isto em nada affectava a sua perfeita caracterisação caucasica. Eu, pelo menos, só vi nelle o grego. O nosso pobre amigo, tão sensivel, preferiria o esquecimento á gloria com a devassa de suas origens"*.

Justas e emocionantes foram as palavras de Nabuco. Como elle conhecia bem o pobre amigo que preferiria ser esquecido a ser lembrado na humildade de sua origem.

E Graça Aranha, commentando a correspondencia de ambos e lembrando que Machado de Assis não tem historia de familia, escreveu que ha um encanto nesse mysterio original. E pergunta: De onde lhe vem o senso agudo da vida? Que legados de genio, ou de imaginação recebeu elle?

Ninguem sabe. De onde essa amargura e esse desencanto? De onde a voluptia? O pudor? De onde esse enjóo dos humanos?

A curiosidade da critica de hoje, amparada em investigações scientificas e tendo ampliado sua capacidade de penetração psychologica, responde a todas as perguntas de Graça Aranha. Responde sem maldade, mas cruamente, convencida de que ha melindres a defender, numa época em que a critica para ser tomada a sério tem que se transformar em lições de autopsia da alma humana.

Vejamos, de relance, alguns casos interessantes em torno da figura de Machado de Assis, que, no dizer de Alcides Maya, foi mais do que um homem triste, do que um vulto de raça frustada: representa uma civilização que de si propria duvida.

* * *

Dois são os estudos sobre Machado de Assis, publicados no numero seis da LANTERNA VERDE — Boletim da Sociedade Felippe d'Oliveira.

Vêm elles augmentar o numero das investigações que os letrados da geração que está em scena têm dedicado ao autor de QUINCAS BORBA, applicando methodos modernos de critica e montando verdadeiros laboratorios de analyses psychologicas, onde, sem dó nem piedade, escalpellam a alma complexa e timida de Machado de Assis, cujo *pudor* foi, sem duvida, o mais accentuado caracteristico de seu temperamento.

Tenho para mim, que, se vivo fosse, Machado de Assis muito soffreria lendo o estudo de Augusto Meyer sobre o *sensualismo* de sua obra, bem como teria frenesis de horror deante das conclusões que a sciencia medico-moderna levou Peregrino Junior a articular em seu interessantissimo trabalho.

Se não fossem, a intelligencia destes dois escriptores e a admiração de ambos pelo autor do MEMORIAL DE AYRES, estariam, talvez, fazendo obra pouco constructiva e mais do que isso, estariam exhibindo, sem necessidade, as perturbações moraes e as mazelas physicas, de quem durante toda a vida, insistentemente procurou esconder-as até dos mais intimos amigos.

E Machado de Assis ficaria acabrunhado deante da exhibição publica, que na melhor das intenções se vem fazendo de sua alma e de seu corpo.

Mas, tanto Augusto Meyer como Peregrino Junior tratam da obra e da alma de Machado de Assis com a curiosidade dos que pela insistencia da investigação querem descobrir coisa nova. E realmente, conseguem descobrir a certeza de que não ha mais segredos capazes de ficarem escondidos nas dobras da lama humana.

Meyer affirma que a sensualidade de Machado de Assis é a das idéas, e que "para o psychoanalysta, quantos meandros pre-freudianos perdidos, como risco de moide, no labaryntho caprichoso dessa obra"...

De accordo. O trabalho de Augusto Meyer é um claro estudo. Augmenta minha admiração pela sua lucida intelligencia e torna manifesta sua rara aptidão para professôr de psychologia. Sua critica não é virgulas e dos pronomes. Tem extensão e profundidade. Tudo isso, porém, não impede que eu conclua *energia livre, sem desfallecimentos moraes, não sabe o que seja o senso da culpa e do peccado?"*.

Tudo isso deve estar certo. O que, no emtanto, tambem está certo, é que Machado de Assis não recuperaria o gosto de viver, se lhe dissessem e provassem ter sido elle um creador de personagens enredados nos meandros das modernas theorias freudianas?

* * *

Peregrino Junior estuda a fundo o *temperamento* de Machado de Assis. Examina-o por fóra e por dentro. Investiga-lhe as qualidades e os defeitos. Adivinha-lhe os peccados. E investigando as condições pessoaes e organicas do grande romancista, vae ver de perto as causas ancestraes que lhe são a origem. Medico estudioso, encontrou na sciencia moderna o material necessario para reaffirmar, com elementos novos, o doloroso diagnostico da molestia que o autor das HISTORIAS SEM DATA procurou sempre esconder, envergonhado, revoltado e triste.

Para Peregrino Junior, a vida de Machado de Assis — obscura, pobre, desconhecida — é terreno de penetração difficil. Deveria ter posto no passado a conclusão e o sentido do conceito, uma vez que para elle, amparado em magnifica cultura, o terreno foi propicio á applicação de sua especialidade medica. Manifestou-se um pesquisador paciente como um chim.

Fez trabalho de erudição em bom estylo e não occulta não haver novidades a dizer sobre a molestia de Machado de Assis: a epilepsia.

O saudoso dr. Rodrigues Doria, em seu interessante trabalho EPILEPSIA E EPILEPTICOS NOTAVEIS — incluiu Machado de Assis entre os soffredores do *morbus demoniacus*, tambem chamado *morbus Herculanos*, porque, segundo Areteu, Hercules delle soffria. E fazendo do mal um quadro geral, conclue não ser elle incompativel com uma grande intelligencia e até mesmo com o genio.

Este é o diagnostico já proclamado pelos biographos e commentadores de Machado de Assis: Alfredo Pujol, Augusto Meyer, Lucia Miguel Pereira e tantos outros.

Finalmente, Peregrino Junior lembra, como justificativa autorizada, que Afranio Peixoto não julga impiedade denunciar-lhe a epilepsia comprovada e assistida por testemunhas e insinua honestamente que uma coisa parece provada: Machado de Assis tinha grande pudor da sua enfermidade, o que de resto, accrescenta, é peculiar á mór parte dos comiciaes.

E é esse *pudor* que me leva a fazer estes ligeiros commentarios. Esse pudor sempre manifestado, mesmo quando respondendo á curiosidade carinhosa de sua Carolina, referia-se a umas *coisas esquisitas* que tivera em menino... Esse pudor que Oliveira Lima bem definiu, em conferencia realizada em Paris:

Machado de Assis souffrait beaucoup de son veuvage; mais comme il avait á haut degré la pudeur de la souffrance, il laissait á peine entrevoir toute l'étendue de sa solitude morale. Il montrait une vraie répugnance a exhibet sa dou leur, et c'est beaucoup pour cette raison qu'il adopta le travesti littéraire.

Esse pudor que fazia com que nem mesmo escrevesse a terrivel palavra, tanto que depois da primeira edição das MEMORIAS POSTHUMAS DE BRAZ CUBAS, na phrase: *não digo que se confesse, não digo que se deixasse rojar pelo chão "epileptico"*, substituiu essa ultima palavra por — *"convulso"*.

O pudor de Machado de Assis pela molestia que lhe torturava o corpo e a alma Peregrino Junior faz realçar em todos os seus aspectos lembrando ainda que quando alguem fazia menção á difficuldade com que falava por causa das mordiduras da lingua, consequencia de uma crise recente" procurava justificar o phenomeno dizendo:

— Estas aphtas! Estas aphtas!

O seu grande pudor levava-o — elle que era timido, delicadissimo, e bem educado — a maltratar a todos os que por acaso lhe assistiam as crises, como aconteceu ao professor Dias de Barros, cuja presença junto ao seu leito de enfermo irritou-o a ponto de com energia dizer:

— Que faz o senhor aqui? Pode retirar-se!

Mas, como a critica litteraria e a investigação scientifica não tem entranhas, continuou Peregrino Junior seu minucioso estudo, afim de apurar que a grande novidade na interpretação do roman-

(CONCLUE NA 10ª PAGINA)

SÃO VICENTE DE CABO VERDE

S. de LA RRAGOTTI

(Copyright dos "Diarios Associados")

BORDO DO AVILA STAR, 21 — 7 — 1938.

São Vicente é uma das dez ilhas do pequeno Archipelago de Cabo Verde, e se acha defronte do Senegal, a menos de quinhentas milhas do cabo africano de igual nome.

Ninguem se lembraria de São Vicente se a ilha não fosse uma escala necessaria para alguns navios que ali aportam para encher de *mazout* os seus armazens ou os paióes de carvão, conforme o caso.

Mas o trafego de *mazout* e de carvão obrigou a crear na ilha armazens, depositos e tanques, e ao lado disto, todo o apparelhamento administrativo inherente a esse commercio, assim como a existencia permanente, nesse porto rudimentar, de navios-tanques e lanchas para carregar os navios do necessario combustivel solido ou liquido.

A' parte o referido commercio, na ilha não ha mais nada. E' quasi escusado dizer que, embora São Vicente pertença a Portugal, os inglezes della se assenhorearam, açambarcando, no dito logar, a unica industria, a do combustivel. A moeda inglesa circula ali com o mesmo imperialismo que em Londres, e talvez não fosse temerario suppor que os indigenas a preferem á portugueza.

UM ROCHEDO DESERTO

Uma breve visita a São Vicente, quando o vapor faz escala na ilha, parece coisa pouco recommendavel, quasi uma occurrencia absurda, devido á fama que tem o sitio de rochedo deserto. E' que se póde pedir ao homem que abandone, nem por um momento, as suas occupações superficiaes, para ir contemplar os mysterios da terra, sobretudo quando o mysterio não é visivel para todos os olhos e é necessario decifrar os occultos designios da natureza. Em que pese aos que em tudo vêem a obra do acaso, não ha acaso: — a natureza impõe as suas leis em tudo, até em paragens como as de São Vicente, cujo destino parece ter sido entregue ao reino dos infernos.

Penso que nada existe de desprezivel no nosso mundo, e que tudo vae ser visto com espirito inquiridor. Por sua belleza alguns dos seus pontos poderão causar admiração, despertando na alma (quando se a tem) um profundo extase. Mas haverá outros pontos que do mesmo modo deveriam despertar curiosidade, tanto maior quanto não se adivinha, de momento, a razão pela qual a natureza se mostrou tão severa e cruel para com elles. Não deveria essa crueldade provocar uma funda piedade?

Mas já sei, para alguns philosophos, a piedade é uma grande virtude. Para os sceptico é sómente uma pequena qualidade, sem importancia, sem valor e, quiçá, até um defeito. Na philosophia hindu' não é senão uma manifestação de nosso egoismo: temos piedade, diz ella, daquelle que nos intimida, pensando que o mesmo mal nos possa attingir.

Compadeçamo-nos, a nosso turno, daquelles que, fechando-se na sua torre de marfim, querem passar todos os sentimentos humanos pelo crivo do frio raciocinio. Venham, em boa hora, as gymnasticas do espirito, mas venham sem esquecer-se de que não póde haver arte se emoção, e, consideradas as coisas por esse ponto de vista, que é, em ultima analyse, a emoção, senão o proprio numen, o sopro divino creador da arte?

Ninguem o ignora, a falta de emoção — emoção da qual a piedade é uma sublime derivação — engendra a duvida, e esta sempre tem uma força mais intensa, mais persuasiva que a fé pura e simples. A duvida é um instrumento facil de utilizar: — não, não custa duvidar. Quem jámais não chegou a duvidar ou não duvida?! A duvida é como uma enfermidade endemica do espirito: afasta-se, por vezes, para retornar sempre, irremediavelmente. Ter fé, pelo contrario, exige um esforço da intelligencia do espirito, a fé não é um instincto, é um attributo. Poucas pessoas procuram tel-a, poucas fazem o esforço supremo para alcançal-a, embora tenham intelligencia para isso. A duvida, ao inverso, mente, como o medo é, o mais das vezes, um instincto do coração raciocinador, para o qual sómente contam as coisas materialmente agradaveis. Ao coração poderiamos chamar epicuriano; á alma, o hospede sublime que tudo vê, sente e capta.

EM TERRA

O meu vapor AVILA STAR (nome meio hespanhol, meio inglez, que diga-se de passagem, sôa como o estrondo de um petrado aos ouvidos de um hespanhol) fundeou ás seis da manhã na pequena bahia de São Vicente.

Desattendendo ás recommendações que se me tinham feito a bordo, ás dez já me encontrava em terra. Vistas a ilha e a aldeia de bordo, a sensação recebida não póde ser mais desoladora: a terra tem uma côr cinzenta, e é uma massa despida de vegetação, sem arvores, sem verdura.

Ao desembarcar, a impressão é mais triste ainda. O paiz é formado por uma série de collinas ou sérros, alguns elevados. A côr é suja, a terra e a aldeia, miseraveis, terra feita para a miseria e a mendicidade, e de uma aridez completa. Bem poderia chamar-se São Vicente a terra da maldita solidão.

A ilha não tem agua, sómente a recolhida das chuvas escassissimas, e a importada da ilha de Santo Antonio, mais venturosa do que sua irmã São Vicente. O aspecto, portanto, de São Vicente é doloroso, deprimente. A sua fama de terra abandonada por Deus é justificada.

Mas quem póde dizer que Deus a abandonou ou não? Quem sabe se São Vicente está passando pela evolução de uma vida geologica (physica, iamos dizer), como a dos povos e dos homens, com o fim de purificar-se para alcançar maiores alturas, evolução que póde trazer para ella outra resurreição completamente differente!

Seria a primeira vez, que as leis indecifraveis da creação matem para crear com mais louçania?

Ao contemplar S. Vicente, como não pensar nas steppes de Castella, as quaes, com serem aridas, causam assombro? As suas terras produzem pouco, ou quasi nada, mas as paizagens são agrestes e riquissimas em sensação e emoção. Além disso encerram um thesouro de recordações historicas e isto só basta para levantar o espirito. Em São Vicente tudo é melancolia.

Não conheço os desertos do Sahara nem os da Arabia, nem os da America do Norte, mas facil é imaginal-os, quando se viram as dunas das praias européas: areia e mais areia. Sim, areia, claro está; mas areia limpa, em montículos, ou não, que, com a força do vento, variam incessantemente de forma. Em São Vicente não ha areia, a sua terra é peor do que areia: está doente. Negação forçosamente serão as terras desprovidas de agua; a séde abruza e mata.

E' difficil explicar que a Mão Divina, ao aggregar e conjurar, por assim dizer, os primeiros atomos do mundo, lhe concedeu tão miseravel porção delles a São Vicente.

Quanto aos habitantes da ilha, o espirito pensador forçosamente ha de perguntar, com compaixão por que a mesma mão commetteu a apparente injustiça de abandonar, num ermo rincão do planeta, um punhado de pobres séres humanos, para obrigal-os — em busca de um sustento que presuppõe duriasimas labutas — a viver peor ali do que muitos animaes. No melhor dos casos, aos pobres e infelizes de São Vicente sómente é dado resumir a sua sorte na mendicidade que apenas pode lhes produzir alguns shillings, se tanto, quando chega um vapor ao porto.

A LEI DA PROCREAÇÃO

E que assombro ver como aquella pequena humanidade de animaes se reproduz, lançando ao mundo novas gerações e novos desgraçados!

Em nenhum caso, está visto, póde burlar-se a lei da procreação, a mais forte de todas as leis. Recordemos um caso, sómente: o de certos peixes, o bacalhão, que — segundo explica Louis Vialleton, em seu livro L'ORIGINE DES ÊTRES VIVANTS — põe annualmente nove milhões de ovos, dos quaes só chega á germinação uma pequenissima quantidade; os demais são devorados por outros peixes. E assim succede com a maior parte dos animaes inferiores, cujas virtudes prolificas são extraordinarias. Não sei que naturalista disse (talvez o sabio entomologista Fabre) que se, durante o anno, sómente os gafanhotos ou as moscas pudessem procrear a seu talante, sem perder um unico individuo de sua ascendencia, o nosso planeta, ao cabo de um anno, estaria recoberto em toda a sua superficie, de uma capa de varios metros de espessura dos taes insectos. Espantemo-nos deante de tal perspectiva mas assombremo-nos, igualmente, com a prodigalidade com que a natureza age em suas creações!

A vida deve ter um fim muito primordial — a vida em geral — porque, se assim não fôr, não tomaria tantas precauções para perpetuar-se. Com que afinco não se defende! Sim, meditemos nove milhões de ovos de bacalhão para conseguir sómente a germinação de algumas centenas delles.

Mas ahi está precisamente o segredo fundamental da creação: o não permittir nunca, jámais, o excesso, exterminando as vidas superfluas. E' a perfeita lei do equilibrio, tanto para com o homem como para os animaes. Parece como se a lei da creação dissesse á terra: *"Alto, não póde alimentar mais filhos"!*

A lei da creação deve seguramente obedecer, ella tambem, a outra lei superior, á de nutrir todas as especies, isso porque, no final de contas, os ovos de bacalhão que perecem e os gafanhotos que morem, ambas as especies são victimas de outros animaes, os quaes necessitam sacrificar milhões de pequenas existencias para alimentar a si mesmos. A vida pede a immolação de outras vidas.

Assim o quer a propria vida, pelo que não tem fundamento algum a asseveração segundo a qual o homem inventou a crueldade, cuja origem se quer fazer remontar ao peccado original, que produziu a primeira macula na alma humana. A idéa é absurda. A crueldade é ingenita á propria natureza: é a sua lei inexoravel. O peixe grande engole o peixe pequeno e este, por sua vez, outro menor, e, assim, successivamente, até chegar-se ao infusorio, que serve de pasto a outros organismos. O tigre mata por matar, ou se quizer, mata em previsão da fome que possa ter mais tarde. E quem não ouviu falar do abor, na morte, de certas aranhas? E quem não terá lido a descripção da macabra proeza perpetrada por certas serpentes africanas, as quaes, espreitando os movimentos e os gestos do crocodilo quando este está meio somnolento e abre os immensos maxillares para bocejar, se precipitam pelo esophago abaixo do amphibio, devoram-lhe as entranhas, até saciar a sua fome, e, depois, aproveitando as convulsões de dôr do monstro, que se retorce e abre a immensa gueta como para respirar melhor, ou buscar allivio ás suas torturas, sáem de um salto do seu esconderijo, emquanto o saurio, entre dores espantosas, morre em pouco tempo.

Seria interminavel, portanto, descrever as crueldades da natureza. Frisemos sómente o facto de que o homem, tambem, pelas faculdades de sua intelligencia e raciocinio, no maximo emprega arbitrariamente a sua força em proveito proprio. Mas não o carreguemos de culpas que elle não tem, como a da crueldade da natureza. Sim, o homem é cruel, mas não foi elle quem inventou a crueldade: tal legado recebeu-o elle da Creação.

O POVO DE SÃO VICENTE

Retornemos aos habitantes de São Vicente. Triste humanidade, disemos; sim, tristissima. A maioria da população é de raça negra, pobre, andrajosa e vive na rua. Vi meninos devorar pinhões sem tirar a casca, como o fariam os porcos. O populacho ambulante, que — como moscas em redor de um favo de mel, persegue o pobre viajante que se aventura a percorrer as... chamadas ruas de São Vicente, é pittoresco pelos andrajos de que, está vestido, ou melhor, semi-vestido. As calças e camisas são pedaços de taes peças de vestuario e deixam ver nuderas pouco agradaveis. Os rudimentos de indumentaria dos pobres habitantes de São Vicente são um verdadeiro mosaico, tal a infinidade de fazendas de cores differentes que os compõem, esfiapados e poidos.

(CONCLUE NA 10ª PAGINA)

A paysagem das lagoas

UM SCENARIO QUIETO E MORNO, COLORINDO A EXISTENCIA DE UMA GENTE QUE NAO SABE BEM O QUE E' A VIDA — ESPELHO DAS AGUAS DA MUNDAHU' E MANGUABA — CAUSAS DO CANAL DA MASSAGUEIRA

Diegues JUNIOR

(Copyright dos "Diarios Associados")

A paysagem das lagôas não é a natureza morta dos quadros dos pintores; ella vive e se agita; revela-se nas aguas da Mundahu' e da Manguaba do sul chamada Manguaba — um longo canal vae registando uma paysagem e goyamuns, os homens apanhando camarão para se alimentar. E' nas



Mocambo e paysagem do sitio Cumbe

e do canal da Massagueira e traduz-se nos mucambos á beira d'agua, nos sitios, nas mangueiras, nos homens pescando camarão ou siry. Toda uma paysagem viva e humana, essa que as lagôas apresentam. Um scenario quieto e morno, colorindo a existencia de uma gente que não sabe bem o que é a vida; de meninos barrigudos, nusinhos, queimados pelo sol, de homens de calças arregaçadas, sem camisa, de mulheres preparando a massa puba para os cus-cus, o bolo doce, o pé de moleque, ou dedilhando os bilros nas almofadas de rendas; outras ainda colhendo fructas com os filhos escorados nos quartos.

As lagoas traduzem uma quietude que nada perturba. De uma a outra — da do norte chamada Mundahu' á margens desse canal que se desenrola toda a existencia de mulheres, homens e creanças que muitas vezes não conhecem nada mais alem do seu mundo proprio — o seu mucambo, mettido entre coqueiraes, o seu pequeno roçado de mandioca ou de macacheira, os seus utensilios de pesca: a canoa, o anzol, o jereré, a tarrafa.

Através esse canal as canôas viajam de um extremo para outro da lagoa Manguaba para a Mundahu', do Pilar para o Trapiche, de Coqueiro Secco para as Alagôas, da Levada para Santa Rita. Nellas vão côsagem variada e bem tropical. As palmas dos coqueiros bailando no ar, as canôas atravessando as aguas, os mangues cheiinhos de caranguejos, mangas, melancias, tijollos. Nos dias de domingo ou no tempo de festa passam cheias de rapazes e moças, que procuram as lagôas para os banhos na Bicca da Pedra e ou o pic-nic na Volta d'Agua. Os sons dos violões, de vozes que cantam velhas modinhas ou sambas novos enchem o ar. Atravessam as aguas, entram pelos mucambos, agazalham-se no meio das arvores — dos cajueiros, dos genipapeiros, das mangueiras. Das portas de suas casas as mulheres das margens das lagôas, sentadas em esteiras de piripiri, assistem á passagem das canôas — aquelle outro mundo que lhes traz sonhos e novidades. Os animaes domesticos vivem ali juntos; os gatos, os cachorros, as gallinhas estão com animaes se juntam vivendo numa mirradas, algumas mais do que centenarias, como uma, no Cumbe, que foi outrora um engenho. Sob seus galhos, as redes se espalham sustentadas num tronco forte e largo, de mais de 200 annos, de circunferencia tão grande que dá para os meninos brincarem de esconder. Arvores muitas dellas que recordam namoros ou flirts nos dias de festas das bôas festas que as margens das lagôas já assistiram; com os nomes escriptos no seu tronco forte e datas passadas recordando um tempo feliz.

A paysagem das lagôas tem assim um sentido humano; é um campo ecologico para estudo. As aguas, as arvores, os homens, os meninos, os



Vistas do canal tiradas do sitio Bebedouro

meninos brincando todos, com o contacto ainda das arvores, á sombra de seus galhos frondosos.

São arvores gordas e fartas raras as contacto simples; simples e tão humano que não vale a pena perturbar aquella serenidade onde a vida vae passando quasi esquecida.

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

DEIXANDO por um momento de lado suas preoccupações habituaes, André Therive escreveu um romance em que dá livre curso ao natural bom humor, e "philosopha" sobre a vida. O titulo desse livro é: "La Fin des Haricots".

LA DUCHESSE DE BERRY, de Marc-André Fabre, faz reviver curiosa figura do passado.

APPARECEU mais um livro sobre Marie Antoinette: "La Vie de Marie Antoinette", por Charles Kunstler.

LAMECQUE, VILLE INTERDITE é uma reportagem de Jean Barrois.

COM prefacio de Edouard Herriot, appareceu um romance historico que põe em scena personagens do seculo XVIII: "Forbonnais, un Grand Sarthois", de Gaston Gourdeau.

SANG NOUVEAU é o titulo de um novo romance de Maurice Bessy.

LE CHAPOUILLOT publica mais um de seus "numeros speciaux". Este tem por thema: "Le Sang des Autres".

ENTRE as mais recentes publicações de arte, assignalam-se: "Le Bourbonnais", por Pierre Pradel; "Villes d'Art de la Belgique", por Louis Dumont-Wilden; "Gargallo", por Pierre Courthion; "Londres la Nuit", (photographias), por Bill Brandt.

O QUE SE LÊ NOS ESTADOS UNIDOS

APPARECEU um novo volume de contos de Erskine Caldwell: "Southways".

HARRY PICKERING, de Robert E. McClure, é um romance satyrico com um filho de millionario por figura central.

SOB o titulo de "Under the Hog", Patrick Carleton apresenta um romance historico, que se desenvolve na Inglaterra na época de Ricardo III.

ALLIS McKay examina em "Woman about Town" a vida das moças que trabalham e a profunda modificação que isso trouxe aos costumes.

DIRECTOR de um jornal viennense, anti-nazista, Eugene Lennhoff conseguiu deixar a Austria e conta agora em "The Last Five Hours of Austria" as scenas a que assistiu.

COMPLETANDO os dois volumes anteriores, saiu: "Further Letters of Gerard Manley Hopkins", publicadas por Claude Colleer Abbott.

MUSSOLINI antes do fascismo apparece em "Mussolini in the Making" de Gaudens Megaro.

CACTUS FOREST, de Zephine Humphrey, é a historia de uma viagem ao Arizona.

APPARECEU: "The Life of Chevalier Jackson — An Autobiography".

MILES Merwin Kastendieck estuda a poesia e a musica ingleza do seculo XVI, em "England's Musical Poet:" Thomas Campion.

ROMANCES policiaes e de mysterios: "Crime within crime", por Peter Drax: "Death Took a Publisher", por Norman Forrest; "And Sudden Death", por J. S. Fletcher.

A VIDA DAS IGREJAS DO RECIFE

O sr. Fernando Pio vem recompondo, em trabalhos que se caracterisam pela seriedade e pela sua attitude honesta ante os dados historicos, toda uma vida dos templos catholicos do Recife. As suas monographias sobre a Ordem Terceira do Carmo, Igreja de São José dos Manguinhos foram recebidas como uma valiosa contribuição ao estudo dos nossos monumentos historicos nacionaes que teem nas igrejas do Recife grandes valores representativos.

Agora o escriptor pernambucano em continuação ao trabalho encetado, fez publicar "A Ordem Terceira de São Francisco e suas igrejas". O que se vê nesta pequena obra, é um investigador infatigavel, revolvendo e revelando documentos ineditos e interessantes para a reconstituição de trezentos annos de actividade dos religiosos franciscanos no Recife. A chegada dos primeiros frades. A primeira capella. E dahi em deante a historia da Ordem até os dias de hoje.

Não se limita o sr. Fernando Pio a recompor factos e datas. As obras de arte que ostenta o velho templo — os seus azulejos, a capella mór, os quadros e as imagens, as obras de talha — tiveram do pesquisador honesto a elucidação de seus autores de sua origem, de sua idade. A ligação da historia da Ordem com a historia pernambucana está ahi em capitulos vividos e fielmente recompostos.

E' um bello esforço esse do escriptor Fernando Pio, dentro de um caracter rigorosamente historico, recompor a historia dos templos catholicos do Recife, muito delles dos mais notaveis do Brasil. — O. T.

CHRONICA

Entre as varias ridicularias de certos casaes que querem mostrar ao mundo a bôa harmonia em que vivem e uma ternura exaggerada e irreductivel a despeito do tempo que passa, uma das maiores é a que consiste em lamentar a ausencia temporaria de um dos conjuges em fórma que irrita o systema nervoso mais equilibrado.



Se um motivo de força maior obriga o esposo, por exemplo, a deixar o lar por uns dias — viagem sem perigos e sem importancia — a esposa faz-se a "interessante", lamentando a "separação" de maneira incessante e irritante. Que ella escreve todos os dias a seu "Negrinho", que não póde dormir pensando nelle, que agora lhe preoccupam as mulheres que elle póde encontrar em seu caminho, que talvez elle se veja privado do seu matinal café com pão e manteiga, que elle talvez tenha levado pouca roupa interior, que está nervosa e irritavel, sentindo enormemente a falta de seu maridinho, etc., Santo Deus! Não são pouco intoleraveis essas romanticas exaggeradas!

Não ha que confundir a ausencia — essa verdadeiramente dolorosa que dura longos mezes, ás vezes annos, quando não é sem regresso, e á qual se póde applicar o temido refrão, "longe dos olhos, longe do coração" — com uma separação temporaria, que faz as vezes de "pitada de sal" no amor que se vae fazendo insosso, e que é efficiente renovadora dos sentimentos e emoções, se a sabemos encarar com um pouco de bom senso.

Embora pareça paradoxo, as separações temporarias são o que ha de melhor para conservar sempre vivo o amor conjugal, porque o trato intimo continuado revela os pequenos defeitos que todos nós, sem excepção, temos, e a ausencia tem a virtude de fazer com que os conjuges appareçam, um aos olhos do outro, sob seu melhor aspecto ao outro, sob seu melhor aspecto. E depois de uma separação em que ambos tiveram opportunidade de meditar serenamente, é commum vêr-se caracteres incompativeis, vontades litigantes, chegarem a não premeditado accordo. Esse é um dos milagres das separações temporarias e por isso considero "tolas" as esposas que exaggeram suas inquietudes e as confiam a toda gente, quando o esposo as deixa por algum tempo sós.

Por outro lado, occorre com demasiada frequencia que aquellas que lamentam até ao exaggero a ausencia momentanea do esposo, não são precisamente as que tratam seu conjuge com maior carinho, quando este se acha presente. Póde acreditar-se, pois, na sinceridade desses lamentos?

A' intuição feminina não deve passar despercebido quanto serão proveitosos esses dias de separação, para que o marido, de regresso, veja a esposa com novos olhos, mais enamorado, com renovada ansia de ternuras. A esposa em taes condições deveria até ser parca em escrever-lhe, não se preoccupar com o que possa faltar-lhe, para que elle sinta intensamente a falta que ella lhe faz e a considere cada vez mais insubstituivel companheira. Se, se communicarem diariamente, o marido a sentirá como que a seu lado, e perder-se-á o proveitoso effeito da ausencia, que é esse de fazel-o desejar sua presença mais vivamente e esperar com impaciencia o momento de voltar a vel-a.

As que procedem como aqui aconselho dão mostras de que entendem algo de amor e da maneira de conservar o carinho de quem se ama.

DORALICE

I—R—O—N—I—A



Antigamente, quando alguem lastimava uma sorte adversa ou um destino amargo, exclamava: "Que vida de cachorro!" Estava dicto tudo.

Hoje, essa expressão não tem mais razão de ser; perdeu por completo sua significação pejorativa.

Vida de cachorro, de cachorro "bien né", evidentemente, e não desse misero proletario que é o "vira latas", é actualmente synonymo de vida folgada.

Depois dos "restaurants" que, nas grandes cidades americanas e européas, offerecem aos cães de luxo iguarias adequadas á sua raça e tamanho, acaba de ser inaugurada em Nova York uma casa de modas para cachorros "granfinos"!

E ainda ha quem perca tempo em se preoccupar com coisas sérias como, por exemplo, o problema da crise financeira, dos semtrabalho e todas as miserias emfim, que caracterisam a época de intranquillidade e transição em que vivemos.

Em um bairro elegante da grande cidade "yankee", Miss Behrs installou um "magasin" especializado em tudo que diz respeito á indumentaria canina. Seus salões, miniatura dos grandes salões de costura de Paris, acham-se providos de todos os requisitos necessarios a um "business" de luxo, inclusive manequins vivos, dos quaes é figura principal Mary Hamilton, uma cachorrinha dengosa.

O salão de Miss Behrs está apparelhado para satisfazer ao cão mais exigente; ali se encontram modelos de toda especie de capotes, agasalhos para a rua, automovel, trem, navios e avião, pois usando de todos os modos de locomoção, um cão que se presa precisa vestir-se de accordo com cada um delles.

Além dos trajes de parada, existe ainda o roupão de banho, muito pratico e confortavel, fechado por um "éclair" (tal e qual seus vestidos, leitora!); protegido por elle, o cãosinho de estimação poderá seccar-se, sem perigo para as almofadas do divan.

Na apresentação das "collecções", quer femininas, quer caninas, as coisas passam-se da mesma maneira: assim como nos grandes costureiros, o desfile dos manequins (tentadoras creaturas que bastam para embellezar qualquer "toilette" singela) constitue um acontecimento sensacional, nos salões de Miss Behrs; sobre um pequeno estrado de velludo, Mary Hamilton apresenta as ultimas creações da moda canina.

Os donos dos cães admiram e commentam a "linha" e a qualidade do tecido dos modelos exhibidos pelos manequins (tentadoras creaturas para os cães a quem são destinados aquelles trajes elegantes) emquanto os cães só teem olhos para os requebrados do "manequim"...

E lá fóra, pelos bairros pobres, ha tanto corpinho de creança espiando pelos buracos das roupas andrajosas...

O amor e o sport

Terça-feira, dia 14, foi o dia de Santa Torcida! O nosso patriotismo vibrou escaldante e emotivo. E a victoria do Brasil sobre os checos impôz novo brilho ás estrellas da nossa sportiva bandeira. A visão dos grupos hu-



manos em torno dos radios com as physionomias repuxadas de expectativa, os olhos a scintillarem, era um espectaculo empolgante e de vivo interesse, porquanto se tinha a impressão de que o nome do Brasil se achava escripto em chammas em todos aquelles cerebros, em todos aquelles corações.

Senhoras, envergando lindos vestidos de inverno, com as faces illuminadas de enthusiasmo, as mãos em crispação de esperança, olvidavam as attitudes estudadas e gritavam como garotas de escola, nas horas de recreio.

Foi, realmente, uma onda de patriotismo ardente e sincero esta que abalou a cidade, festa dos musculos fortes em proveito dos corações patrioticos.

E, no momento em que o hymno nacional desdobrou as suas notas harmoniosas de poema musical em honra da mais bella, da mais civilizada e da mais vasta Patria do universo, houve como uma scentelha electrica a percorrer o céu azul e ouro da terra de Santa Cruz.

A educação moderna desenvolveu de facto o nosso patriotismo,



robustecendo fibras que, por falta de exercicio, jaziam um tanto amorphas. E se a intelligencia, o talento, mostram-se um pouco prejudicados nesse continuo certamen de robustez athletica, de confronto de musculos, de lutas physicas, o orgulho de sermos fortes, de sermos sãos, torna-se a realização de um ideal satisfactorio. E se tambem o amor pela Patria progrediu com essa recente modalidade, curvemo-nos vaidosos deante dessa prova... provada da nossa superioridade, pelo menos, physica.

Assim, o dia da Santa Torcida foi um grande dia, horas celebres da nossa historia patria, momentos de communhão entre todos os brasileiros e em que o immenso coração do Brasil vibrou como um só motor a encher o formidavel territorio que é o nosso.

Dessa forma, a educação moderna preenche o seu fim, torna pratico o seu objectivo. Todavia, para a felicidade deste povo que o foot-ball faz delirar e que com o seu triumpho consegue o transbordamento do seu patriotismo, resta educar as mulheres, guial-as para a vida e os seus combates.

Não basta, nesta época, que ellas saibam vestir-se e operar. Não basta que, nos institutos de belleza, ellas se apressem em corrigir os ultrajes do tempo e evitem corajosamente a decadencia. E' preciso que ellas aprendam a vida, que ellas não ignorem a viver, adquiram a sciencia da vida, que ellas não ignorem ser o sentimentalismo meloso, a credulidade... bocal, a origem dos seus males e das suas quédas no abysmo da morte.

Desse modo, emquanto a população inteira rugia de enthusiasmo pela victoria de uma bola, certa ingenua costureirinha, com a sua toilette negra, gemia pela morte. E na vespera desse luminoso dia da Santa Torcida, abandonada pelo homem em que crêra, ella findava num reles automovel sob a protecção de um caridoso chauffeur anonymo!

As mulheres, mau grado a evolução dos tempos, das idéas e das demonstrações cardiacas, conservam a primitividade das suas mortes de outróra. Ellas acreditam nos assassinos materiaes mas negam os moraes. E, carneiramente, entregam-se aos segundos que, se não as trucidam, conduzem-nas, entretanto, ferozmente para o tumulo.

Dessa forma, desenvolvemos o



nosso patriotismo, o nosso culto á Força, á outrance, mas não armamos o sexo fraco contra a sentimentalidade e contra o Amor... hypocrita e falso. E sobretudo contra a destruição delle mesmo.

Verdade é que a attitude dessas mulheres que se matam pelo crime moral de um homem, não demonstra os seus sinistros projectos. Submissas e reservadas, soffrem tudo em silencio e em curvatura, até o dia fatal, o triste dia, em que reconhecem o nenhum valor e o egoismo inveterado do cavalheiro amado. E dessa revelação, provém a corrida ao cemiterio. Lembro-me de certa criatura, salva da sua tentativa de suicidio e que, curada, dizia: — Quando me lembro de que me quiz matar por aquelle pateta, tenho vergonha de mim mesma!

A pequena imitava involuntariamente Tosca, que, após ter assassinado Scarpia, murmurava para o seu cadaver com um gesto de infinito desdém:



"E' de se crer que esse fantoche fez tremer tanta gente!"

A educação moderna possue portanto, as suas falhas. Não me parece sufficiente a cultura aos musculos, mas tambem aos cerebros, para que, sobretudo, as damas comprehendam haver varios Scarpias do amor.

O "DERNIER CRI"

Lavoisier teve razão quando disse: "Nada se perde, nada se cria na natureza..."

A moda, então, é a affirmação completa dessa verdade.

Não terminaria nunca, se fosse lembrar a ronda constante em que vive a moda, soffrendo modificações cada vez que passa pelo palco das actualidades...

O fundo é sempre o mesmo, varia a atmosphera, o modelo e a côr...

No momento presente o véo resurge das cinzas do passado evocando silhuetas antigas, rostos graciosos cujos olhos, parecendo mais brilhantes ainda, nos sorriam por dentro da "gaiola" de filó ou renda...

Aliás, o véo nunca deveria sair do complemento de uma "toilette", pois elle é indispensavel.

Quantas vezes a nossa pelle está feia, arrepiada pelo frio, manchado por qualquer disturbio organico e o véo vem encobrir essas imperfeições? Pela manhã, quando a physionomia não tomou ainda o seu "ar" de saúde e muitos rostos guardam ainda a saudade do travesseiro, o véo é, então, imprescindivel.

Mas, como em outra qualquer moda, é preciso saber usal-o e distribuir suas vantagens conforme a hora, o local e a "toilette".

Pela manhã, o véo mais fechado, á tarde, apenas uma "nuvem", colorida de accordo com a côr da "toilette" para embellezar mais o rosto... A' noite não é to ao rosto, mas como enfeite de chapeu, caindo um pouquinho em volta da cabeça ou como um tufo do lado ou atraz, só poderá realçar mais a belleza da mulher.

O successo ou a morte de toda moda que apparece, depende da dóse de bom gosto, de equilibrio, com que as mulheres a usem. O exaggero mata, muita vez, u'a moda que poderia ser util e bella.

O senso da medida é indispensavel. E' preferivel ser notada pela ausencia de enfeites que sobram nas outras...

A moda do momento pede as saias pregueadas. Os ultimos modelos mostram-nos bellissimos costumes com as saias em pregas em fazenda escoceza e a jaqueta de um tom só, na côr que faz o fundo do desenho da saia.

Chapeu "canotier" em feltro ou velludo, véo no tom, eis uma "toilette dernier cri".

GYMNASTICA PARA CREANÇAS

A gymnastica contribue para desenvolver a musculatura da creança no periodo de crescimento, tonificando o organismo e mantendo-o em perfeito estado. As creanças mais sãs são aquellas que realizam seus jogos



e brinquedos ao ar livre e que graças ao cuidado vigilante dos paes fazem exercicios methodicos, que redundam em positivo beneficio. Os movimentos gymnasticos descriptos pelas gravuras acima podem ser feitos facilmente: o primeiro deve ser feito sem mover-se os pés, sendo por isso preciso que de inicio alguem os segure, ainda como se vê na gravura. O segundo é feito com as mãos sob a nuca, estirando-se então as pernas o mais alto possivel e baixando-as lentamente, primeiro uma, depois outra, e logo as duas simultaneamente.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica no MAIOR reclame.

BANHOS DE CHUVEIRO DÃO SAÚDE E VIGOR

Dedicamos esta columna ás mulheres sportivas ou occupadas que preferem o chuveiro ao banho de immersão. Ahi vão alguns accessorios que poderão fazer com que esse banho se torne ainda mais agradavel.

Ha agora á venda um leite que se esfrega sobre todo o corpo antes de entrar no chuveiro. Com a agua elle espuma e o perfume penetra na pelle ao mesmo tempo que o oleo faz com que esta fique macia e assetinada.

•

Outra novidade para banhos de chuveiro é uma carapuça de borracha impermeavel que protege os cabellos e o rosto. Realmente o maior inconveniente dos banhos de chuveiro é que sempre deixam molhar o cabello, desfazendo o penteado. Essa carapuça deixa de fóra só o nariz e a bocca.

•

A ultima creação na familia das escovas é dedicada exclusivamente para os amadores do banho de chuveiro. E' uma escova de cabo curvo que se adapta bem á mão, com a flexibilidade necessaria para fazer uma bôa fricção, sem, entretanto, ser aspera.

•

Uma nova marca de agua de Colonia acaba de ser divulgada. E uma fórmula secreta que pertencia á Imperatriz Josephina, e que foi descoberta entre seus papeis. Use uma bôa dóse dessa agua da Colonia em uma fricção depois do banho e sentirá uma deliciosa sensação de frescura em toda a pelle.

•

Para sua propria garantia, pois não são poucos os accidentes que acontecem por causa do chão escorregadio de ladrilho, use em baixo do chuveiro um tapete de borracha e no caso de não querer usar o leite que acima indicamos prefira sempre para o banho de chuveiro um sabão liquido que não a obrigue a viagens pelo banheiro em busca do sabonete. Antes de entrar no chuveiro espalhe o sabão liquido sobre todo o corpo; é a maneira mais pratica de solucionar o caso do sabão no banho de chuveiro.

AS LINDAS "TOILETTES" BRILHAM MAIS COM O BRILHO DOS OLHOS LINDOS

50 % do brilho de uma linda "toilette" resulta do brilho dos lindos olhos de quem a veste.

E é tão facil dar profundeza ao olhar e formosura aos cilios!

Basta, ao deitar, lavar os olhos com chá onde se pinguem 3 gottas de tintura de belladona.

CONSELHOS ÁS ELEGANTES

Para você leitora, que como toda mulher, viv mee
toda mulher, vive em constante "guerra" e eternamente insatisfeita com as "teimosias" irritantes do seu cabello, desejo offerecer hoje alguns conselhos, cuja singeleza para por em execução, já é "meio caminho andado", essencialmente áquellas que relegam ao esquecimento todas as bôas receitas para conquistar uma bonita cabelleira sob o pretexto futil de que são muito complicadas.

Uma cabeleira linda saudavel, macia, tratada emfim, era o mais perfeito ornamento de Eva, na opinião do grande D'Annunzio, o artista que procurou sempre, não apenas a mulher, mas um "capolavoro" feminino.

Os homens, em geral, vivem "pregando" que nada entendem de modas de cabellos e da "coquetterie" do nosso sexo.

Em parte é isso verdade. Mas sómente em parte, notem bem. Bem lá comsigo, entanto, elles commentam e dão o justo valor á um lindo cólo, uma pelle fresca e suave, uma maquillage não muito longe do natural, mãos bem cuidadas e bonitas, olhos eloquentes, sem excessos de rimel e vaselina, e maxime, admiram uma cabeça hieratica adornada de "boucles" bem feitos, lustrosos, encantadoramente arrumados, com arte e gosto.

Sejamos pois cuidadosas. Guardemos uma entre todas as horas da semana para tratar seriamente do nosso cabello. Não olvidemos que, principalmente nos cabellos escuros, o menor deposito de poeira ou caspa e salta logo, lembrando desagradavelmente a falta de hygiene.

Os cabellos escuros precisam ser sedosos e brilhantes. Para tratal-os devemos usar brilhantina azul, tornando-os doceis e flexiveis.

Existem tambem preparados feitos especialmente para tirar qualquer possivel mancha feita pelo sol.

Aqui vão alguns conselhos amigos que reputo como imprescindiveis para a bellesa perfeita das cabelleira.

Lave a cabeça uma vez por semana. Escove diariamente os cabellos durante cinco minutos (use escova de pelos duros) e por dez minutos antes de laval-o semanalmente. Se pelliculas seccas se prenderem ao couro cabelludo, solte-as com auxilio de uma escova e de um pente para que o "shampoo" as remova mais facilmente.

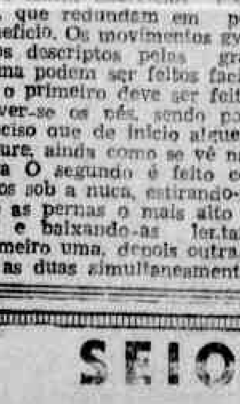
Note se a pontas dos cabellos apresentam-se rebentadas (signal de fraqueza capillar) e faça frequentes applicações de azeite aquecido.

Devemos preferir um bom "shampoo" a base de azeite de pinheiro.

O "shampoo" liquido é optimo e indispensavel para a lavagem dos cabellos. Após você deve enxugal-os sem demora, vigorosamente, usando toalha felpuda, até sentir os membros lassos. Não devemos esquecer que, o cabelo mal enxuto redunda num tratamento imperfeito, e é obvio, numa belleza compromettida.

Brevemente darei nesta secção os ultimos modelos de penteados ideados por Aubry, Jean Pierre, os magnos perfeitos da arte difficil de pentear — MARIA DE LOURDES.

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente e ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS



A TINTURA FLEURY

faz desapparecer os cabellos brancos em 15 minutos com as seguintes vantagens:

1.º—Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.

2.º—18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º—O cabello tratado com a Tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.

4.º—A Tintura Fleury é um producto de qualidade, para pessôas de qualidade: não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto gratis "A ARTE DE PINTAR CABELLOS", á Rua da Imperatriz, 50,1.º andar, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil.

Nome ....

Rua ....

Cidade .... Estado .... Oscar Alcantara

AS NOVAS CREAÇÕES

As ultimas chronicas parisienses, que se especializam nas coisas da moda, advertem que os casacos typo "redingote", são presos apenas na cintura, de modo a deixar ver o estampado bonito do vestido. O fecho desse casaco que é em lã flexivel, é um broche de aço ou botões desse metal. Outros casacos são presos, desde a golla á cintura. E levam hombros de corte quadrado. E cobrem o vestido até á roda.

As côres eleitas para esses "redingotes" são — o azul escuro sobre vestido de lã, da mesma côr; castanho sobre seda de estampados brancos; mostarda com vestido preto salpicado de "confetti's". Mas, são vistos os de uma linda côr malva e purpura, sobre vestido do mesmo tom.

Os vestidos estilo alfaiate, levam jaquetas cingidas que mal passam a linha da cintura.

Para aquellas que não se agradam desse corte, vêm as de corte solto que chegam ás cadeiras. Algumas são rectas, outras cruzadas, e todas abotoadas de cima abaixo. As mangas são compridas ou até o cotovello, conforme o gosto. Em geral, as saias são pregueadas ou em forma circular.

Entre as côres favoritas para esses conjunctos estão o azul, o mostarda, o violeta, o lilaz, o purpura, o castanho... A blusa faz-se côr brilhante, num contraste com o mais e quasi sempre de tecido estampado.

Com o conjuncto azul, a blusa póde ser côr de cereja com "pois" brancos. Os vestidos são muito curtos e pregueados em forma de acordeon. Embora se vejam muitos azues, com pequenos desenhos brancos, os de lã azul unido são bem modernos, alguns com ribetes brancos ao redor da saia. E, neste caso, a blusa é branca e com bolero. Em muitos vestidos vê-se o detalhe lindo de um ramo de lyrios do valle.

Já quasi não se vê a jaqueta com vestidos da ceia. E' que estes sempre levam mangas, algumas vezes compridas até o punho e, outras vezes, curtas.

O genero escolhido para esses vestidos são o "jersey" ou o crepon branco ou preto. De corte muito alto na frente, atraz o corpete é drapeado.

Para as festas nocturnas os vestidos são vaporosos — de renda, organdi, tule... Tambem são vistos de pesado setim e muito cingidos ao corpo, com tiras sobre os hombros ou com drapeados. Quando são pretos, levam lindos toques de côr... E quando é de estilo Directorio são confeccionados em "chiffon" branco ou malva e adornados com fita de veludo negro ou com uma pala de tule bordado com tiras.

Com um conjuncto branco e opaco, usam-se sapatos brancos. Com outros vestidos para a noite, levam-se sapatos de pellica de cor e algumas vezes sandalias.

Em joias — os collares de perolas são sempre os favoritos, porque se adaptam a qualquer hora, do dia e da noite.

Como já dissemos em notas anteriores, o topazio é uma pedra eleita no momento moderno. E apparecem muitas phantasias com o topazio, pois as senhoritas teem grande liberdade para a imagem creando a joia em formas bem exoticas.

O penteado para a festa ora é adornado com joias, laços, ora com flores e a linda novidade neste assumpto são as sureolas de flores. Com a moda dos penteados altos, que descobrem nuca e orelhas, apparecem grandes pentes de tartaruga com incrustações de perolas ou de pedras.



Para dizer mais sobre os vestidos para a noite, lembramos que os de Molyneux são verdadeiros "robes de style Winterhalter" com decote que cáe sobre os hombros e saia em arco, para ampliar-se. Um de seus modelos, é em tule negro outro em "moiré" de albence e muitos em setim espesso "duchesse", de pura seda.

E os de Chanel, não sendo de estilo, são um tanto modernos, com saias volumosas. Muitos são brancos, outros de renda ou de renda combinada com crepe ou com "chiffon". E Chanel tem preferencia pelo branco e preto. Sobre um vestido de crepe negro, no decote, de hombros cahidos, Chanel colloca um babado largo de renda de Veneza...

A PERSONALIDADE

Dorothy DIX

E' alguma coisa que nasce com a creatura. Compõe-se, na maior parte de magnetismo pessoal, essa qualidade indefinivel que nos chama a attenção em certas pessôas e que as torna attraentes, interessantes, differentes. Felizes aquelles que possuem o dom inestimavel, mal é certo que embora não tenhamos a sorte de ser assim dotado, podemos cultivar uma personalidade synthethica começando desde jovens e considerando o resultado compensador do trabalho.

Meu primeiro conselho ás jovens interessadas em adquirir personalidade é não imitar a ninguem.

"Sê tu mesma!". Descobre qual é o teu typo e tira de seus pontos bons a maior vantagem possivel.

Nenhuma imitação é tão bôa como a obra original...

Depois, cultiva as bôas maneiras, que de tão raras nestes dias, são uma novidade. Mostra-te cortez e ponderada. Responde ás cartas. Envia cumprimentos e palavras de pezar. Mostra agrado pelas attenções recebidas. Faz-te amavel com todos que mantem trato comtigo.

São canções lançadas ao ar e que o ar te devolverá, convertidas em perfeita melodia. E em breve terás uma reputação de sympathia e serás "essa joven interessante" a quem todos acolhem com alegria.

Não compres nada porque se usa. Consulta antes com alguem que entenda da materia e que te instrua sobre o que deves usar com maior vantagem.

Aprende a dansar bem. Aprende a conversar bem. Lê. Informa-te do que vae pelo mundo. Familiariza-te com os livros novos. Mas não tenhas a presumpção de sabia. Não sejas ironica. Não fales sobre ti.

O mundo feminino seria bem mais interessante se as mulheres cultivassem a personalidade e nunca a arte de imitar.

Annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO



NÃO SE ARRISQUE A TER MAU HALITO

PARA estar certo de evitar o mau halito, use o Creme Dental Colgate que, além de eliminar a causa do mau halito, fortalece as gengivas, deixa seu halito puro e perfumado — e os dentes limpos e brilhantes.

3$000

COLGATE CREME DENTAL PARA USO DIARIO

RDC-L-38128

MODAS-ELEGANCIA



Um dos caprichos da moda é a differença da saia e da jaqueta não só na qualidade da fazenda como na côr, ou côres. Estão nesse caso as saias escocezas com paletots lisos ou, ao contrario, as saias lisas com os paletots de fazenda phantasia, jogo que se presta a um numero infinito de combinações, cada qual a mais encantadora.

Muito em voga tambem estão as fazendas de lã fina negra, azul sombrio e cinzento. O cinzento aliás, caminha para ser a côr predominante da estação.

Para de ida, usa-se tanto o "foulard", como o crepe da China, ou crepon romano, ou ainda o "moiré", fazendas que se prestam para vestidos alfaiate. São usadas, principalmente para o ar livre — festas, corridas, jogos etc.

•

A subita baixa de temperatura provou-nos que os tecidos pesados e os adornos de pelles são imprescindiveis na indumentaria feminina nesta época do anno.

Uma toilette de pleno inverno, para ser elegante e confortavel deve, aliás ser completada por uma "fourrure".

Nem todas as mulheres podem se dar ao luxo de um "renard argenté"; existem, porém, outras qualidades de pelles, que sem serem essas grosseiras imitações, sempre de mau gosto, são elegantes e estão ao alcance de quasi todas as bolsas.

Uma dessas é o pêlo de carneiro. Se alguem outróra, nos offerecesse um casaco dessa "fourrure", ficariamos offendidas por tamanha audacia. Hoje, entretanto, é a ultima moda.

O pêlo de carneiro foi importado da Hungria, onde seu uso era corrente na época da neve; começou sendo sendo utilizado como toilette nos sports de inverno, pois além de aquecer, é impermeavel. Evoluindo, chegou actualmente a um logar de destaque entre os agasalhos elegantes tomando o nome de "agneau râse" e "agneau doré".

E' facil renovar-se o aspecto de um tailleur ou de um manteau já usado, por guarnições de "fourrure" dispostas com parcimonia.

Sobre um tailleur preto, de "drap" ou angóra, que se encontra em quasi todo guarda-roupa feminino, ficarão muito bem tiras transversaes em astrakan.

E necessario ter-se o cuidado de verificar se a largura destas está de accordo com a silhueta:

a proporção representa um papel importante na arte da toilette.

Como complemento seriam usadas luvas de camurça preta ou feltro fino, com punhos ornados igualmente de astrakan.

Um "renard" antigo, que o uso tornou imprestavel, póderá servir para rejuvenescer um manteau do anno passado; as partes menos estragadas seriam aproveitadas para grandes bolsos, applicados de cada lado ou para "épaulettes", collocadas no alto das mangas. O effeito é novo, inedito e, por conseguinte, encantador.

COQUETERIE

Na época em que vivemos a arte é muito mais importante que a natureza: vestimos para a noite "toilettes" iguaes ás das contemporaneas da imperatriz Eugenia, mas, como sadias de corpo e de espirito, desconhecemos os romanticos desmaios e o "vidro de saes", inseparavel de Elizabeth Barrett; sobre quasi todos nossos chapeus existe o adorno vaporoso de um vóo, mas não nos servimos delle para nos proteger o penteado; as sandalias que Perugia offerece á mulher elegante, tem a sola de uma espessura, nunca vista, entretanto, são feitas para ruas cujo calçamento é o menos accidentado possivel... Para as "toilettes" de cocktail temos accentuada predilecção pelos tecidos sumptuosos, lamés metallicos, entretanto fazemos cortalas pelo feitio sobrio e simples do "chemisier" classico.

Por que tanto illogismo?

Tudo por "coquetterie", por amor ao artificio...

BOLEROS

Não ha negar a elegancia de um bolero de entremeio branco sobre um vestido negro, nem a commodidade de se escolher o mesmo vestido para a tarde e para a noite.

Poderá parecer que isso seja um absurdo, mas não o é. Trata-se, na maioria das vezes, de uma questão da largura da saia. Póde-se fazer-se um vestido de tule grosso, com saia e paletó, accentuado por detalhes de fustão branco. A unica differença está na côr: azul para a tarde e negro para a noite.

Tambem muito de gosto é o conjuncto composto de vestido de tela estampada, com paletó talhado e solto, de lã azul, muito divulgado no momento.

De um modo geral, predominam as saias com "movimento", que se obtem com pregas pespontadas ao redor das cadeiras e livres na barra para facilitar o andar.



Quando um corpo extranho se atravessar na garganta e não ceder com os liquidos com que se procurar empurral-o para o estomago, e sempre que não seja possivel, o alcançar com as pontas dos dedos ou com qualquer pinça caseira, pode tentar-se sua eliminação abaixando a lingua do paciente com o cabo de uma colher ou garfo e tocando o que chamamos de "campainha" (assignalada por uma flecha) com as "barbas" de uma penna de ave ou um papel enrolado em forma de mecha, com o que se provocará um vomito violento e consequente expulsão desejada. Quando se tratar de uma espinha, que se tenha cravado nas paredes da laringe, convém proceder á sua extracção com a urgencia possivel, com o auxilio de pinças especiaes.

CORTINA COM ENTREMEIO DE CROCHET



Material necessario: — 2 novellos de linha Crochet-Mercer marca "CORRENTE" n.º 60, F 868 (palha).

Um pedaço de fazenda propria para cortina de 86 cms. x 58 cms.

Agulhas de crochet marca "Milward" n.º 5.

ENTREMEIO

Começar com 65 tranças.

1.º carr.: — 1 pcl na quarta trança a contar da agulha, 1 pcl em cada trança (63 pcl), 3 tr, voltar. (cada carreira é voltada com 3 tr, o que ficará para 1 pcl).

2.º carr.: — 1 pcl em cada dos 3 pcl seguintes, x 5 tr, pular 5 pcl, 1 pcl em cada dos 3 pcl seguintes, repetir de x mais quatro vezes, 5 tr, 1 pcl em cada dos 9 pcl seguintes.

3.ª carr.: — Igual á segunda carreira, pulando 5 tr em logar de 5 pcl.

4.ª carr.: — 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, x 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcl no pcl seguinte, 5 pcl no espaço de 5 tr, 1 pcl no pcl seguinte, repetir de x mais cinco vezes, 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcl em cada dos 1 pcl seguintes.

5.ª carr.: — 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, 1 1 pcl no espaço de 1 tr, 1 pcl no pcl seguinte, 5 tr, pular 5 pcl, 1 pcl no pcl seguinte, repetir de x mais uma vez, 1 pcl no espaço, 1 pcl em cada dos 7 pcl seguintes, repetir de mais uma vez, x 1 pcl no espaço, 1 pcl no pcl seguinte, 5 tr, pular 5 pcl, 1 pcl no pcl seguinte, repetir do ultimo x mais uma vez, 1 pcl no espaço, 1 pcl em cada dos 7 pcl seguintes.

6.ª carr.: — 1 pcl em cada dos 8 pcl seguintes, 5 tr, 1 pcl em cada dos 3 pcl seguintes, 5 tr, 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, 7 tr, pular 7 pcl, 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, 5 tr, 1 pcl em cada dos 3 pcl seguintes, 5 tr, 1 pcl em cada dos 9 pcl seguintes.

7.ª carr.: — 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, x 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcl no pcl seguinte, 5 pcl no espaço, 1 pcl no pcl seguinte, repetir de x mais uma vez, 1 pcl no pcl seguinte, 6 tr, 3 pcl no espaço da trança, 6 tr, pular 4 pcl, 1 pcl em cada dos 2 pcl seguintes, x 5 pcl no espaço, 1 pcl no pcl seguinte, 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcl no pcl seguinte, repetir de ultimo x mais uma vez, 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes.

8.ª carr.: — 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, 1 pcl no espaço, 1 pcl no pcl seguinte, 5 tr, pular 5 pcl, 1 pcl no pcl seguinte, 1 pcl no espaço, 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, 6 tr, 2 pcl no espaço, 1 pcl em cada dos 3 pcl seguintes, 2 pcl no espaço, 6 tr, pular 2 pcl, 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, 1 pcl no pcl seguinte, 1 pcl no espaço, 1 pcl em cada dos 7 pcl seguintes.

9.ª carr.: — 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, 5 tr, 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, 6 tr, 2 pcl no espaço, 1 pcl em cada dos 7 pcl seguintes, 2 pcl no espaço, 6 tr, pular 2 pcl, 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, 5 tr, 1 pcl em cada dos 9 pcl seguintes.

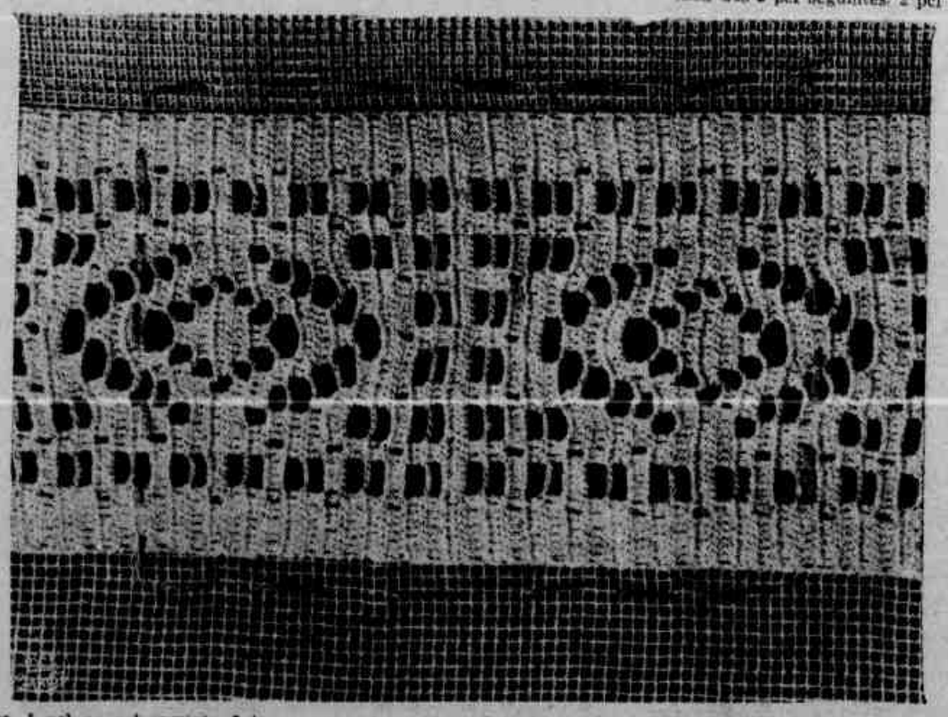
10.ª carr.: — 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcl no pcl seguinte, 5 pcl no espaço, 1 pcl no pcl seguinte, 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcl em cada dos 4 pcl seguintes, 4 tr, 2 pcl no espaço, 1 pcl em cada dos 2 pcl seguintes, 7 tr, pular 7 pcl, em cada dos 2 pcl seguintes, 2 pcl no espaço, 4 tr 1 pcl em cada dos 4 pcl seguintes, 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcl no pcl, seguinte, 5 pcl no espaço, 1 pcl no pcl seguinte, 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcl em cada dos 7 pcl seguintes.

11.ª carr.: — 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, 1 pcl no espaço, 1 pcl no pcl seguinte, 5 pcl no espaço, 1 pcl no pcl seguinte, 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcl em cada dos 4 pcl seguintes, 4 tr, 2 pcl no espaço, 1 pcl em cada dos 2 pcl seguintes, 7 tr, pular 7 pcl, em cada dos 2 pcl seguintes, 2 pcl no espaço, 4 tr 1 pcl em cada dos 4 pcl seguintes, 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcl no pcl, seguinte, 5 pcl no espaço, 1 pcl no pcl seguinte, 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcl em cada dos 7 pcl seguintes.

12.ª carr.: — 1 pcl em cada dos 8 pcl seguintes, 5 tr, 1 pcl em cada dos 4 pcl seguintes, 3 pcl no espaço, 1 pcl em cada dos 3 pcl seguintes, 4 tr, para 2 pcl, 2 pcl para o seguinte, 1 pcl em cada dos 3 pcl seguintes, 2 pcl no espaço, 4 tr, pular 2 pcl, 1 pcl em cada dos 3 pcl seguintes, 3 pcl no espaço, 1 pcl em cada dos 4 pcl seguintes, 5 tr, 1 pcl em cada dos 9 pcl seguintes.

13.ª carr.: — 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcel no pcl seguinte, 5 pcl no espaço, 1 pcl em cada dos 8 pcl seguintes, 4 tr, pular 2 pcl, 2 pcl no espaço, 1 pcl em cada dos 7 pcl seguintes, 2 pcl no espaço, 4 tr, pular 2 pcl, 1 pcl em cada dos 3 pcl seguintes, 2 pcl no espaço, 4 tr, 2 pcl no espaço, 1 pcl em cada dos 3 pcl seguintes, 2 pcl no espaço, 1 pcl em cada dos 8 pcl seguintes, 3 tr, pular 3 pcl, 1 pcl em cada dos 4 pcl seguintes, 5 tr, 1 pcl em cada dos 9 pcl seguintes.

16.ª carr.: — 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcl no pcl seguinte, 5 pcl no espaço, 1 pcl no pcl seguintes, 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcl em cada dos 2 pcl, seguintes, 2 pcl no espaço, 4 tr, pular 3 pcl, 1 pcl em cada dos 2 pcl seguintes, 2 pcl no espaço, 1 pcl em cada dos 3 pcl seguintes, 4 tr, pular 2 pcl, 1 pcl em cada dos 3 pcl seguintes, 2 pcl no espaço, 4 tr, 2 pcl no espaço, 1 pcl em cada dos 3 pcl seguintes, 2 pcl no espaço, 1 pcl em cada dos 8 pcl seguintes, 3 tr, pular 3 pcl, 1 pcl em cada dos 4 pcl seguintes, 5 tr, 1 pcl em cada dos 9 pcl seguintes.



17.ª carr.: — 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, 1 pcl no espaço, 1 pcl no pcl seguinte, 5 tr, pular 5 pcl, 1 pcl no pcl seguinte, 1 pcl, no espaço, 1 pcl em cada dos 4 pcl seguintes, 6 tr, pular 2 pcl, 1 pcl em cada do 2 pcl seguintes, 7 pcl no espaço, 1 pcl em cada dos 8 pcl seguintes, 6 tr, pular 2 pcl, 1 pcl em cada dos 4 pcl seguintes, 1 pcl no espaço, 7 tr, 2 pcl no espaço seguinte, 1 pcl em cada dos 2 pcl seguintes, 4 tr, 2 pcl no espaço, 1 pcl em cada dos 2 pcl seguintes, 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcl no pcl seguinte, 5 pcl no espaço, 1 pcl no pcl seguinte, 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcl em cada dos 7 pcl seguintes.

18.ª carr.: — 1 pcl em cada dos 8 pcl seguintes, 5 tr, 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, 2 pcl no espaço, 6 tr, pular 2 pcl, 1 pcl em cada dos 7 pcl seguintes, 6 tr, pular 2 pcl, 2 pcl no espaço, 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, 5 tr, 1 pcl em cada dos 9 pcl seguintes.

19.ª carr.: — 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcl no pcl seguinte, 5 pcl no espaço, 1 pcl no pcl seguinte, 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, 2 pcl no espaço, 6 tr, pular 2 pcl 1 pcl em cada dos 3 pcl seguintes, 6 tr, pular 2 pcl, 2 pcl no espaço, 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcl no pcl seguinte, 5 pcl no espaço, 1 pcl no pcl seguinte, 1 tr ,pular 1 pcl, 1 pcl em cada dos 7 pcl seguintes.

20.ª carr.: — 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, x pcl no espaço, 1 pcl no pcl seguinte, 5 tr, pular 5 pcl, 1 pcl no pcl seguintes, repetir de x mais uma vez, 1 pcl no pcl seguinte, 4 pcl no espaço, 7 tr, 4 pcl no espaço, 7 tr, 4 pcl no espaço seguinte, x 5 tr pular 5 pcl, 1 pcl no pcl seguinte, 1 pcl no espaço, 1 pcl no pcl seguinte, repetir do ultimo x mais uma vez, 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes.

21.ª carr.: — 1 pcl em cada dos 8 pcl seguintes, 5 tr, 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, 7 pcl no espaço, 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, 5 tr, 1 pcl em cada dos 3 pcl seguintes, 5 tr, 1 pcl em cada dos 9 pcl seguintes.

22.ª carr.: — 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, x 1 tr pular 1 pcl, 1 pcl no pcl seguinte, 5 pcl no espaço, 1 pcl no pcl seguinte, repetir de x mais uma vez, 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcl em cada dos 7 pcl seguintes, repetir de mais uma vez, x 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcl no pclseguinte, 5 pcl no espaço, 1 pcl no pcl seguinte, repetir do ultimo x mais uma vez, 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcl em cada dos 7 pcl seguintes.

23.ª carr.: — 1 pcl em cada dos 6 pcl seguintes, x 1 pcl no espaço, 1 pcl no pcl seguinte, 5 tr, pular 5 pcl, 1 pcl no pcl seguinte, repetir de x mais cinco vezes, 1 pcl no espaço, 1 pcl em cada dos 7 pcl seguintes.

24.ª carr.: — 1 pcl em cada dos 8 pcl seguintes, x 5 tr, 1 pcl em cada dos 3 pcl seguintes, repetir de x mais quatro vezes, 5 tr, 1 pcl em cada dos 9 pcl seguintes.

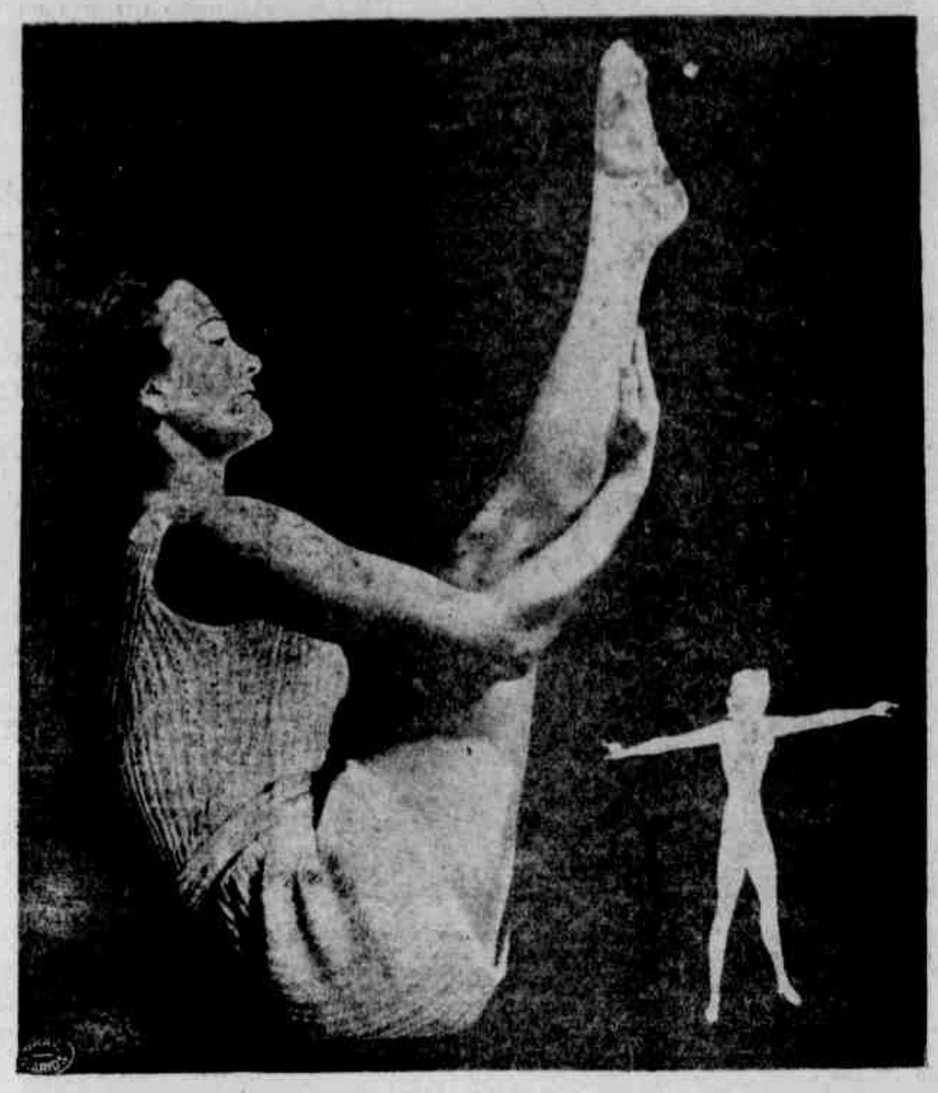
25.ª carr.: — 1 pcl em cada pcl e 5 pcl nos espaços da tampa. Repetir da segunda carreira até obter o comprimento necessario.

ABREVIAÇÕES

tr — trança

pcl — ponto de crochet com uma lacada.

A NECESSIDADE DE CULTURA PHYSICA



A vida moderna, muito artificial e muito citadina, ameaça nosso equilibrio nervoso.

Sobretudo a falta de exercicios, concorre cada vez mais para a paralysia dos musculos. Carregadas sempre pelo elevador, pelos omnibus ou automoveis, sentados horas e horas pela obrigação dos trabalhos nas reparticões, nos escriptorios e nas redacções, nós escriptorios e nas redacções vamos, insensivelmente, enferrujando, por assim dizer, a machina que já de-per-si vae se decompondo á medida que as horas se vão passando.

Por isso a mulher de hoje, mais que nunca, precisa defender-se desse mal. Conheço uma intellectual que lava a sua roupa para que um trabalho material compense o esforço constante do seu cerebro...

A mulher que não póde fazer sport ao ar livre deve exercitar-se de qualquer forma em casa, para equilibrar a sau'de e a belleza do corpo.

A vida moderna requer um desenvolvimento excessivo do cerebro em meio de pessimo ambiente para respirar, o que difficulta a circulação e faz a preguiça dos musculos.

A sau'de, a elasticidade dos orgãos é que nos torna jovens e resistentes, o que faz a primeira condição para a felicidade.

Fóra da cultura physica não podemos encontrar sau'de. Só ella é capaz de remediar as deficiencias causadas pelo progresso das grandes cidades. Muitas dirão que a cultura physica é exceto para se fazer sosinha no quarto, sem conjuncto, sem companhia.

Para isso existem meios de fazer exercicios, que distraem e seduzem.

Mesmo quando se possue fórmas perfeitas, certas normas são necessarias para conservai-as — afim de manter os musculos rijos, as juntas flexiveis e os orgãos internos em saudavel actividade funccional.

Se deixar de exercitar-se, deixará tambem de ter um lindo corpo. A linha do busto, quadris e coxas, de que tão justamente se orgulha, perderão sua firmeza. Tornar-se-á flaccida, indolente, apathica. Sentir-se-á envelhecida, parecerá ter mais idade. E ha de admirar-se ao vêr-se frequentemente presa de seus nervos.

E ao praticar os exercicios em casa, não seja mais benevolente que um professor qualquer, em meio de suas alumnas. Ao praticar o remo a seco, por exemplo, não hesite em empregar um pouco mais de esforço: um accrescimo de energia lhe trará um augmento de resultado. Faça exercicios de maneira a lhe sentir immediatamente a efficiencia. Os dividendos a perceber dependem do capital que se empregar.

Ao fazer movimentos que requeiram maior esforço ou resistencia, proceda lentamente, dando aos musculos opportunidade para se distenderem. Quando relaxar os musculos, faça-o por completo, certa de que é capaz de ir um pouco mais avante, se o quizer tentar. Esqueça, então, tudo, menos as partes do corpo que deseja relaxar, representando mentalmente o quadro perfeito a attingir. Assim, por exemplo, ao praticar o remo a seco, reme como se de facto estivesse remando na agua. Nada de relaxar!

Ao praticar movimentos que, como os do remo, visem a liberdade e agilidade das juntas, pense sempre que estes são indispensaveis á harmonia do conjuncto. Tendem a completar e beneficiar a educação muscular, desenvolvendo o funccionamento e aperfeiçoando a belleza dos musculos.

Uma pessôa desenvolvida apenas de um lado, não póde ser bem proporcionada. Se exagerarmos na pratica de um exercicio que não seja completo como a natação e o remo, ficaremos entroncadas e deselegantes. Relaxa-se os musculos que perdem sua rigidez e graciosos contornos. Nesse caso predispomo-nos á frouxeza, caminho aberto para a gordura e infiltração adiposa. O remo visa a flexibilidade, vigôr e perfeição de contornos. Em outras palavras, elle inclue todas as formas de actividade musculas e nos dá uma graça natural.

Todo exercicio deve ser rythmico e natural. Não deve sobrecarregar um musculo ou uma junta, mas beneficiar todos elles. A' proporção que se fôr exercitando, você perceberá que é capaz de augmentar o numero de vezes, usufruindo de uma agradavel reacção tonica.

Affirmam que a linha da cintura é a que menor resistencia offerece á gordura. Por que será isso? Pela presença de varios musculos que se cruzam nessa região, musculos esses que exigem um trabalho energico e constante. Quando os musculos da cintura não são exercitados, vêm a perder a rigidez necessaria para conservar o contorno normal dessa parte do corpo. Algumas mulheres apertam-se com espartilhos e cintas para illudir aos outros, mas esses processos não fortalecem os musculos da parede abdominal — só um exercicio completo como o remo trará resultados permanentes e satisfactorios.

A principio, as proprias "estrellas" do cinema serviam-se de methodos artificiaes para corrigir a flaccidez. Algumas tentaram diétas rigorosas; outras submettidas a massagens violentas, mas tudo isso não lhes trazia nenhum bem.

Esses methodos são, em geral, adoptados por parecerem offerecer uma solução mais facil e izenta de esforço ao problema da "linha". Ninguem prevê as consequencias desastrosas que delles podem advir. No começo é difficil convencer u'a mulher a adoptar exercicios activos que requeiram iniciativa propria — mas que lhe trarão sau'de e belleza, sem prejuizo algum.

Ao cabo de algumas semanas, porém, de prova ardua, quando se percebe quão benefica é a pratica natural e progressiva de um sport completo como o do remo a seco, então esta se torna uma parte de nossa vida e assim permanece. E, posso accrescentar, uma parte agradavel e fascinante. Perguntem ás Joan Crawford, ás Joan Blondell. Ellas conhecem o valor do exercicio bem comprehendido.

"ESTRELLAS"

Vieram-me agora á memoria nomes famosos de outróra, estrellas como Mary Pickford, Anita Steward e Theda Bara. Ellas foram as pioneiras do cinema, surgindo numa Arte que mal começava a engatinhar. Essa Arte reclamava seriamente o aperfeiçoamento da maquillage theatral. O pó de arroz, nessa época, só existia em duas côres: branco e rosa. Mais tarde, novas tonalidades foram creadas, necessarias ao uso das estrellas ao filmar. Immediatamente, a maquillage de sociedade acceitou-os e os adaptou para o seu uso. Era a maquillage theatral absorvida pelas mulheres de todo o mundo.



Lapis de sobrancelhas, sombras e maquillage para os olhos eram desconhecidos na maquillage de sociedade, nos primeiros dias em que surgiram. Só mais tarde depois de empregados pelas estrellas do palco e do cinema, é que elles passaram a ser usados pelas senhoras.

Em vista de todos estes factos, deixem-me, pois, deitar aqui o meu protesto contra o uso da palavra theatral, ao referir-se a u'a maquillage. Empreguemol-a, sim, como um elogio. O "make-up" de Norma Shearer, Joan Crawford, Dorothy Lamour ou Sonja Henie é theatral, mas a maquillage que ellas usam, longe dos studios, tambem o é. Assim, como tambem é aquella que as mulheres hoje, em toda as partes do mundo, estão usando.

Se não fosse pela paternidade do "make up" theatral, não existiria, hoje, essa grande Arte. As mulheres devem immenso á maquillage theatral!

O "MAQUILLAGE"

Ha uma interrogação sombria na expressão physionomica da mulher... Pensa em um "maquillage" perfeito, que lhe fizesse o "milagre" percebido nas "estrellas", cujas photographias antigas mostram umas e modernas mostram outras, mais bellas, mais jovens...

A muito poucas mulheres occorre uma duvida acerca do valor de uma maquillage adequada. E me'a attenta na virtude unica que elle possue, transfigurando mas aproveitando dos proprios traços, o que vale dizer — cada mulher com a sua personalidade.

Para um "maquillage", á Hollywood, artistico, perfeito, são necessarias observações ao typo, á idade, ao colorido da tez e até ao vestido, ao chapéo, á luz á hora...

Pelo typo estranho, algumas mulheres se permittem, com exito, um maquillage ousado, visivel, emquanto outras mais não podem que imitar, modestamente a natureza. E' facil entender e acceitar a razão dos que aconselham: "Para um rosto jovensinho, um maquillage discreto; audaz para a mulher dos 30 aos 40 annos e de novo discreto, quasi natural, depois dessa idade.

O maquillage tem que estar afim com a tonalidade da pelle, do cabello, dos olhos, o que reclama um estudo pessoal. E com a luz sua relação está na intensidade que lhe diminue o colorido. As luzes suaves pedem cores mais vivas, emquanto a do sol sem generosidades em seus effeitos, requer cores suaves.

A essa observação é muito facil entender a prudencia para o arranjo um arranjo que favoreça, que não envelheça...

De um bom começo depende sempre o exito de qualquer obra. Hollywood sabe disso e suas "estrellas" fazem uso do creme base segurando — se assim se póde dizer — a belleza...

O processo de applical-o, como base do pó de arroz, é este. Com a ponta dos dedos toma-se uma pequenina porção, extendendo-a pela frente, faces, queixo... Molha-se os dedos em agua fria para estendel-o melhor e até que desappareça. Com os dedos humidos, emparelha-se e remove-se o excedente. E o "maquillage" faz-se estavel, por muitas horas.

O creme base pode ser conseguido de accordo com o maquillage e até com o proprio typo da mulher.

Nenhuma mulher deve desgostar-se porque possue sardas. Myrna Loy, Janet Gaynor, Lupe Velez e Una Merkel — todas "estrellas" formosas — tem o rosto salpicado de sardas... E escondem'as sob o creme base.

TOME NOTA

Se você tem pannos provocados pelo sol, empregue o borato de sodio (5,0... a glycerina neutra (50,0) e agua de flores de laranja (450,0).

Applique com algodão e deixe secar.

Depois da applicação do pó de arroz convém sempre passar uma escova macia, para retirar o excesso. Um cuidado assim beneficia a maquillage e dá uma apparencia de naturalidade.

A MULHER E A SERPENTE

Um homem, repousando sobre um prado,
Sonhou que estava por linda donzella,
Nos braços apertado.
Prisioneiro sentindo-se da bella deu um salto e acordou, naturalmente...
Mas, em vez de mulher, uma serpente
rodeia-lhe o pescoço como um cinto,
para ir estrangulando-o como a um pinto.
— E's tu? Menos mal!
Outro era o meu temor —
murmurou, suspirando o sonhador, ao tempo que ttrava o animal.
Porém, tanta impressão torrou-o tonto,
que desde então esse homem confundia
viboras e mulheres, e a tal ponto que certa vez, depois, quando sonhava
com outra vibora que o pescoço lhe agonia,
abriu os olhos para, á luz do dia, ver a sua mulher que o abraçava.

PARA REJUVENESCER

Cada estação do anno deve trazer novas aspirações de belleza para a mulher. Só assim pode ella se conservar jovem por muitos annos, não só de corpo como de espirito. Fazer durante um anno inteiro sempre a mesma coisa, acaba por vencer as aspirações de mocidade e alegria que a mulher deve ter, para sua propria felicidade e de todos que a rodeiam.

Troque os tons de seu maquillage. Novo pó de arroz, novo rouge de faces, novo baton de accordo com a mudança de tom de sua pelle.

Mude tambem de penteado, para que fique mais de accordo com os chapéos da estação.

Faça um exame de consciencia minucioso. Você tem feito sua gymnastica diariamente? Tem procurado andar e fazer passeios ao ar livre? Tem examinado a sua maneira de andar? Tem feito diariamente u'a massagem em seu rosto. Tratado das suas mãos? Cuidado de seus cabellos? Anda sempre bem penteada?

Se não faz nada disso, trate de fazel-o, e se já faz, trate de fazer cada vez melhor.



Você é pobre?



Recostada nas fófas almofadas do divan, Maria folheava o mais recente numero de uma revista de luxo.

De repente, atirando para um lado a revista, suspirou meio revoltada:

— "Como é injusto este mundo! Muitas das mulheres cujas photographias se encontram nestas paginas, em poses artisticas feitas por Cecil Beaton, não seriam bonitas assim se houvessem nascido pobres ou fossem, como eu, obrigadas a ganhar a vida trabalhando.

São "grandes finas": a elegante Mrs. X ou a encantadora Mme. Y, a quem todas as homenagens são prestadas.

A natureza, ignorando o que me reservára o destino, deu-me um physico que não é de todo mau; se eu pudesse cuidar de minha pelle e de meus cabellos, se me fosse dado usar productos de bôa qualidade, talvez me chamassem bonita, tambem...

Mas, pobre de mim! Sou u'a mulher que trabalha; vivo num rythmo accelerado, sempre preoccupada com a marcha dos ponteiros do relogio! Para que pensar em belleza se, como a maioria de minhas irmãs, estou condemnada a vel-a murchar, por não lhe poder dispensar os cuidados necessarios?...

Maria, essas palavras amargas não ficam bem em uma bocca tão bonita como a sua! E' um erro pensar que a mulher que trabalha não deve cogitar de se embellezar.

Antes de mais nada, ella tem, como todas as outras mulheres, o dever de ser ou de procurar tornar-se bonita. Quer queira, quer não queira, cada uma de nós traz sua contribuição para o ambiente em que vive. Sendo uma forma de responsabilidade, essa contribuição deve ser feita de belleza, elegancia e bom humor.

Ademais, a situação da mulher que precisa trabalhar depende, não raro, da maneira pela qual se apresenta — um rosto harmonioso, uma pelle limpa, tratada, um "toilette" sobria mas elegante, agradarão sempre mais, mesmo a olhos imparciaes, que um rosto cansado, pelle maltratada, cabellos descuidados e uma "toilette" de mau gosto.

Para conseguir-se o aspecto "soigné" não é necessario empregar-se uma hora todas as noites a cuidar da pelle e outro tanto pela manhã, a embellezar-se.

Mesmo que esteja muito fatigada, não commetta o erro (cujas consequencias são bem maiores do que você pensa) de ir para a cama sem tirar do rosto todo vestigio da maquillage usada durante o dia. Liberte sua epiderme da poeira, da cidade e das successivas camadas de pó de arroz.

Comece por lavar o rosto com agua morna addicionada de um pouco de borato de sodio: enxugue-o com uma toalha macia ou um papel absorvente. Extenda, em seguida, sobre elle e o pescoço, um crême nutritivo, que deve penetrar na pelle por movimentos de massagens muito leves, acompanhando o sentido dos musculos: partindo da bocca e do queixo em direcção as orelhas, e das sobrancelhas para os cabellos. Em volta dos olhos, descreva delicadamente um circulo.

A parte anterior do pescoço, mais fragil, receberá uma racção de crême nutritivo com movimentos mais fracos ainda.

Afim de facilitar a absorpção dos oleos necessarios á vitalidade da epiderme, deixe permanecer por algum tempo o crême sobre o rosto, emquanto trata dos cabellos e dos dentes. Tome, em seguida, o papel absorvente, tire o excesso do crême e termine por ligeiros "tapotements" com um pedaço de algodão embebido em loção tonica.

Então você poderá ir dormir com a consciencia tranquilla — terá dado á sua pelle todos os cuidados necessarios á sua conservação: limpeza, alimento e tonico.

Quanto tempo lhe custou a "toilette" da noite? Um quarto de hora, no maximo.

A "toilette" matinal será igualmente simples: antes do banho, bata levemente sobre o rosto com um algodão humedecido com o tonico, afim de "accordar" os musculos e activar a circulação. Ao sair do banho, extenda sobre o rosto o crême fixador do pó de arroz, tirando o excesso com o papel absorvente e proceda á maquillage, discreta e perfeita, que ao envez de encobril-a, dê valôr á frescura de sua pelle.

Esses cuidados diarios não dispensam uma visita semanal, quinzenal ou pelo menos mensal a um instituto de belleza, para uma limpeza mais profunda.

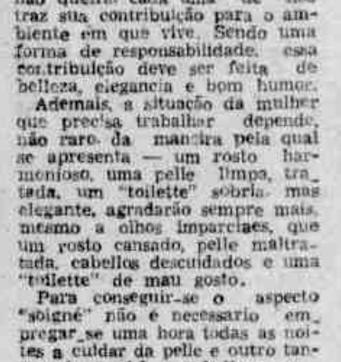
Você, que não é "snob", irá escolher um desses estabelecimentos elegantissimos, cujos preços estão fóra de seu alcance. Existem outros, igualmente efficientes, onde você receberá um tratamento conscienciosa, que se enquadre nos limites de seu orçamento.

Sendo parcimoniosa no emprego de seus cosmeticos, você se poderá dar ao luxo de adquirir productos de bôa qualidade; um frasco de loção ou um pote de crême durará muito tempo, se você o souber usar.

NOVIDADES

Uma das mais encantadoras creações da estação é o "tailleur" de "foulard" com "pois" ou com flores. Os vestidos de tarde são muito simples: direitos, cingidos por um recorte que forma desenho, fecha-se na frente com uma fila de botões phantasia.

Por falar em botões, é preciso registrar a novidade: appareceu em uma loja da praça Vendôme uma creação original de botões representando cabecinhas de palhaço ou mascaras japonezas e figurinhas de couro. Collocados em vestidos pretos, produzem um effeito muito interessante.



A renovação do tecido que reveste as poltronas, em consequencia do desgaste, offerece a vantagem de poder renovar-se o aspecto dessas peças do mobiliario, fazendo com que pareçam novas, recem-adquiridas.

Existe agora uma infinidade de typos de tecidos dessa natureza, para todos os gostos e... todas as bolsas.

Quando o tom da pintura é uniforme, o mesmo se dando com o da alfombra, convém que esse revestimento tenha tambem uma só côr. Mas quando a alfombra apresenta desenhos geometricos, fica bem forrar a metade das poltronas e o sofá numa só côr e a outra metade com material differente.

PARA A BELLEZA DOS OLHOS

Dentro desta vida hi-ultra dynamica em que vive a mulher actualmente, não pode e nem deve reflegar para segundo plano sua propria pessoa, e concomitantemente sua propria belleza.

Deve, ao contrario, cultival-a com redobrados carinhos, procurando intelligentemente não occultar os possiveis enfeites mas buscando a causa, tratar de minoral-os.

Satisfazendo ao pedido de Baby, uma gentil leitora da Capital, quero tratar hoje de um dos mais efficazes meios de seducção da mulher: os olhos.

Primeiramente devo lembrar que nada ha mais desagradavel "et pas flatteur" á um rostinho bonito, que apresentar olhos congestionados.

O congestionamento advem, de ordinario, da leitura feita em excesso, numa sala parcamente illuminada, descanso escasso, insomnias, etc.

Para combater este tão incommodo mal, são recommendaveis os banhos mornos com agua de rosas, e a applicação — não constante — de gelo esmigalhado, sobre as palpebras, embrulhando-o previamente num panno.

A acquisição absurda e leviana de qualquer rimel de marca duvidosa e inferior deve ser energicamente repellida. Do seu uso erroneo poderá muita vez advir a quéda alarmante dos cilios, que são o mais precioso adorno dos olhos. Para seu crescimento aconselho o uso constante de oleo de ricino em suaves massagens, por ser izento de qualquer surpresa desagradavel.

O chloro existente na agua das piscinas irrita os olhos, emprestando ao rosto, um feio aspecto. Umas gottas de collirio, serão, neste caso efficazes a valer.

Os cuidados com os olhos são complicados. A linha das sombrancelhas deve ser cuidadosamente estudada, e adoptada consoante a physionomia de cada um.

Entanto, é fóra de duvida que a sombrancelha fina, está totalmente esquecida e repudiada.

Ella deve apresentar uma linha bem nitida, numa curva suave, alongada discretamente com "crayon", abrilhantada com vaselina e perfumada com nossa essencia preferida.

"Os olhos são o espelho da alma"...

Porque não trazel-os sempre, cada vez mais limpidos, attrahentes e irresistiveis, para que assim, quando outra alma reflectir-se, por acaso, entreveja lá bem no fundo, a companheira procurada? — **Saly.**



A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

CULTURA DO TOMATE

O bom exito da cultura dos tomates, depende em grande parte de que as plantas sejam sadias e fortes. Deve-se eliminar as plantas inferiores e as de apparencia fraca, quer quando ainda estão pequeninas, quer mais tarde, quando estão sendo transplantadas dos viveiros para a horta.

As plantas doentes e fracas são logo victimas das molestias cryptogamicas.

O tomateiro dá-se bem em uma grande variedade de terras. A melhor é provavelmente a de uma fertilidade media. Um solo excessivamente fertil permitte o grande desenvolvimento das hastes e folhagens, em detrimento dos fructos, e, por outro lado, um solo muito pobre resulta em fructos pequenos e inferiores.

Toda plantação de tomateiros não dispensa repetidas pulverizações de calda bordaleza.

A cultura do tomateiro junto a estacas ou sobre latadas de ripas, está-se popularizando de dia para dia, principalmente entre os horticultores. Esse systema offerece a vantagem de conservar os fructos limpos, diminue a quantidade dos que apodrecem, e resulta numa maior proporção de fructos aproveitaveis.

Desde que se usem estacas, ellas devem ser enterradas no solo a uma profundidade de 10 a 20 centimetros da planta, e esta deve ser amarrada á estaca em 3 ou 4 pontos, á medida que vae crescendo. As estacas não precisam ter mais de 1 1/2 metros de altura.

Alguns horticultores costumam podar as plantas limitando-se a uma unica haste, outros a duas hastes, e ha tambem muitos que não as podam absolutamente.

As latadas de ripas estão se tornando cada vez mais empregadas, devido a sua barateza e durabilidade. Ha muitos typos de latadas, mas um dos melhores é o seguinte: — os tomateiros são plantados a distancia de 50 centimetros uns dos outros em cada fila, e plantadas em zig-zag, de forma tal que nenhum pé fique em frente de outro.

Entre cada par de filas duplas ha uma vareda de 2 metros de largura para permittir a passagem dos instrumentos de cultivo puxados por um cavallo.



Bom systema de estaquear o tomateiro

Na construcção das latadas, os postes são collocados a 7 metros de distancia uns dos outros, no meio das filas duplas.

Um unico fio de arame nº 12 é estirado entre os postes de cada fila, a um metro de altura.

Uma vez isso feito, ripas communs de construcção são enterradas a uma profundidade de 8 ou 10 centimetros no solo ao lado de cada pé, e encostadas ao fio de arame, ao qual são presas com firmeza.

A' medida que os tomateiros vão crescendo as hastes vão sendo presas á ripa. E' sufficiente amarral-as em 3 pontos.

Conserva-se duas hastes em cada pé. Para obter-se bons resultados convem eliminar-se os brotos extranhos, os quaes devem ser extirpados logo que appareçam.

O trabalho necessario para conservar as plantas devidamente podadas é bem consideravel.

O INIMIGO DAS LAVOURAS DESCUIDADAS

Muito se cuida de apontar remedios e medidas preventivas contra doenças e pragas, fungos e insectos de toda ordem, sem que alguma coisa se diga de sério e de muito importante contra um inimigo das mais terriveis que atacam os lavradores descuidados.

Queremos referir-nos exactamente á chuva.

Parece, á primeira vista que estamos pilheriando em assumpto serio, que afastaria qualquer consideração com a nossa materia: entretanto é a chuva em caudal, a enxurrada torrencial um dos mais terriveis destruidores do trabalho do agricultor que pensou nos adubos, nas variedades, nos tamanhos mas se esqueceu de que a torrente de chuva arrasta tudo isso e mais a camada aravel do seu solo, o humus que ella contem, tornando-o uma terra pobre e imprestavel para muitas das actividades rendosas que poderia tirar della.

A torrente, a enxurrada, é a desolação no meio de uma actividade dirigida com calculo para um rendimento que se espera mais ou menos certo.

Todo aquelle que faz um cafesal ou uma roça qualquer sem ter tido o cuidado de defender a sua lavoura contra a erosão, estará tão perto do desastre economico como aquelle que vivesse para especular nas bolsas ou nos mercados de verdadeiro jogo.

Sempre que se fizer uma lavoura em terreno inclinado é preciso seguir a capa de humus do terreno por meio de taboleiros de nivel ou de plantas que impeçam que as correntezas das aguas da chuva lavem os terrenos e os transformem em desertos.

Ha uma porção de meios de se evitar a erosão.

Uma das republicas visinhas da nossa aconselha por meio do seu serviço technico o que se plantem typos de plantas fibrosas, proprias para fornecer materia prima ás fabricas texteis. Para isso manda que se plante nos cafezaes inclinados ou de collina as plantas do genero yucca, plantas essas que nós conhecemos nas especies de "gita" e outras semelhanças e que servem a extracção de fibras.

Com essa providencia o agricultor realizaria dois proveitos na sua lavoura de café, uma vez que taes plantas fornecem fibras de acceitação bem rasoavel nas diversas industrias a que se podem empregar.

No paiz a que nos referimos a yucca está sendo plantada em filas no meio do cafesal e pelo que se chegou a observar, quando os technicos entenderam de adoptar essa providencia como de grandes effeitos, foram encontrar a medida já sendo applicada pelos indigenas da região, ha muito tempo.

A erosão não pode ser descuidada. Ella é peor do que a sauva e de que todos os impostos que gravam o producto em nossa terra, asphyxiando a producção. Para evitar que as terras sejam devastadas pelas chuvas torrenciaes, teremos muitos recursos de nossas mãos, em plantas e capins diversos, como ainda não ha muito se falou do capim "chorão" e temos falado de certas leguminosas que servem não só para adubação verde como para reter essas aguas, entrando como camada de apoio do solo, — protegendo-o contra damnosos effeitos da erosão.

Geralmente não temos tido a attenção que esse mal requer. Cuida-se sempre de que a erosão daquelle anno foi uma excepção.

Para os lavradores toda chuva forte foi sempre mais forte do que as dos outros annos e elle espera que as coisas não se repitam: fica tudo como uma excepção e com isso se aguarda o anno seguinte: vem novamente a causal e lá se vae mais humus fertilisar os valles das terras dos outros, emquanto as outras vão ficando pelladas, pois a vegetação das terras desguarnecidas de humus é rala ou não passa das especies vegetaes caracteristicas de terras ruins.

Para se dar importancia aos males que as chuvas produzem é bastante lembrar que a terra só vale pela materia humica que ella contem, desde que se considere o adôbo sem se pensar nos traios culturaes e nos adubos.

O que a terra tem de humus, da terra vegetal, é o que vale como um padrão de terra para ser ou não cultivavel. Se deixamos que as enxurradas carreguem a unica coisa que a terra tem de bom, ficaremos com um chão á espera de fortes doses de adubos chimicos e de materia organica, de estercos e de tudo o mais que terá de substituir as reservas que deixamos que as torrentes de chuvas fortes carregassem.

Sem humus não ha colheitas e sem se dester a marcha violenta das enxurradas não haverá humus.

A agricultura para dar lucro não pode deixar de prestar attenção a estas coisas. Já se foi o tempo em que jogando a semente na terra ella vingava para o bolso do agricultor, hoje ella mesmo do mesmo modo mas o lucro a chuva leva, quando outras coisas não o levarem.

COMBATE Á MOSCA

O combate á mosca domestica não implica numa despesa especial para esse fim e que, realisada a campanha contra esse insecto nos moldes preconisados, disso resulta, ao lado da nenhuma despesa, uma producção abundante de optimo adubo.

Emfim, com um só trabalho, o fazendeiro se livra das moscas, augmenta sua producção de adubo e melhora a qualidade.

Em outras palavras, assim se poderia exprimir esse resultado: asseio e commodidade por um lado, lucro material por outro. Isso sem copular as molestias como as dysenterias, as typhoides e paratyphoides, as grippes, as pneumonias, as infecções purulentas, para só citar as molestias de evolução aguda e rapidamente mortaes, que se evitam combatendo as moscas, habituaes transmissoras das mesmas.

Ora, se o lavrador levar em conta os resultados materiaes sempre positivos do combate á mosca e fizer um calculo, embora muito por baixo, do que representa de lucro evitar aquellas molestias que a mosca habitualmente transmitte, não perderá mais tempo com discussões e iniciará immediatamente essa fecunda campanha, que melhora a saude de sua familia e dos seus trabalhadores, beneficiará sempre as suas lavouras e valorisará a sua propriedade.

Vamos tratar da esterilização das esterqueiras já contaminadas e da destruição das moscas adultas.

Ao iniciar os trabalhos nesse sentido, provavelmente o lavrador irá encontrar a sua esterqueira fortemente infestada de larvas de moscas.

Nesse caso o remedio é o seguinte: — preparar uma solução de cresyl a 5 por cento e regar com ella a esterqueira, á razão de 15 litros por metro cubico; para impedir ulterior infestação, por nova demora na esterqueira, é sufficiente regar a camada superficial da estrumeira com uma solução de sulfato de ferro a 10 por cento, se houver falta de estrume bovino secco para fazer a cobertura.

As moscas costumam refugiar-se nos logares sombreados e socegados, para repousar. Podemos destruil-as nessa occasião. Ha varios meios para isso. Citaremos os mais efficazes:

a — Collocar sobre pequenas cantoneiras triangulares de madeira adrede fixadas nos cantos do estabulo e nos proprios resaltos das paredes, pires rasos com uma solução de formalina a 5 por cento.

b — O mesmo processo poderá ser usado, com uma solução de cresyl a 5 por cento (2 colheres das de sopa bem cheias para 1 litro dagua). O emprego do cresyl é contra indicado nos estabulos de vaccarias o que acontece com as leguminosas, de maneira que têm que nutrir-se com os elementos existentes no solo.

Por conseguinte, as suas funcções principaes como adubos verdes são as de alcregar materia organica e evitar a erosão. Prestam-se muito para estes fins: mas nunca devemos esquecer que o nitrogenio é um dos elementos fertilizantes mais necessarios, constituindo, amitude, o factor determinante na producção de uma colheita.

Ao cultivar os adubos verdes deve-se prestar attenção a varios pontos. Por exemplo, é necessario poder contar sempre com sufficiente quantidade de semente a um preço moderado.

Aliás, o que não acontece com as vaccas leiteiras, porque, os seus vapores, impregnando o ambiente, vão communicar o gosto da droga ao leite;

c — Nos estabulos de bôa construcção e que possam ser bem fechados, collocar num vaso metallico de bordas elevadas uma quantidade de cresyl correspondente a 5 grs. por metro cubico; aquecer ao fogo o vaso e deixar os vapores que se desprendem, agir durante 5 ou 6 horas; as moscas morrem; abrir e ventilar bem um pouco antes da volta do gado do pasto;

d — Sobre uma placa de metal aquecida ao rubro, pingar algumas guttas de cresyl; as moscas tonteam e caem; podem então ser varridas, amontoadas e queimadas;

e — Pintar as paredes e todo o interior do estabulo com côres azuladas; bastará para isso ajuntar um pouco de azul ao leite de cal; tanto melhor o effeito quanto mais carregado for o azul.

Uma bôa providencia, de resultados que sempre compensam o pequeno sacrificio que representa, é a telagem das portas e janellas dos estabulos. Alem de evitar as moscas, impede a entrada dos morcegos. Estes, quando não pertencem a especies hematophagas (que sugam o sangue dos animaes domesticos) irritam os animaes perturbando-lhes o descanço nocturno.



Larvas de mosca

COMO DAR O SAL ÁS OVELHAS

A melhor forma de prover de sal as ovelhas criadas a campo — opina o agronomo J. Mullin — é em vasilhas ou **bomsdouros** distribuidos nos **potreiros**, pondo nelles o sal em pedra ou, ainda, o sal commum de cosinha, crystallizado, de modo que o possam comer e lamber fartamente, poupando-se-lhes o terem que passar as horas lambendo a pedra de sal para conseguirem a quantidade que reclamam os seus organismos.

A pedra de sal, por outro lado, offerece a vantagem de evitar aglomeração de animaes, de modo constante, em uma parte do campo immediata á gamella e por isso o pasto fique muito pisoteado e destruido, emquanto que em outras partes do campo seja pouco utilisado.

O logar para a collocação dos **gamellões** deverá ser alto, mas de preferencia nas ladeiras das **cochilhas**, impedindo o estacionamento das aguas de chuva, e longe de logares que possuam **aguadas sujas**, com aguas estagnadas, devendo-se situal-as proximas ás que sejam boas, evitando-se destarte que as ovelhas, depois de comerem o sal, procurem satisfazer sua sêde bebendo aguas infeccionadas de **parasitos** que ingerem com ellas.

Levando em conta que as chuvas e o pisoteio em redor dos **saleiros** formam-se em lodaçaes chamados vulgarmente atoladouros **(barreiros)** torna-se conveniente utilizar, si fôr possivel, algum logar do **potreiro** que tenha pedra em seu solo, para collocar ali as gamellas com sal; na sua falta, será necessario pôr algumas carroçadas de pedregulho, que dê solidez ao piso e evite a formação de lama.

As **gamellas** ou **saleiros** deverão ser feitos de madeira, de preferencia o **acoita cavallo** ou a **figueira**. Cimento armado e pedra tambem se prestam a esse mistér. Mas, encarando-se o lado economico, devem ser utilizados troncos de arvores, sempre que tenha um bom diametro em sua base.

O eucalypto é muito bom para isso, especialmente devido á sua resistencia, que attinge a annos. O **salso**, de madeira molle e facil de ser trabalhada, é de curta duração para um fim como o mencionado, pois essa madeira dura, no maximo, dois annos.

O comprimento das gamellas para o sal depende do numero de animaes que devam servir-se dellas, sendo em geral de dois ou tres metros, não obstante, tratando-se de cimento ou de pedra serão feitas de menor tamanho, quando haja necessidade de transportal-as.

Si se desejo impedir que no **potreiro** os vaqueiros e pastores possam collocar distantes uma da outra. Isto offerece a vantagem de evitar aglomeração de animaes, de modo constante, em uma parte do campo immediata á gamella e por isso o pasto fique muito pisoteado e destruido, emquanto que em outras partes do campo seja pouco utilisado.

(CONCLUE NA 9ª PAGINA)

MANDIOCA E ARROZ

Installações e Machinas "D'ANDRÉA"
Para o beneficiamento de Arroz, Mandioca, Café e Cereaes em geral.

Classificadores, Descascadores, Catadores, Seccadores, Moinhos, Peneiras, Picadores e etc.

Moinhos de Vento typo "HOLLANDEZA" de todos os tamanhos e altura, com bombas para agua.

UNICOS DISTRIBUIDORES:

ALMEIDA, FONTES & CIA. LTDA.

Rua Vigario Tenorio n.º 155 — Caixa Postal 529

RECIFE — PERNAMBUCO

O ABORTO NA EGUA

— Por aborto entende-se a expulsão do fêto em qualquer tempo, desde a concepção até que o potrilho possa sobreviver no ventre.

E' produsido por qualquer causa que interrompa a união da membrana fêtal e o utero.

O mesmo que acontece com a esterilidade, muitos casos de aborto são devidos a doenças dos orgãos generativos e a infecções — causas que talvez estejam fóra do dominio do criador — entretanto, que outras causas são facilmente evitadas.

As causas de caracter mechanico mais frequentes são as quedas, golpes, exercicios violentos, doenças, abortos anteriores, escasses prolongada de agua fria ou a ingestão de herva gelada, cravagem do centeio, agua suja dos charcos, são tambem colpsa desse caracter mechanico, o caminhar demasiado sobre estradas lamacentas ou terrenos recem-arados, ou os saltos sobre cercas ou valias, e outros esforços physicos semelhantes.

Para evitar o aborto é necessario illudir as causas que o podem provocar. Quando aquelle se declara apesar dos cuidados dispensados, a unica coisa a fazer é ajudar a expulsão do fêto e de suas membranas, do mesmo modo que se procederia numa parição normal. Proporcionar-se-á á egua um cuidado especial, conservando-a numa cocheira limpa, bem clara e bem ventilada, e dando-lhe alimentos facil de digerir. Deve-se deixar passar pelo menos um mez antes de submettel-a a nova cobrição, não o fazendo nunca emquanto o fluxo vulvar não tiver terminado.



Egua nacional de bom typo

A egua em estado de gestação — Emquanto o animal estiver neste estado o regimen alimenticio deverá manter relação com as exigencias do organismo do mesmo e proporcionar, ao mesmo tempo, nutrição sufficiente para o desenvolvimento do potrilho, tanto antes com um pouco tempo depois do nascimento deste. Convém regularisar-lhe o trabalho de maneira que não se canse nem se aqueça demasiado e não se machuque. O trabalho moderado, não só não é prejudicial, mas alm é beneficio uma vez que, como dissemos dito, não seja excessivo; é melhor obrigar a egua a trabalhar um pouco mais do que conserval-a ociosa na cocheira, sem fazer exercicio, ou permittir que ande solta no campo em companhia de outros animaes, onde esteja exposta a soffrer um accidente ou receber algum coice.

As eguas que estão em gestação soffrem muito irrasciveis e os abortos provêm com frequencia dos coices recebidos dos outros animaes.

FARINHA DE BANANA



Embarque de banana em Santos

Para a preparação da farinha, as bananas que se utilizarem deverão estar completamente desenvolvidas, visto que nestas condições o seu rendimento em fecula é mais alto. Devem estar ainda verdes, pois uma vez começam a amarellecer, o amido, o principal elemento componente da fecula vae-se transformando em assucar e torna-se difficil manter em bom estado para o commercio o producto obtido.

Cem libras de bananas verdes produzem cerca de vinte e cinco libras de fecula ou seja uma 25 por cento do peso total da fructa.

A primeira operação a executar é a descascamento, o que é feito com facas de aço á prova de mancha ou com facas de madeira.

Esta operação, o mesmo que a de cortar a fructa em rodelas, é de summa importancia para se poder obter um producto de bôa apparencia e alta qualidade. Uma vez descascadas, corta-se as bananas em rodelas de um centimetro ou um quarto de polegada de grossura. O tempo que levam para secear depende da grossura das rodelas. Com um quarto de polegada de grossura e collocadas em um dehydratador de ar quente, a seccagem requer uma média de quatro e cinco horas a uma temperatura de 175 a 180 grãos F. (79 a 85 grãos C.).

As operações seguintes são as de moer e peneirar. Para a moagem pode-se empregar qualquer dos typos communs de moinhos que se usam nas fabricas de farinha.

A peneira devera ser a de téla metallica de bronze que tenha de 100 a 120 orificios por polegada.

Os recipientes usados para armazenar a farinha obtida deverão estar construidos de maneira que não permittam a entrada de insectos, ratos, etc., sendo de grande importancia collocal-os em logares bem ventilados e onde não haja humidade.

Esta farinha pode ser conservada em bom estado por espaço de quatro a seis mezes, uma vez que seja armazenada convenientemente.

Culturas consorciadas

Uma das grandes duvidas que, se, ainda hoje, assaltam os agricultores é a da conveniencia da cultura simultanea de varias plantas na mesma area de terreno para aproveitar num custo de producção mais baixo, o trabalho e obter maior rendimento num custo de producção mais baixo.

A idéa de se cultivar simultaneamente, numa determinada area de terreno, plantas pertencentes á mesma familia botanica ou a diversas — diz o dr. Moyses Kramer, num profundo estudo desse assumpto — não vem de hoje.

Muitos casos de consorciação em **Fruticultura** e na agricultura em geral são conhecidos, maximo em **Fruticultura**, onde a extracção dos productos agricolas é feita de preferencia nas cucanas estabelecidas nos arredores das cidades. Neste caso, o valor elevado das terras, o encarecimento da mão de obra, a necessidade de fornecer ao mercado durante o maior espaço de tempo possivel productos variados, induziu o fructicultor a aproveitar ao maximo o terreno de que dispunha, associando plantas que fructificassem em epocas diversas do anno.

Quanto á agricultura propriamente dita, embora deixassem de existir identicas condições, a pratica da consorciação foi tambem adoptada: 1º) pela necessidade que possue o lavrador de compensar, pela cultura de uma planta de ciclo vegetativo relativamente curto (milho, por exemplo), o capital investido na cultura de uma planta de ciclo vegetativo longo, onde o terreno fica sem rendimento durante tres ou mais annos, por não haver producção de especie alguma (cafeeiro); 2º) pela difficuldade da permanencia do colono em uma fazenda que não lhe permitte interessar milho nos cafezaes, de cujos tratos culturaes elle se incumbiu.

Sem levar em consideração outros factores mais, inquestionavelmente um dos maiores perigos da consorciação reside justamente no facto de se poder, com ella, favorecer o desenvolvimento dos insectos nocivos e das **doenças cryptogamicas**. Estas e aquellas poderão transferir-se, sem embaraço algum, da planta intercalada ou vizinha para a cultura definitiva ou vice-versa, quando se tratar de plantas pertencentes á mesma familia botanica; ou, então, mode-se prever uma adaptação da praxe ás condições do **novo hospedeiro**, quando se tratar de plantas de differentes familias.

A consorciação do cafeeiro com o milho (e em certos casos com o arroz, o feijão, o algodão, a mamona, etc.,) é frequente, sobretudo no Estado de S. Paulo.

O bom senso nos indica que se deve admittir taes **culturas intercalares**, principalmente a do milho, tendo em vista o barateamento do custo do cafesal e o papel protector contra exposição excessiva aos raios solares, que as mesmas plantas exercem sobre os **cafeeiros juvens**.

Depois de formado o cafezal, porem, a intercalação do milho entre os cafeeiros virá diminuir o volume das colheitas, pela concorrencia em agua e esgotamento do solo em **elementos nutritivos**.

Por isso, dahi por deante, o fazendeiro adoptaria uma formula conveniente, afim de harmonizar as exigencias do cafeeiro com a permanencia do colono na fazenda.

Acerca do algodoeiro, sabe-se que é uma planta exigente quanto ás propriedades chimicas do terreno. Assim sendo, ao associar algodão e milho, este irá concorrer com aquelle em relação aos **elementos chimicos**, diminuindo o grau de fertilidade do solo em detrimento daquelle.

Por outro lado, este consorciamento pode tornar os ataques da **lagarta da maçã do algodoeiro** mais severos: é que esta **lagarta**, estado larval da mariposa **Chloridea absoleta** (Fabr.), ataca primeiramente as folhinhas novas do algodoeiro e em seguida os capulhos, porem aprecia bastante as espigas de milho e as folhas tenras desta planta, atacando menos intensamente o quiabo, a ervilha, a alfafa, o feijão, fumo, tomate, etc., segundo affirma Costa Lima. Eis ahi a razão por que, sendo conhecida como **lagarta da espiga de milho**, ella é tambem chamada **lagarta do fructo do tomate, lagarta do capulho do algodoeiro, lagarta da capsula do fumo**, quando ataca qualquer uma destas plantas.

A pratica mais ou menos commum no Estado de S. Paulo de se cultivar milho nas proximidades dos canaviaes, fornece-nos resultados ainda mais dignos de interesse.

Com effeito, tem-se demonstrado que grande numero de insectos, relatados primeiramente como sendo **insectos das varias especies de capins**, emigraram para o milho e canna, plantas pertencentes á mesma familia das Gramineas.

Taes migrações se dão após a destruição de suas plantas alimentares naturaes de maneira que estes insectos são forçados a acceitar as novas condições de vida ou a perecerem por falta de alimento.

Resulta disso que algumas vezes, os insectos que emigraram dos capins para o milho e a canna causam enormes damnos. Dahi a conveniencia de se cultivar canna nas visinhanças do milho ou de se permittir que os milharaes e canaviaes sejam invadidos por outras Gramineas e hervas más.

Uma pequena lista dos insectos encontrados sobre a canna, o milho e outras Gramineas, poderá melhor confirmar que os perigos desta união cultural:

Mocis repanda (Fabr.) cuja lagarta occorre sobre capinzaes selvagens e cultivados, invade tambem os milharaes, sendo que no Rio Grande do Sul até os trigaes são atacados.

Diatraea saccharalis (Fabr.), a lagarta é a broca da canna de assucar e do colmo do milho.

Aphis maidis (Fitch.), o aphideo da folha do milho alimenta-se da seiva da familia das Gramineas.

Em relação á canna de assucar, sua maior importancia reside no facto que este paiz tem sido inteiramente como o vector do virus da doença do mosaico do milho para a canna, sorgho para canna e capim para a canna tambem.

Sugando o tecido das plantas doentes, o aphideo ingere o virus, tornando-se logo apto para infectar plantas sãs, transmittindo, destarte do milho para a canna, o mosaico da canna, synonimo de baixo rendimento agricola e industrial desta planta saccharina.

Tomaspis liturata (Lep. et Serv.), a cigarrinha vermelha dos canaviaes e observada em Minas S. Paulo e no Estado do Rio por Carlos Moreira, localiza-se com facilidade nos capins e em outras Gramineas.

Os *afidios* e especialmente as larvas deste *Cercopideo*, sugam intensamente a seiva, a ponto de causar o definhamento e a morte das canaes. E portanto, aconselhavel a limpeza das culturas e evitar tanto quanto possivel cultivar capim nas proximidades dos canaviaes, para que as larvas da *T. liturata* não encontrem abrigo nem alimento sobre capim.

Ainda com referencia á canna de assucar, não podemos deixar de citar um caso interessante de adaptação. Foi observado por Carlos Moreira, podendo ser explicado, talvez, pelas relações de vizinhança que se estabeleceram entre as plantas. Com effeito, aquelle acatado entomologista patricio encontrou em nosso Estado praguejando os canaviaes o *Pseudococcus citri* (Risso), a cochonilha farinhosa rosada da laranjeira.

Especialmente as femeas desta cochonilha *Dactylopinea*, localisadas em geral por baixo da bainha das folhas da canna, têm a faculdade de viver, após a plantação do rolete, sobre as raizes da canna, atrazando-lhe o crescimento.

Como em S. Paulo, este Coccideo ataca fumo Ipomoea, Solanum, etc. (Heinpel), far-se-á uma idéa de que modo a má disposição das varias areas culturaes e a falta de vigor das plantas é capaz de facilitar a permanencia e a multiplicação do parasita, exigindo depois severas medidas de controle.

Outras vezes, principalmente nas pequenas propriedades que distam pouco e das cidades, é habitual cultivarem-se junto ás diversas plantas da familia das Solanaceas (batatinha, pimenta, tomate, fumo, etc.), sem repetar nos perigos de uma consorciação dessa natureza.

De facto, pesquisas feradas a effeito em Kentucky, nos Estados Unidos, procuraram mostrar que certas viroses de

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

COMO DOMINAR O CAVALLO

O force-mule é um instrumento de correcção que age pela dor que provoca. Na extremidade de um cabo de madeira, está atada, formando nó, uma corda, na qual se introduz a ponta do labio superior do animal.

Cada vez que o animal se rebella, dá-se uma torcidela á corda.

O cabeção não é mais do que um cabresto com a focinheira provida de uma haste de ferro, em cujo centro se prende um annel, pelo qual passa uma corrêa de quatro a cinco metros de comprimento.

O auxiliar que segura a extremidade dessa corrêa, cada vez que o animal se rebella, imprime dois ou tres golpes seccos no cabeção, o que é bastante para acalmal-o.

Quanto aos freios electricos, se bem que, o potencial nelles utilizado seja minimo, o seu uso não é muito recommendavel, devido aos accidentes que não raro provocam.

Citam-se ainda, como derradeiro meio para dominar os cavallos rebeldes, um instrumento de origem norte-americana, denominado *burnum*, que proporciona a completa immobilisade do animal.

O seu emprego é facil e de effeito seguro.

Trata-se de uma longa corda de algodão torcida, dividida em tres partes. A primeira parte, que tem cerca de 70 centimetros de comprimento começa e termina por um annel.

No annel do fim, tem inicio a segunda parte, comprida de 20 centimetros, e que tambem termina num annel. A terceira parte finalmente, é constituida por uma corda de 5 metros de comprimento, ligada ao annel terminal da segunda parte.

Inicia-se a operação, introduzindo a segunda parte, que representa o freio na bocca do animal.

Levanta-se, em seguida, pelo lado esquerdo do animal, deixando-a cair sobre o alto da cabeça.

A extremidade em que se encontra o annel cahe, então, um pouco, para o lado direito.

Passa-se, depois, a corda maior por esse annel e pelo annel esquerdo da parte que serve de freio.

Introduz-se essa mesma corda numa fivela collocada na base do pescoço do animal, fazendo-a voltar ao annel esquerdo. O animal fica assim, completamente immobilisado.

Na pratica, a operação é bem mais simples do que poderia parecer pela descripção...

FÔRO E JUDICATURA

Chronica do Fôro

Transcrevemos aqui uma carta que nos enviaram a proposito de nossa ultima chronica.

A suggestão, que o missivista faz, dissimula uma restricção aos bons propositos do legislador, emquanto lança uma increpação injusta aos advogados.

Eis a carta:

"Illustrado sr. Redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Seria inestimavel fineza que fossem incertas as linhas:

"Na chronica do fôro desse conceituado orgão, em 7 do corrente, o seu encarregado referindo-se ao Decreto do sr. Interventor Federal relativo á ausencia dos juizes das Comarcas, allude ao retardamento de processos citando casos por elle apreciados. E quem deixará de applaudir actos que impellem as pessôas ao cumprimento de seus deveres?

Mas, não occorreu ao illustre chronista o systema de advogados que conservam em seu poder autos dos quaes tiveram vista por prazo certo.

E por uma coincidencia, no DIARIO tambem de 7, na secção "Ha um seculo", existe um premio para quem descobrir um meio de se cobrar processos assim retidos. Na carta regia de 26 de Maio de 1640 consta: "o advogado que retardar, o effeito é castigado com as penas da lei. Hoje, tanto tempo depois, não se descobriu ainda medida radical para cessar o injustificavel abuso. Quanto não seria interessante que o "Conselho Disciplinar" creado pelo Decreto citado, regulasse o que vimos de lembrar?"

Não nos parece seja bem conhecedor do seu officio o juiz que desconhece meios de fazer "cessar o injustificavel abuso" de advogados que reteem em seu poder autos com vista. Se a carta regia de 26 de maio de 1640 mandava castigar com as penas da lei, os advogados que retinham os autos e é tudo quanto sabe o missivista, vemos que é bem um profissional antiquado. Nas leis processuaes em vigor as providencias estão apontadas. Outras existem e não nos cumpre aqui ennumeral-as.

Não é ao Conselho Disciplinar que incumbe fiscalizar os advogados. Ha muitos profissionaes que abusam, que passam mezes e annos com processos, como ha até quem simule a perda ou furto de autos para fins subalternos.

Desta columna temos apontados bons e actos máus de advogados. Podiamos pois, apreciar as vantagens do Conselho Disciplinar, embora reconheçamos que ha nelle muito rigor e que vae attingir a magistrados que não merecem assim sejam tratados.

F.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

ACCIDENTE NO TRABALHO E SEGURO SOCIAL

Quando não revertem a Caixa de Aposentadorias 2/3 da indemnização — Applicação dos arts. 42 do dec. N.º 20.465, de 1931, e 23 do dec. N.º 24.637, de 1934.

— A inscripção do operario é condição essencial á acquisição do direito á aposentadoria, no caso de invalidez e á pensão aos membros da familia, em caso de morte. Correlativamente só a inscripção dá á Caixa de Aposentadorias direito a 2/3 da indemnização na hypothese de accidente no trabalho.

N.º 2.888 — Relator: — desembargador GOULART DE OLIVEIRA.

ACCORDÃO — Vistos, relatados estes autos de aggravo numero 2.888 em que é aggravante a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina Railway Comp. Ltd. e aggravados 1º, Josephina Machado Teixeira e sua filha Zenith Teixeira, beneficiarios de João Teixeira e 2º, o dr. Curador de Accidentes:

A victima contribuiu para os cofres da Caixa aggravante, por imposição legal, não chegando a fazer a sua inscripção, nos termos do artigo 42, do decreto nº .. 20.465, de 1 de outubro de 1931. O artigo 23, do decreto nº 24.637, de 10 de julho de 1934, dispõe:

"Sempre que a victima, tendo herdeiros e beneficiarios, estiver inscripta a instituição de seguro social officialmente reconhecida, que lhes garanta pensão, á mesma instituição reverterão dois terços da indemnização a ser paga, cabendo aos herdeiros ou beneficiarios o terço restante, nos termos da lei".

Este, como outros varios dispositivos das nossas leis, relativos ao assumpto, denunciam a systematica no sentido de estabelecer a inscripção como condição essencial á acquisição do direito á aposentadoria no caso de invalidez e á pensão aos membros da familia, em caso de morte (artigo 31 e 23, letras a e b, e 40, do decreto nº 20.465).

A aggravante sustenta que, sendo operario obrigado á contribuição, a isso corresponde a inscripção, que é mera formalidade para o effeito de ficar obrigado ao desconto dos dois terços da indemnização. Equivalente a seu ver, ás situações de contribuintes e de inscripto.

Mas a confusão desses conceitos não se recommenda dsante da technica juridica. Ha direito e dever do operario e direito e dever da instituição. Do empregado o dever de contribuir, primeiro, e de inscrever-se depois, que são elementos e condições para a acquisição do direito á aposentadoria, numa hypothese, e á pensão á familia na outra.

Da instituição, ha o direito ás contribuições, ha o direito ao desconto dos dois terços e ha o dever de pagar a aposentadoria ou as pensões.

Na hypothese, a aggravante, pleiteia com ardores a realização dos direitos dos beneficiarios e do dever de pagar as pensões. Para isso, abnegadamente como consequencia forçada se terá de ordenar o desconto dos dois terços, ou sejam de sete contos e oitocentos mil réis, a seu favor.

Teriamos assim, que o operario, com o dever de contribuição teria adquirido, não um direito, mas outro dever, o de recorrer com o desconto dos sete contos e oitocentos mil réis...

A lei quiz submetter a relação de direitos e deveres reciprocos á condição unica da inscripção. Quiz e submetteu. Se o não pretendesse bastaria só se referir á contribuição, que é obrigatoria para todos.

E' certo que a finalidade buscada na legislação é a de realisar a protegão systematizada, por meio da aposentadoria e da pensão; que os vehiculos dessa realização são as contribuições, e os descontos.

Mas, não é menos certo que o legislador reiteradamente estatuiu uma condição *sine qua non*, que, por isso mesmo, não pode nem deve ser dispensada, emquanto perdurar nos textos.

Nesta conformidade, accordam os juizes da 3ª Camara do Tribunal de Appellação em conhecer ao recurso tomado por termo a fls. 48-v., e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão recorrida. Pague a aggravante as custas.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1938.

André Pereira, presidente — *Goulart de Oliveira*, relator — *Gomes de Paiva* — *Frederico Sussekind* — *Afranio Antonio Costa.*

IMPOSTO DE TRANSMISSÃO

Liquidação de haveres do socio fallecido — Exigencia de imposto inter-vivos pela desincorporação de bens — Inadmissibilidade — Effeitos das decisões do Conselho de Justiça

— Os decretos 6.413, de 1934 e 3.279, de 1938 que regulam o pagamento de impostos de bens que se desincorporam de sociedade não se podem applicar ao saldo de conta de um socio que morre, regularmente apurado na liquidação da firma.

A herança é uma universalidade e os bens da firma passaram, com a morte do socio, por uma ficção de direito, immediatamente para o seu espolio sem o pagamento do imposto de transmissão. A dissolução da firma, no caso, deu-se *ex-lege* e a apuração de haveres do socio fallecido não incide tal tributação".

Nº 119 — Relator: — desembargador — ANDRE PEREIRA.

ACCORDÃO — Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo nº 119, sendo aggravante: Alfredo Eugenio Dillenburg e aggravada, a Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda Municipal,

1º) — O aggravante levou á transcripção no Registro de Immoveis do 7º Officio o formal de partilhas feito no inventario de seu pae, Alfredo Dillenburg, no qual figura como herdeiro de dois terrenos situados nesta capital. Esses terrenos pertenciam á firma Alfredo Dillenburg & Cia., estabelecida em Porto Alegre, da qual fazia parte o de cujus, firma essa liquidade por morte daquelle socio, a cujo inventario foi levado o saldo apurado em seu favor. Juntas, por exigencia do official do Registro, a escriptura de liquidação de haveres, foi levantada a duvida de folhas 30, em parte julgada procedente pelo despacho aggravado. Diz a duvida que, além do imposto *causa-mortis*, devido pela transmissão dos terrenos do espolio para o nome do aggravante, é devido outro imposto de transmissão inter-vivos, pela passagem dos mesmos terrenos do nome da referida firma para o espolio do socio fallecido, isso com fundamento no artigo 2, n. 2, do decreto nº 4.613, de 2 de janeiro de .. .. 1934, que dix ser devido o imposto — de bens immoveis pertencentes a qualquer sociedade, empresa ou companhia, commercial ou não, que passarem para a pessoa do credor, accionista ou socio, ou *forem* incorporados ao patrimonio de outra sociedade, empresa ou companhia de qualquer natureza".

II — Oppinando o dr. Promotor dos Feitos, o dr. Juiz dos Registros Publicos julgou procedente a duvida e mandou pagar o imposto impugnado, tendo o despacho aggravado sido sustentado pelo juiz e pelo procurador dos Feitos Municipaes, que invocou tambem o artigo 231, da lei nº 279, de 13 de janeiro de 1938, para prevenir o argumento da applicação retroactiva daquelle decreto, por ser o acto impugnado anterior a sua vigencia, sendo que essa lei já dispunha pela mesma forma declarando devido aquelle imposto.

III — Antes de apreciar a questão de legalidade ou não do imposto reclamado, deve ser fixado o alcance da decisão deste Conselho. Com bem accentuou o dr. Procurador Geral, no seu parecer, o juiz dos registros publicos não decide em definitivo se o imposto é ou não devido, mas apenas se a duvida do official é ou não procedente para deferil-a ou não. O juiz julgou-a procedente para indeferir a transcripção requerida e, devolvida a materia ao conhecimento deste Conselho, orgão de natureza administrativa, a apreciação da legalidade do imposto se objectivara sómente na decisão, para o simples effeito da transcripção perdida, não fazendo cousa julgada em relação á incidencia do imposto, isto é, declarado não devido o imposto, para se determinar a transcripção requerida, fica ressalvado á Municipalidade o direito de recorrer ao juizo ordinario, para pleitear o pagamento do mesmo imposto, que o Conselho considera indevido.

IV — A sentença aggravada fundou-se, para determinar o pagamento do imposto nos decretos 6.413, de 1934 e 3.279, de 1938, mas esses decretos regulam o pagamento de imposto de bens que se desincorporam (artigo 8, nº 1 e 231) de sociedades, empresas ou companhias e passam para o patrimonio de credor, socio ou accionista. E evidentemente um imposto de transmissão inter-vivos, de bens que se transferem de um para outro patrimonio, mas não de saldo de conta de um socio que morre, regularmente apurado na liquidação da firma. O aggravante succede em virtude da morte de seu pae e paga o imposto de transmissão *causa-mortis*. O principio vigente na nossa legislação é que — aberta a successão, com a morte do de cujus, seus herdeiros entram desde logo na posse juridica da herança e são titulares do direito de propriedade dos bens nos limites fixados nas leis. Se o direito do aggravante aos terrenos nasceu do facto da morte de seu pae, não se pode comprehender uma transmissão de propriedade intermedia do patrimonio do de cujus para o monte partivel, para depois de verificar a transmissão *causa-mortis*. Assim, teriamos que a morte causaria uma dupla tributação sobre os mesmos bens, o que é inadmissivel. A herança é uma universalidade e os bens da firma passaram, com a morte do socio, por uma ficção de direito, immediatamente para seu espolio, sem o pagamento de imposto de transmissão.

A dissolução da firma, no caso, deu-se *ex-vi-legis* e a apuração dos haveres do socio fallecido não incide em tal tributação. Nestes termos, accordam os juizes do Conselho de Justiça, dar provimento ao aggravo para reformando a sentença aggravada, indeferir a duvida levantada pelo official de Registros e mandar fazer a transcripção requerida ficando ressalvado á Municipalidade o direito de pleitear, pelos meios ordinarios, o pagamento do indicado imposto.

Custas *ex-lege*.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1938.

Vicente Piragibe, presidente — *André Pereira*, relator — *Alfredo Russell* — *Galdino Siqueira*, Sciente, 3-2-1938.

Romão C. Lacerda.

O menor annuncio no melhor jornal, implica no maior reclame.

RENOVAÇÃO DE LOCAÇÃO

Acção proposta fóra do prazo de um anno — Improcedencia intelligencia do art: 37 do decreto n.º 24.150, de 1934 — Concessão de prazo para mudança

— E improcedente a acção de renovação de locação proposta fóra do prazo maximo de um anno, antes da terminação do contracto a prorogar. A acção de despejo proposta pelo locador não suspende nem interrompe esse praso.

— O art. 37, do dec. nº 24.150, de .. 1934, que é um preceito de caracter transitorio, só diz respeito ás acções de despejo propostas pelos locadores na data da lei e ainda em curso.

Nº 1.027 — Relator: — desembargador FREDERIDO SUSSEKIND.

ACCORDÃO — Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de revista nº 1.027 sendo recorrente A. Ferreira e recorrido Seba Eberlenos:

ACCORDAM os juizes das Camaras Conjuntas de Aggravos, por unanimidade de votos, dar provimento em parte, ao recurso, para conceder ao recorrente o praso de tres mezes, para sua mudança, nos precisos termos do artigo 25 do decreto nº 24.150, de 20 de abril de 1934.

Confirmam o accordão recorrido, que bem interpretou o artigo 4º do citado decreto e apreciou devidamente a prova dos autos.

Dispõe o referido artigo 4º que o direito á renovação deve ser exercitado pelo locatario no interregno de um anno, no maximo, até seis mezes, no minimo, anteriores á data da terminação do contracto a prorogar. Terminado a locação do recorrente em 30 de julho de 1935 (fls. 10-v.), deveria a acção ser requerida até 21 de janeiro de 1935. Entretanto, o recorrente só a requereu em 28 de março de 1935 (fls. 2) quando o seu direito já estava prescripto perempto, como bem decidiram a sentença e o accordão recorrido.

Allega porém o autor recocrrente que tendo o réo recorrido proposto a acção de despejo ficou aguardando o seu resultado, ou a sua decisão, para pedir a renovação da locação, invocando, em seu beneficio a disposição do artigo 37 do decreto nº 24.150. Não lhe assiste razão, entretanto, não só porque a acção de despejo foi motivada por infracção do contracto, como porque o citado artigo 37, que é uma disposição transitoria só diz respeito ás acções de despejo já propostas pelos locadores na data da lei e ainda "em curso", procurando garantir os direitos dos locatarios, tuteiados por essa lei emquanto que, no caso dos autos, na data da lei, nenhuma acção de despejo ainda tinha sido requerida.

Finalmente, não se póde argumentar com principios de equidade, recommendados pelo artigo 16 para a determinação das condições de renovação decretada, quando ha um dispositivo legal a ser applicado, como o do artigo 4º que fixou o praso, dentro do qual podia o locatario exercitar o seu direito.

Custas na forma da lei.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1938.

André Pereira, presidente — *Frederico Sussekind*, relator — *Goulart de Oliveira* — *Dr. Alvaro Berford* — *Gomes de Paiva* — *Burle de Figueiredo.*

ACCORDÃO RECORRIDO — Vistos, etc..

Considerando que o A. ora aggravante era sub-locatario da loja nº 64 da Avenida Passos 30, desde 26 de agosto de 1918 (fls. 5);

Considerando que o réo tornando-se locatario de todo o predio por escriptura de 28 de dezembro de 1927, pelo praso de 7 annos a terminar em 2 de agosto de 1935, sublocou ao A. por escriptura de 27 de julho de 1928 a dita loja nº 64, a começar no dia 3 de agosto de 1928 e a terminar a 30 de julho de 1935 (fls. 10-v.);

Considerando que o contracto entre o réo e os proprietarios foi prorogado até 1942, e assim o A. cujo contracto com o R. terminara a 30 de julho de 1935, podia pedir a renovação, mas, no tempo proprio determinado no artigo 4º do Dec. nº 24.150, de 20 de abril de 1934 que declara: "o direito á renovação do contracto de locação nas condições e modo estabelecidos nesta lei, deve ser exercido pelo locatario, no interregno de um anno, no maximo e até 6 mezes, no minimo, anteriores a data da finalização do contracto a prorogar;

Considerando que o contracto do A. terminara a 30 de julho de 1935 e a acção pelo A. proposta só o foi a 28 de março de 1935, isto é, a menos de 6 mezes;

Considerando que a acção de despejo proposta pelo R. contra o A. por falta de pagamento de aluguéis não seria motivo para a não propositura da acção de renovação no tempo proprio; que, mesmo que tivesse applicação no caso dos autos o dispositivo do artigo 37, das disposições transitorias da lei que declara: "a requerimento do inquilino poderão ser suspensas as acções propostas pelo locador contra o inquilino, ainda em curso, e cujos direitos estejam tutelados pela presente" — o seu paragrapho unico é expresso: "O processo poderá proseguir se o inquilino dentro do praso de 30 dias da sua suspensão, não instaure a acção de prorogação do contracto de arrendamento, instituido por esta lei";

Considerando que não consta que a acção de despejo proposta pelo R. ficando suspensa a requerimento do A. este propuzesse a acção de renovação dentro do praso de 30 dias da suspensão;

Considerando que se na carta testemunhavel cuja certidão do accordo foi junta a fls. 161-v. se disse que o praso do contracto do A. terminava em 1942, facto que não foi objecto do julgado só o foi por um erro de facto, verificavel deante das escripturas ora juntas pelo proprio A. nestes autos. O praso do arrendamento do R. terminava em 1942 e do A. em 30 de julho de 1935;

Considerando, finalmente, como foi dito na contra minuta de fls. 219 os principios de equidade a que se refere o artigo 16 do decreto nº 24.150, de .. 1934, e podem ser applicados pelo juiz, entende-se para determinação das condições da renovação, e não para resolver questões de direito a essa mesma renovação.

Accordam os juizes da 6ª Camara da Côrte de Appellação negar provimento ao recurso para confirmar, como confirmam, a decisão aggravada de fls.

Custas na forma da lei.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1938. — *Ovidio Romeiro*, presidente — *Sousa Gomes*, relator — *Armando de Alencar* — *Edgard Costa.*

O INSTITUTO DE COLONIZAÇÃO NACIONAL

Rubens de LIMA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O escotismo nacional, idéa e obra das mais patrioticas lançadas em Pernambuco pelo sr. general Newton de Andrade Cavalcanti, ex-commandante da 7.ª Região Militar, desde o anno de 1936, epoca em que foi fundado, prosegue em marcha triumphal, grandiosa e fructifera, amparando, educando, abrigando e fazendo trabalhar a mocidade desvalida, abrindo novas fontes de producção e o que é melhor, creando fontes de cultura de brasilidade das mais uteis ao Brasil.

Cruzada pobre, sem fausto, iniciada em meio ás maiores difficuldades, entretanto despertada pelo ideal nobre de servir aos pequeninos desfavorecidos, o escotismo teve o grande e indiscivel conforto de contar, em Recife, no Rio Grande do Norte, no Rio Garnde do Sul, na Capital Federal e em São Paulo com a collaboração ponderavel de todas as classes sociaes.

Assim, não foi difficil, embora com o esforço, tenacidade e persistencia de seus organizadores, ver victoriosa a idéa, contando-se, na sua vanguarca com os elementos mais prestigiosos da nossa sociedade. No Recife, particularmente, o apoio não se fez apenas nas palavras; as classes conservadoras associaram-se dedicada e infatigavelmente para que a novel aggremiação vivesse e prosperasse admiravelmente, reforçando e sustentando os nucleos agricolas que ella fundou no interior, podendo-se observar um trabalho bastante promissor.

Deixando Pernambuco o sr. general Newton Cavalcanti, muitos julgaram em perigo a obra que elle fomentava com tanto altruismo e enthusiasmo, apparecendo alguns artigos em que, mesmo os fundadores, anteviam a regressão dos estimulos e o consequente fenecimento do movimento educacional escoteiro. Mas o chefe dos escoteiros, embora longe delles, não perdeu o contacto com os chefes escoteiros que ficaram, dizendo-lhes que não desanimassem; antes, proseguissem com todo ardor, com patriotismo, com trabalho continuado, lembrando-se de que, acima dos homens e das conveniencias, havia e ha sempre o interesse profundo de bem servir ao Brasil, creando obreiros, cellulas vivas e disciplinadas para laborarem com amor e alma pela grandeza da Patria.

E o escotismo, em 1936 e 1937 não contou com o apoio official do governo do Estado, teve no emtanto o amparo de brasileiros conscientes e devotados que não trepidaram em sacrificar a sua bolsa particular em beneficio de alguns centros de pequeninos pobres, analphabetos e abandonados ao destino, graças a que, a instituição manteve-se, embora modestamente até aqui.

Costa Azevedo, o esforçado proprietario da Usina Catende, percebendo que a Caixa do Escotismo não poderia sustentar o nucleo de escoteiros daquella cidade, decidiu custear a sua manutenção com a sua propria bolsa, dando assim um testemunho eloquente de seus sentimentos de bondade, reaffirmando a sua confiança na cruzada em que se inscreveu "e apresentando um exemplo digno de ser imitado pelos demais industriaes do Estado.

Outros, como Luiz Versiani (dedicado director gerente das Industrias Brasileiras Portella S. A.), Luiz Granja Coimbra (do Continental Frigorifico Wilson do Brasil), capitão Epaminondas de Aquino, Jack Ayres (da firma Ayres & Sons), Daniel Rodrigues, Franco Ferreira e grande numero de outros cujos nomes nos escapam no momento, com o apoio decisivo da imprensa e Radio Club de Pernambuco, formaram um bloco unido e enthusiasta, para garantirem a vida do 4.º Centro de Escoteiros Agricolas de Jaboatão, onde, ao sol e á chuva, enfermo e esgotado, o dr. Oswaldo Guimarães, o competente engenheiro agronomo do Estado, dirigia com a ajuda preciosa de Alvaro Campos Falcão uma centena de creanças já transformadas em trabalhadores e cidadãos.

Agora o esforço está plenamente compensado. Novos horizontes se descortinam ao escotismo. Novas esperanças plenificam o espirito de seus organizadores. Duas auspiciosas noticias encheram, nestes ultimos dias, de intensa alegria os arrayaes dos escoteiros agricolas.

Antes, porém, de seu registro, queremos consignar uma decisiva contribuição. O 4.º Centro de Escoteiros Agricolas, como se sabe, ha cerca de dois annos, está localizado em terras das Industrias Brasileiras Portella S/A em Jaboatão, graças á bôa vontade, altruismo e alta visão de Alfredo Dolabella Portella. Os escoteiros, além dos auxilios recebidos dos commerciantes e industriaes do Recife, tiveram á sua disposição não só terras, abrigos e estimulos pessoaes, como todos os auxilios materiaes indispensaveis á sua accomodação racional e humana. Nada lhes faltou. Sendo pobres e infelizes, tudo obtiveram do coração generoso dessa pleiade de brasileiros.

Hoje, expandindo-se a cruzada, animados pelas novas perspectivas, os escoteiros vão para adiante, caminham resolutos a novas realizações. Desejam abrir novas fontes de trabalho, lançar suas fundações proprias e augmentar as possibilidades de abrigo e educação a maior numero de creanças. A Campanha Escoteira registrou os seus Estatutos; tornou-se entidade juridica e examinando seu ultimo balancete, verificou um saldo de 41 contos de réis. Tudo isso, bem encarados os encargos do escotismo, lembrando-nos de que elle abriga, veste, alimenta, educa, dá trabalho e assistencia medica, ás creanças, não seria nada; representa muito pouco. Para que elle fosse um movimento de grande repercussão precisaria, por certo, mais de dois mil contos uma vez que sabemos existirem em Pernambuco mais talvez de 30.000 creanças reclamando assistencia social e educação.

Mas, os chefes escoteiros não olham as difficuldades. Elles pensam estender a obra em terras proprias, muito embora, estejam de corações entristecidos quando se lembram de que se vão afastar de um local onde empregaram tantas energias e construiram tanta ventura.

O Conselho Director do Escotismo está pensando neste particular.

Ha, entretanto, aqui, segundo soubemos, uma luz collocada na estrada. Ha um pharol illuminando o caminho. O sr. interventor federal no Estado, prof. Agamemnon Magalhães, que desde a sua posse prometteu coadjuvar a obra do escotismo nacional, vae, segundo nos informaram, mandar pagar as subvenções que inexplicavelmente sonegaram á "Campanha general Newton Cavalcanti", isto é, cerca de cem contos de réis, representados por quotas de 5 contos que a Assembléa votara e o governo sanccionara em beneficio das creanças abandonadas.

Este é um auxilio decisivo. Até aqui, o maior auxilio prestado ao movimento escoteiro no Estado, foi fornecido pelo trabalho patriotico e dedicado do dr. Assis Chateaubriand, estimado director dos "Diarios Associados" que, visitando os escoteiros no Parque 13 de Maio, então sob a direcção do 1.º tenente Rubens de Lima, ficou penalisado com a situação de aperturas em que viviam os escoteiros não só quanto a manutenção como relativamente ao acampamento já muito dilacerado pelas intempéries.

Agora é o Estado que accorre em favor dos escoteiros. Tal auxilio prestado pelo sr. interventor federal vae lhes dar ensejo de abrir aqui em Recife um grande nucleo, de trabalho, zonas de culturas novas para o abastecimento da cidade, officinas para o artezanato, empregando-se neste trabalho varias centenas de creanças que estão em grandes difficuldades de vida.

E' admiravel esse gesto.

Emquanto acontece isto aqui em Recife, outros esforços se desenvolvem no sul, com todo enthusiasmo. Os informes dados pelo escotismo nacional em Pernambuco, servem de encorajamento a outros brasileiros que trabalham na mesma séara na Capital Federal. E á sua testa, como sempre, com a energia inquebrantavel, firme no seu posto, servindo de exemplo, está o general Newton Cavalcanti, para que os companheiros não desfalleçam, antes trabalhem continuadamente em prol da grandeza do Brasil.

Dil-o, bem claramente, a carta que abaixo transcrevemos, escripta pelo general Newton Cavalcanti, ao seu antigo director technico e coteiro, 1.º tenente Rubens de Lima, nestes termos:

"Rio, 29 de julho de 1938. Meu bom amigo Rubens de Lima. Com a chegada aqui do dr. Apolonio Salles, fui informado e recebi do nosso amigo Costa Azevedo, uma carta acompanhada de um album de photographias do Centro escoteiro de Catende. Não podes avaliar a satisfação que senti ao constatar pela documentação photographica remettida, o progresso enthusiasmador deste nucleo. Foi uma grande compensação ás informações por ti transmittidas na ultima carta.

Não se poderia esperar outra attitude de nossos bons amigos. Eu, que conheço bem os homens, sei bem avaliar o quanto desapontou a decisão tomada. Ocho-a, no entretanto, natural e peço-te que concordes commigo no seguinte: o nosso objectivo é fazer com que a campanha escoteira no Nordeste tome um rythmo tal que, em cada municipio, em cada aldeola, exista pelo menos um centro. Para nós é indifferente que esta campanha tenha uma bandeira ou melhor, o nome de seus idealizadores; o que queremos é que ella seja victoriosa no meio economico e social e vença as resistencias naturaes que se antepõem ás idéas novas.

Felizes seremos si o escotismo firmar-se no Nordeste, como seu cotejo de beneficios.

Neste momento, revendo a obra de passado, nos sentiremos felizes uma vez que o nosso trabalho foi ouvido e executado. No Brasil, as obras que tem patronos raramente vingam; as anonymas, mais sympathicas encontram sempre maior numero de adeptos.

Estou satisfeito com o novo rumo tomado e peço-te para que continues a prestar o teu valioso apoio a esta obra benemerita que, si uma vez executada, fará em futuro proximo a independencia economica e social de nossa juventude abandonada.

Como sempre, não paro de trabalhar para um Brasil grande. Neste momento, estou empenhado na fundação de um Instituto de Colonização Nacional que no fundo não é mais do que a campanha escoteira com horisontes mais largos. Os objectivos são de natureza igualmente economico-social, scientifico e militar. Trata-se de povoar e nacionalizar as nossas fronteiras, povoar os sertões brasileiros com o aproveitamento dos nossos sertanejos e selvicolas, bem como retomar a obra scientifica de Rondon, constituindo por fim a reserva indigena-sertaneja, diffundindo a instrucção militar, moral e civica, ao interior do Brasil.

Sei que é obra de grande vulto, mas tenho fé no espirito de brasilidade que anima todos os brasileiros, para que possamos concretisar, em breves dias, o sonho do verdadeiro Brasileiro. Do amigo e admirador — (a) *Newton Cavalcanti*".

A cruzada escoteira crescendo, como se vê, em multiplos campos de trabalho, erguendo-se decidida no afan de empregar a mocidade, particularmente a juventude, transforma centenas e centenas de brasileiros outróra apparentemente inuteis, em cidadãos completos, em obreiros novos da grandeza nacional. Oxalá que ella continue a receber de todos o amparo solicito que tem recebido e se mantenha sempre crepitante de brasilidade, olhando o bem estar, a grandeza e prosperidade do Brasil.



Quando chegar o inverno dos annos...

NÃO DEIXE A VELHICE VENCEL-O!
—FAÇA COMO EU:
VENÇA A VELHICE COM SANOSCLEROSIS!

SANOSCLEROSIS dissolve os cystaes de uréa, os uratos e oxalatos da alimentação excessiva.

A arteriosclerose costuma chegar, ás vezes, mais cedo, trazendo para o saude as suas terriveis consequencias, taes como Hemiplegias (paralysias), aneurismas, congestões cerebraes, falta de irrigação sanguinea dos tecidos, etc. Seja o PRIMEIRO a prevenir-se contra seu ULTIMO inimigo!

Sanosclerosis é a força e a vida do coração!

SANOSCLEROSIS fluidifica o sangue e regularisa a pressão arterial.

SANOSCLEROSIS

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA"—Rua das Laranjeiras, 20.

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1º andar.

ALDEREDO FARIAS

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA
RIO GRANDE DO SUL
SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA

PENHORES?
Procure a casa "MOREIRA". unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

CULTURAS CONSORCIADAS

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

tabaco ("etch viruses", "veinbanding") são capazes de causar doenças em batatinha quando transferidas para estas (Valleau e Johnson). Por outro lado o tomate e a pimenta são affectados na natureza, não só pelo mosaico do fumo, como tambem pelo *mosaico das Cucurbitaceas* (mosaico da aboboreira, m. do pepino), os quaes podem causar grandes damnos (E. M. Johnson).

Ainda aqui, os insectos encontrados sobre essas plantas podem ser responsabilizados pela propagação das doenças do virus no tabaco e nas outras plantas; citam-se entre elles, para as condições norte-americanas, os aphideos *Myzus persicae Sulz, Aphis gossypii* Glover e os coleopteros das Cucurbitaceas, *Diabrotica vittata* (Fabr.) e *D. Duodecimpunctata* (Fabr.-

Para as condições brasileiras, suggerem-se o aphideo *Aphis gossypii* Glover e o colyoptero das folhas, *Diabrotica speciosa* (Germ.) como provaveis insectos vectores das viroses nas Solanaceas e na Cucurbitaceas.

Om. tem-se referido que apresença de uma ou de varias plantas doentes na cultura, constituem um foco que permitte a diffusão do virus, por meio dos insectos, nas plantas visinhas sadias, que contra-indicaria a consorciação das varias Solanaceas entre si ou com as Cucurbitaceas.

Como si isso não fosse sufficiente, podem apparecer os nossos coleopteros Meloideos *Epicauta atomaria* (Germ.) *E. adspersa Klug, E. excavata Klug*. Esses insectos, vulgarmente conhecidos por vaquinhas, causam grandes prejuizos aos batataes e tomataes, pelo facto de se alimentarem de suas folhas, embora não desdenhem atacar as folhas de outras Solanaceas e as do milho. Elles parecem ainda ser apreciadores das flores dos legumes nativos e das flores do algodoeiro.

Portanto, não deixaria de ser uma medida pelo menos hygienica a iniciativa de extirpar os legumes nativos (beldroega) — *Portulaca oleracea L.*; serralha — *Lonchus oleraceus Lo*, os capins nativos e as Solanaceas espontaneas — (juá) — *Solanum balbisi* Dun. Juciri — *S. Juciri Mart.*; jurubeba — *S. paniculatum L.* das circumvizinhanças das Solanaceas cultivadas ou para limitar a distribuição dos insectos referidos, seria desejavel organizar entre as culturas de Solanaceas areas intermediarias de plantas que não sirvam de hospedes ás vaquinhas (borboletas naturaes).

Deixando agora a Agricultura propriamente dita, passemos a alguns casos suggestivos da Fruticultura

Já por muitas vezes, por exemplo, tem-se salientado a importancia dos estragos causados em muitas fructas cultivadas e silvestres, pelas **moscas das fructeiras**. Estas, especialmente a **Ceratitis capitata** (Wied) e a **Anastrepha fraterculus** (Wied), têm preferencia para depositar nas laranjas e nos pecegos, mas no intervallo fructifero dessas plantas, podem hospedar-se em muitas outras fructas taes como ameixas, café, goiabas, araçá, **pitangas**, caramboleira caldi, mararujá, etc.

Dahi a multiplicação da praga nas fazendas cujos pomares são circumdados por cafezaes. Da mesma maneira, é de boa medida eliminar, si já existirem, ou então não cultivar, dentro das laranjeiras ou mesmo cercas, das a ellas os pecegueiros, as ameixeiras, as goiabeiras e maracujazeiros, que constituem focos importantes de infestação.

Na formação de um pomar, a intercalação de duas linhas de abacaxizeiros nas entrelinhas de laranjeiras novas, foi aconselhada pelo prof. Philippe Vasconcellos.

E' que até a formação da copa nas laranjeiras, os abacaxizeiros poderiam receber luz e assim fructificar satisfatoriamente.

Por outro lado, segundo o mesmo competente professor de **Horticultura** da E. S. A. **Luiz de Queiroz**, dispondo as linhas da Bromeliacea de modo a soffrer o declive do terreno, haverá perfeita protecção do solo contra a erosão, o que seria uma vantagem não desprezivel, diriamos nós.

E a propósito, conviria lembrarmos que o abacaxizeiro é uma planta pouco perseguida por insectos, os quaes além disso prejudicam pelos estragos de pouca monta.

As lagartas da **Dynastor darius** (Fbr.), que vivem sobre o abacaxi, ananaz e banana do matto, e os Coccideos **Pseudococcus bromeliae** (Bouche), bem assim as **Diaspis bromeliae**, (Kerb), que vivem sobre o abacaxi, a ameixeira, canna, o quiabo parece não estimarem as plantas citricas.

Resta ainda considerar um caso de consorciação de figueiras com macieiras ou pereiras com abacaxizeiros observei no pomar da E. S. de Agricultura Luiz de Queiroz.

As linhas de fructeiras foram intercaladas em disposição triangular com as macieiras ou pereiras emquanto que os abacaxizeiros foram localizados nas mesmas linhas das figueiras.

Como dar o sal ás ovelhas

(CONLLUSÃO DA 7ª PAGINA)

mer o sal das gamellas destinado ás ovelhas, afim de que estas não sejam perturbadas por aquelles ou, ainda, pelo facto de administrar-se-lhes, com o sal, algum medicamento especifico, haverá que construir-se um quadro protector de madeira, com boas postos, presas aos quaes serão collocadas taboas de duas polleg adas de largura, a oitenta centimetros de altura do solo, afim de que as ovelhas possam passar por debaixo e entrar no quadro.

Empregado o artifício como material para isto, não resiste muito tempo, pelo continuo roçar bem como pela pressão dos animaes grandes, que, com avidez e persistencia esforçam-se para poder alcançar e comer o sal que tanto lhes agrada.

Na conveniencia em dispor de um dia por semana para botar o sal nos **gamellões**, em quantidade sufficiente para que não lhes falte até o dia destinado para distribuil-o novamente.

Tratando-se de um lanigero da especie **cahuna**, criado e mantido em galpão, o sal pode ser fornecido, quer misturado com **alimentos concentrados**, nas rações de tortas, cevada aveia, milho moido, etc., ou ainda borrifando com agua salgada, tratando-se de **forragens seccas** e de consistencia grosseira, como palhas, feno, etc. Comtudo, o aconselhavel é que sempre tenham á sua disposição alguma pedra de sal para que possam lambel-a quando o desejem.

NUTRIL
O remedio que nutre

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
do maior Laboratorio homeopata da America do Sul
ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESS.ª BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSEOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO
ALMEIDA CARDOSO
ANJINHO
Almeida Cardoso & Cia
FUNDADOS em 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929-Rio
GUIA PRACTICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço !!
Nome: ..... Rua: .....
Cidade: ..... Estado: .....

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO
LYCETOL
GRANULADO DE GIFFONI - O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

As fontes da princeza Isié

—Não tenho mais dinheiro, mas a senhora acceite este broche; a pedra vale um bom dinheiro, com o qual a senhora poderá remediar as suas necessidades.

Mal acabou de dizer estas palavras, a mendiga desappareceu e no logar em que se achava Isié nada viu senão um rouxinol que, vindo pousar sobre a sua mão estendida, declarou:

—Sou da fada da montanha. Conheço-te desde muito tempo. Cada dia te vejo errar por estes caminhos, fazendo o bem a todos os infelizes. Vaes ser recompensada. Cada vez que te sentires fatigada, leva a mão ao peito e diz: "Canta rouxinol, canta!" Uma fonte surgirá á tua frente e tu beberás sua agua.

— E que acontecerá, então?

Has de ver!

O rouxinol desappareceu e Isié perguntou se aquillo não seria sido um sonho.

Reatomou o caminho do castello. Sentia-se esgotada. Era a canseira da doença. Pensou em utilizar logo o conselho da fada. Levou a mão ao peito e pediu:

—Canta rouxinol, canta!

Um canto melodioso trilou perto e, da pedra mais proxima, começou a correr uma agua crystallina.

A princeza recolheu na concha das mãos o liquido delicioso e bebeu-o com prazer.

E, com grande alegria e surpreza, sentiu-se mais forte. Respirava melhor, marchava com mais facilidade.

Quando chegou ao castello, seus paes e todos os cortesãos, com quem ella cruzou, notaram que a menina apresentava o olhar mais vivo e um pouco de tom rosa sob a pelle do rosto. Perguntaram que milagre fôra aquelle e Isié contou o que se passara.

O rei e a rainha ficaram confundidos e recommendaram á filha seguir cegamente as instrucções da fada.

A menina não as descuidou. Continuou a invocar o canto do rouxinol todos os dias sempre com o mesmo exito. Cada vez que a avesinha cantava, brotava uma nova fonte, de cuja agua se regalava a sentil princezinha, que cada vez se tornava mais sadia e robusta, até que ficou completamente boa.

Havia, então, em toda a região, muitas dessas fontes miraculosas, cuja historia se espalhou pelo reino, de tal forma que attrahiram doentes de todos os recantos, esperançados de cura ou de melhora.

E' assim que uma antiga e poetica lenda conta a origem das diversas pequenas estações de aguas que possue a Auvergne, fontes que annualmente são procuradas por centenas de viajantes de toda a parte.

GYZOFAL

Para a
HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS
Prophylactico
Desinfectante
Preservativo

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS
— do —
DR. ARAUJO VILLAÇA
Ex-assistente do prof. Paulo Filho
Cursos de especialização no Rio de Janeiro
Consultorio: Rua 1.º de Março, 25 — Sala 12 "Edificio do Banco Auxiliar do Commercio"
Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 309

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez, do Pedro II e do Sanatorio Recife
Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA-CURTAS. — nos casos indicados. Cura garantida das fistulas da margem do anus. Tratamento moderno das colites
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º — Tel. 9160
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral.
Roentgenographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.
Consultorio: — Rua da Imperatriz 147-1.º andar — phone 3047
De 10 ás 12 e de 2 ás 6
Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1055

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
DR. EDGAR GOUVEIA
AVISA aos seus clientes que transferiu seu consultorio para o EDIFICIO DA SUL AMERICA, SALA 51.

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar.
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
— FONE: 28386 —

Annuncios no DIARIO DE PERNAMBUCO

CLINICA DE CREANÇAS
DR. MEIRA LINS
Rua Sigismundo Gonçalves, — 91 —
Edificio da Sul America
ás 16 horas

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna, d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris. (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar. Phone 6906
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas.

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, SIFILIS E HEMORROIDAS
PROF. DR. LUIS S. DE GÓES
Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Farmacia e de Odontologia do Recife
Consultorio: João Pessôa, 155
Residencia: Rua 7 de Setembro, 280
Consultas diarias de 9 1|2 ás 12 e das 14 ás 16 horas

Dr. JOAO FIGUEIRA
Assistente da 1.ª Clinica Cirurgica e Ginecologica do Hospital Pedro Segundo — Do Serviço de Prompto Soccorro do Recife — Medico do Club Portuguez
Cirurgia geral. Vias urinarias. Doenças das senhoras
Consultas diarias das 14 ás 18 horas
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves n. 86, 1.º andar
Residencia: Av. Rosa e Silva, 415 Recife — Pernambuco

DR. HERMOGENES DE MIRANDA
MEDICO
Clinica medica, partos, molestias das senhoras, vias urinarias e sifilis
Tratamento radical e garantido da Blenorragia e suas consequencias no homem e na mulher
Cura das METRITES e das molestias do Utero por processo especialisado
CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias 217, 1.º and.
Fone: (Por favor) 6063
RESIDENCIA: Rua Castro Alves 87 ENCRUZILHADA

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa 382-1.º and.
Residencia — Rua Do Cupim, 53 — Afflictos — Fone 28617

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apareiho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rêgo, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

CLINICA DO
DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Fisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292 — 1º. andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, 8 — Phone 28613.
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.
RECIFE

Dr. ANTONIO FIGUEIRA
Ex-assistente do Dr. Witrock
Do Hospital Infantil e da Casa da Providencia
Medico do Club Portuguez
Especialidade: Doenças das Creanças e Puericultura
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves n. 86 — 1.º andar
Residencia: Av. Rosa e Silva, 415
Consultas diarias de 14 ás 18 horas

CLINICA DE CREANÇAS
DR. BRENO D. SILVEIRA
Com curso de Especialização na Faculdade Nacional de Medicina, Ex-Assistente do Prof. Leonel de Gonzaga na Polyclinica de Botafogo.
Do Serviço de Pediatria da Maternidade de Recife, da Liga Pernambucana Contra a Tuberculose e do H. Infantil M. Almeida
Raios Ultra-Violeta e Infra Vermelho. Electricidade Medica
Consultas — das 14 ás 16: Sigismundo Gonçalves, 91, Edificio Sul America, salas 66 e 67
Residencia — R. do Espinheiro, 390 — Fone 28-320

Dr. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica em geral. Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral etc., para pessoas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 - 1º. andar.
Residencia: Rua Henrique Dias, 285 (Antiga da Estancia).
Telephone 2362 - Recife-Pernambuco

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina.
Cirurgia geral, Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.
Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.
— Phone 28.521 —

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez.
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento de Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone 2-7-3-8 —

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

HEMORROIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GER — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Curso de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora 77, 1º. andar, das 15 ás 18 horas.

CLINICA DO
Dr. M. Gomes da Silva
Chefe de Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco
Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.º assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes. Molestias infectuôsas da Faculdade de Medicina do Recife
Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Tratamento da Tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos
RAIOS X
Aparelho portatil para exames em domicilios
Atende chamados do interior para serviços de Raios X
Consultorio: — Praça Maciel Pinheiro, 346 — das 2 ás 5 horas
Residencia — Rua do Riachuelo, 475 — FONE 2404
— RECIFE —

DR. DI LASCIO
Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife
Clinica Medica
Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 372 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6877. De 15 ás 18 horas
Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa, 293 Phone 2072

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, CORAÇÃO, FIGADO, RINS
DR. ALUIZIO MOURA
Ex-interno do Hospicio Nacional do Rio de Janeiro. Ex-interno da Clinica Neurologica da Universidade do Rio de Janeiro, serviço do prof. Austregesilo. Ex-assistente do prof. Gouveia de Barros.
Assistente do Hospital de Alienados da Assistencia á Psychopathas.
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas, á Rua Nova, 163 — 1.º andar
RESIDENCIA: RUA BARAO DE ITAMARACA' — 385.
ESPINHEIRO — RECIFE

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e S. Paulo
Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pús, etc. Analise completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da sifilis. Reações colloidais e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Klinz). Reação de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico.
Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º
De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas.
Telefone: 2561
Residencia: Conselheiro Portella, 204 — Telefone: 28036



Doenças das creanças. Perturbações da gravidez
PARTOS
Dra. SARITA RABIN
Medica do Hospital Infantil M. Almeida. Ex-interna da Maternidade da Cruz Vermelha Pernambucana. Consultorio: Duque de Caxias, 205 — Phone 6746. Residencia: Rua do Principe, 134. Consulta diaria de 15 ás 16 horas.

HEMORROIDAS — CURA GARANTIDA. SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos cientificamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Largo do Rosario, 123 — 1º
Das 9 ás 12 e 2 ás 6 horas
Phone 6648

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Portuguez.
Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (restriados frequentes, accessos de espirros, ásma nasal, acrofagia catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz.
Tratamento das suppurações cronicas do ouvido pela eletroterapia.
Consultorio: Rua da Imperatriz 218. (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto 744. (Santana). Telefone: 28006

CLINICA MEDICA, SYPHILIS, DOENÇAS DAS CREANÇAS
O Prof. Dr. Lins e Silva, de volta de sua viagem de estudos ao sul do paiz, reabriu seu consultorio clinico á rua Nova n. 168 — 1.º andar onde attende diariamente de 10 ás 12 e de 14 horas em deante.
Residencia: rua D. Bôsco n. 913 — Telephone 2482.

DR. JOAO COSTA
Director do Instituto de Protecção e Infancia Chefe da Clinica do Hospital Portuguez
—2—
Doenças internas — Senhoras — Creanças — Vias urinarias — Pelle Syphilis
—2—
Installações technicas rigorosas — Raios Ultra-Violeta — Diathermia — Banhos de Luz
—2—
Tratamento especialisado das affecções do Utero — Ovarios — Urethra — Prostata — Bexiga — Rins
—2—
Cura radical da Erysipela, do Alcoolismo (Embriagues), do Diabetes — Tratamento da Obesidade e da Magreza
—2—
Cons. — Rua Largo do Rosario 168 — 1º. andar.
Resid. — Rua Gonçalves Maia, 207
Consultas de 9 ás 11 e de 2 ás 5
Chamadas por excripto

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 283 — Phone 2396. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 109
Telef. 28179

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
DR. POPPE GYRÃO
(Do Departamento de Saude Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago e do duodeno. Doenças intestinais inflammatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepatopatias difusas intensas e graves (figado adiposo e atrofia do figado). Tratamento medico da APENDICITE, nos casos indicados. Sifilis e Tuberculose do apparelho digestivo.
CONSULTORIO: — EDIFICIO SLOPER, Rua Nova, Sala 21-2.º and. (elevador)
De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas
RESIDENCIA: Rua da Concordia, 193 — Fone 6754

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Portuguez
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371, 1.º — Telefone 6215
De 11 1|2 ás 12 1|2 e de 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 26618

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11|30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020
RECIFE

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DO
DR. ANICETO RIBEIRO VAREJÃO
Causas civeis, commerciaes, criminaes e trabalhistas em todo o Estado.
Escriptorio: Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 43 — 4.º andar.
Telephone: 6946.
Residencia: Rua 15 de Novembro, 798 — Coqueiral — Tegipió.

SAMUEL DUARTE
Advogado
Edificio do Banco Auxiliar do Commercio
Sala 24
Tel. 6437

VIRGILIO CORDEIRO
advogado
Av. dos Estados, 74
Fone 1724
JOÃO PESSOA

A ESTRATOSPHERA VAE REVELAR OS SEUS MYSTERIOS

A CONQUISTA DOS ESPAÇOS RAREFEITOS

De Mattos PINTO

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARA experiencias meteorologicas, os physicos empregam ha muito tempo os balões apparelhados com sonda, cujo poder de ascensão pode alcançar dezenas de kilometros, de vinte mil a trinta mil metros.

Na Italia, no anno de 1913, um balão-sonda se elevou a trinta e sete mil setecentos metros de altura, no céo de Pavia, em cujos abysmos a temperatura accusa sessenta grãos abaixo de zero. Quando Auguste Piccard, caiu sobre as geleiras de Gurgl, nas montanhas da Suissa, na primeira exploração da estratosphera, o seu balão livre ultrapassara todos os records no genero. Nenhuma creautra humana ascendera, até esse momento, á altitude de quinze mil setecentos e oitenta e um metros, feito esse memoravel na historia da sciencia.

Pesquisava o estado electrico do ar rarefeito e dos aces, a acção dos raios cosmicos, o magnetismo, e tentava obter a confirmação dos postulados de Einstein, estabelecidos pela theoria da relatividade.

Para desvendar os segredos cosmicos do espaço celeste, que envolve o globo e o genero humano, na sua peregrinação através do infinito sideral, outros pesquisadores da estratosphera vieram depois de Auguste Piccard, procurando attingir as camadas, onde se operam os phenomenos da radioactividade de ionização solar e de certas manifestações cosmicas, como a luz zodiacal e as auroras boreaes.

"O physico russo Alexander Verigo se elevou a dezesete mil metros depois, mas os physicos norte-americanos William Keppner e Albert Stevans ultrapassaram essa altitude, indo a desoito mil metros. Logo em seguida, Albert Stevans se alliou a Orvil Anderson para nova exploração scientifica, na qual ascenderam a vinte e dois mil duzentos e quinze metros, altura bem consideravel para a vida humana.

ENTRE A ATMOSPHERA E A TROPOSPHERA HA IMPREVISTAS SURPRESAS

Partindo da superficie terrestre para as altas regiões do espaço, o viajante aereo percorre tres zonas differentes e distinctas, como atmosphera, a troposphera e a estratosphera.

A primeira comprende a região bem conhecida, onde vivemos e respiramos o oxygenio. A segunda abrange a zona perturbadora, onde se manifestam as borrascas, os vendavaes, os relampagos, os trovões, os deslocamentos nuviosos, as trombas e os cyclones.

A terceira região, cujos mysterios tentam descobrir Piccard, Verigo, Keppner, Stevans e Anderson, inclue a serie de alguns estranhos phenomenos, como a radioactividade, a ionização e os raios cosmicos. Entre a atmosphera e a troposphera, a natureza se apresenta com uma prodigalidade de effeitos, que surprendem tanto pela abundancia, como pelas suas complexas formas.

Suppunha Zegers, que o potencial electrico existente na atmosphera actua mais positivo e sereno nos dias claros do que no tempo nebuloso e de chuva. Palmieri pretendia que as manifestações electricas da atmosphera correspondem a certo augmento de brumas e de nevoeiro, tornando-se intensas nas quedas de chuva, de granizo e de neve. Empregando uma antenna de telegraphia sem fio, G. Hartmond verificou que as gottas de chuva vibram electrizadas, sendo a carga electrica da agua atmospherica frequentemente mais positiva do que negativa. F. Herath imaginou que se construindo um collector aereo de grande superficie poderia captar a electricidade da chuva e registrar com o galvanometro as variações da corrente.

Fondo em pratica a sua idéa, Herath collocou sobre o tecto do "Observatorio Astronomico de Kiel" uma téla metallica de vinte e cinco metros quadrados de superficie, ligada pelo cabo ao galvanometro. Herath fez as seguintes observações, que as gottas de chuva se acham carregadas de electricidade negativa; as correntes positivas da chuva calma apresentam uma grandeza de dez a quinze ampéres, por centimetro quadrado da superficie horizontal; as correntes negativas actuam menos intensas; as chuvas de carga positiva manifestam-se mais numerosas do que as chuvas de carga negativa; a passagem de uma carga positiva, para uma carga negativa, coincide sempre com o afrouxamento da quéda d'agua.

Emfim, a quantidade de energia electrica positiva equivale a quinze vezes mais do que a chuva electrizada negativamente.

A observação demonstrou que durante quarenta e cinco mil setecentos e noventa e sete segundos, a chuva continha electricidade atmospherica positiva. Durante tres mil quatrocentos e setenta e nove segundos, manifestava electricidade negativa. E durante mil trezentos e cincoenta e tres segundos não indicou nenhuma carga electrica apreciavel. A chuva carregada positivamente contém por unidade de massa d'agua uma quantidade de energia electrica maior do que a chuva carregada negativamente. Todos esses admiraveis factos impressionaram a attenção dos sabios, que se volveram para as altas regiões do firmamento, no desejo de perscrutar a vida cosmica do Universo.

Como etapa preliminar, se impuzeram as explorações arrojadas da estratosphera, onde os gazes subtis do ether se combinam, sob as fulgurantes irradiações do sol.

VIVEMOS SOB A INFLUENCIA DE CORRENTES ELECTRICAS

Outros phenomenos não menos interessantes preoccupam tanto Orvil Anderson, como Albert Stevans e Alexander Verigo, nas suas ousadas ascenções. Toda uma serie de questões muito curiosas, importantes para o progresso da sabedoria, exige mais sondagens na estratosphera, para saber se a electricidade varia com a altitude.

Zegers affirma que a energia electrica do espaço augmenta com as camadas superiores da atmosphera, embora Palmieri emitta opinião justamente contraria. Mas o parecer de Pellat mostra-se favoravel a Zegers, pois acha que com o bello tempo, o potencial electrico das camadas do ar cresce com a altitude.

As opiniões divergem muito, quando alguem indaga a origem e formação dos phenomenos electricos do espaço. Pensa Gerland que a electricidade do ar, que envolve o globo terrestre por todos os lados, provem da condensação dos vapores. Mais categorico, Gautier acredita que a atmosphera vive permanentemente electrizada.

Volta, Kaemtz, Herschell, Ediund explicam que a rotação diurna da terra faz a electricidade se dirigir do solo para a atmosphera, guiada pela exhalação dos vapores e que essa electricidade retorna quando as nuvens se desfazem em chuva. Luigi Palmieri reconhece que a electricidade inductora se encontra no espaço atmospherico. Ampére e Faraday ensinam que a Terra se encontra constantemente envolvida por correntes electricas. Faye tambem julga que o globo terrestre age como immenso receptaculo de electricidade, porém, de electricidade negativa e que só percebemos as forças electricas da atmosphera, na duração das tempestades.

EXTRAORDINARIOS PHENOMENOS SE MANIFESTAM NO SEIO DO MAR

Muitos antes de Stevans, Kepner, Verigo, Piccard e Anderson, cujos vôos procuram descobrir a composição da camada gazosa a sciencia reflectira sobre os altos espaços do globo terrestre, sem o qual os phenomenos da vida biologica desappareciam, deixando esteril o nosso planeta. As recentes pesquisas surgem na historia da sciencia, como o resultado de longo encadeiamento de trabalhos, que iniciou a conquista do espaço estratospherico.

Em 1669, Mayow annuncia a atmosphera como essencialmente gazosa, sendo composta de vinte e um volumes de oxygenio, mais setenta e nove de azoto. Um seculo depois, em novembro de 1774, Lavoisier verifica as observações de Mayow. A atmosphera contém ainda outros gazes, como o argon, o acido carbonico, o hydrogenio, o neon, o helium e o krypton.

Experiencias mais rigorosas se succederam, feitas por Broussingault, Dumas, Clay-Luseac, Levy, Thenard, Regault, Bunsen e outros, para determinar a quantidade exacta de oxygenio e de azoto, para estabelecer as variações dos gazes, nas diversas altitudes e nos differentes pontos da Terra.

Entre as particulas salinas suspensas no ar, Marchand encontrou o chlorureto de sodio, o sulfato de cal, o carbonato, o sulfato de soda, o azoato, vestigios de silica, de ferro e de phosphatos. Pelas medidas de Boussingusldt, existem em cada 10.000 volumes de ar, tres a seis volumes de acido carbonico, cifra que pode ascender até dez volumes, nos logares vicinados.

No seculo XIX, calcularam para a camada atmospherica, a altura de setenta kilometros acima do solo. Mas, em conformidade com certas observações de W. Ramsay, sobre a pressão do gaz krypton e a sua presença nas auroras polares, verificou-se que a atmosphera vae até oitocentos kilometros de altitude. Os physicos do passado não distinguiam, como fazem agora os descobridores modernos, as tres camadas gazosas: a atmosphera, a troposphera e a estratosphera. Na altitude de oitocentos mil metros, onde se manifestam os phenomenos da ionização solar, tocamos no limiar de alguma coisa mais rarefeita do que o proprio involucro estratospherico.

Em 1481, Dumas e Boussingault calcularam que a massa de ar pesa tanto como quinhentos e oitenta e um mil cubos de ferro candente, tendo cada cubo um kilometro de lado. Os calculos de Clausius e de Mawell mostram que um centesimo cubico de ar contem vinte e um trilhões de moleculas, separadas por distancias de tres a quatro millionesimos de millimetro.

Se uma typographia pudesse imprimir diariamente, suggere Kundt numa engenhosa comparação, um diccionario com tres milhões de letras, só depois de sessenta e quatro mil annos alcançaríamos o numero de letras igual ao numero de moleculas contidas num decal repleto de ar. O hydrogenio, um dos gazes da estratosphera, encontra-se de sessenta a oitenta kilometros acima do solo. As suas moleculas se movem com a velocidade de mil seiscentos e noventa e oito metros por segundo. A molecula de hydrogenio, que se move com a velocidade media de quatrocentos e setenta e sete metros por segundo, produz quatro mil e setecentos milhões de choques no mesmo segundo. Como vemos, precursores illustres prepararam nos seus laboratorios o caminho para os vôos arrojados ás supremas regiões do nosso espaço planetario.

FACTOS QUE INTERESSAM A' VIDA HUMANA

Nas viagens ás solidões da estratosphera, os exploradores levam sonda electrostatica e alguns cylindros com dispositivos especiaes, para determinar a densidade dos ions nas camadas do espaço extra-terrestre. O sol emitte radiações ultra-violetas, uma das causas provaveis da ionização do ar, no exterior da nossa atmosphera respiravel. Essas radiações manifestam destruidores effeitos, para todos os seres organizados, como verificaram numerosas experiencias. A vida biologica, vegetal e animal, não existiria na face do globo, sem que as radiações se alteras em seu trajecto. Attribuiam geralmente ao vapor d'agua e ao ar atmospherico, a benefica propriedade de observar as radiações ultra-violetas, emittidas pelo mundo igneo do Sol. As pesquisas de Fabry e Buisson revelaram, porém, que a obsorpção dos raios ultra-violetas occore, graças á presença do ozone, nas camadas rarefeitas da estratosphera. Nessa região, a electricidade solar transforma o oxygenio em gaz ozone.

Fabry e Buisson empregaram nos ensaios o methodo da photometria, procurando fixar a mesma chapa photographica e durante o mesmo tempo, duas impressões identicas. Uma se dava com a luz propaganda através da columna de ar ozonizado e a outra sem a absorpção, mas com um enfraquecimento determinado com medida.

A experiencia se realizou com o auxilio de fonte ultra-violeta, atravessando um tubo de absorpção, limitado por duas laminas de quartzo, no qual se fez circular o ar ozonizado.

O ozone variava entre quinze a sessenta milligrammas por litro, a espessura indo de seis a oitenta microns. O maximo de absorpção se manifestou na onda dernos, as tres camadas gazosas: a atde dois mil quintos e cincoenta angstromos, o angstromo equivalente ao decimo millionesimo de millimetro. Além desses singulares phenomenos, outros esclarecimentos valiosos exigem todo o apparelhamento da physica. Um delles, consiste na diffusão de ozone nos espaços estratospherico, onde a quantidade encontrada não justifica o total da absorpção. Concluiram que a maior parte do gaz ozone diffunde-se nas regiões superiores e tudo parece indicar, que as radiações ultra-violetas transformam o oxygenio em ozone, que este gaz absorve, por sua vez, os raios ultra-violetas. A presença de consideraveis quantidades de ozone, na superficie do occeano, em consequencia das borrascas e dos cyclones, conforme a existencia do phenomeno, as perturbações do ar deslocam da estratosphera o oxygenio ionizado pelo Sol e com elle o gaz ozone.

A physica chegou a esta impressionante verdade, que sem a absorpção dos raios ultra-violetas pelo ozone, nas regiões da estratosphera, os animaes e o proprio homem não existiam hoje. Para melhor investigar esses factos que interessam á sciencia e á vida humana, os engenheiros D. K. Wright, Ernst Loebell e o physico Arthur H. Compton, inventaram tres apparelhos diversos, para captar gazes e ions da estratosphera. Emquanto os technicos aperfeiçoam novos methodos de sondagem aerea, cresce o numero dos physicos que ousam penetrar nos espaços rarefeitos.

Ao iniciador Piccard, juntaram-se William E. Kepner, D. K. Wright, Alexander Verigo, Orvil A. Anderson, T. G. W. Settle, Melvin R. Houseman, Edward J. Hill, William R. Enyart, todos elles ansiosos por revelar os mysterios das radiações solares e dos seus effeitos cosmicos, através do involucro aereo que reveste a Terra.

São Vicente de Cabo Verde

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

Tal a situação dos desventurados indigenas de São Vicente, aldeia quasi exclusivamente composta de negros originarios, certamente, das costas africanas, como todas as gentes da mesma côr, espalhadas pelo mundo.

E aqui devo agora consignar, com toda a importancia que o caso requer, um phenomeno muito estranho de cruzamento humano, que me foi dado observar em São Vicente. Muitas mulheres e creanças completamente negros (não mestiços) têm os olhos azues de um azul muito claro e os cabellos vermelhos crespos. Vêem-se typos com o cabello de duas cores: negro e vermelho dourado. Perto da raiz, é negro e nas pontas é vermelho. O effeito é curiosissimo. Mas o que mais surprende são os olhos de agua marinha dos negros, olhos nordicos, esgarçados num rosto de ebano. Parece-me que o caso de São Vicente é unico no mundo. Nem no Brasil, nem na America do Norte, nem na Africa, nem em parte alguma se vêem negros com olhos azues, claros, nem com cabellos vermelhos ou negro e vermelho. E penso que ninguem os tenha visto jámais em outra parte que não em São Vicente. A que obedece semelhante capricho da natureza? Suppõe-se que os exemplares descriptos são cruzamentos de brancos e negros. Mas em São Vicente a mescla de ambos os sangues produz, pelo que se vê, um effeito differente do de outras terras, onde ha entroncamento de ambas as raças. A primeira differença está em que, em São Vicente, descendentes de brancos e negros são negros ou quasi negros, e a segunda, está em que herdam os olhos azues dos paes, se estes os têm azues. Em todos os paizes onde ha cruzamentos — é coisa sabida — o descendente é mestiço e tem os olhos, invariavelmente, negros, a menos que o descendente tenha passado por varias gerações de raça branca.

Faltou-me o tempo material para fazer uma pequena investigação acerca das Venus de Ebano, de cabellos vermelhos e olhos azues. Mas, como quasi todos os portuguezes em regra geral, têm o cabello e os olhos negros, não é ousado affirmar que os autores de taes cruzamentos vêm de outras regiões mais distantes, das terras dos nevoeiros, razão, quiçá, pela qual as mulheres e as creanças de S. Vicente, gerados por paes quasi-negros, conservando na pelle toda a obscuridade da terra dos seus progenitores, quasi-negros, conservando na pelle toda a obscuridade da terra dos seus progenitores, nos olhos os reflexos das aguas do Tamisa e nos cabellos o ouro das libras esterlinas.

Nem Aristophanes, nem Scarron teriam podido mostrar-se mais sarcasticos, se tivessem querido derramar a sua ironia no presente caso.

Mas quem póde igualar a Natureza em phantasia, quando se propõe a dar as suas notas comicas ou estravagantes?!

OS MILAGRES DA ENERGIA



Um homem que valia por um exercito!

Horacio, um soldado romano, sustentou sozinho, na ponte sobre o Tibre, um combate contra o exercito de Tarquinio. Depois, atravessou o rio a nado, sem se deslazer de pesada armadura com que tão denodadamente combatera.

Na lucta pela vida, o homem moderno sustenta embates egualmente arduos. Nessa faina diaria e extenuante, dispende grande somma de energias que precisa refazer, si não quizer ser vencido e humilhado.

NUTRIL — *o remedio que nutre* — fornece ao organismo, phosphoro, calcio e vanadio, elementos indispensaveis para manter o corpo em perfeita fórma. E' indicado nos casos de debilidade, anemia, rachitismo, excesso de trabalho mental e em todos os casos em que é necessario refazer as energias do organismo depauperado ou sugeito a grandes esforços.



UMA PROVA SCIENTIFICA

A' esquerda — graphico mostrando a perda de força d'um musculo bem nutrido, quando em acção. A' direita — experiencia identica, com um musculo, desnutrido.

NUTRIL

o remedio que nutre

Diario do S. Francisco

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA)

manchas de oleo. A proa do vapor vae rasgando a quietude liquida e deixa para montante o leque de ondas onde as côres vão bailar: Vermelhos e larangia, amarellos e dourados, em curvas graciosas ou em saltos fugidios, traçam uma teia de mil tons; roxos e solferinos, azues e violaceos tremem num passo estranho e parece que o rio está cabinado de lantejoulas. Mais tarde, pardos e dissentios vão chegando e annunciando o fim da carsa. Então começam a retirar-se as cores vivas e alegres; pela entrada da noite cinzentos e pardos prolongam o bailado. A's vezes um tom avermelhado, retardatario, passa ainda riscando como um vagalume.

Hora do Brasil. Aos ultimos lampejos deste inesquecivel espectaculo, vêem juntar-se os primeiros acordes, bellos, harmoniosos, queridos, do Hymno Nacional, como que para nos advertir que isto que nos extasiou não veiu de longes terras: é nosso, muito nosso e está bem no coração da nossa terra.

* * *

BOM JARIM — Chegámos a Bom Jardim, dentro de uma noite de breu. E como pouco abaixo ha uma passagem perigosa, entre pedras, o commandante Rocha resolveu aguardar que o céo abrisse um pouco. Fomos todos unanimes em tecer francos elogios a esta attitude prudente.

Emquanto esperámos, percorremos o villarejo que vive completamente escuro. Felizmente e por isso mesmo, é muito commum o uso de lampadas de pilha secca que indicavam os obstaculos a evitar. Lá no fim das casas, entrámos numa para levarmos nossas despedidas a um casal que aqui ficou. Algumas velas ou alcoviteiros que não pudemos identificar, fingiam illuminar a pequena sala, onde havia mais gente e mais alegria do que claridade. De volta ao vapor ficámos a apreciar a travessia que botava clarões no céo do horizonte, muito longe para as bandas do mar. Só proseguimos de madrugada, com seis horas de atraso.

24. — ECA VISTA — E' uma decepção. A' preciso todear uma grande ilha e após muito serpenteio depara-se a gente com um amontoado de casebres. Aqui nos encontramos com o "Raul Soares", irmão gemeo do nosso vapor. Observamos, consolados, os nossos irmãos de decepção que mostravam physionomia resignada: é que não tinham para irrital-os, de certo, centenas de pelles intoleraveis.

Esta historia de transporte de pelles, em vapores de passageiros e a assim descoberto, clama por uma providencia por parte das Capitanias ou da Saude Publica; dizem que peor ainda é quando a arrumação é feita nas lanchas, caso em que o facto assume proporções extremas. Os commandantes que se recusam a recebel-as quando pouco cheirosas.. O que vale é que a sensibilidade olphativa se vae anesthesiando.

Quasi ao chegar a Morpará, fornece assumpto de interesse o Morro da Toca, escalavrado de pedra que vem mergulhar na entrada de um canal. Outro morro da mesma configuração é o da Torrinha em cima do qual está a torre do Telegrapho Nacional que aqui muda de margem. Estes fazem parte da segunda aresta, "chamada de Macau'bas", em que se divide o Espinhaço para cortar o São Francisco.

O pudor, etc.

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

cista de IZAU' E JACOB é o estudo do seu *temperamento morbido*, em que duas componentes fundamentaes podem ser evidenciadas: a componente *schisoide*, que era normal e a componente *gliscroide* que era pathologica.

E a verdade é que Peregrino Junior convence que estes numes feios são os reaes componentes do temperamento morbido de Machado de Assis, accrescido de mais outro — a *zoopsia* — commum nos epilepticos que permitte a supposição de antecendentes alcoolicos na familia do paciente e justifica, além da epilepsia a *esterilidade relativa de seus paes e a sua, que foi absoluta.*

De tudo isso se conclue que o admiravel estudo de Peregrino Junior colligiu os elementos indispensaveis *com que podemos hoje recompor de Machado de Assis, a imagem torturada e complexa, difficil e obscura do gliscroide que foi tambem um schisoide.*

Mas verdade é tambem que, finda sua leitura, eu fiquei com pena, com muita, muita pena de Machado de Assis...

E como consolo veiu-me a memoria a phrase de Maurice Maeverlinck: "*La gloire a ses injustices comme la mort a ses fatalités...*". E' possivel tambem que Machado de Assis penasse como Jean Dolent, para quem o pudor era uma virtude esthetica... E' possivel, mas não é certo.

O unico culpado, porêm, de que se está passando é o proprio Machado de Assis. A lembrança que deixou na memoria dos que o conheceram passou como herança legitima ás gerações seguintes. E sua obra, seguindo o mesmo caminho, continua installada no movimento literario como saboroso fructo da época...

E assim será por muito tempo, uma vez que ascendente é a admiração por Machado de Assis e crescente o interesse que sua obra vae despertando, nos poucos que no Brasil [illegible] lêr.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1927.

...o Iofoscal é o tonico completo...



Eis como se expressa o illustre e conceituado medico dr. E. Marques Porto, chefe da Enfermaria dos Officiaes do Hospital Central do Exercito e medico do Serviço de Assistencia aos Empregados Municipaes:

"Na minha clinica civil e no meu serviço hospitalar venho, de ha muito, prescrevendo o IOFOSCAL todas as vezes que se faz mistér recorrer a uma medicação tonica energica.

Existem muitos tonicos que se propõem ao mesmo objectivo, mas o IOFOSCAL é o tonico completo que corresponde a todas as exigencias em casos dessa natureza."

Dr. E. Marques PORTO



O homem que trabalha no escriptorio, que gasta as energias no exercicio da profissão; a senhora que, além das suas condições naturaes, tem sobre os hombros as preoccupações de casa e a responsabilidade dos filhos; e os proprios filhos, nos diversos periodos de infancia, de crescimento, de estudos e formação dos ossos, **necessitam igualmente de iodo, phosphoro e calcio, as materias primas do organismo.**

IOFOSCAL é um poderoso reconstituinte e não contem alcool

IOFOSCAL

Nutre o Sangue - Revigora o Cerebro
Desperta o Appetite - Levanta as Forças

IODO - FOSFORO - CALCIO - KOLA - GUARANÁ

TONICO PARA TODAS AS IDADES

Comece hoje mesmo a restaurar suas forças tomando uma serie de 6 vidros de IOFOSCAL

A CAMA PAULISTA

RUA DA IMPERATRIZ THEREZA CHRISTINA N.º 131
End. Teleg.: "ACAMA" — Phone N.º 2150
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Grande Fabrica de:

ARCHIVOS
BRINQUEDOS
CAMAS DE FERRO
COFRES
MOVEIS ASEPTICOS
MOVEIS DE AÇO VERGADO
COLCHOARIA

CAMAS "PATENTE" — MOVEIS DE JUNCO — MOVEIS DE VIME
COBREAGEM — NICKELAGEM — CHROMAGEM
PINTURA "DUCO" EM TODAS AS CORES

SECÇÕES DE GROSSO E DE VAREJO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Estabelecimento de 1.ª ordem e genuinamente pernambucano

Prefira sempre "A CAMA PAULISTA" para as suas compras, pois além de ajudar as nossas industrias terá á certeza de ser bem servido!

PAGINA INFANTIL

A gatinha cinzenta



Mirka abriu um olho, miou fracamente, apoiou as duas patinhas no encosto do divan, para melhor se espreguiçar, depois olhou para a sua dona, que fazia os deveres do collegio, e que lhe perguntou:

— Dormiste bem, Mirka?

Um gemido de satisfação foi a resposta.

— Apreccias a tua felicidade, Mirka? E's feliz! Não imaginas como é ruim ter problemas de algebra para resolver!

A gatinha, movida, sem duvida, pela compaixão, saltou para a mesa e foi esfregar a cabeça contra o rosto de Emilinha.

— Está bem. E's uma bichinha carinhosa, mas eu preciso trabalhar.

E o lapis recomeçou a traçar os "x", os "y" sobre a pagina branca do caderno, emquanto Mirka se levantava para ir contemplar no espelho o seu admiravel pello cinzento.

Emilinha gostava muito de Mirka, talvez porque esta lhe devia a vida: muitas vezes nós nos ligamos aos séres aos quaes fizemos bem, do que aquelles que beneficiamos. Mysterios da alma humana...

Faria já um anno que a menina, ao voltar, uma tarde da aula, parára subitamente, na esquina de uma rua.

— Que foi que viste? — haviam lhe perguntado as duas collegas que a acompanhavam.

— Olhem!... Ao pé daquella arvore!

As meninas apuraram a vista, todas tres. Uma coisinha informe e lamacenta mexia-se na sombra do tronco.

— E' um sapo!

— Parece mais um rato!

— Não, é um gatinho!

Emilia não se enganára. Um pequenino gato, que devêra estar ainda ao lado da mãe delle, estava ali abandonado. Parece que havia caido na valla, pois sua sujice era repugnante, e só o olho esquerdo estava aberto.

— Deve estar doente!

Um miado, quasi imperceptivel, foi a resposta.

Emilinha, movida pela piedade, inclinou-se ainda mais. Suas companheiras puxavam-na para traz, pelo vestido.

— Não pega isso! Faz nójo!

Emilinha insistiu:

— Não faz mal. Não quero que o coitado morra de frio ou seja estraçalhado pelo primeiro cachorro que passar. A gente não deve deixar os animaes soffrer, porque elles não sabem porque soffrem.

Tendo pronunciado estas palavras profundas, Emilinha estendeu seu lenço no chão, deitou o animal sobre essa maca improvisada, depois suspendeu-a pelas quatro pontas e continuou o seu caminho.

Ao chegar em casa, foi acolhida pelas expressões de despreso dos seus tres irmãos:

— Onde achaste esse monstro?

A mãe dos meninos, porém, interveiu:

— Calem a bocca! Vocês não podem censurar sua irmã porque ella teve piedade de um animalzinho infeliz!

O gato foi mettido num banho de agua morna, enxuto com uma toalha de feltro, aquecido perto de um bom fogo, alimentado com uma chicara de leite, dado através de um biberon improvisado com uma mécha de algodão. Mamãe veiu então vêl-o de perto e explicou:

— E' uma gatinha, por signal que bem bonita.

Um mez mais tarde, esta previsão confirmava-se plenamente. A gatinha era cinzenta, do focinho á ponta do rabo, tinha os pellos longos e sedosos, e os olhos — ambos os olhos, pois ella não era caôlha como vocês podem pensar — tinham a côr verde-claro dos campos na primavera.

Apesar do seu tamaninho, já ella compreendia bem as coisas e lambia as mãos de sua bemfeitora.

Um anno decorrido, a transformação era total. Mirka era invejavelmente bella e fazia a admiração de todas as pessoas do quarteirão, que a viam passear ao sol, no pequeno jardim da residencia. Emilinha sentia-se orgulhosa e sua amiguinha concordavam em que ella andára bem avisada recolhendo a gatinha.

Tendo concluido os deveres, a menina falou:

— Vamos brincar um pouco, Mirka. Não quero que engordes muito!

Uma corrida maluca se iniciou, por entre os poucos canteiros do jardim. Até que uma voz, que vinha da rua, interrompeu a brincadeira:

— Essa linda gatinha é sua, menina?

Surpresa, Emilia levantou a cabeça. Do outro lado da grade, uma senhora parára, olhando attentamente para Mirka.

— E'... sim, senhora.

Mirka, no collo de sua dona, rosna como um bom cão de guarda. Mas a desconhecida estende a mão, acaricia-lhe os longos pellos sedosos.

— E' bem o que pensava. A menina possue um animal de grande valor, pertencente á especie muito rara dos gatos persas. Olhe os dois tons de cinzento do pello, a côr escura da pelle...

— E' exacto. Nunca havia prestado attenção...

A senhora amavel falava correctamente apesar do pronunciado accento inglez ou americano. Está vestida com elegancia, e seria muito chic se não tivesse um excesso de vermelho natural nas faces e um excesso de aneis nos dedos.

— Ninguem lhe propôz ainda comprar-lhe o animal?

— Oh, não, senhora! — protestou Emilia, um tanto inquieta, apertando Mirka contra o peito. Eu não consentiria em me separar della!

— Você sabe? os gatos são felizes em qualquer parte, desde que sejam bem tratados.

— Não acredito! — foi a resposta da menina, com um vago tremor de susto.

Emfim, a senhora foi embora e Emilia experimentou verdadeiro allivio.

Deixando o jardim, sem mais vontade de brincar, ella foi para junto de sua mãe, a quem contou:

— Sabes, mamãe? Parece que Mirka é de raça, e vale muito dinheiro

— Não duvido nada. Ella é muito bonita.

— Mas nós nunca a venderemos, não é?

— Não, filhinha. Que idéa!...

Acalmada, a menina vae então arrumar os seus livros.

•

Um vento louco sopra nas ruas, levando na sua frente nuvens de folhas seccas, que gemem ao contacto do calçamento.

Emilia apressa o passo. Vae levar umas roupas usadas á casa de dona Tancreda, sua antiga ama, que perdeu o marido faz pouco tempo e ficou só para criar os quatro filhos.

Ella empurra a porta do quarto miseravel. Soluços a recebem.

— Succedeu outra novidade?

— O medico saiu agora mesmo. Elle disse que o Roberto está muito fraco e tem de ir passar uns mezes num sanatorio nas montanhas, senão não escapa!

Os soluços da pobre mãe redobram.

Emilinha olha emocionada para aquella physionomia pallida, de olhos muito brilhantes que se fixam nella.

— E o Roberto não pode ir?

— Não. O sanatorio que o doutor arranjou custa muito barato, diz elle. Pagaré apenas 600$000 por uno anno, menos da metade do preço da tabella. Mas eu não tenho nem cem mil réis! Coitado do meu filhinho! Uma coisa muito triste a gente ficar viuva com filhos pequenos!...

Emilia commove-se. Nada poderá fazer. Esvasiando o seu cofre e o de seus irmãos, arranjará, quando muito, trinta ou quarenta mil réis.

Passam-se dois dias. No terceiro dia, indo para o collegio, ella avista a senhora que tanto admirou Mirka. Vae ao encontro della:

— Escute, minha senhora: foi apenas por curiosidade que me perguntou se alguem já me propôz comprar a minha gatinha?

— Não; eu gostaria de leval-a commigo para os Estados Unidos. Embarco amanhã. Você mudou de opinião?

— Quanto é que a senhora dá?

— Trezentos mil réis está bem?

Ah! E' muito pouco. Eu gosto muito da Mirka. Só a deixaria ir embora por seiscentos mil réis.

— Seiscentos?! Oh, é muito.

A decepção de Emilinha é tão intensa que a estrangeira nota, e, ao fim de uns momentos, reconsidera:

— Está bem. Darei o que você pede. Quer que vá buscar o animalzinho agora?

— Depois do almoço, ás 15 horas, quando eu tiver voltado do collegio.

— Está combinado. Passarei de automovel, assim que tiver voltado da companhia de navegação.

— Estarei esperando pela senhora, na porta de casa.

A' hora marcada, sem que ninguem a veja, Emilia apanha Mirka e vae para o portão. Seus olhos estão vermelhos. Verteu muitas lagrimas de saudade.

Ouve-se um barulho de motor.

A americana desce do automovel, recebe a gata, deposita nas mãos da menina tres notas novinhas de duzentos mil réis e parte de novo, fazendo um signal de despedida.

As lagrimas voltam a encher os olhos de Emilia. Intimamente, porém, ella sente o conforto de saber que o Roberto não mais ficará sem o sanatorio de que necessita para se restabelecer.

Depois, disse a senhora: "Os gatos são felizes em qualquer parte, desde que sejam bem tratados".

As fontes da princeza Islé

A princeza Islé vivia no paiz das Arvernes (a Auvergne actual, na França) onde seu pae era rei.

Era bem bonita a pequena Islé, com seus traços delicados, seus grandes olhos esverdeados e seus longos cabellos finos caindo em cachos sobre os espaduas e até os joelhos, como si fossem um maravilhoso manto de sol.

Infelizmente, a princeza não gozava saude. Seu rosto, em logar de parecer-se com uma rosa, tinha a brancura de uma camelia. Olheiras profundas rodeavam-lhe os olhos. E a joven, de tão magra, parecia transparente, inspirando receio de que se quebrasse ao menor sopro do vento.

Embora sem soffrer muito Islé era dominada por exquisita enfermidade.

Os mires (medicos) mais sabios da epoca não comprehendiam que mal era aquelle, que resistia a todas as suas pilulas e xaropes.

— Ella não completará os doze annos — diziam elles, entre si.

(Islé estava com dez annos).

E, como não sabiam o que mais fazer, os doutos personagens aconselharam os paes da menina que a deixassem comer o que quizesse, e fazer o que melhor lhe parecesse.

O rei e a rainha viviam em grande desespero, certos de que a filha estava perdida, e seguiam á risca as recommendações dos medicos, esforçando-se por cumular a filha querida de tudo quanto pudesse adoçar-lhe a vida.

Apezar da sua enfermidade, a princeza era a mais encantadora menina que podia existir. Depois de passar uma noite de insomnia, dizia ella, com um sorriso de resignação:

— Paciencia! Sem duvida dormirei melhor na proxima noite.

E dizia que eram saborosos os pratos de comida que lhe preparavam, não obstante provai-os apenas, escondendo de vez em quando uma parte dos alimentos, para dar aos paes a illusão de que ella comera.

Quando a lastimavam por não poder correr, pular e dansar com as outras creanças, respondia com gentileza:

— A gente pode tambem divertir-se socegadamente. Gosto mais de andar devagar.

Todos os dias, o rei perguntava o que ella desejava, afim de satisfazel-a.

Queria a princezinha um novo vestido, um manto de arminho, um collar de perolas, um brinquedo cusioso?

A todas estas propostas seductoras, Islé sacudia negativamente a cabeça e respondia com a sua voz semelhante á voz dos anjos:

— Papae querido, se queres ser-me agradavel, dá-me o dinheiro que custariam todas essas bellas coisas, que não me tentam.

O rei dava o dinheiro, que a pequena princeza não guardava, porque era muito caridosa e o empregava em esmolas.

Desta forma, Islé era bastante conhecida dos pobres do paiz, muitos dos quaes ella via quasi diariamente em suas viagens matinaes, pois as pessoas do palacio a deixavam sair para onde ella quizesse, sabedoras de que esses passeios faziam bem á infeliz enferma.

Quizeram, a principio, dar-lhe uma dama de companhia, Islé, porem, supplicou que a deixassem andar só, e foi obedecida sem discussão, pois os doutores haviam, sobretudo, recommendado que não a fizersem contrariar.

Um bello dia de primavera, Islé, como de costume, pelos caminhos da montanha, quando encontrou um pastorzinho, chorando convulsamente.

— Por que choras — perguntou ella.

— Oh!... sou muito infeliz. Estava pastoreando meu rebanho de cabras quando duas dellas começaram a brigar, e no meio da briga uma dellas, empurrada pela outra, caiu do alto do rochedo dentro do rio e foi arrastada pela correnteza. Não tenho coragem de voltar para casa. Meu patrão é muito severo e me castigará, e de certo me mandará embora. E para onde irei? Sou orpham e não tenho ninguem para receber-me em sua casa!

— Consola-te — ordenou a princezinha. Esse mal é reparavel.

E, tirando da bolsa algumas moedas, entregou ao pastorzinho, que, cheio de contentamento, agradeceu.

— Oh santa menina, mil vezes obrisado. Este dinheiro dá para comprar pelo menos duas cabras!

— O resto é para comprares outra roupa, de que muito precisas.

Proseguindo o seu caminho, Islé deparou, pouco adeante, com uma mulher magra e pallida, que, com uma creancinha no collo, lhe estendeu timidamente a mão, pedindo:

— Uma esmolinha, por caridade!

Immediatamente foi attendida. Bem assim, um estropiado que caminhava com immensa difficuldade, apoiando-se a uma muleta e, depois, um velho e ainda duas meninas andrajosas.

—Agora tenho de voltar — disse comsigo mesma a princeza. Acabaram-se as esmolas.

Mal havia dado dez passos, quando viu sair ao encontro della uma velhinha muito curvada, vestida de mulambos, balançando a abeça e sustentando parte do corpo sobre um bastão, a qual assim falou:

— Tenha piedade de mim, boa menina!

Os olhos de Islé encheram-se de lagrimas. Era o pezar não ter mais uma só moeda para attender á mendiga. Que fazer? Uma idéa brilhou no seu cerebro. Arrancou do corpete o broche que o enfeitava e offereceu-o á velha:

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

MEDICINA E HYGIENE INFANTIL

Dr. Persivo CUNHA
(Medico de creanças)

Um dos luminares da moderna escola pediatrica allemã, E. Rominger, de Kiel, em apoio á opinião de varios autores acerca do reflexo da mortalidade infantil sobre o gráu de civilização de um povo, assim se expressa: "a mortalidade infantil é considerada como o indicio mais sensivel do estado de cultura, hygiene e bem estar de um povo".

Com effeito, embóra factores complexos que ainda são motivos de investigações scientificas, intervenham para accentuar o coefficiente de mortalidade infantil, o nivel de civilização attingido por um povo é condição importante no augmento ou na diminuição desse coefficiente. Isto porque á civilização são attribuidos meios efficientes de divulgação hygienica e de progresso da assistencia social, que nesse particular abrange a mãe e o filho.

Na sociedade moderna a imprensa desempenha relevante papel nesse sentido, divulgando conhecimentos e praticas hygienicas, com o fim de educar as mães para a defesa da saude dos seus filhos.

E', portanto, a diffusão desses conselhos uteis á preservação da creança, na saude ou na doença, uma das medidas necessarias de combate á mortalidade infantil. Especialmente, sabendo-se que é o lactante que mais contribue para o augmento da letalidade infantil. Assim o informam as estatisticas classificadas pela idade, quando apontam o maximo de letalidade entre 0 e 1 anno, para depois diminuir nos primeiros annos de vida até apresentar cifras minimas nos annos proximos á puberdade; para, em seguida, augmentar, e, portim offerecer cifras comparaveis ás dos lactantes de poucos mezes, na velhice.

Aqui em Pernambuco as cifras de mortalidade infantil parece, permanecerem muito altas sem que, todavia, possamos saber ao certo a quanto ascende. Isto porque as estatisticas até então realizadas indicam apenas as cifras de mortalidade, sem comtudo nos offerecer dados seguros sobre a natalidade. Ficamos, portanto, privados de um dos factores essenciaes para fazer um calculo real.

De qualquer modo, os serviços de assistencia medica e social á creança em Pernambuco teem tomado grande intensidade, nesses ultimos tempos, o que faz prever a sua actuação benefica sobre o indice da nossa letalidade infantil. E si maiores beneficios não obteremos nesse particular, devemol-o a que, pela influencia de varios factores, — entre estes o pauperismo e a falta de um orgão technico controlador —, os serviços de assistencia medica e social á creança o que ganharam em extensão, perderam em profundidade.

A CHAVE QUE ABRE TUDO



Era uma vez uma menina chamada Iris, que tinha todas as qualidades. Todas menos duas... E estas duas eram substituidas por dois defeitos. Iris, a loura, a gentil, a delicada, era gulosa e curiosa. Era curiosa, por gulodice.

Ella não podia vêr uma porta, fosse dum armario, de um quarto, de uma sala, sem ficar logo dominada pelo desejo de abril-a, persuadida de que ahi havia qualquer coisa bôa para mastigar.

Particularmente, attraia-a a porta do armario em que guardavam os doces e chocolates. A princeza passava um tempo enorme deante dessa porta, perguntando a si mesma como poderia abril-a. Porque, vocês bem devem ter comprehendido, esse armario estava sempre fechado á chave.

Havia tambem, para attrair a attenção da gulosa princeza, a porta de certo pavilhão, onde Antonio, o jardineiro, guardava os paneiros de fructos que acabava de colher.

Esse pavilhão, pequeno e elegante, com a fórma de uma colmeia de abelhas, ficava situado no fundo do parque, no meio de bellas arvores. As pessoas sentiam-se ahi como em um paiz á parte, ou como numa ilha deserta.

Imaginem vocês se Iris achasse a chave que ella tanto desejava! Teria todo o tempo de escolher os fructos mais bonitos, para comel-os ás duzias.

U'a manhã, ella havia já variar vezes coilado o olho ao buraco da fechadura e experimentado enfiar nelle o seu dedinho, quando um ligeiro barulho fel-a voltar a cabeça.

Era uma velhinha, que a contemplava com olhar esperto e trocista.

— Querias entrar, não é?

— Eu... sim, senhora.

— As uvas que estão lá dentro são tentadoras, em verdade!

Os labios da princeza apertaram-se de appetite, emquanto a mysteriosa velha continuava:

— O que esperas?

— Não tenho a chave da porta.

— Certo? Então uma princeza não dispõe das chaves de todas as portas do seu castello?

— E' porque sou muito pequena. Mas quando crescer, mandarei forja chaves de todos os tamanhos e de todas as grossuras que usarei penduradas na cintura, como a senhora Barbelina, a intendente.

— E emquanto esperas espias pelas fechaduras, sem poder abril-as? Não é justo. Foi uma felicidade haver eu apparecido aqui nesta hora. Toma. Esta chave pertence-te.

Iris olhou para a minuscula peça de prata que lhe era offerecida e objectou:

— Mas, senhora... E' muito pequena...

— Experimenta, experimenta. Essa é a chave que abre tudo.

Iris introduziu na fechadura da porta a pequena chave, e esta foi augmentando, augmentando, até ajustar-se perfeitamente.

A menina abriu a porta e depois voltou-se para agradecer. A velha desapparecera.

Penetrou então no pavilhão e atirou-se com volupia aos cachos de uvas. A seguir, atacou um cesto de ameixas azues. Depois foi a vez das maçãs. Encheu os braços. Carregou quanto poude.

De noite, foi preciso chamar os doutores, tal a indigestão soffrida pela princeza. Deram-lhe uma porção de drogas e obrigaram-na a ficar na cama dois dias.

Mas no terceiro dia, de noite, a gulosa menina correu, em camisola de dormir, ao armario dos doces e chocolates.

Durante os dias que se seguiram Iris comeu tanta coisa escondido, que não ha papel que chegue para escrever uma lista.

E não parou ahi a sua curiosidade. Até no gabinete de trabalho do rei, seu pae, ella entrou, sem ninguem vêr. Sobre a grande mesa, havia uma quantidade prodigiosa de manuscriptos. A princeza exclamou:

— Meu Deus, quantos papeis! Por isso é que meu pae diz que não sobe para onde se voltar!

Um bello fogo brilhava no fogão. Decejosa de alliviar o pae daquella preoccupação, Iris atirou ás chammas algumas pilhas de folhas.

E, dessa fórma, além de uma quantidade de documentos necessarios queimou um precioso tratado, havia pouco estabelecido com um grande reino vizinho, quasi dando causa a uma terrivel guerra. Desta vez, Iris tremeu de medo.

Não se desfez, porém, da preciosa chave, cuja existencia ninguem conhecia.

Certo dia, a princeza encaminhou-se para uma construcção que existia num dos recantos mais escuros do parque, onde Jacobus, o alchimista do rei, preparava os seus filtros.

Ia introduzindo a chave na fechadura quando a mão suave de alguem pousou sobre a sua.

A mais suave figura feminina surgira ali, inesperadamente.

Era a pequena fada Borboleta que inquiria com o presente nefasto que a velha e maldosa fada Malavisada havia feito a Iris, dando-lhe a chave que abre tudo, vinha fazer-lhe uma visita.

— Queres vêr o que ha lá dentro? — perguntou ella. Então afasta-te um pouco. Serás satisfeita.

Ao mesmo tempo, ella tocou, com a extremidade da sua varinha a porta, que se entreabriu.

Pela estreita abertura deslisou para fóra uma grossa e asquerosa serpente.

Iris soltou um grito de terror.

Mas já a varinha da fada se baixava sobre a cabeça do monstro, fazendo-o encolher-se e recuar para o seu antro.

— Então? Estás satisfeita?

— Oh! senhora! — exclamou a princeza, com voz tremula. Sem vós, o que seria de mim? Obrigada, mil vezes obrigada! Quantas vezes me arrisquei, pela minha curiosidade! Esta chave, eu não a quero mais! Vou atiral-a longe, no lago!

Borboleta sacudiu a cabeça:

— Dá-me para mim. E' mais seguro.

Iris cumpriu, alliviada e feliz. Não teria mais fructos e doces a qualquer hora, mas tambem estava livre das indigestões, dos castigos, dos imprevistos.

A PHANTASIA RUSSA

Denise sonha, com a fronte encostada na vidraça da janella. Não enxerga nem o chão de terra vermelha da pequena rua da villa onde ella se acha, desde oito dias, nem o gato preguiçoso que se acha estirado a seus pés, nem o carteiro que, com passo descansado, vem pela calçada fronteira.

Denise aborrece-se, mas por nada no mundo deixará que a sua querida tia Maria o descubra.

Foi para agradal-a que tia Maria a convidou para vir passar as ferias naquella casa, na esperança de fazel-a readquirir a bôa côr nas faces ao contacto do ar puro e fresco das bellas montanhas mineiras. Mas tem feito sempre tão máo tempo, que os passeios não foram possiveis, e a menina tem de contentar-se em passar os dias bordando ou lendo uns velhos livros de historias que já foram lidos varias vezes.

A porta do quarto abre-se e a voz alegre de tia Maria communica:

— Denise, uma bôa noticia!

— Que é, titia?

— O carteiro acaba de trazer um convite: amanhã, d. Maria Amalia dá um baile a phantasia, para festejar o anniversario de sua filha Judith, e deseja que tu compareças!

— Amanhã, titia? E só na vespera é que o convite chega?

— A carta está datada de cinco dias atraz. Houve atraso do correio. Agrada-te o convite?

— Sem duvida? Gosto immenso de me phantasiar. Não sei se por amor pelos costumes historicos, ou se pelo prazer de mudar de personalidade.

— Na tua idade, succedia o mesmo commigo. O ruim é que não temos tempo para preparar um vestido conveniente para comparecer ao baile.

— Nem pensei nisso! Que azar!

— Só se aproveitarmos mais uma vez a phantasia russa. Sabes? Aquella de calças azul-celeste, collete de velludo marron...

— Vamos procurar no guarda-roupa. Preferirei um vestido antigo, daquelles que vóvó usava quando era a moda das saias muito largas, que arrastavam no chão.

Denise não accrescenta que já usou duas vezes a phantasia russa, e que, francamente, ir com um dos vestidos de passeio a apparecer com aquella famosa ruopa, que todo o mundo da villa já conhece.

Por isso, pede a chave do guarda-roupa grande, que está num quarto onde não mora ninguem, e parte, esperançada de resolver o grande problema. Tia Maria fica pensando. Não poderia ella, em algumas horas, preparar uma phantasia para a sobrinha? Por que não experimentar, por exemplo, um vestido fresco e leve, quasi sem feitio, representando uma rosa ou uma margarida?

Durante esse tempo, Denise experimenta as chaves, abre o guarda-roupa, cujo cheiro é só naphtalina, e põe-se a inspeccionar os cabides.

A primeira coisa que lhe chama a attenção é a phantasia russa. Afasta-a logo para um lado. Ha varios vestidos. Todos, porém escuros ou pretos, pesados, tristes, e ainda por cima largando os pedaços, com as fazendas apodrecidas.

Denise não desanima. Continua a remexendo.

Subito, uma exclamação de alegria. Ali está o que convém. Um vestido muito simples, de linho branco, com avental da mesma côr e uma especie de touca, que se prolonga para os lados por duas faixas do mesmo tecido. Um uniforme de enfermeira da Cruz Vermelha, com o seu distinctivo bem á mostra!

Denise não quer chamar a tia. Prefere fazer-lhe surpresa. O guarda-roupa tem um grande espelho, e nada mais facil que pôr o uniforme sózinha, e apparecer sem ser esperada.

Depois de alguns embaraços. Denise termina, sorri á imagem que o espelho lhe mostra.

Com as duas mãos nos bolsos, vae ao encontro de tia Maria, annunciando-lhe:

— Titio não precisa procurar mais! Encontrei o que queria! Vêja como fica bem!...

Com effeito á porta da entrada, a bôa senhora vê a sua querida Denise linda como um anjo, elegante como se o uniforme houvesse sido feito expressamente para ella, e perguntando:

— Que acha da minha idéa?

Mas tia Maria não sorri. Demoradamente contempla a sobrinha, sem nada dizer.

— Que fio, titia? — pergunta a menina. Não gostou que eu escolhesse este vestido?

— Não é bem isso, querida, pois autorizei-te a dar uma busca no guarda-roupa. Mas... traz-me tantas recordações dolorosas esse uniforme, que não pude vêl-o novamente sem emoção. Tu não podes te lembrar. Ainda não tinhas nascido. Nessa occasião eu estava na França, interna no collegio, e a Guerra começou. Ninguem podia atravessar o oceano com segurança; os submarinos inimigos torpedeavam quantos navios alcançavam. Não pude voltar ao Brasil. E vendo em torno de mim tantas dôres, não hesitei; alistei-me como enfermeira. Durante muitos mezes vesti esse uniforme, que foi testemunha de soffrimentos sem conta, que procurou estancar o sangue das mais atrozes feridas. Comprendes porque não desejo vêl-o servindo como phantasia em uma festa?

Lentamente, Denise tira da cabeça a insignia sagrada da Cruz Vermelha e, com infinita doçura, a acaricia, dizendo:

— Oh titia! Eu não sabia que era assim. Perdôa. Irei ao baile com a phantasia russa. E' bem bonita aliás, e eu gosto muito della.

Evocando uma pagina da historia americana

Sorrindo ou chorando, supplicando ou impondo, resignada ou arbitraria, ella é sempre perfeita, sempre Bette David, a maior Bette Davis que Hollywood já nos mostrou.

— Trabalhar tão bem — dizia-se ao meu lado — que até parece bonita!

Mas o que vale, sobretudo nas mulheres, não é — creio eu — a belleza exterior ou physica, mas o que dentro dellas existe de bello ou de bizarro para confundir-se com a sua carne, animal e mesmo espiritualizal-a;...

Os homens que sabem emocionar-se com as grandes coisas da vida preferirão sempre Bette Davis, por isso mesmo a qualquer outra que seja igual uma escultura e nada mais possua que a perfeição das estatuas...

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 14 DE AGOSTO DE 1938

MUNDO DE LUZ E SOM



Lil Dagover

DEVE A MULHER PERSEGUIR O HOMEM A QUEM AMA?

Por OSLERO

A pergunta acima, simples á primeira vista, provocou a seguinte resposta de parte de Dorothy Lamour, a seductora moreninha que tomou conta do coração dos "fans":

— **Naturalmente!... Vão longe quanto remonta a historia, encontramos repetido o exemplo de mulheres que perseguiram até á conquista o homem a quem amavam. O que se observava nos tempos de antanho era mais astucia das mulheres no attrahir os homens, e isso por que lhes era vedado o direito de proclamar em alto e bom som os seus sentimentos.**

A mulher que astuciosamente se furtava ás attenções de um homem, estava apenas attrahindo-o dentro de uma technica mais moderna. Elle é que muitas vezes não entendia a manobra... Hoje, na generalidade dos casos, a mulher proclama francamente as suas inclinações. "Ama-me, ou então sae do caminho e dá entrada a outro que possa vir a me amar!"— é que ella parece dizer. Porventura, descobriu a mulher que nesta epoca o amor tem por norma recompensar fartamente a independencia e a franqueza. De qualquer modo, o que é certo é que hoje os corações convalescem com mais facilidade do que jamais convalesceram no passado."

Diz ainda Dorothy Lamour:

— **Levae um homem até a cozinha e o levareis ao altar!**

Esta maxima não é, porém, senão uma paraphrase daquelle velho adagio conhecido que manda cortejar os **homens pelo estomago** e desmente as opiniões, attribuidas a Dorothy, que dão o lobo, a riqueza, o esplendor ecquisito essencial na conquista dos triumphos do amor.

Dorothy Lamour não vae, porem, ao ponto de julgar que se devem vestir com avental de riscado e uma blusa de morim todas as garotas que aspiram á vida romantica. Ella acha que o restaurante, o ambiente e até a propria architectura circumdante — tudo tem a sua influencia sobre o amor.

—Si marcastes por vosso rumo —diz ella — o rumo do amor, escolher o vosso ambiente, de per si, é metade da victoria. Sabia é a mulher que não perde de vista os factores da occasião e da hora e se prevalece de uma luz que suggere o amor irresistivelmente, de um scenario natural que torna os corações mais sensiveis, de uma semi-luz, de uma penumbra que convida á contemplação benevolente. E' preciso não esquecer que os homens são susceptiveis e impressionaveis.

—A vida das cidades, a civilização— na sua opinião — são uma terrivel ameaça ao amor. A architectura, particularmente, constitue a mais tremenda dessas ameaças. As varandas são, em alto grau, cumplices do romance, e o estylo dos edificios modernos, particularmente das grandes casas de apartamentos, estão tornando a varanda uma coisa do passado. Já na canção, já na novella, muito antes de Shakespeare e depois delle, a varanda foi sempre um factor de amor romantico. Proporcionae a u'a moça uma florida varanda de onde ella possa observar-se na contemplação do seu bem-amado e, a troco de uma serenata, atirar-lhe um beijo depositado meigamente sobre uma petala de rosa e terei aplainado de vez o seu caminho para os enlevos de amor romantico.

Belleza versus intelligencia é uma questão que se debate ha seculos sem conta, especialmente entre aquelles que tentaram fazer carreira pela ribalta ou pelo cinema. Mas, na opinião de Dorothy, é a belleza que mais sorri o triumpho.

— Toda e qualquer moça que se proponha á carreira do palco ou do "écran" — diz ella — deve considerar a belleza como o objecto de mais valor para a conquista do prestigio e do triumpho. Si além da belleza, a fazer-se a intelligencia, tanto melhor. Quero, porem, dizer que no cinema centenas de garotas venceram pela belleza onde, pela intelligencia, terá vencido uma quando muito.

As primeiras impressões são as que mais duram e, dahi, a vantagem que a belleza leva sempre. A belleza conforta a vista; a intelligencia tão só conforta o espirito. Bem, basta que ella vença quando começar o declinio da belleza.

Disse Lord Tennyson que a epopéa heroica dos seiscentos lanceiros immortaes em CARGA DA BRIGADA LIGEIRA, que o director-cineasta Michael Curtez dirigiu para a Warner First.

Com um elenco de mais de quinze mil figurantes, o film tem á frente Errol Flynn e Olivia de Havilland, o par inesquecivel de CAPITÃO BLOOD.

CARGA DA BRIGADA LIGEIRA é a historia de um conflicto guerreiro mais impressionante de quantos até hoje o cinema creou.

Com elle, a Warner iniciará os seus lançamentos no Encruzilhada, no dia 23 do corrente, em primeira linha, no Recife.

Quando vejo despreoccupadas de sua apparencia externa, desalinhadas, moças que poderiam ser seductoras mediante um pequenino esforço que fizessem, penso na vida mesera que ellas preparam em materia de amor. Serão, porventura, vencedoras essas moças na sua vida de trabalho, mas, quanto mais depressa não progrediriam, não venderiam, si se dessem ao trabalho de se fazerem attrahentes!

Afinal — conclue o adoravel "estrella" de IDYLLIO NA SELVA — que nos pode offerecer a vida melhor que o amor? E é justamente por isso que continuo a perseguir o meu marido, que é justamente o homem a quem amo!...

CINEMA ALLEMÃO

Está prompto para estrear o novo film da UFA realizado por Karl Hartl com Hana Albers e Heinz Rühmann e ao qual foi dado o titulo definitivo de DER MANN DER SHERLOCK HOLMES WAR. O argumento é da autoria de Karl Hartl e R. A. Stemmle. Photographia de Fritz Arno Wagner. Decorações de Otto Hunte e Willy Schiller. Musica de Hans Sommer.

O novo film foi rodado pelo grupo productor de Alfred Greven e é interpretado pelos seguintes artistas:

Hans Albers, Heinz Ruhmann, Marieluise Claudius, Hansi Knoteck, Hilde Weisner, Siegfried Schurenberg, Paul Büdt, Franca W. Schoroder-Schromm, Hans Junkermann, Eduard von Winterstein, Edwin Jugensen e Ernest Legal. Em outros papeis trabalham ainda: Gunther Ballier, Ernest Behmer, Horst Birr, Gerhard Dammann, Erich Dunskus, Angelo Ferrari, Lothar Geist, Aribert Grimmer, Harry Hardt, Clemens Hasse, Paul Schwed, Willy Schur, Theo Thony, Ernest Waldow, Erich Walter, Hans wemper e Walter Werner.

Além de Karin Hardt, devido a estar doente Erika Lindner substituiu esta artista no papel de Daphne, foram tambem contractados para o novo film da F. D. F. DAPHNE UND DER DIPLOMAT os seguintes artistas: Karl Schönbock, Hanna Seyferth, Waltraud von Negelein, Elsa Wagner, Ilsetore Wobke, Ursula Busse, Lilo Bregen, Inge Schweitzer, Else Ehser, Lisa Czobel, Gisela Westerfeld, Hildegard Muller.

EVOCANDO UMA PAGINA DA HISTORIA AMERICANA

De Brasil GERSON

JEZEBEL, que William Wyler dirigiu maravilhosamente bem para a "Warner Bros", evoca-nos um dos momentos mais interessantes da vida norte-americana no seculo dezenove. Elle nos transporta para Nova Orleans, em 1852, pondo-nos em contacto com as grandes familias do sul, que pouco depois entrariam em luta armada com o norte, para que do entrechoque sensacional surgissem, pelas mãos de Lincoln, uns Estados Unidos mais progressistas e mais humanos.

Muita gente não comprehenderá, a rigor, essa rivalidade que existia na America entre sulistas e nortistas, attribuindo-as apenas a causas psychologicas. Os motivos são outros e têm sua origem nas rumos economicos differentes que o sul e o norte tomaram depois da Independencia.

O norte soffreu mais directamente a influencia dos elementos progressistas europeus do seculo dezoito e dedicou-se ao commercio e ás industrias, que então eram, acima de tudo, forças revolucionarias.

No sul, a agricultura predominou, baseada quasi toda ella no trabalho-escravo. Mais algodão produziam os que maior numero de escravos pudessem comprar. Era, portanto, o reinado do latifundio.

Os homens que prosperaram por esse processo tinham que adquirir a mentalidade reaccionaria dos senhores feudaes. Julgavam-se aristocratas e desprezavam tudo quanto fosse progresso, porque progresso queria dizer renovação, triumpho de ideas novas, de novas maneiras de viver, e o typo atrazado á economia que os enriquecera só poderia subsistir, logicamente, num regimen assim obscurantista e retrogrado...

O norte eram as industrias e os industriaes necessitavam de trabalhadores livres, que recebessem salarios e se transformassem em compradores daquillo que fabricavam... E o espirito latifundiario dos sulistas conspirava contra elles, alem do mais, porque difficultava a expansão da pequena propriedade e, portanto, tambem a formação de amplos mercados de consumo na metade do paiz, pois sabido é que os escravos, nada ganhando, nada podiam comprar...

Essa estranha Miss Julie, que anima o film, não é, portanto, um facto exotico naquelle meio e naquella epoca, mas um producto logico delles mesmos, o autoritarismo e a arrogancia do senhor de escravos reflectindo-se no temperamento da filha que ficou sozinha, mandando tambem...

Ella interpreta perfeitamente a mentalidade das familias do sul, no apogeu do escravagismo e sua conducta deante dos homens que passaram por sua vida é a de uma escravocrata a quem a mentalidade reformadora dos burguezes progressistas do norte repugnava.

O film não pretende — é claro — ser um estudo de sociologia, e logo entra pelo campo psychologico, vivendo, da preferencia, de um forte e bello romance de amor.

Mas não se trata em todo o seu desenrolar, de amores banaes entre pessoas de vida banal, porque a preoccupação do escriptor foi fixar na obra de onde extrahiram o film este conflicto, na mulher, da sua disposição de sempre se impôr com a sua necessidade biologica de capitular, nos instantes decisivos, deante do homem que um dia teria de amar...

Bette Davis é qualquer coisa de admiravel dando vida, alma, movimento, vibração, paixão e alegria a esse grande papel, campo largo e vasto para todas as immensas vibrações do seu enorme talento dramatico.

Seria bobagem querer destacar aqui e ali, um momento melhor ou mais expressivo da sua interpretação.

(CONCLUE NA 11ª PAGINA)



Joan Blondell, senhora de Dick Powell e Fernand Gravet numa scena de "O rei e a Corista" pellicula da Warner

MUSICA, O FACTOR MAXIMO DE "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES"

De Rodney GELSTON



QUANDO um productor se propõe a galgar, na parte musical de um film, tanto tempo ou dinheiro dispendido com a confecção das outras partes dessa celluloide, é porque tal productor deve ter uma convicção firme do valor essencial da musica, como material cinematographico collaborador do enriquecimento dos elementos de agrado.

A producção de BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES custou a Walt Disney um milhão e meio de dollares.

Não foi pequena a proporção dessa grande somma que reverteu para a parte musical, **proporção** — diz Walt Disney — **que seria sufficiente para custear todos os gastos de um desenho colorido de metragem curta.** Isto porque, BRANCA DE NEVE requeria um tratamento musical differente de tudo o que até agora foi feito. Mas Walt Disney sempre teve confiança nas suas proprias ideas e esperou para dar-lhes forma concreta, sem preoccupar-se com os gastos que elas lhe deram.

Conhecido em Hollywood como **productor infallivel**, o "pae" de Mickeys e da incomparavel BRANCA DE NEVE, das SYMPHONIAS SINGULARES tem a firme certeza do valor da musica e suas funcções no cinema falado, pois foi elle quem primeiro deu vida musical aos desenhos animados, fazendo os seus personazens cantar, dansar e tocar instrumentos musicaes.

O poder da musica no cinema falado ainda não foi inteiramente avaliado, diz Walt Disney. No emtanto, elle poderia tomar, perfeitamente o logar da palavra falada, pela sua capacidade de expressão e illuminar o impeto e expressão á acção, que se desenvolve na tela.

Que o productor de BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES provou a sua theoria, na elaboração do score musical dessa sua obra, é evidenciado pelo interesse que ella provocou nos observadores do progresso dos films musicaes, bem como na reacção do fan commum, que não se preoccupa com o fundo musical ou não de uma pellicula, o qual se viu forçado a confessar que a musica teve grande influencia no seu modo de sentir o film. Que a musica dramatiza as situações está tambem provado pelo facto de ter essa parte merecido os maiores commentarios pelo publico e pelos criticos que assistiram BRANCA DE NEVE, na sua primeira exhibição no "Music Hall" de Nova York.

Queremos dizer que cada scena dramatica ou descriptiva foi reforçada pela musica, obtendo-se dahi grandes effeitos.

O **suspense** dramatico é intenso, em que a **princeza, fugindo do caçador que a queria matar, se embrenha** na floresta, scena acompanhada por um **allegro dramatico**, scena em que a bruxa offerece á princeza u'a maçã envenenada, é acompanhada por um **thema sinistro**, que é alternado com um **thema descriptivo**, que "diz" toda a affliicção dos pequenos passaros, ansiosos por prevenirem á princeza do perigo que corria.

E' um brilhante contraste musical, no qual os gorgeios dos passaros são engenhosamente applicados no fundo musical.

A musical descriptiva attinge o seu auge quando na scena em que os anões voltam, cantando, e encontram a sua casa illuminada e aberta.

A presença do desconhecido, do monstro, a surpresa, a emoção, o mysterio, tudo é authenticamente interpretado pela musica.

Um mysterio jocoso acompanha cada movimento e emoção dos anões. Effeitos de som augmentam a musica: o ranger de uma porta, os tropegos do Dunga, o esforço que faz o Atchim para não espirrar, o gorgeio dos passaros, são effeitos maravilhosamente synchronizados com a musica. As palavras de Disney a musica dramatiza e descreve as situações de um film são demonstradas de maneira impressionante na scena em que a bruxa galga as montanhas perseguida pelos anões, passaros e animaes.

Aqui, um allegro dramatico baseado no thema sinistro se converte num furioso, que descreve toda a furia daquella perseguição que termina com a morte da bruxa.

Walt Disney tira o maximo de effeito dessa combinação musical; seu processo é unico. Nenhum outro productor poderia introduzir em scenas os mesmos caracteres, usando de processo differente.

Dando tal relevo á musica em suas producções, Walt Disney tocou em algo que é ainda um problema para os productores de films musicaes, com actores humanos, os quaes poderão tirar beneficas conclusões em BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES, obra que immortaliza o seu creador.

